Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XV — N. 6.208

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO DE 1916

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3792.

DESPROPOSITO OU RIDICULO

Já nos referimos, hontem, com alguns commentarios, ao telegramma de Pariz que noticia terem alguns brasileiros, ali residentes ou de passagem, com o sr. Graça Aranha á frente, expedido um appello aos senadores Ruy Barbosa e Antonio Azeredo, "pedindo-lhes para interceder com a sua alta influencia junto ao governo brasileiro, afim de o decidir a declarar francamente que acceita o bloqueio decretado pelos alliados e que se conforma com as necessidades que elle implica". E conclue o appello com estas palavras: "Chegou o momento em que o nosso paiz deve affirmar a sua politica exterior por um acto pessoal, respondendo directamente, categoricamente, ao appello dos alliados. Agir de outro modo será abdicar da nossa soberania nas nossas relações internacionaes". Sinceramente que não atinamos senão com um meio de adherirmos ao bloqueio da Inglaterra, como querem os nossos patricios do appello: — declararmonos em estado de guerra com os imperios centraes. Se o governo do Brasil estivesse nas mãos do sr. Graça Aranha e companheiros, fazia logo essa declaração, contando com as immensas reservas do nosso Exercito e a irresistivel efficiencia da nossa Armada. E com isto lhes caberia a gloria de restituir a paz á Europa. Felizmente não nos occorre a desgraça de termos taes governantes. Os que se acham á testa da Republica são assisados, integros de espirito, para não arrastarem o paiz a uma aventura perigosissima, contra seus mais legitimos interesses e sem que a defesa da sua dignidade o reclame. Agir como querem os compatriotas chefiados pelo sr. Graça Aranha é que seria abdicar da nossa soberania, e nos submettermos ao mando e prepotencia de governos estrangeiros.

Acceitando o bloqueio dariamos tambem quitação prévia ás nações que o organizaram, de todo prejuizo por elle causado ao commercio e armadores brasileiros, tornando impossivel quaesquer reclamações ou reivindicações futuras. Seria destruirmos nós mesmos nosso commercio exterior. O sr. Graça Aranha, se para isto tem poderes, póde, como representante e commissario de fornecedores de carnes congeladas aos exercitos alliados, abrir mão de quaesquer indemnizações que de futuro possam tocar aos seus committentes por factos do bloqueio, se é que não os resguardam de qualquer prejuizo os serviços pessoaes delle sr. Aranha as potencias empenhadas em vencer a Allemanha pela fome. Mas, os industriaes e commerciantes brasileiros, os productores nacionaes, expostos ás funestas consequencias do bloqueio, estes não lhe dão direito de annuir a uma medida de guerra que lhes é prejudicial, e, portanto, de renunciar por elles a satisfação do damno soffrido. Se os signatarios do appello dispõem de bens, então os reduzam a dinheiro para entregal-o aos governos alliados. Dispõem assim do que é delles e não do alheio.

O sr. Graça Aranha, promotor sem duvida do appello, e que no seu enthusiasmo pelos alliados tem assumido attitudes que não podem deixar de ser reprovadas pelo nosso governo, é, apezar do seu vigor de quarenta annos de edade, diplomata aposentado. E' pensionista do Estado. E' licito que esteja na Europa sem licença do governo, creando-lhe difficuldades e expondo-o a dissabores? O sr. Montarroyos, outro extremado alliado, era official do Exercito. Deixou o serviço militar para mais livremente e sem comprometter o governo do paiz, servir a causa a que se dedicou como se fôra a da patria. Imite-o o sr. Graça Aranha, ou então faça-lhe comprehender o nosso governo que deve seguir o exemplo do companheiro de cruzada. Não ha paiz em que os alliados não contem fortes sympathias, mas estas se manifestam de modo razoavel, por meio de subscripções destinadas a alliviar os soffrimentos dos que se batem e a attenuar os funestos effeitos da guerra nos seus lares. Coube, entretanto, a brasileiros a prioridade de uma extravagancia, para não qualificar de outro modo, como essa de dirigir-se ao seu governo e conjural-o a tomar o partido de um grupo de belligerantes, envolvendo-se com elles no horrendo conflicto que arruina aos que o armaram ou não puderam escapar á fatalidade que os arrastou á luta tremenda.

Não temos com que nos insurgir contra o bloqueio que tão desastroso nos tem sido e ameaça sel-o ainda mais. Mas não temos egualmente que nelle consentir e o applaudir. Imponha a Inglaterra as medidas que nos são prejudiciaes e a outros neutros, emquanto fôr a soberana dos mares. E' a força imperando, e contra ella só a força, de que não dispomos. Acceital-as, porém, e prestar-lhes a nossa solidariedade, isto nunca. E' contra os nossos mais legitimos interesses e offensivo dos nossos brios de nação livre e independente. Não lembraria a quem Deus désse, já não diremos juizo, mas simples senso commum. O Brasil entrar na guerra europêa!... Só do engenho do Malazarte podia sair tamanho desproposito, desproposito ou ridiculo.

GIL VIDAL

Topicos & Noticias

O TEMPO

Dia de céo limpo, o de hontem, de muito sol e calor, portanto. A temperatura oscillou entre 23°,2 e 28°,2.

HONTEM

Cambio

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	11 45/64	11 19/32
" Paris	$738	$744
" Hamburgo	$827	$832
" Italia	—	$655
" Portugal (escudos)	—	4$358
" Buenos Aires (peso ouro)	—	4$170
" Nova York	—	4$358
" Hespanha	—	$836

Extremas:

Caixa matriz . . . 11 21/32 a 11 3/4

Bancario . . . 11 21/32 a 11 23/32

Café — 8$900 e 9$, por arroba, pelo typo 7.

Libras — 20$900 e 21$000.

Letras do Thesouro — Rebates de 11, 11 1/2 e 12.

HOJE

Pagam-se na Prefeitura as folhas de alugueis de predios occupados por agencias, referentes aos mezes de novembro e dezembro do anno findo, e, bem assim, os de escolas de accordo com as folhas remettidas pela Directoria de Instrucção.

Está de serviço na Central de Policia, o 1° delegado auxiliar.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital, foram affixados pelos marchantes no entreposto de S. Diogo os preços de $480 a $540, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $740.

Carneiro, 1$700; porco, 1$300 e 1$400, e vitella, $600 e 1$000.

ESTRATEGIA CATHARINENSE

Repetem-se e amiudam-se as visitas ao Presidente da Republica dos deputados catharinenses. Essas visitas fazem-se methodicamente, com intervallos como que determinados e o revezamento dos visitantes. Hoje, é o sr. Bayma que apparece, escanhoado e espertinho; amanhã, o sr. Eugenio Müller, teso, empinado, magro e mudo; depois o sr. Henrique Valga, loquaz, unctuoso, avelludado; em seguida, o sr. Lebon Regis, barbado, assustado, desconfiado e feio. Assim, não fica nunca o Presidente com uma impressão de conjunto da bancada catharinense. Mudar de deputado — pensa a astuta bancada — é offerecer, na portaria de palacio, um espectaculo novo ao Chefe da Nação.

O sr. Wenceslão tem, portanto, de tudo em Santa Catharina: tragedia grega, no sr. Lebon Regis; opera buffa, no sr. Henrique Valga; drama sentimental, no sr. Eugenio Müller; comedia franceza, no sr. Bayma.

Ora, ha poucos dias, houve um caso excepcional: a bancada foi em peso do Presidente. Ao entrar no salão de despachos, dir-se-ia não uma bancada, mas um repertorio. Que queriam, nessa occasião, os catharinenses? Queriam que o sr. Wenceslão permittisse o armamento da policia de Santa Catharina, na zona do Contestado entregue á guarda provisoria das forças federaes. Formularam o seu pedido e partiram.

Mas recomeçaram a peregrinação isolada, á moda antiga: hoje, o sr. Bayma, amanhã o sr. Müller, depois o sr. Regis, em seguida o sr. Valga... E querem ainda, e insistem, e solicitam que o sr. Wenceslão conceda que o bravo coronel governador catharinense mande para o Contestado policia estadual, armada!

O pedido era absurdo; a insistencia no pedido, impertinente.

Sabe-se que o policiamento da zona do Contestado pelas forças do Exercito está sendo feito em virtude de uma combinação em que tomaram parte, pelo Paraná, o sr. Affonso Camargo, e por Santa Catharina o sr. Lauro Müller. Foi esse o meio julgado mais efficaz para impedir o annunciado encontro, na zona disputada, das duas policias estaduaes.

Como, pois, admittir que os deputados catharinenses, sobrepondo-se ao sr. Lauro Müller, peçam, em nome do seu governador, a extincção dum statu-quo para cujo estabelecimento o proprio sr. Ministro do Exterior concorreu?

O sr. Wenceslão, no seu intimo, ha de se fazer a si mesmo essa pergunta. Mas esteja certo: não escapará das visitas methodicas e revezadas dos deputados catharinenses. Hoje, o sr. Bayma, amanhã o sr. Eugenio Müller, depois o sr. Valga, em seguida o sr. Regis...

Sabemos que foi convidado pelo governo para embaixador em Lisboa o dr. Olyntho de Magalhães. O illustre diplomata preferiu ficar em Paris, onde, como ministro plenipotenciario, representa muito dignamente o Brasil.

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda, onde conferenciou com o sr. Pandiá Calogeras, sobre o novo regulamento do imposto de consumo, uma commissão do Centro Industrial.

Inteirado das ponderações feitas, o ministro da Fazenda pediu a commissão que fizesse por escripto uma representação.

Desenha-se uma acção conjuncta dos governos de S. Paulo, Minas e Rio de Janeiro, no intuito de obterem do governo federal que influa, junto ás emprezas de estradas de ferro e de navegação maritima e fluvial, para que reduzam as suas tarifas e dêem maior rapidez ao transporte de mercadorias.

Os governos daquelles Estados demonstram, não ha duvida, que ligam a devida importancia a esse intricado capitulo economico que são os transportes. Ninguem ignora que ha productos, neste nosso paiz muito agricola, que chegam aos portos de destino tão sobrecarregados de impostos, que a respectiva venda se torna quasi impossivel. Outros apodrecem na viagem dos navios, tão morosos que elles são. Outros ainda nem se abalançam a sair do logar em que são cultivados porque temem chegar aos mercados sobrecarregado em 200 o/o o seu real valor.

Tudo isso significa entorpecimento do potencial agricola do paiz, que no momento em que tudo lhe falha, só na sua agricultura encontra elementos para resistir ás tristes contingencias destes tempos.

E' de suppor que o sr. Wenceslão Braz procure ir ao encontro do que hão de lhe solicitar, se já não solicitaram, os governos de S. Paulo, de Minas e do Estado do Rio. O sr. Wenceslão bem deve comprehender que o de que elles cogitam neste momento joga com os mais vitaes interesses do Brasil.

Na thesouraria geral do Thesouro Nacional teve inicio hontem o pagamento dos juros das *sabinas*.

Esse pagamento que foi feito em dinheiro importou na quantia approximada de 60:000$000.

De accordo com a lei da emissão, as *sabinas* vencidas poderão ser trocadas por apolices do typo 85 °|° ou reformadas por mais um anno.

Não ha senão um João Pandiá Calogeras, e é pena. Se houvesse mais, pediriamos ao sr. Wenceslão Braz que os chamasse a todos para os variados serviços publicos brasileiros. Ficaria assim a coisa mais egual em todo o ministerio, para desopilação dos figados doentes.

Vae ver o leitor como aquillo é um ministro, não de uma canna só, mas de duas cannas, tal e qual como os criterios de que elle dispõe e que variam como os ventos. E para que não haja duvidas, explicamos:

No dia 11 do mez findo, o *Diario Official* deu publicidade ao seguinte expediente offerecido pelo sr. Pandiá, no dia 10, ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro:

"N. 17. — Communico-vos, para os devidos fins, que o sr. ministro, tendo presente o processo encaminhado á Directoria da Receita Publica, com o vosso officio n. 2.055, de 22 de novembro ultimo, relativo ao recurso interposto por W. Lowry, agente geral da *United States & Brazil Steamship Line*, do despacho dessa inspectoria negando restituição da quantia de 1:290$470, correspondente a 1.290.470 kilos de carga vinda de Nova York no vapor *Pensylvania*, entrado em 25 de setembro anterior, carga esta em transito e baldeada directamente para embarcações nacionaes, sem o emprego dos apparelhos do Cáes do Porto, resolveu, por despacho de 30 do vigente, *dar provimento ao recurso*, em face do que estabelece o art. 2°, paragrapho 2°, alinea XIII da lei n. 2.915, de 31 de dezembro de 1914, combinado com a clausula III, letra B segunda parte, e XII, 1ª parte, do contrato autorizado pelo decreto n. 8.062, de 9 de julho de 1910."

Nada mais claro, não é verdade? O ministro resolveu contra o criterio do inspector. Este queria que a carga em transito e aqui baldeada, pagasse a taxa de um real por kilo para a conservação do porto, como é de lei; mas o sr. Pandiá, sem entender coisa alguma do que faz, attendeu ao recurso do acto do inspector, dando-lhe provimento, ou seja, determinando á parte que nada tinha que pagar.

Pouco mais de um mez depois, o *Diario Official* de 17 do fevereiro publicou novo despacho, datado de 16, do mesmissimo ministro da Fazenda, ou seja do mesmissimo sr. Pandiá Calogeras, tambem em relação ao acto do mesmissimo inspector da Alfandega. E esse novo despacho diz o seguinte:

"N. 131. — Communico-vos, para os fins convenientes, que o sr. ministro, tendo presente o processo transmittido á Directoria da Receita Publica com o vosso officio n. 1.965, de 8 de novembro ultimo, relativo ao recurso interposto por Frederick Engelhart, agente da companhia de paquetes norueguezes *Det Dorske Sud Amerika Linge*, da decisão dessa Inspectoria, que lhe negou a restituição da quantia de 1:007$784, proveniente de taxas para conservação do porto que lhe foram cobradas sobre varias mercadorias em transito despachadas a bordo, resolveu, por acto de 9 do vigente, *negar provimento ao recurso*, para confirmar a decisão recorrida por seus fundamentos."

Leram bem, não é verdade, Imaginarão os leitores que isto está tambem claro como agua, não é assim? Pois estão redondamente enganados. Apezar de que esta resolução do ministro é a que está conforme com a lei e com o bom senso, a questão ficou escurissima, porque este despacho é absolutamente o contrario do anterior, e as duas causas não têm entre si a menor divergencia!

Por esta fórma, o erro do ministro no primeiro despacho só poderá ser sanado se o sr. Wenceslão Braz mandar que o seu secretario das finanças entre para o Thesouro com 1:290$470, importancia que, indevida e illegitimamente, o sr. Pandiá mandou restituir a W. Lowry!

E ahi tem o sr. Wenceslão Braz como está sendo supimpamente secretariado na pasta da Fazenda!

Que pena não haver muitos Pandiás!

O ministro da Fazenda designou o 1° escripturario Decio Guimarães para substituir na commissão que procede ao balanço na thesouraria do Thesouro Nacional o sub-director da Contabilidade Publica Hor Meyl Alvares, hontem fallecido.

Os jornaes publicaram hontem o caso de uma senhora que, procurando uma pharmacia da zona em que habita, foi victima de um engano da parte do pharmaceutico, engano que, se não chegou ao extremo de produzir-lhe a morte, causou todavia não pequenos embaraços na saude da paciente.

E' mais um facto para mostrar a necessidade urgente em que estamos de organizar o serviço da fiscalização das pharmacias. Em todo o mundo esse assumpto tem a maior importancia para os poderes publicos, havendo mesmo na França e na Allemanha uma limitação ao numero de pharmacias das cidades, quanto mais uma rigorosa fiscalização das que têm autorização para nella funccionar. E essa limitação é muito bem comprehendida, porque, quanto maior o numero de pharmacias, menores as recompensas que dellas tiram seus proprietarios, circumstancia bastante para incital-os á fraude. E um numero limitado de pharmacias, proporcional á população da zona a servir, é certamente um meio efficaz para evitar a fraude.

Não cumpre porém sómente evitar essa fraude, senão tambem os enganos capazes de arruinar a saude dos doentes. Melhor intencionado esteja quem os pratique, forçoso é convir que nem por isso mais os justifiquem. Se coisa ha na qual cumpre haver o maior rigor e uma confiança absoluta da parte do publico, é a fabricação de remedios. Isso não se conseguirá porém emquanto vigorar o regimen da mais ampla liberdade para aquelles que se entregam ao mister de preparar as drogas destinadas a alliviar e curar os males da população.

A ALTA DO ASSUCAR

Olhe para isto o presidente da Republica, que tão persistentemente conserva fechados os olhos ao que se passa com a exportação do assucar:

"*Recife*, 21. — Apezar das difficuldades de transporte, corre que os importadores inglezes fizeram novos pedidos de assucar; *tres mil saccos desse genero recentemente adquiridos para a Inglaterra acham-se depositados aqui á espera de vapor.*"

O assucar está já por preço superior ao dobro do seu valor normal. Os exploradores allegam que a safra foi pequena, o que determinou a carestia do genero e, apezar disso, consente-se que a gente ambiciosa e sem escrupulos, que no proprio governo parece encontrar o mais decidido apoio, continue a exportar em grande escala o genero que é indispensavel para a alimentação do povo brasileiro!

Ha poucos dias transcrevemos o telegramma de Buenos Aires, noticiando que o governo argentino prohibiu a exportação do assucar, por ter verificado que a producção fôra inferior ás necessidades do consumo. No Brasil, apezar da insistencia com que o "Correio da Manhã" e outros jornaes reclamam providencias do governo contra a carestia do assucar, determinada pelo excesso da exportação, não ha fórma de despertar o governo do seu lethargo e de compellil-o ao cumprimento do dever!

Em que paiz, onde exista algum criterio administrativo, onde os governos tenham a noção das suas responsabilidades, se admitte que a fronteira fique aberta ao exodo dos generos essenciaes á vida do povo, provocando-se com isso brutal augmento do preço, que representa verdadeira extorsão feita á economia popular?

Que pretende o governo? Pretende que o povo faça no Brasil o que está fazendo em Portugal e na Hespanha, como ainda hontem os telegrammas noticiavam, isto é, assaltando e saqueando os depositos commerciaes, afim de arrancar pela violencia os alimentos que sobem de preço quasi que fantasticamente?

Se é isso o que o governo quer, é melhor dizel-o com franqueza, para que todos saibamos em que regimen vivemos. O que está em evidencia é que os alimentos estão á mercê da ambição dos ganhadores, e que estes gozam na impunidade as riquezas que estão accumulando, sem nenhuns escrupulos.

Entrevistado por um vespertino, o director do serviço de informações do Ministerio da Agricultura, falando da carestia dos generos alimenticios, explicou-a pelo regimen proteccionista, verdadeiramente prohibitivo, da nossa tarifa aduaneira. Effectivamente, essa é uma causa, e bem sensivel, da carestia dos alimentos, e o "Correio da Manhã" a apresentou bem desenvolvidamente em minucioso estudo das tarifas da Alfandega.

O arroz foi citado, e com razão, pelo preço fabuloso a que chegou: 75$000 por 100 kilos, ou sejam 750 réis por kilo... e por atacado! E' porque a producção é pequena? Não. A producção foi grande e a proxima safra será grandiosissima. O preço attingiu a taes alturas pela exploração dos açambarcadores, e contra tal gente nunca ha recursos, porque os governos ficam-se idiotamente atrás do argumento de que... não foi provada a existencia de "trusts", hoje para o arroz, hontem para a banha, amanhã para o assucar!

E a nação assim é forçada a viver, entre a pressão dos exploradores e a incuria ou a indolencia dos governantes!

Mas a proposito da tarifa da Alfandega, convem lembrar o seguinte: ha annos, bastantes annos, que os candidatos a presidentes da Republica apresentam nas suas plataformas a promessa da revisão das tarifas aduaneiras; ha annos, ha bastantes annos, que aos governos são dadas autorizações para essa reforma; ha tambem já decorridos alguns annos, desde que nas leis orçamentaes da receita se inclue a autorização para a revisão da tarifa; ha annos, bastantes annos, que têm sido nomeadas commissões constituidas com variadissimos elementos, para fazerem a tão decantada revisão, pois toda a gente, além dos candidatos á presidencia da Republica, reconhece que a tarifa é a principal causa da carestia da vida; pois, apezar de tudo isso, os annos continuam e continuarão rolando uns sobre os outros na eternidade dos tempos, sem que a situação se modifique, e sem que chegue a ser uma realidade a revisão das tarifas da Alfandega!

No entretanto, é bom que se saiba: no caso do assucar, a reducção da tarifa, no momento actual, não influiria para a baixa, porque não é possivel fazer-se importação do estrangeiro. A unica solução, para se evitar a prodigiosa alta do assucar, consiste na adopção de medidas energicas que não podem partir de um governo que systematicamente fecha os olhos deante de tão grave problema.

O director da Saude Publica officiou ao inspector da Alfandega solicitando-lhe a remoção de batatas deterioradas, depositadas em um armazem do Cáes do Porto, para a ilha da Sapucaia.

Convém que o sr. Paula e Silva não attenda á solicitação do director da Saude Publica na parte em que se refere á ilha da Sapucaia.

Valerá mais a pena que aquellas batatas sejam incineradas nos fornos da Alfandega, e não sómente essas batatas, mas todos os generos alimenticios que d'ora avante sejam condemnados pela Saude Publica quando depositados nos armazens do cáes.

Não sabemos se os fornos da Alfandega têm a capacidade precisa para de uma só vez incinerar grandes quantidades de comestiveis condemnados. Parece-nos, porém, que com algum methodo o serviço respectivo póde ser executado a pouco e pouco, evitando-se a remessa daquelles generos para a Sapucaia, de onde na sua maior parte voltam para serem vendidos em certos armazens de S. Christovão, dos suburbios e das zonas em que é deficiente a fiscalização da Saude Publica.

Não é de hoje que se observa esse facto. Ainda não ha muitos dias, a policia foi impotente para impedir que grande numero de caixas de batatas estragadas fosse arrebatado pelos profissionaes dessa especie de commercio. Sabe disso perfeitamente o inspector da Alfandega, como deve tambem saber que saccos de xarque condemnado voltam da ilha da Sapucaia a ser offerecidos ao consumo publico.

O sr. Paula e Silva não tem nenhuma responsabilidade nesses factos, é bem verdade. Mas talvez pudesse evital-os se encontrasse um meio de incinerar nos fornos da Alfandega todo comestivel condemnado que aqui aporta.

E a verdade é que prestaria, se o fizesse, um inestimavel serviço á população dos bairros abandonados pela fiscalização municipal.

O ministro da Marinha expediu, hontem, á tarde, instrucções para que sejam prestadas honras militares ao commandante Pessoa, que era capitão-tenente honorario da nossa Armada.

O almirante Alexandrino de Alencar pretende comparecer ao enterro do velho commandante do Lloyd.

Hontem, o sr. Pandiá Calogeras recebeu uma commissão da Associação Commercial, composta dos srs. Buarque de Macedo, Augusto Ramos, João Reynaldo de Faria, Humberto Taborda e Cornelio Jardim. Essa commissão foi apresentar verbalmente ao ministro da Fazenda reclamações justas do commercio provocadas pela circular que foi dirigida aos inspectores das Alfandegas, relativamente ao transporte por cabotagem de mercadorias nacionalizadas. O sr. Pandiá, tendo aliás o intuito de preparar uma mais efficaz fiscalização aduaneira, não estudou todavia o assumpto, de forma a tornar perfeitamente praticas, sem prejuizo para o commercio, as medidas fiscaes que deseja ver postas em execução.

A commissão expoz com lucidez alguns casos em que as medidas lembradas serão impraticaveis, e o ministro, depois de a ouvir, pediu-lhe para que hoje, cedo, lhe seja entregue uma representação indicando os pontos que careçam de ser remediados, afim de ouvir o inspector da Alfandega e resolver depois.

Por acto de hontem, do ministro da Marinha, foram nomeados os capitães-tenentes Henrique Santa Rita e Luiz Adolpho de Magalhães Castro para os cargos de auxiliares do Deposito Naval.

Vae embarcar no navio-escola *Benjamin Constant* o capitão-tenente Amelio de Azevedo Falcão.

ASSIGNATURAS

Annuaes . . . . 30$000

Semestraes . . . . 18$000

As importancia para a reforma de assignaturas deverão ser remettidas, em vales postaes ou registradas, com valor declarado e dirigidas a V. A. Duarte Felix, gerente desta folha.

Percorrem os Estados Minas, Rio e S. Paulo e outros, os nossos viajantes Pedro Baptista da Silva, Luiz de Mattos Neves, Lourenço Placido Campozana, Antonio Ildefonso Bittencourt e Alino Corrêa Lopes.

ALMANACH DO "CORREIO DA MANHÃ"

Aos srs. assignantes estamos distribuindo o "Almanach do Correio da Manhã" para 1916, que, como nos annos anteriores, constará de leitura variada e util e de grande interesse para os srs. assignantes.

O ministro da Fazenda em resposta ao officio do director da Casa da Moeda, pedindo autorização para providenciar sobre a emissão de papel-moeda, declarou que deve aguardar opportunidade.

O dique fluctuante Affonso Penna está sendo preparado para receber depois de amanhã o couraçado *S. Paulo*.

Pingos & Respingos

De um artigo de um matutino sobre as *Operações de Guerra*:

"Se a grecia tivesse entrado na pugna seria, não ao lado dos imperios centraes mas ao lado dos alliados."

Seria "seria" ou seria "seria" que o articulista escreveu? Em todo caso a pugna, para a Grecia não tem sido senão uma grossa pilheria para os alliados.

* * *

Telegramma de Buenos Aires: — *Foi empossado, com grandes festas o novo governador de Salta, Abrahão, Cornejo.*

A pilheria, eu já prevejo,
Te faria doido e razo
Se governo, por acaso,
Fosses cá, Abrahão Cornejo!

* * *

A' mesa do *bacarat* dos *Tenentes*:

— Em que terminou o bancó do Melas?

O club perdeu ou ganhou?

— Com o accordo feito, ficamos *encarte*...

* * *

SÓ PARA O "DIABO"

Fala-se num certo zum-zum de conspiração no Rio Grande do Sul. Nada houve, felizmente; um telegramma de hontem esclarece o caso. — O general Gabino Bezouro está em visita á região do seu commando: o zum-zum é do Bezouro.

(Dos *Pingos* de 14—2)

Amigo "Diabo", transcripta
Vae a piada do Bezouro,
Que não vale uma pepita
Nem uma sabina... de ouro.

Quanto ao furto... foi pilheria...
E nem creias tú que eu creio
Que vaes procurar "materia"
No que já "puz" no *Correio*.

Cedo. Houve encontro de idéas;
Dês que tal tambem concedas,
Em vez de zangas plebéas
Teremos rasgar de "*cedas*".

E cada um de nós encontre
Do caso as causas por junto?
Les beaux esprits se rencontrent...
Sempre que ha falta de assumpto.

* * *

O prefeito indeferiu o requerimento em que os proprietarios de hortas e capinzaes pediam prorogação do prazo para se mudarem da zona urbana.

Commenta o Raul:

— Vamos ter uma revolução: vae ser chamado cada proprietario de *horta á liça*.

Cyrano & C.

O MOMENTO EUROPEU

A luta no theatro occidental das operações prosegue com grande intensidade

NO OCCIDENTE

O QUE DIZ UM COMMUNICADO FRANCEZ

Paris, 22 — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"No Artois, ao norte da estrada de Lille, fez o inimigo explodir uma mina, cuja abertura occupou. Dirigimos-lhe, porém, um contra-ataque immediato e expulsamol-o da excavação, mantendo-nos em um dos seus lados.

Os allemães bombardearam violentamente as nossas trincheiras e nordeste de Givenchy, mas foram energicamente repellidos.

Ao sul do Somme, no sector de Lehons, tentaram os allemães uma sortida das trincheiras, depois de terem bombardeado intensamente as nossas linhas numa frente de sete kilometros e de lançarem contra ellas grande quantidade de gazes asphyxiantes. Os nossos tiros de "barrage" e o fogo da nossa infanteria sustaram o ataque, não lhes permittindo sair dos esconderijos.

Na Champagne, tiros efficazes contra as organizações defensivas do inimigo a oéste da estrada de Saint-Hilaire a Saint-Souplet.

Na Argonne, tiros de destruição contra as obras allemãs nas proximidades da estrada de Saint-Hubert.

Nas cercanias de Bois-Cheppy demolimos varios postos de observação inimigos.

As duas artilherias estiveram activissimas em toda a região de Verdum.

A suéste de Saint-Mihiel bombardeamos as posições allemãs de Bois-d'Ailly.

Sete apparelhos francezes atacaram quatro aviões allemães na região de Vigneulles. Dois foram abatidos e os outros dois fugiram.

Aviões inimigos bombardearam Fismes, Bar-le-Duc e Revigny.

Perto de Revigny uma das nossas esquadrilhas aereas atacou quinze aviões inimigos, um dos quaes caiu proximo á Givry, na Argonne, sendo aprisionados dois aviadores que o tripulavam. Um outro, perseguido, tomou rapidamente a direcção das linhas adversarias.

Um dos nossos grupos bombardeadores, composto de dezesete apparelhos, lançou setenta obuzes de grosso calibre sobre o campo de aviação de Habcheim e sobre a estação de mercadorias de Mulhouse.

Um outro grupo de vinte e oito aviões lançou numerosos projectis sobre a fabrica de munições de Pagny-sur-Moselle.

Todos os nossos aviões regressaram incolumes ao ponto de partida.

Os allemães atiraram um obuz em Saint-Dié, causando uma morte e ferimentos em sete pessoas.

Num dos numerosos combates aereos que se travaram hoje, um dos nossos aviões, além de Tagsdorf, a léste de Altkirch, atacou um "Fokker" muito de perto, fazendo-o cair.

Na região de Epinal a nossa artilheria abateu um "Albatroz", e ao norte da floresta de Parroy dois dos nossos aviões derrubaram um apparelho allemão, que caiu dentro das linhas francezas com dois aviadores mortos".

UMA VICTORIA FRANCEZA EM GIVENCHY

Nova York, 22 — (A. H.) — Communicado official recebido de Paris, annuncia que numerosas tropas allemãs atacaram hontem de tarde as posições francezas do bosque de Givenchy, occupando trincheiras de primeira linha já desorganizadas, numa extensão de cerca de oitocentos metros.

Os francezes, porém, num vigoroso contra-ataque expulsaram-nos da maior parte desses elementos.

Os allemães soffreram perdas enormes.

Uma cidade incendiada

Nova York, 22 — (A. A.) — Os turcos, verificando ser impossivel qualquer defesa da cidade de Vaurla, a oéste de Smyrna, ameaçada pelos alliados, incendiaram-na, fazendo toda a população civil retirar-se para as localidades proximas.

Os depositos frigorificos de Strasburgo incendiados

Paris, 22 — (A. H.) — Telegrammas de Genebra informa terem sido destruidos por incendio os immensos depositos frigorificos de Strasburgo, onde se achavam armazenadas enormes reservas de carne.

Os prejuizos são avaliados em alguns milhões de francos.

Treze veleiros turcos a pique

Petrogrado, 22 — (A. H.) — Annuncia-se officialmente que a esquadra russa do Mar Negro metteu a pique treze veleiros turcos.

Um "raid" de aviões inglezes

Londres, 22 — (Official) — Vinte e seis aeroplanos inglezes atacaram os depositos inimigos de Don, nas proximidades de Lille, regressando indemnes á sua base de operações.

Os inglezes bombardearam as trincheiras inimigas de Hulluch e bem assim as que ficam ao norte do canal de Ypres e Comines.

A conferencia franco-ingleza

Paris, 22 — (A. H.) — Reuniu-se a Conferencia Franco-Ingleza.

As despesas da Inglaterra com a guerra

Londres, 22 (A. H.) — A Camara dos Communs approvou hontem os creditos de 420 milhões sterlinos pedidos pelo sr. Herbert Asquith.

Proeza de um submarino alliado

Athenas, 22 (A. H.) — Um submarino pertencente aos alliados penetrou no estreito dos Dardanellos e metteu a pique um rebocador turco e seis transportes carregados de munições.

Aeroplanos allemães vôam sobre Furnes

Nova York, 22 (A. H.) — Uma esquadrilha de aeroplanos allemães bombardeou as tropas inglezas que estão em Furnes, na Belgica, a sudoeste de Nieuport.

Aviadores turcos atacam os inglezes

Nova York, 22 (A. A.) — Os aviadores turcos bombardearam os inglezes em Kut-El-Amara, não se sabendo o resultado desse ataque.

Os inglezes expulsam

Nova York, 22 (A. A.) — Sabe-se aqui que as autoridades militares inglezas expulsaram os estrangeiros estabelecidos em Sedhes e Capujides.

Antes de abandonar o Montenegro o rei Nicolão accedeu ao pedido que lhe fez o correspondente photographico de um jornal inglez nos Balkans para lhe tirar o retrato. E' este que ahi está. Depois de retratado, Nicolão voltou-se para o photographo e disse-lhe: "Agora partamos juntos. E' chegado o momento. Os meus inimigos são tambem teus. Um dia voltarei."

As operações no Caucaso

Nova York, 22 — (A. A.) — Os russos continuam o seu avanço no Oriente, occupando hontem todo o districto do lago de Van, na Armenia turca, a sudeste de Erzerum.

Nova York, 22 — (A. A.) — Os turcos, que se acham na impossibilidade de resistir aos russos, senhores já de toda a região do lago de Van, evacuaram a importante cidade de Bittis, com 25.000 habitantes, a sudéste daquele lago.

Nova York, 22 — (A. A.) — A segunda linha do exercito russo, que tem o Caucaso como base de operações, enviada pelo grão duque Nicolão para garantir e sustentar o avanço que os russos estão realizando na Turquia Asiatica, já está muito proximo da importante cidade de Trebizonda.

Consta que os russos vão realizar um duplo ataque a essa cidade, que além de ser um grande emporio commercial, tem 1.047.700 habitantes. As tropas que avançam por terra, serão auxiliadas pela esquadra russa do Mar Negro, devendo ser o ataque iniciado logo que o exercito russo tenha assegurado todas as suas posses a oeste de Erzerum.

Londres, 22 — (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado, ainda não confirmados, e aqui recebidos á ultima hora, informam que os russos entraram em Bittis, na Armenia.

Petrogrado, 22 (A. H.) — Telegramma recebido do quartel general do Caucaso informa que as perdas soffridas pelos turcos nos combates travados em Erzerum, são avaliadas em quarenta mil homens, entre mortos, feridos e prisioneiros.

Os austro-allemães derrotados na Bukovina

Amsterdam, 22 — (A. A.) — Annunciam de Petrogrado que continúa com a mesma intensidade a luta na Bukovina, tendo os russos infligido novas derrotas ás forças austro-allemãs.

O combate tem tido particular desenvolvimento em torno a Czarnovitch, cuja occupação parece imminente pelas tropas moscovitas.

Lemnos atacada por aviadores turcos

Nova York, 22 — (A. A.) — Telegrapham de Constantinopla communicando que uma esquadrilha de aeroplanos turcos voou sobre a ilha de Lemnos, sobre cujas cidades lançou diversas bombas, tendo ainda, na bahia de Mudros, atirado uma sobre um vaso de guerra da marinha ingleza, a qual provocou incendio nos paióes, que continham provavelmente munições dos alliados.

A artilheria trôa no sector de Plawa

Roma, 22 — (A. A.) — Do sector de Plawa até o mar manteve-se intenso o duello de artilheria, sem que houvesse, entretanto, nenhum ataque de infanteria.

A luta na linha italo-austriaca

Roma, 22 — (A. A.) — Alguns jornaes dão curso á noticia de que o estado-maior austriaco tem reparado as innumeras baixas [illegible] na linha de frente italo-austriaca com tropas turcas procedentes dos Dardanellos.

Esses effectivos ottomanos, segundo as mesmas informações, montam a uns milhares de homens, que estavam inactivos naquella occasião.

Entretanto, accrescentam, com a ultima offensiva russa no Caucaso, o ministerio da Guerra turco ordenou o recolhimento de todas as tropas dispersas, no sentido de serem enviadas em soccorro da Armenia.

Acham esses orgãos que não ha melhor opportunidade para os italianos assumirem uma grande offensiva em toda a linha de frente.

Os alliados nos Dardanellos

Nova York, 22 — (A. A.) — Um cruzador pertencente á marinha de guerra dos alliados bombardeou hontem o forte de Tekke-Burum, nos Dardanellos e situado a nordéste de Seddul-Bahr.

NOS BALKANS

UMA ENTREVISTA COM O REI DA GRECIA

Nova York, 22 — (A. H.) — *Telegramma recebido de Athenas informa que o rei Constantino recebeu hontem em audiencia o general Sarrail, commandante-chefe das tropas alliadas em operações no Oriente.*

Nova York, 22 — (A. H.) — *O correspondente da "Associated Press" em Athenas telegraphou para esta cidade dizendo que teve ali uma entrevista com o rei Constantino depois da audiencia concedida por sua magestade ao general Sarrail.*

Nessa entrevista, diz o alludido correspondente, declarou o soberano que estava encantado com os resultados da conferencia que tivera com o general Sarrail e absolutamente confiante de que se tinha dado o primeiro passo para dissipar as duvidas existentes entre a Grecia e os alliados.

TROPAS ALBANEZAS CHEGAM A CAMINO

Nova York, 22 — (A. A.) — *Os destacamentos albanezes, commandados por officiaes austriacos, chegaram ás margens do Adriatico, occupando a povoação de Camino, que fica situada a oeste da cidade de Kavaya.*

As regiões occupadas pelos allemães em França e na Belgica

Londres, 22 — (A. H.) — O thesoureiro da sociedade "Fundos de Soccorro á Agricultura dos Alliados", num discurso que pronunciou ha pouco no Club dos Rendeiros sobre a situação da agricultura nas regiões devastadas da França e da Belgica, disse que só mais tarde quando os allemães tiverem sido expulsos da Belgica é que se poderá avaliar o grão de crueldade a que attingiram as actos praticados pelos allemães naquelle paiz.

Dois terços do rebanho das regiões francezas que os allemães tiveram de evacuar, foram completamente massacrados e ficando assim grande numero de familias privadas dos necessarios meios de subsistencia.

Qualquer que seja a nossa generosidade — accrescentou o orador — nada mais podemos fazer do que alliviar a miseria em que se debatem os habitantes das regiões devastadas. A tarefa emprehendida pela Sociedade Real de Agricultura está sendo agora efficazmente auxiliada por todos os agricultores e "comités" de soccorros que se formaram em quasi todos os condados da Inglaterra. Estes "comités" abriram subscripções locaes que estão dando resultados animadores.

Todo o animal reproductor — terminou o orador — de que possamos dispôr; todo o instrumento de agricultura que podemos enviar para aquellas infelizes regiões, é um meio pratico com que podemos auxiliar a derrota do inimigo.

Um ataque aereo evitado

Nova York, 22 — (A. A.) — A defesa aerea de Milão, devidamente organizada por meio de possante artilheria de terra e uma esquadrilha de aeroplanos, conseguiu evitar um ataque a essa cidade, tentado hontem pelos aviadores austriacos.

Um navio inglez a pique

Nova York, 22 — (A. A.) — Um submarino austriaco, segundo communicações recebidas esta tarde, poz a pique no Mediterraneo o vapor inglez *Diggle*, carregado de tropas e munições.

O vapor perdeu-se totalmente, nada dizendo, porém, os telegrammas sobre o fim que teve a tripulação e os passageiros e tropas.

Chronica Portugueza

O FUNERAL DO EMBAIXADOR

Lisboa, 30 — janeiro — 1916.

A noticia da morte do dr. Regis de Oliveira causou profunda sensação em Lisboa, onde este diplomata era muito conhecido.

Todas as manhãs o velho embaixador descia o Chiado, a pé, no seu costumado passeio antes do almoço e dos seus trabalhos officiaes. A lhaneza do seu trato e a simplicidade das suas maneiras conquistaram as sympathias dos lisboetas, que se acostumaram a ver nelle um digno representante do paiz irmão. As festas e os banquetes da embaixada do Brasil ficaram celebres, marcando uma phase de luxo e de apparato neste primeiro lustro de exagerada democracia; foi um fugaz renascimento das passadas grandezas da velha sociedade monarchica, — dessa sociedade que, durante o inverno, agitava a vida da capital com brilho e dignidade.

Se o povo de Lisboa, associando-se ao luto da colonia brasileira, deu uma certa grandeza ás manifestações de sentimento, — nem por isso se póde fazer o mesmo elogio ás entidades que dirigiram o funeral. A policia foi deficiente, quer na saida do cortejo do palacio da embaixada, quer no percurso, quer ainda no cemiterio, onde a confusão foi tremenda por causa do grande numero de carros e de automoveis agglomerados nas immediações das forças militares. Tambem o protocollo andou aos trambolhões, apresentando-se cada qual vestido conforme quiz, como se se tratasse de um enterro banal de qualquer burguez ou artista celebre.

Logo no dia do fallecimento, alguem lembrou-se que no funeral o trajo obrigatorio seria de casaca, conforme manda o protocollo brasileiro. Houve duvidas sobre o assumpto, porque em Portugal os enterros são sempre com frack ou sobrecasaca.

Choveram as perguntas no Ministerio dos Estrangeiros. Respondiam do Terreiro do Paço que o trajo era o do costume! No dia 23 mudara a opinião no ministerio: como se tratava de um diplomata seria bom consultar o chefe do protocollo, o sr. Costa Cabral. Este, por sua vez, mandava consultar o secretario particular do fallecido embaixador, que era a pessoa designada para dirigir o funeral. Tendo vivido sempre em Portugal e ignorando o protocollo diplomatico, o secretario particular nada resolvia tambem, ficando toda a gente numa incerteza irritante. Mas ainda havia a esperança de que o caso seria resolvido de commum accôrdo, apparecendo um aviso nos jornaes da manhã, de maneira a tranquillizar todas as pessoas que desejavam encorporar-se no funeral.

Na manhã seguinte a incerteza augmentou pela completa ausencia do aviso esperado. E foi para muitos uma surpresa verem que os dirigentes do funeral estavam todos se sobrecasaca: eram elles o sr. Costa Cabral, chefe do protocollo do Ministerio dos Estrangeiros, Eugenio Santos Tavares, consul portuguez na Bahia em serviço no Terreiro do Paço, e o sr. Jorge da Costa, secretario particular do fallecido embaixador.

Resultado: cada qual foi conforme muito bem quiz. Houve algumas poucas pessoas de casaca, mas a grande parte foi de sobrecasaca e de frack.

A Sociedade de Beneficencia Brasileira e a Associação Commercial de Lisboa fizeram os convites pelos jornaes annunciando o saimento para as 3 horas da tarde. A essa hora era já grande o movimento de carros e automoveis pejando as arterias visinhas da rua Antonio Maria Cardoso, onde está actualmente a embaixada do Brasil. Estava uma tarde bella de sol, mas um pouco fria, o que não impediu que houvesse uma grande concorrencia de povo em todas as ruas do percurso. A's tres horas e meia tudo estava a postos menos os membros do governo portuguez. Começou a balburdia entre a policia e os cocheiros dos carros, por causa do movimento dos automoveis e da indisciplina dos *chauffeurs*.

Estava todo o corpo diplomatico, mas ninguem sabia explicar tão grande demora do governo. Já perto das quatro horas, soube-se que essa demora era devida ao facto do governo querer comparecer no parlamento e fazer levantar a sessão em signal de sentimento. Realmente, assim foi.

Mas os deputados e senadores — sabendo que o elemento official teria de comparecer no enterro, — não se apressaram, o que deu como resultado não haver numero para abrir as respectivas sessões. Foi preciso andar a arrebanhar, á ultima hora, todos os senadores e deputados conhecidos, o que mais atrazou a hora do funeral.

Eram precisamente quatro horas e vinte minutos, quando começou o desfilar do cortejo pelo Chiado e rua do Carmo.

Em todas as ruas do percurso, até ao cemiterio, o povo formou em alas compactas, esperando, durante longas horas, a passagem desse cortejo de duzentos e muitos carros e automoveis. Se tivesse havido pontualidade na hora da saida e se a policia tivesse mantido em ordem os carros, de maneira a não deixar fraccionar o cortejo, este funeral teria sido realmente de uma grande imponencia. Póde-se dizer afoutamente que, depois da manifestação civica ao almirante Reis nos primeiros dias da Republica, nenhum outro funeral despertou tanta curiosidade e tanto interesse na população de Lisboa.

Uma outra coisa destoou no conjunto das manifestações: a exiguidade da força militar destacada para prestar as ultimas honras ao chefe do corpo diplomatico. Os jornaes annunciavam a formatura de toda a divisão da capital. No dia do funeral veiu rectificada a noticia.

Formaria apenas uma meia divisão, commandada por um coronel, em vez de um general! Mas com grande espanto de toda a gente, nem meia divisão, compareceu na formatura. Apenas algumas forças dos regimentos da guarnição com as respectivas bandeiras e bandas de musica e um contingente de infantaria de Marinha. Nada mais! A propria guarda republicana, que costuma ser destacada para casos identicos, em substituição das outras forças do exercito, tambem estava pouco representada na formatura, junto ao cemiterio.

Não se sabe a causa de tal economia.

Segundo uns, a maior parte das forças ficou nos quarteis por falta de equipamentos e, segundo outros, as forças ficaram nos quarteis de prevenção, por causa de boatos espalhados sobre alteração da ordem publica.

Já o sol caía no horisonte avermelhado quando os ultimos automoveis com os representantes diplomaticos chegaram ao cemiterio. Junto á porta, o povo agglomerava-se numa ancia de curiosidade por tão raro espectaculo, empurrando a policia impotente e afflicta, e impedindo a circulação. Ha muitos annos que não apparecia em publico um tão grande numero de fardas e chapéos armados, por isso os commentarios brotavam em quantidade, á medida que iam apparecendo as figuras mais conhecidas do corpo diplomatico.

O ministro austriaco attraiu todas as attenções pela exquisitice de sua farda de madgyar, e o mesmo aconteceu com o velho representante da Italia em cujo peito scintillava uma larga constellação de condecorações. O cortejo teve uma longa pausa para serem retiradas do respectivo carro as ricas corôas offerecidas pelos presidentes das duas republicas irmãs, pelos governos, pela familia, e muitos outros particulares e de varias collectividades. Depois arrastou-se, no extremo da cauda, logo em seguida á berlinda do sacerdote, o armão de artilheria, ladeado pelos creados fardados da embaixada, conduzindo o feretro coberto com a bandeira gloriosa do Brasil.

Era o fim.

Um esquadrão de cavallaria, que acompanhara o cortejo, ficou em posição de sentido até o corpo ser retirado do armão. Os bicos de gaz da rua flammejaram pouco a pouco.

O reboliço do povo augmentou, atropelando o corpo diplomatico, entrando de roldão pelo cemiterio dentro, atrapalhando tudo. Começaram os turnos. Para se poder ler os nomes das pessoas designadas foi preciso accenderem-se phosphoros, mas, naquella multidão enorme e confusa, os personagens chamados não compareciam. A policia ficara fóra, e na rua larga do cemiterio ninguem se entendia.

Deu-se então uma manifestação sympathica. Um grupo de estudantes, que acompanhara o funeral, foi afastando o povo, e, no claro da rua assim obtido, estendeu o manto negro das suas capas, para que sobre elle passasse o corpo do embaixador brasileiro.

Quando ao fim da rua central o cortejo desviou para a direita, em direcção ao jazigo, quasi no fundo do cemiterio, a escuridão era completa. Uma grande humidade subia da terra, provocando tósses de bronchiticos. Ao longe, um relogio batia longamente sete horas. O éco caía dentro dos muros do cemiterio, augmentando a tristeza geral naquelle lugubre scenario.

De espaço a espaço, uma paragem para a formação de um turno: accendiam-se phosphoros, atiravam-se nomes de pessoas conhecidas, muitas das quaes já tinham partido; depois recomeçava a marcha. Na frente a mancha branca da sobrepelliz do sacerdote quebrava a negrura da noite e destacava-se na multidão de roupas pretas. Era como uma nodoa destoante naquelle triste cortejo.

E assim foi até ao jazigo illuminado, a cuja porta se destacavam rostos curiosos de mulheres, simples espectadoras. No silencio uma voz perguntou: — "*Ha ahi um clarim?*".

Houve um momento de espera. A mesma voz repetiu a pergunta, e como o militar não apparecesse, um popular correu acima a chamar um clarim para o toque de continencia. Decorridos momentos, este appareceu a receber ordens. Depois um toque forte annunciou ás tropas que o corpo do embaixador ia baixar á sepultura.

Foi um momento commovente. Na porta do mausoléo, as luzes de quatro brandões vacillavam mollemente á aragem fria da noite. O padre espargia o caixão, batido fortemente da luz, alheado ao apparato que o cercava.

O toque do clarim repetiu-se mais longe, no cimo da collina, logo respondido por outro, e outro mais afastado ainda, — e, de repente, um clarão rapido rasgou a escuridão, seguido pelo éco secco e forte do canhão, saudando o representante do Brasil na sua ultima morada. Acabara a cerimonia.

Junto á porta do jazigo, pallido, enregelado dentro da sua farda verde com cordões dourados pendentes do hombro, o fiel mordomo tremia para suster as lagrimas no ultimo adeus ao seu velho amo.

Começada a debandada geral, elle ficou ainda, junto ás grades, a prolongar aquella saudosa jornada, o epilogo de uma longa carreira.

* * *

No dia seguinte dois jornaes de Lisbôa perguntavam ao governo a razão daquelle armão de artilheria, transportando o corpo, — em vez dos costumados coches reaes, mais sumptuosos e mais dignos, como se fazia no tempo da extincta monarchia.

(*Correspondente*).

VIDA POLITICA

A campanha eleitoral no Espirito Santo

CACHOEIRO DE SANTA LEOPOLDINA — (*Do correspondente*). — Acha-se constituido o directorio Affonso Claudio, para apoiar a candidatura do sr. Pinheiro Junior, e composto do coronel Seraphim Tiburcio, presidente do governo municipal, Eduardo Olympio, vereador, Antonio Coelho Dias, Antonio Cardoso, Manoel Lacerda, Adolpho Gomes, etc.

Adheriram mais de dois terços do eleitorado.

VICTORIA, 22 (*Do correspondente*) — O movimento em favor da candidatura do sr. Pinheiro Junior continúa com intensidade.

Foram organizados os directorios de Cariocica, Pão Gigante, Linhares, Calçado, etc., faltando apenas organizar sete municipios.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de chefe de policia, o dr. Manoel Xavier, visto apoiar a candidatura opposicionista.

O senador Domingos Vicente recebeu affectuoso telegramma do conselheiro Rodrigues Alves, agradecendo as informações relativas ás falsas noticias transmittidas pelo presidente Marcondes.

Chegam noticias de tumultos provocados por capangas governistas contra os opposicionistas, num cinema de Santa Leopoldina.

Chegou a Santa Leopoldina o candidato governista senador Bernardino Monteiro, que foi ali recebido pelo coronel Porfirio Furtado e cinco amigos.

* * *

O sr. Muniz ganha um presente

BAHIA, 22 (*Do correspondente*). — Hontem, no palacio Rio Branco, presentes o governador do Estado, o dr. Antonio Muniz, governador eleito; o secretario geral do Estado, senadores, deputados, altos representantes do mundo official e muitas outras pessoas, o tenente Propicio da Fonseca entregou ao dr. Antonio Muniz um mimo de que o fizeram portador o intendente e municipes de Itabuna.

O tenente Propicio, depois de algumas palavras de elogio á acção politica e administrativa do dr. Seabra, offereceu ao dr. Antonio Muniz, em nome dos seus committentes, uma custosa perola montada em alfinete de gravata.

O governador eleito, em resposta, pediu ao tenente Propicio a fineza de transmittir ao futuroso povo de Itabuna os seus sinceros agradecimentos.

O dr. Muniz foi em seguida abraçado e felicitado pelos presentes.

* * *

O Congresso bahiano

BAHIA, 22 (*Do correspondente*). — Começaram hoje as sessões preparatorias da Camara dos Deputados.

Para o director dos Correios vêr e providenciar

Os jornaes que remettemos regularmente para Lavras (Minas), em maços com a indicação *Fóra da Mala*, attraem as cobiças dos ambulantes ou de quem quer que seja, e os maços chegam ao seu destino com falta de folhas, que foram roubadas durante o transito. No dia 15, por exemplo, de um maço de 15 folhas foram roubadas 6.

Já se vê que não é sómente o nosso agente em Lavras o queixoso. Tambem no percurso de Lavras para Luminarias desapparecem os jornaes, assim como a correspondencia em cartas chega ao seu destino, quando chega! — violada. O director dos Correios dispensou do serviço dois antigos e honestos funccionarios e admittiu outros que são os provocadores das reclamações do povo de Luminarias.

Ahi ficam esses queixumes para a devida apreciação do sr. director dos Correios.

O thesoureiro do Thesouro Nacional, coronel Paula Fonseca, propoz ao ministro da Fazenda a nomeação do sr. Francisco Paula Fonseca para fiel de sua repartição na vaga do sr. Gandie Ley, ha dias exonerado.

O coronel Cypriano da Costa Ferreira foi exonerado do cargo de chefe do serviço de Estado Maior junto ao quartel general da 5ª região militar.

O ministro da Fazenda mandou remetter ao director da Estatistica Commercial o questionario a que se refere o aviso do Ministerio das Relações Exteriores, enviado pela commissão Internacional de Venezuela, por intermedio do consulado geral do Brasil em Caracas, no intuito de iniciar um movimento commercial entre o dito paiz e o Brasil.

CHRONICA LITERARIA

Gilka da Costa M. Machado -- "CRYSTAES PARTIDOS" -- Rio de Janeiro

Depois dos *Marmores*, de Francisca Julia, ainda não appareceu no Brasil um livro de poesias vindo de mãos femininas que tivesse valor artistico comparavel ao deste, de d. Gilka Machado. E' a obra de uma encantadora artista. Não lhe conhecia o nome, nunca havia lido uma só composição sua; de modo que a leitura dos *Crystaes Partidos*, foi para mim uma grande surpresa. Como póde viver tanto tempo fóra dos brilhos de uma publicidade ampla quem é capaz de apresentar uma collecção de versos como a que aqui tenho, tão abundante e de tão esmerada feitura? Tanto tempo — escrevi. A autora do volume conta apenas vinte annos, segundo se vê pela data de seu nascimento, impressa sob o formoso retrato que na primeira pagina se encontra. Mas desde os quinze pelo menos deve ter feito versos — e bons, para chegar ao grão de aperfeiçoamento a que agora attingiu.

Como o de d. Francisca Julia, o livro de d. Gilka Machado é, na fórma, mais o livro de um poeta que de uma poetisa. Em ambos, os versos são lançados com um largo vigor masculino. Mas os de d. Gilka muito differem dos daquella na energia d. expressão, na liberdade de imagens — na revelação de emoções e sentimentos, no desprezo por conveniencias e convenções, na disposição de affrontar o escabroso. Onde uma se detem, outra sorri ou enruga a linda testa — e vae adeante com uma coragem que se transforma não poucas vezes em audacia. Mas, tendo de homem a bravura, mulher se conserva sempre em todas as paginas — muitissimo mulher, de alma e de corpo, na fantasia e principalmente nas sensações materiaes, que não omitte, que resolutamente descreve ou ás quaes sem subterfugios, allude, nas suas expansões não medidas.

Ainda não houve poetisa ou prosadora na nossa lingua que com tanto desembaraço se houvesse. *Le livre pour toi* não é mais ousado. Muito menos o é, com certeza, — bastando considerar que a illustre escriptora franceza que o produziu não tinha vinte annos, quando o entregou ao publico, e que o meio em que appareceu é muito diverso do nosso. De Paris ao Rio, por mais que este se civilize, como affirmava o chronista elegante, ha ainda a sua differença. A autora dos *Crystaes* é absolutamente um caso novo na nossa literatura. Não ha que estranhar que, ainda ou justamente por esse aspecto, cresça agora o ruido provocado pelo seu livro — ruido que já não podia deixar de ser forte pelo merecimento excepcional da obra de arte que elle é.

* * *

O soneto de abertura do volume dá bem idéa do espirito, resoluto, da altivez pouco commum da nova poetisa. Apresenta-se, não com a timidez habitual em seu sexo, mas de fronte erguida, na convicção da sua superioridade de artista:

"No tórculo da fórma o alvo crystal do [Sonho
Musa, vamos polir, num labor singular:
os versos que compões, os versos que com- [ponho
virão estrophes de ouro após emmoldurar."

Como as estrophes são mesmo "de ouro, não ha leitor que se irrite, E é com prazer e com palmas que continúa a apreciar os decasyllabos e chega aos magnificos terecetos:

"Seja espelho o crystal e em seu todo re- [flicta
a tragica feição que o horror comsigo traz
e o infinito esplendor da belleza infinita."

"E quando a rima soar, enlevada ouvirás
percutir no teu ser, que pela Arte palpita,
o sonoro rumor do chôque dos crystaes."

Bastaria essa primeira composição para prova da superioridade de que a autora tem certeza.

Mas de bellezas está cheio o livro. Leia-se este final da poesia feita a uns olhos verdes, olhos que deixam rolar por todo o ambiente "uma chuva, uma diliquescencia de esmeraldas":

"Olhos tristonhos,
por onde vejo em procissão e em côro
desfilarem verdes sonhos
sob os arcos triumphaes dos supercilios de [louro."

No primeiro soneto dos *Nocturnos* ha esta quadra em que a poetisa se dirige á Noite — e é um verdadeiro primor:

"Todo o teu ser aclara um jubilo fremente
quando, ó mãe negra, vens teus filhos [alentar
na spargose etheral do tumulo crescente
dando-nos a beber o teu leite de luar."

Luar de inverno é uma poesia admiravel. Citarei os seguintes versos:

"Embevecida e queda
fico-me horas inteiras, a fitar
da neblina atravez da delgada urdidura
a Lua, que se me afigura
um capulho de seda
a se desfiar
num tear.

E a teia augmenta
na transparencia de uma gaze
frouxa, fluctuante, alvacenta...
Torna-se a luz astral imperceptivel quasi.
Calmamente, a subir, a luz o zenith ganha,
e tanto de neblina o ether se adensa
e a vaporosa teia se emaranha,
que a Lua, assim suspensa,
supponho o ovulo ser de uma celeste [aranha."

* * *

D. Gilka Machado é um espirito feito para a luta. Mulher — amando, desejando como mulher e expandindo-se com o desembaraço de um homem, tem deste as energias e é uma revoltosa. Revoltada contra que? Em primeiro logar, contra as prisões sociaes do seu sexo. Não quer deixar de ser mulher, como as que tomam os logares dos homens nas campanhas em favor de idéas, de interesses collectivos, como as agitadoras da Europa e dos Estados Unidos. Quer ser mulher. Quer ter liberdade — para ser mulher. Só lhe causa pezar haver nascido com o sexo que Deus lhe deu porque as mulheres não têm liberdade.

Diz na poesia *Ancia azul* — que deveria ser intitulada *Ancia rubra*:

"De que vale viver
trazendo na existencia emparedado o ser?
Pensar, e de continuo agrilhar as idéas
dos preceitos sociaes nas torpes ferropéas;
ter impetos de voar
mas presa me manter no ergastulo do lar,
sem a libertação que o organismo requer;
ficar na inercia atroz que o ideal tolhe e [quebranta...

Ah! antes pedra ser insecto, verme ou [planta
do que existir trazendo a fórma de [Mulher!"

Não parecerá ao leitor bem justo o primeiro motivo pelo qual a poetisa se rebella. Sendo mulher e considerando-se emparedada, ella longe está de "agrilhoar as idéas nas torpes ferropéas dos preceitos sociaes." Com maior liberdade não as poderia externar.

Quanto a chamar ao lar "ergastulo" e clamar pela libertação que o organismo" requer — é positivamente forte.

Mas a esses versos não se ligam os que em seguida escreve:

"Ave!
Quem me dera ter azas
para acima pairar das coisas rasas,
das podridões terrenas
e saír como vós ruflando no ar as pennas
e saciar-me de espaço e saciar-me de luz
nestas manhãs tão suaves!
nestas manhãs azues, lyricamente azues!"

Não está certo. Quem considera o lar um ergastulo póde reclamar a libertação que o organismo requer — mas não deve ser, evidentemente, para pairar acima das coisas rasas ou das podridões terrena.

Mais esclarece adeante a causa de sua revolta, no soneto *Ser mulher*:

"Ser mulher, vir á luz trazendo a alma [talhada
para os gozos da vida: a liberdade e o [amor;
....
Ser mulher, desejar outra alma pura e [alada
para poder com ella o infinito transpor;
sentir a vida triste, insipida e isolada,
buscar um companheiro e encontrar um [senhor;
....
Ser mulher e oh! atroz, tantalica tristeza!
ficar na vida qual uma aguia inerte, *presa*
nos pesados grilhões dos preceitos sociaes!..."

A revolta da poetisa não é sómente contra as prisões do seu sexo. E contra tudo. Mostra-se-nos uma revoltada não já como mulher, mas como creatura humana, á moda de homens blasphemadores, materialões, de alma emmurchecida pela descrença completa. Lembrando o poeta sombrio que fazia o velho mendigo amaldiçoar os paes porque por um momento de gozo lhe haviam dado oitenta annos de amarguras, assim se expressa a joven autora dos *Crystaes*, ouvindo uma irmã cantar para que seu filhinho adormeça:

"Ah! meu pobre filho! que remorso [immenso
minha mente punge, minha paz trucida!
sempre que te fito, sempre que em ti penso!
Como devo expiar este meu crime immenso
de te haver legado o grande mal da vida!
....
Por um mero gozo da materia immunda
Vieste ao mundo — fructo da volupia [minha..."

Póde ser que nunca tenha pensado assim d. Gilka Machado. Custa-me crer que uma poetisa, um espirito delicado e voltado tantas vezes para regiões tão altas, um simples coração de mãe e mãe de vinte annos, seja capaz de tão negro e tão duro pessimismo ao ouvir a doce cantilena com que o filhinho é embalado. Parece-me que se trata de uma artificialidade infeliz, de effeito de más leituras, do empenho do "novo" — empenho falho de tudo porque nenhuma novidade ha na grosseria de taes lamentações. Mas, verdadeiro ou artificial, sentido ou não, o que se lê nos citados versos é absolutamente deploravel. Traz ao leitor a impressão violenta que teria se, ouvindo a formosa autora recitar os seus esplendidos versos, de subito a visse levar á boca um cachimbo de operario e tirar grossas fumaças escuras.

Coherente com tal explosão pessimista, em outra poesia D. Gilka affirma não acreditar em vida depois da morte. Para ella a nossa existencia é "uma descida" e deseja, morrendo ou dormindo, a "ampla Chanaan do Nada". Revoltada completa, até contra Deus se revolta.

* * *

Contra a "materia immunda" por vezes se insurge a poetisa. Mas não é com certeza por um absorvente amor por coisas espirituaes que assim se manifesta. Muito e muito presa á materia é que se patenteia nos seus bellos versos.

Veja-se este soneto:

SANDALO

Quente, exdruxulo, activo, emocional, [intenso
O sandalo espirala, o espaço ganha, libera...
E eu que soffrega o sorvo, em longos [haustos, penso
Ser elle a emanação da volupia da Terra.

Odor que o sangue inflamma e que um [desejo immenso
De prazeres sensuaes em nossas almas ferra,
Quer perfume o brancor de um rendi- [lhado lenço,
Quer percorra a cantar as brenhas, o [ermo, a serra.

Quando o aspiro a *embriaguez em mim* [*se manifesta*
E ebria de amor transponho a virentia [*floresta*
Onde a Luxuria como uma serpente [*assoma.*
....

Pois não é a maior affirmação do quanto as coisas terrenas lhe merecem. De preferencia é que as canta, embora aqui ou ali as considere repugnantes, como no soneto *Sensual*:

"Mas se estás a meu lado a barreira [desaba
E sinto da volupia a asco·a e fria lesma
Minha carne poluir com repugnante [baba..."

Maiores affirmações ha no volume. Num dos sonetos da serie *Espirituaes* (!) ha versos sobre a sacidade que ferem o espirito do leitor menos sensivel. O soneto *O rio*, em cujo ultimo terceto um rio é comparado a um satyro a fazer certa caricia á floresta — é tremendo. E nada lhe fica a dever o final do 8º soneto da serie *Nocturnos*, quando a poetisa compara a Volupia a uma gata errante.

A tendencia para o material é irresistivel na formosa artista.

Olha para uma rosa e vê na rosa a Mulher tornada flor, e acha que é o "symbolo da volupia a excitar o desejo". Provoca-lhe a rosa "uma dubia, *sensual* e suave sensação".

Uma trepadeira, uma simples trepadeira que "de alvas flores se recama" e que lhe parece uma teia de aranha invisivel anda a tecer ao nivel de seu telhado é o bastante para lhe produzir sensações como estas, que expõe em versos de grande belleza:

"Seu perfume é melloso.
Tem qualquer coisa que amacia,
Qualquer coisa de subtil, de luxuriante gozo;
Nos meus sentidos de tal fórma actua
Que a minha pelle (incrivel coisa!) fica fria,
Como que me unto na fragancia sua."

Descrevendo um lago ao luar, escreve, num magnifico soneto:

"E na face pelluda e escura do Deserto
Scintilla o liquido olho, idiotamente aberto
Ante a nudez total e excitante da Lua."

Dirigindo-se ao Somno — na mesma poesia em que diz ser a vida uma descida, em meio de sua philosophia tem estes versos:

"Vem! Já de mim se apossa um sensual [arrepio,
Todo o meu ser se fica em total abandono,
Dá-me o teu beijo frio,
Somno!"

Offerece-se á volupia do Somno e diz-lhe:

"Faze a tua caricia
Como um oleo passar pela minha epiderme
Essa tua caricia humectante e emolliente,
Que no corpo me põe colleios de serpente
E indolencias de verme..."

Não é preciso citar mais exemplos. Muitos encontraria ainda na collecção da extraordinaria poetisa, mas os apanhados são já em bom numero.

* * *

O livro de D. Gilka Machado é a revelação de uma bellissima artista, de uma poetisa de primeira ordem. Pena é que seja, ao lado disso, um triste symptoma destes tempos. Vê-se que a falta de educação religiosa está a produzir outros fructos além do suicidio de adolescentes cansadas do soffrimento de quatorze ou quinze annos de vida, ao lado das bonecas e dos papás.

O conde Affonso Celso, em carta recentemente publicada, com grande calor applaudiu a autora dos *Crystaes partidos*, felicitando-a pelo seu triumpho. As mães que com tanta razão confiam na opinião do eminente escriptor catholico devem ficar sabendo que elle só considerou o livro como obra de arte. Como obra de arte é realmente um triumpho. Mas não é uma leitura para meninas.

G. B.

DIPLOMACIA

O sr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores, parte hoje para Caxambú, acompanhado de sua senhora.

O ministro embarcará na Central, no trem que parte ás 6 1|2 da tarde.

Deu hontem parte de doente o coronel commandante do 56º batalhão de caçadores, Manoel Onofre Muniz Ribeiro.

Hoje, esse official será inspeccionado de saude.

No despacho de hoje será assignado o decreto aposentando o 1º official da Directoria de Saude do Exercito, Rego Meirelles.

Tendo o Congresso supprimido este cargo, não haverá promoção.

Foi posto á disposição do ministro do Interior e Justiça, afim de commandar a companhia regional do Alto Acre o capitão Julio Gonçalves de Azevedo, sendo dispensado deste commando o capitão Jacintho da Cunha Leal.

Vindo de Castro, onde commandava o 2º regimento de cavallaria, apresentou-se hontem ao ministro da Guerra e altas autoridades militares o tenente-coronel Innocencio Velloso Pederneiras.

Da directoria da Estrada de Ferro São Paulo a Rio Grande recebeu o general Pinheiro Bittencourt um telegramma communicando estar á sua disposição um carro de luxo daquella via-ferrea para conduzil-o até á séde da 7ª região, no Rio Grande do Sul.

S. ex., que embarcará para aquelle Estado no nocturno de luxo do dia 1 de março, respondeu acceitando e agradecendo a delicadeza da São Paulo a Rio Grande.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Coronel Manoel Fernandes Machado, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Bernardino José Ferreira, ás 9 horas, na egreja de S. José.

Capitão Mariano Solanes, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Petronilha Alotti, ás 9 horas, na egreja do largo do Machado.

José Simões da Cunha, ás 9 horas, na matriz de S. Joaquim.

Dr. Alfredo Rodrigues de Barcelos, ás 9 horas, na egreja do Sacramento.

Affonso Balleux, ás 10 horas, na matriz da Candelaria.

A Liga do Commercio envia uma representação ao ministro da Fazenda

A Liga do Commercio enviou ao ministro da Fazenda, a seguinte representação:

"A Liga do Commercio, tendo conhecimento da circular por v. ex. dirigida aos chefes de repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda, sobre o serviço de desembaraço das mercadorias navegadas por cabotagem e as providencias a serem observadas, pede venia, para apresentar as seguintes observações, chamando a attenção de v. ex. para as difficuldades insuperaveis que essas providencias virão crear ao commercio em geral: — A guia da exportação sempre existiu. Nella sempre se declarou — mercadorias estrangeiras já despachadas para consumo, — ou mercadoria nacional declarando-se mais, além da marca, o peso e o valor. Agora pedem-se todas as explicações na guia, absolutamente como existe no despacho de importação de mercadorias estrangeiras.

Tratando-se de caixas de um só artigo a exigencia é praticavel, porém, tratando-se de caixa de miudezas, por exemplo, de armarinho, onde ás vezes ha centenas de artigos differentes na mesma caixa, a exigencia é absolutamente impraticavel, pelo enorme serviço que dará aos negociantes de tirar a guia em triplicata, a qual muitas vezes deve encher mais de 10 paginas. Quantos empregados serão precisos para um serviço desses em uma casa de certa importancia?

Além disso, quantas casas atacadistas, comprando na praça os artigos de seu negocio, ignoram por completo a procedencia do artigo?

Diz a circular, que os volumes poderão ser conferidos por occasião do embarque ou da descarga. Chegando o volume no dia ou vespera da saida do vapor, um conferente qualquer, terá o direito de examinar o volume para se certificar se o conteudo do volume confere com a guia. Para isso será preciso quebrar os arcos e os grampos de segurança. Verificando que tudo está em ordem, manda fechar de novo o volume.

Aonde estão os grampos de segurança? Aonde estão os arcos? O resultado disto é que, chegando o volume com a declaração (que não pode deixar de ter) de repregado, ou é recusado por completo, ou é acceito com o termo de *repregado*, e, nessas condições, qual a garantia que fica ao exportador do volume, que o ponha ao abrigo do mesmo não ser violado, por não offerecer resistencia no estado de *repregado*, ficando assim sujeito a chegar ao destino com grandes faltas?

Para demonstrar claramente as difficuldades com que lutará o negociante para fazer a classificação agora exigida, damos a seguir alguns exemplos:

Mercadorias de lã — Nas tarifas alfandegarias existem duas classes para as de lã pura e duas para as de lã e algodão.

As de casemiras de lã pura de menos de 450 grms. por metro quadrado, pagam 4$200. As casemiras de lã e algodão, em partes eguaes, pagam até 450 grms. por metro quadrado, 4$800 e tendo mais do mesmo peso, pagam 2$400.

São, portanto, quatro taxas. Perguntamos — Qual o atacadista que exporta este artigo que poderá declarar o seu peso, se não o importou e o obteve por compra feita na praça, sem cogitar do peso do artigo, porque isso nada lhe adeanta?

Nos tecidos de algodão, as nossas tarifas alfandegarias são por tal fórma complicadas, que muitas vezes nem o proprio importador sabe como classifical-as, entregando-se ao criterio dos srs. conferentes que resolvem de accordo com as suas consciencias.

Nos tecidos de algodão lisos e entrançados, não especificados na base de 10x10, temos nada menos de 25 taxas que dependem de peso.

Nos tecidos de algodão lavrados adamascados, ha tambem, conforme o peso, 12 taxas.

Em outros artigos como brins, cassinetas, castores e outros tecidos para homem, temos nós 8 taxas e assim em seguida.

Como poderá o negociante atacadista que comprou no mercado, fazer a classificação para dar todos os detalhes exigidos e quando o possa fazer, o que é [illegible] admissivel, quantos empregados precisará para esse colossal trabalho?

Tratamos sómente dos artigos de casemiras, etc. O que não se dará nos artigos de armarinho, onde ha milhares de classificações, como se pode ver manuscando a nosso tarifa?"

As rendas publicas augmentam

Segundo os dados apurados no Thesouro Nacional, a arrecadação geral das rendas publicas no mez de janeiro findo apresenta um augmento de cerca de 9.000:000$ sobre o total das rendas arrecadadas em egual periodo do anno passado.

UM GESTO

O chefe da commissão fiscalizadora da municipalidade requer uma devassa na sua vida de funccionario

O chefe da commissão fiscalizadora dos serviços municipaes, julgando-se melindrado com a publicação de um artigo, dirigiu ao prefeito o seguinte officio:

"Sr. prefeito do Districto Federal — Um jornal vespertino que se publica nesta capital, de recente creação, estampou na edição de hontem, 21 do corrente, um artigo em que são feitas as mais graves accusações á Commissão Fiscalizadora, sob minha chefia, e principalmente a mim, nominalmente citado.

Juntando um retalho desse jornal, contendo o mencionado artigo, venho pedir-vos designeis uma commissão composta dos funccionarios municipaes, Srs. Antonio Burlamaqui dos Santos Cruz, agente no districto de Santa Thereza, Gastão Duarte Pereira da Silva, José Albino de Souza Pimentel e Ernesto Geminiano do Nascimento, primeiros officiaes da Prefeitura, para examinar detalhadamente, por todos os meios imaginaveis, a direcção que hei dado áquella Commissão, apresentando, no cabo dessa devassa, que se deverá estender a todos os meus actos quaesquer, no exercicio de mais de vinte commissões na Municipalidade, um minucioso e completo relatorio. E como penso que a vida publica é o complemento, ou desdobramento da vida privada é claro que não poderá esta ser poupada no exame que ora requeiro.

Certo, vos parecerá extranho e, quiçá, infringente de preceitos administrativos a inversão de normas que aquella designação traduz; mas, devendo-se dar a esse exame o mais rigoroso e inexoravel cunho, tomei a liberdade de assim proceder por se tratar de pessoas — os funccionarios por mim escolhidos — que me são desaffectas e cuja convivencia repillo e repellirei sempre.

São funccionarios tidos como espertos, perspicazes, conhecedores da vida e da legislação municipaes e, por isso mesmo, para mim, como para o publico e para a administração, em condições de tudo fazer para uma completa elucidação.

E' verdade que elles são de categoria inferior á minha e, como tal, pela praxe, não indicados para ser meus juizes; mas, como o interessado sou eu, estando em jogo apenas o meu cargo, neste particular, abro mão por completo da hierarchia, para fazer daquelles funccionarios, meus inimigos, os meus julgadores implacaveis.

De resto, outros não nomeio, de categoria superior á minha, porque os não tenho como inimigos em taes posições, na Prefeitura.

Antes de encerrar este requerimento, peço venia para declarar desde já que se ficarem provadas as accusações do citado artigo ou se alguma coisa desabonadora para mim, por mais leve que seja, fôr encontrada por essa commissão, tornarei effectivo o pedido de demissão do meu cargo de chefe de secção da Directoria Geral de Fazenda, nos termos da petição que, apenas sem data, para ser posta opportunamente, deixo hoje em mãos do sr. director interino da Directoria Geral de Fazenda.

E por ser imperioso em beneficio do interesse publico e da dignidade civica,

E. deferimento — Manoel Tavares da Costa Miranda.

Eis o officio dirigido pelo mesmo funccionario, solicitando exoneração, caso fique provada a denuncia:

Sr. Prefeito do Districto Federal. — Manoel Tavares da Costa Miranda, chefe de secção da Directoria Geral de Fazenda, vem pedir-vos demissão desse cargo por motivo de sua incapacidade civica para servir á Republica, á vista das conclusões contidas no relatorio da Commissão julgadora que requerera em 22 de fevereiro do corrente anno para examinar sua conducta."

A CABOTAGEM NACIONAL

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL NO MINISTERIO DA FAZENDA

Uma longa conferencia com o sr. João Pandiá

O sr. João Pandiá, ministro da Fazenda, recebeu hontem em conferencia demorada a commissão da Associação Commercial composta dos srs. dr. Buarque de Macedo, Cornelio Jardim, commendador João Reynaldo, dr. Augusto Ramos, Humberto Taborda e Oscar Vieira de Castro.

A conferencia versou sobre a circular que o sr. Pandiá expediu sabbado passado aos chefes das repartições subordinadas, relativa ao serviço de desembaraço das mercadorias navegadas por cabotagem, circular essa por nós publicada no *Correio da Manhã* de domingo proximo passado.

Os srs. João Reynaldo Jardim e Vieira de Castro apresentaram ao ministro da Fazenda os seus borradores de cópias de facturas, para provar a impraticabilidade da exigencia da referida circular que obriga a um detalhe as facturas dos embarques por cabotagem, como se fosse feito para importação de generos estrangeiros.

A nova exigencia traz ao commercio um serviço triplicado e sem nenhum motivo garantidor do fisco, tratando-se, como se trata, de mercadorias nacionalizadas e já despachadas para o consumo, que são despachadas de um para outro porto nacional.

A commissão tratou ainda das difficuldades da navegação costeira e da troca e juros das chamadas *sabinas*, que desde hontem principiaram a vencer os primeiros juros.

O sr. Pandiá prometteu á commissão providenciar a respeito e de modo a conciliar ambos os interesses.

A conferencia foi bastante longa, pois iniciada ás 4 1|2 só terminou ás 6 1|2 da tarde.

PRESTEZA ADMINISTRATIVA

Oito annos para preparar um processo!

Lê-se no *Diario Official* de antehontem, no expediente do Ministerio da Viação, um aviso requisitando o pagamento da importancia de 3.046 metros cubicos de pedra fornecidas á *antiga* (expressão textual) Inspecção Geral de Obras Publicas, no anno de 1908!

Interessante, não? Oito annos para resolver este pagamento!...

Mas, isso ainda não é nada, á vista do periodo immediato, no mesmissimo *Diario*.

Neste está outro aviso, concernente ao pagamento a um amanuense dos Correios de Alagoas, de 400 e poucos mil réis de vencimentos relativos ao anno de 1909!

Forçoso é confessar que a actividade das nossas repartições é assombrosa... está mesmo a calhar com o procedimento do nosso *kaiser do Thesouro*, no que diz respeito a pagamento de contas.

Gastar *sete* annos para preparar um processo desta ordem é demais, chega até a ser um desaforo!

O DIA DO PRESIDENTE

O presidente da Republica, não obstante ser o dia reservado ao estudo de questões que pendem de solução sua, recebeu, hontem, no palacio Guanabara, durante o dia, varias pessoas, entre ellas os srs. senador João Luiz Alves e deputados Macedo Soares e Felix Pacheco que entretiveram com s. ex. larga palestra relativamente a assumptos varios da politica e da administração publica; capitães medicos drs. Hermogenes de Queiroz e Candido Portella que trataram de negocios militares, muito reservados, segundo disseram; dr. Placido Barbosa, que discreteou sobre o problema da tuberculose, cujo desenvolvimento se torna cada vez mais consideravel no nosso paiz, lembrando medidas que devem ser postas em pratica para debellar o terrivel *morbus*, tendo em apoio ao que suggeria mostrado diversos folhetos de propaganda adoptados nos Estados Unidos, onde esteve durante algum tempo, estudando o assumpto; o dr. Corrêa Lima, que se occupou de factos da vida politica e economica do Ceará; dr. Mario Nazareth, que palestrou sobre a administração do Hospital dos Lazaros de que faz parte, e dr. Raul Rego, que tratou de assumptos de interesse particular.

S. ex. fez-se representar no desembarque do dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, que hontem regressou de Pernambuco, por seu ajudante de ordens capitão tenente Alvim Pessoa, que em nome de s. ex. tambem visitou o deputado espirito-santense Deoclecio Borges que se acha enfermo.

Hoje, s. ex. presidirá ao despacho collectivo do ministerio, que se effectuará ás 2 horas da tarde, no palacio do Cattete.

CHILE-BRASIL

A POSSE DO SR. SANFUENTES

O sr. A. Irarrazabal, ministro chileno no Rio de Janeiro, em nome do governo do seu paiz, enviou ao sr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores, a seguinte nota de agradecimentos, por se ter feito o Brasil representar na posse do novo presidente da Republica amiga por uma embaixada especial:

"Sr. ministro. — A missão especial confiada pelo governo de v. ex. aos excellentissimos senhores Luiz M. de Souza Dantas e Luiz R. de Lorena Ferreira, para assistirem, em caracter de embaixadores especiaes, á transmissão de governo da Republica do Chile, teve um caracter em extremo sympathico.

Conhecidas como são as profundas raizes que tem no sentimento nacional chileno a amizade com o Brasil, essa manifestação de cortezia não podia deixar de ser recebida com especiaes demonstrações de agrado, tanto por parte do governo como da sociedade da nossa capital.

Contribuiu sem duvida, de muito para maior exito da missão, a personalidade dos srs. embaixadores. Sabe v. ex. que o exmo. sr. Lorena Ferreira, soube capitivar os melhores affectos de nossos circulos sociaes, que sua discreta e acertada actuação no desempenho de suas funcções são devidamente estimadas pelo meu governo. Por outra parte, a prestigiosa situação diplomatica de que goza o exmo. sr. Souza Dantas e suas proprias condições pessoaes foram sobrados motivos para merecer as especiaes attenções e acolhimento com que foi distinguido durante a sua curta estadia entre nós.

Assim sou por incumbenciae xpressa de meu governo, levado a manifestar a v. ex.

Tambem recebi ordem de agradecer pessoalmente a s. ex. o presidente da Republica, o envio dessa missão especial, o que, com pezar, não o posso fazer presentemente, por causa de um accidente de saude. Logo que me restabeleça, terei a honra de solicitar ao exmo. sr. presidente, pelo alto conducto de v. ex. uma audiencia especial para desempenhar-me dessa parte do que me foi commettido.

Aproveito a opportunidade para reiterar a v. ex. as seguranças da minha mais alta e distincta consideração, — *A. Irarrazabal*."

O PROCESSO DO CAPITÃO WANDERLEY

Esteve hontem no gabinete do general Luiz Barbedo, chefe do Departamento do Pessoal, o general Feliciano Mendes de Moraes, director do Material Bellico.

Na longa palestra que entretiveram, trataram os dois generaes do novo processo mandado instaurar contra o capitão Wanderley.

Ao que ouvimos, ficou assentada a convocação de um conselho de investigação para julgar a nova phase desse inquerito.

LLOYD BRASILEIRO

Pedem-nos a directoria desta empresa de navegação declaremos que o navio *Corumbá*, a bordo do qual acaba de se verificar um roubo de 50:000$ em dinheiro, não pertence á sua frota.

A INDUSTRIA DO FERRO, NO BRASIL

O lançamento da pedra fundamental da usina da Companhia Siderurgica Brasileira

A directoria da *Companhia Siderurgica Brasileira* convidou-nos para assistir á inauguração de sua usina metallurgica, hontem á ponta do Quilombo, na ilha do Governador, ás 2 horas da tarde, offerecendo a conducção respectiva, no cáes Pharoux.

Essa companhia tinha a concessão amparada com um contrato, do governo da Republica, para a exploração dessa industria. Essa concessão data do dia 22 de fevereiro de 1911, assignada pelo então presidente, marechal Fonseca, e pelo ministro Pedro Toledo. O contrato data de tres dias após, isto é, do dia 25 de fevereiro daquelle anno e, pelos termos da concessão, deveriam as obras da construcção da usina ser começadas dentro do prazo de cinco annos, depois de assignatura do contrato. Dahi, certamente, o facto da *Companhia Siderurgica Brasileira*, por sua directoria, ter-nos convidado para a inauguração da sua usina metallurgica, naquelle local.

O embarque effectuou-se pouco mais ou menos ás horas determinadas no convite, no cáes Pharoux. Grande numero de pessoas gradas compareceu ao local da cerimonia, fazendo-se a conducção a bordo do rebocador *Delta*.

A travessia para a ilha do Governador foi magnifica, especialmente pelas agradaveis e sympathicas *causeries*, que ella proporcionou...

O dr. Miguel Calmon, tambem assistente á inauguração, por exemplo, deliciou os seus companheiros de rapida viagem, relatando e bordando considerações, co ma finura e a delicadeza de phrases que lhe são peculiares, em torno dos progressos recentemente observados na industria metallurgica européa.

No circulo formado pelos representantes da imprensa, discutiam-se, sem paixão, a politica, a metalurgia, os perigos da viagem, a grande quantidade de manganez existente no paiz, a proficiencia provavel do nosso Exercito deante da realidade de uma odysséa bellicosa e, supplementarmente, até das suissas cuidadas e limpas do marechal Pires Ferreira...

O rebocador chegou ao Quilombo, na ilha do Governador, cerca de 4 horas da tarde. Os viajantes passaram-se, então, para uma pequena lancha a gazolina, transportando-se para a terra. A futura usina cuja inauguração se ia assistir, não se achava, porém, proxima da praia. Os convidados tiveram, pois, que galgar a differença de terra entre o ponto de desembarque e o local onde se deveria encontrar a usina. Essa differença era representada por cerca de kilometro e meio de caminho aspero e ingreme, sobre morros e protuberancias de terra de accesso difficil. A ascensão ao posto onde a *Companhia Siderurgica Brasileira* pretende levantar a sua usina foi, entretanto, sobremaneira pittoresca.

O representante do capitão do porto recordou as lições que recebera dos seus antigos mestres, padres maristas, passando-as aos companheiros de travessia. Assim, segundo as leis de equilibrio e de urgencia estudadas e ensinadas pelos alludidos religiosos seria mais pratico, breve, seguro e menos fatigavel a ascensão feita de costas. E como ninguem, de prompto, puzesse grande confiança nas lições relembradas, o alludido representante daquella autoridade maritima ensaiou pôl-as em pratica. Infelizmente, teve pouca sorte, porque, pouco adeante da ladeira estreitissima e ingreme, havia uma raiz decepada de cajueiro secular, contra a qual o transeunte esbarrou, estendendo-se ao sólo, na imminencia perigosa de regressar, precipitadamente, rolando á praia.... E ninguem tentou praticar depois a lição teorica do antigo discipulo daquelles padres.

Entretanto, depois de varias outras peripecias ainda de natureza pittoresca, chegou a comitiva da directoria da *Companhia Siderurgica Brasileira* ao local onde se erguerá a futura usina. Esse local fórma um baixio de cerca de 10 metros quadrados, limitado, de um lado, pela saliencia volumosa de terra, que fôra difficilmente galgada, e, pelo outro lado, opposto ao primeiro, por um taboleiro de espaço bem consideravel, com plantações e pequenas, humildes, casas de habitação. Quasi no centro daquelle baixio, ficava a escavação de terra de cerca de 6 metros de extensão, em angulo obtuso, com um metro de largura e outro de profundidade. Nessa escavação, serão lançados os futuros alicerces dos altos fórnos que a alludida companhia pretende levantar, afim de explorar a industria siderurgica nesta capital, de accordo com os termos do seu contrato com o governo da Republica.

Deante de todos os convidados, que ascendiam ao numero provavel de 60 pessoas, foi procedida a cerimonia, não da inauguração propriamente da usina, mas dos seus futuros alicerces. Pelos presentes, foram assignadas varias actas da cerimonia, collocando-se uma dellas, juntamente com os jornaes matutinos do dia e 4$000 em moedas nacionaes, sendo uma de 2$000, outra de 1$000 e terceira de 500 réis de prata e uma de 400 réis e outra de 100 réis de nickel, num repositorio de marmore que, depois de convenientemente fechado, foi enterrado no local mencionado, procedendo-se, então, ao lançamento da pedra fundamental. Por esta occasião, discursou o dr. Costa Senna, director da Escola de Minas da cidade de Ouro Preto, que veiu a esta capital especialmente para assistir á cerimonia do lançamento da pedra fundamental da usina referida. O orador pronunciou um bellissimo discurso, encarecendo, sobretudo, a necessidade da exploração da industria siderurgica entre nós, que habitamos e possuimos o paiz porventura mais favorecido nas minas de mineraes metallicos.

Após esse discurso, que foi ouvido em silencio, causando magnifica impressão, a comitiva dirigiu-se a uma das casas de propriedade da *Companhia Siderurgica Brasileira*, situada a dois kilometros de distancia do local da cerimonia. Nessa casa foi servido lauto e abundante *lunch* á comitiva, tendo sido o serviço feito pela casa Paschoal. Antes, porém, de se retirar a comitiva do local do lançamento da pedra fundamental, o sr. Carlos Wigg, presidente da companhia, telegraphou, com outros companheiros de directoria, ao presidente da Republica, dando noticia do succedido.

Depois do *lunch*, durante o qual houve varios brindes — do sr. Carlos Wigg, agradecendo a presença dos convidados; do dr. Ennes de Souza, saudando o dr. Conrado Niemeyer, tambem membro do Club de Engenharia; do dr. Costa Senna, saudando o industrial presidente da companhia; do dr. Conrado Niemeyer, agradecendo as palavras do dr. Ennes de Souza; do dr. Costa Mendes, saudando o dr. Miguel Calmon, relembrando os seus grandiosos e patrioticos projectos, quando ministro da Viação; do dr. Flexa de Miranda, protestando contra o aproveitamento do ferro para a fabricação de canhões; do dr. Miguel Calmon, agradecendo as referencias que lhe foram feitas — depois do *lunch*, dizíamos, os convidados tomaram, de novo, o rebocador *Delta*, regressando ao cáes Pharoux, onde se realizou o desembarque minutos após ás 7.30 da noite.

O polygono de tiro do Realengo

O polygono de tiro do Realengo foi transferido para a directoria do material bellico, em vista das attribuições de caracter technico da mesma directoria.

O polygono ficará com a instrucção dos alumnos das escolas praticas do Exercito, a qual será ministrada de accordo com o dispositivo vigente, de modo a evitar atrazo ou prejuizo quer de uma parte, quer de outra.

Um feto conservado em alcool

A policia do 1º districto fez recolher hontem ao Necroterio um feto conservado em alcool num vidro lacrado. Este vidro foi encontrado junto de uma porta, na rua da Quitanda. A policia ignora quem o collocou ali.

UM VELHO LOBO DO MAR

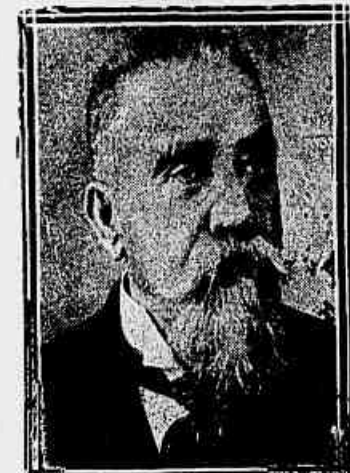
O COMMANDANTE J. MARIA PESSOA que conduziu ao exilio a familia imperial, falleceu hontem

Uma vida de grandes serviços á marinha mercante brasileira

Hontem, ás 9 horas da manhã, succumbiu, em a sua residencia, o sr. João Maria Pessôa, o decano dos commandantes de vapores do Lloyd Brasileiro.

A historia da vida desse homem, que foi um honesto e digno trabalhador, resume, para bem dizer, a historia da vida maritima mercante brasileira, no decurso de 1880 até hontem.

João Maria Pessoa nasceu no dia 18 de junho de 1847, na cidade de Lisboa.

O velho marujo

Era filho do sr. Manoel Theodoro Pessôa, official da Marinha portugueza, e de d. Anna Augusta Pessôa. Era marinheiro de 1863 e piloto de 1869.

O primeiro navio em que embarcou foi o de guerra *Vasco da Gama*; mais tarde fez parte da equipagem do brigue mercante *Joven Arthur*. Navegou mais no lugre *Alagoas* e patacho *Invencivel*, sendo mais tarde immediato na linha do Alto Paraguay.

Veiu para o Brasil em 1870, como piloto do vapor *Cruzeiro do Sul*, da Companhia Brasileira de Paquetes a Vapor.

Foi promovido a commandante em 20 de setembro de 1881, para o antigo vapor de rodas *Ceará*. Depois commandou successivamente os vapores *Espirito Santo*, *Maranhão*, *São Salvador*, *Bahia* (antigo), *Alagoas*, *Olinda*, *Ceará*, e o *Bahia*, no qual actualmente se achava.

Em 1884 foi á Inglaterra buscar o *Espirito Santo*, tendo nesse paquete inaugurado a linha de Manáos. No anno de 1887 foi a Glasgow buscar o paquete *Maranhão*. Em 1888 trouxe de New-Castle o *Alagoas*. Em 1889, de ordem do governo provisorio, foi a Lisboa levar o ex-imperador D. Pedro II e a familia imperial; de regresso foi distinguido com as honras de capitão-tenente da Armada, por ordem do generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo, sendo ministro da Marinha o almirante Eduardo Wandenkolk. Em 1893, no *São Salvador*, levou ao norte, em viagem de instrucção, uma turma de 21 guardas-marinha.

Foi designado pelo Lloyd Brasileiro para estudar a barra de Tutoya, em setembro de 1897.

Em julho de 1911, foi, como commandante do *Bahia*, levar a São Salvador o marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, presidente da Republica.

Em 1910, quando completou 33 annos de commando effectivo, teve a designação de chefe dos commandantes do Lloyd, sendo pela directoria creado um pavilhão especial, que usava no navio de seu commando.

Mas não são esses só os apontamentos da vida desse homem do mar. Cada viagem delle, como commandante do Lloyd, representa, de certo, uma pequena serie de acontecimentos, senão notaveis, pelo menos assignalaveis. Entre essas viagens, porém, que foram incontaveis, destaca-se a que elle fez, levando a bordo do paquete *Alagoas*, para o exilio definitivo, a familia imperial deposta.

Foi a 16 de novembro de 1889. Na vespera, havia sido proclamada, sem resistencia, incruentamente, a Republica, e a deportação absoluta do imperador e dos seus havia sido resolvida. O *Alagoas* foi incumbido de servir de vehiculo para a exportação de D. Pedro II: e o commandante João Pessoa de o levar ao porto estrangeiro, dirigindo o paquete nacional, que fôra, no anno anterior, construido nos estaleiros de New-Castle ou Tyrne, trazido ao Rio de Janeiro pelo fallecido de hontem. A ordem de embarcar no *Alagoas* e conduzir a familia imperial a porto estrangeiro, recebeu-a o commandante Pessôa na seguinte carta-communicação:

"*Companhia Brasileira de Navegação a Vapor.* — Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1889. Senhor. Em cumprimento de instrucções recebidas do governo provisorio, deve seguir hoje, á tarde, o vapor "Alagoas", de seu commando, conduzindo a familia imperial, para Lisboa, segundo informação verbal. Precipitada como é a saida do vapor, não é possivel prever todas as necessidades dessa viagem, e, por consequencia, recommendo-lhe que faça tudo quanto for possivel á confortabilidade de todos os viajantes. Deve tocar no porto de S. Vicente para receber carvão, o que previnirei por telegramma. Em Lisboa entender-se-á com os correspondentes da companhia, srs. Knowles Raves & C., que fornecerão carvão e o mais que for necessario ao vapor. Havendo cargas ou passageiros em Lisboa, convém recebel-os, não sobrecarregando, porém, o vapor. Saude e fraternidade. — Sr. commandante João Maria Pessôa. — (Assignado) *Berne*, gerente.

Ainda nesse mesmo dia, o commandante Pessoa recebeu do director-secretario da companhia hoje Lloyd Brasileiro a seguinte ordem:

"Ao sr. commandante do vapor *Alagôas*. Siga v. mercê deste porto logo que estiver prompto, com destino á enseada de Abrahão (Ilha Grande) a encontrar-se com o cruzador *Parnahyba*, do qual receberá o sr. d. Pedro de Alcantara e sua familia e mais pessoas que o acompanharem, o que feito deixará immediatamente a dita enseada com destino ás proximidades da Ilha Rasa, devendo encontrar ahi o encouraçado *Riachuelo*, que o seguirá de perto, regulando a marcha do navio de seu commando de fórma que não perca de vista o dito encouraçado, trazendo durante a noite, luz ou luzes, que o façam distinguir. Sua navegação deve ser dirigida com todas as cautelas, attendendo ao grande calado (22 pés) do dito encouraçado.

Fiquem v. mercê sciente que não póde nem deve tocar em porto do Brasil, sendo a sua proxima escala S. Vicente, para refazer-se de combustivel, e dahi fará derrota para Lisboa. Desembarcado ali d. Pedro de Alcantara e familia, regresse a este porto. Vae a bordo o 1º tenente da Armada João Augusto de Amorim Rangel, em serviço do Ministerio da Marinha, a quem v. mercê abonará um conto de réis para as suas despesas. Recommendo a v. mercê a maior deferencia no tratamento do sr. d. Pedro de Alcantara e sua familia. Saude e fraternidade. — (Assignado) Eduardo Wandenkolk. — Rio de Janeiro. — Ministerio da Marinha, dezesete de novembro de mil oitocentos e oitenta e nove. Conforme. — (Assignado *Barão de Sampaio Vianna*, director-secretario."

Antes, porém, dessas ordens escriptas, outras houve, verbaes, das quaes o morto de hontem guardara recordações vivissimas, por se tratar especialmente da familia imperial, que lhe merecia excepcional e profunda estima e veneração.

No dia 16 de novembro de 1889, por exemplo, á tardinha, o commandante Pessoa recebeu um chamado urgente do gerente da Companhia Nacional de Navegação a Vapor. Immediatamente se apresentou á séde da companhia, onde, inesperadamente, recebeu instrucções preliminares para uma viagem á Lisboa, afim de conduzir o imperador desthronado no dia anterior. Seguiu para bordo onde reuniu toda a officialidade, composta dos srs. J. Azevedo, immediato (fallecido), Antonio Severino dos Santos, 1º piloto (actual commandante do *Maranhão*), João Franco, 2º piloto (fallecido), Jorge White, 2º machinista, e João Camará, commissário (fallecido), aos quaes inteirou das ordens que recebera. Incontinenti foram iniciados os trabalhos de recebimento de rancho, carvão, aguada, etc. Durante toda a noite, a bordo do *Alagôas*, houve um movimento desusado: preparativos para a longa viagem e reparações completas dos camarotes que deviam ser occupados pela familia imperial. No dia seguinte, ás 11 horas da manhã, o *Alagôas* suspendeu do fundeadouro interno da Saude e foi ficar no quadro do Poço, entre navios de guerra. Já o commdante Pessoa estava de posse das instrucções precisas para a viagem, tendo recebido o indispensavel para que nada faltasse á familia imperial.

Preparado e prompto, porém, para navegar, occorreu a bordo do *Alagôas*, no dia da viagem conduzindo a familia imperial para o exilio, um episodio historico, muitas vezes repetido pelo velho lobo do mar hontem succumbido.

Seriam precisamente 11 horas da manhã, quando foi içada, no mar, pela primeira vez, a primitiva bandeira republicana. O commandante Pessoa havia recebido o pavilhão do Ministerio da Marinha.

No mas tremulavam as bandeiras imperiaes, tendo a corôa coberta por uma estrella encarnada.

O commandante Pessoa fez então reunir a officialidade de bordo para assistir ao acto do içamento do pavilhão republicano. Coube a Antonio de Lima, marinheiro do *Alagoas*, brasileiro, natural de Aracaty, Estado do Ceará, com 24 annos de edade, a honra de içar no mastro de ré o primeiro pavilhão.

A singeleza dessa cerimonia ficou até hoje esquecida dos historiadores e o marinheiro que tal honra teve, foi acabar, annos após, devorado pelas vagas em um naufragio na costa nortista, a bordo de uma barcaça de Maceió, a *Alice*, quando em viagem para barlavento.

O *Alagoas* foi, portanto, o navio que primeiro ostentou a primeira bandeira da Republica; mais tarde, substituida pela actual. Aquella bandeira está hoje recolhida ao Museu da Marinha.

E Antonio de Lima, humilde marinheiro, foi quem a içou pela vez primeira, merecendo, portanto, o seu nome modesto uma referencia na historia republicana.

Naquella occasião, quando, no *Alagoas*, tremulava o novo pendão patricio, um antigo marinheiro portuguez, Custodio de tal, na prôa, abraçando a velha bandeira monarchica, chorou e lastimou o desprezo em que ficava "*a bandeira mais linda do mundo*".

Entretanto, o commandante Pessôa devia receber do commandante Alexandrino de Alencar, que dirigia o encouraçado *Riachuelo* uma nova bandeira republicana, com a qual deveria entrar em São Vicente. Essa bandeira era a seguinte: Tinha o fundo comletamente vermelho e uma cruz branca ao centro de alto a baixo — assemelhando-se ao M do Codigo Internacional de Signaes. — As listas brancas continham as 21 estrellas, azues. Era a segunda bandeira que fôra confeccionada para emblema da nossa Republica.

Na entrada de São Vicente, o *Alagoas* sustentava na pópa o novo pavilhão e o piloto Franco, com o seu rancor ás coisas republicanas, perguntava aos companheiros:

— Em qual ficam vocês: na primeira ou segunda?

— Estamos escolhendo, respondeu-lhe o piloto Santos — e concluiu, como se tivesse absoluta certeza:

— Ficaremos na terceira.

E a segunda bandeira republicana, pela manhã, vista da ilha, tremulava na pôpa do *Alagoas*.

Conde d'Eu, ao ver içal-a, benzeu-se...

Depois de mil e uma peripecias occorridas a bordo, das quaes se orgulhava o velho marinheiro, peripecias essas unidas constantemente á passagem historica do antigo para o novo regimen de governo nacional, effectuou-se o desembarque da familia imperial em Lisboa.

D. Pedro II, em toda a viagem, lutára com a falta de roupas para o seu uso. Em vez de roupas, com aspressas, lhe tinham mandado caixões com livros.

O barão da Motta Maia, que fizera particular camaradagem com o chefe das machinas, usára na viagem as roupas que este lhe emprestára. Isto, porém, não os impediu de se apresentarem austeramente vestidos para o desembarque.

Antes de deixarem o *Alagoas*, o imperador quiz, pessoalmente, despedir-se de toda tripulação do navio e mandou gratificar cada tripulante com 2 1/2 libras.

A saida do imperador de bordo foi uma scena tocante. Em todos os olhos as lagrimas bailavam. Eram os ultimos brasileiros que testemunhavam ao monarcha decaido a sua homenagem de respeito. E ao ultimo adeus dos de bordo a imperial comitiva passou-se para o galeão real.

Da pôpa do *Alagoas* foi arriada a velha bandeira da monarchia e içado novamente o primitivo pavilhão republicano.

O imperador, como se sabe, hospedou-se na capital portugueza.

Dias depois, o commandante Pessôa foi visitar ainda uma vez o imperador e apresentar-lhe as suas despedidas.

Já o *Alagôas* estava no porto ha cinco dias.

Antes de deixar o hotel Bragança, onde tambem o imperador lhe havia offerecido um jantar intimo, o commandante recebeu um relogio de ouro com a seguinte dedicatoria: "D. Pedro de Alcantara e sua familia a João Maria Pessôa. Rio, 17 de novembro de 1889." E tambem lhe foi offertado pelo monarcha um retrato em grupo da familia imperial.

O imperador remetteu ainda para o immediato Azevedo um alfinete de gravata e para o piloto Antonio Severino dos Santos um par de abotoaduras de ouro. Para o 2º piloto Franco, s. m. enviou uma *chatelaine* de ouro e para o chefe de machinas um pregador.

A imperatriz enviou ao commandante Pessôa um pequeno registro de Nossa Senhora dos Navegantes, que tirou dentre as paginas do seu missal.

O commandante Pessôa, mostrando, certa vez, o velho registro, disse:

— Deu-m'o a Mãe dos Brasileiros. Conservo-o com religioso carinho.

Dessa memoravel viagem, todos que ainda vivem conservam carinhosamente as lembranças da familia imperial. E o commandante Antonio Azevedo, filho do antigo commandante Azevedo, então immediato do *Alagôas*, recebeu do seu pae o alfinete com a condição positiva de nunca abandonal-o, e, por morte, passal-o ao seu descendente.

* * *

A directoria do Lloyd, ao ter conhecimento da morte do commandante Pessôa, resolveu tomar luto por sete dias e mandou telegraphar a todos os navios e agencias para conservarem durante esse tempo o pavilhão do Lloyd em funeral.

O feretro do extincto sairá hoje, ás 9 horas da manhã, de sua residencia, á praia do Flamengo n. 140, para o cemiterio de S. João Baptista.

Todas as secções do Lloyd Brasileiro, segundo communicações que tivemos, depositarão capellas-coroas no tumulo do digno marinheiro da nossa marinha mercante.

* * *

Afim de comparecerem ao enterro do ex-commandante do *Alagoas*, desembarcarão ás 8 horas da manhã, no cáes da empresa, as tripulações dos navios do Lloyd que se acham neste porto.

* * *

O ministro da Marinha ordenou que uma companhia de guerra do Batalhão Naval preste honras funebres ao commandante Pessôa, por occasião de baixar o corpo á sepultura.

O EMBAIXADOR ARGENTINO EM WASHINGTON

PASSOU HONTEM PELO RIO O DR. ROMULO NAON

O illustre diplomata argentino

O sr. Romulo Naón, embaixador da Republica Argentina, junto ao governo dos Estados Unidos, passou hontem pelo nosso porto a bordo do *Vestris*, com destino a Nova York.

O illustre diplomata, uma das figuras de maior realce do seu paiz, onde occupou os mais altos cargos da administração publica, foi recebido no cáes do Porto, pelos srs.: Gastão da Cunha, sub-secretario das Relações Exteriores; Lucas Ayarragaray, ministro argentino; Leão Velloso, membro da commissão de Diplomacia, e tratados da Camara dos Deputados; Souza Dantas, ministro do Brasil na Argentina; Guerra Duval, ministro do Brasil no Paraguay, e introductor diplomatico. Com a sua fidalguia carinhosa, o sr. Romulo Naón por sua vez recebeu, ainda a bordo, os jornalistas que procuraram s. ex. para as "bôas vindas" e as entrevistas.

O que o eminente embaixador argentino na America do Norte disse aos representantes da imprensa foi, que as actuaes relações entre o Brasil e a Argentina são o ultimo grão de intelligente approximação a que os homens superiores de um e outro paiz vem se dedicando com uma nitida comprehensão do futuro esplendido que os aguarda. O tratado do A. B. C. é um corollario dessa politica de paz que, felizmente, fructificou no continente sul-americano, onde as mais sérias questões tem sido resolvidas pelo arbitramento.

Perguntado sobre a indicação do seu nome para presidente da Republica do seu paiz, o sr. Romulo Naón pediu-nos, gentilmente, que não fizessemos referir-se "ao que não passa de uma lembrança partida de alguns amigos politicos". Depois, expandiu-se com enthusiasmo sobre as nossas cousas e os nossos homens, realçando valores e belleza do Brasil. O *Vestris* atracou ao cáes; e o embaixador foi conjuntamente recebido pelas altas personalidades cujos nomes demos acima.

O sr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores, offereceu ao sr. Romulo Naón um almoço no Hotel dos Estrangeiros, ao qual estiveram presentes, além do homenageado e do amphytrião, os srs.: Gastão da Cunha, sub-secretario de Estado; deputado Leão Velloso, da commissão de Diplomacia e tratados da Camara; Lucas Ayarragaray, ministro da Republica Argentina; Souza Dantas, ministro do Brasil na Argentina; Guerra Duval, ministro do Brasil no Paraguay, e Sylvio Romero, chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores.

Caiu do bonde e feriu-se gravemente

Uma moça de côr parda, pobremente vestida, tarde, apressadamente, no largo de S. Francisco, o electrico Cascadura, guiado pelo motorneiro José Vianna, cahiu, fracturando o craneo na sua base. A Assistencia Municipal medicou-a e fel-a recolher ao hospital.

O facto, segundo apurou a policia, foi inteiramente casual.

A PREFEITURA E A LIGHT

As passagens de 100 rs.

O dr. Rivadavia Corrêa, prefeito desta capital, enviou hontem ao dr. Ubaldino do Amaral, arbitro designado, as razões apresentadas pelas partes sobre as passagens de cem réis que a Light and Power suspendeu em algumas das suas linhas.

Tendo o arbitro da Light divergido do laudo do senador Epitacio, arbitro da Prefeitura, foram todos os documentos enviados ao arbitro desempatador, para se pronunciar sobre a questão.

O QUE VAE PELO CEARÁ

A miseria ali é assombrosa

São bem tristemente significativos os trechos de uma carta particular, que abaixo publicamos, recebida por pessoa residente nesta capital.

Para essa leitura chamamos a attenção do governo:

"A secca por aqui vae terrivel. A cidade cheia de retirantes esmolando e morrendo a fome nos escombros em que se alojaram, por traz de páos, cercas e sob arvores, as vezes sem folhas! No fim de dezembro appareceram algumas chuvas na zona do Cariry, foram fortes e duraram uns dias.

Os retirantes que estavam na capital por esse motivo voltaram aos lares.

O governo facilitou-lhes passagem, algum dinheiro e uma enxada.

Esta gente partiu tão fraca, tão abatida, tão esfarrapada, que muitos morreram na viagem.

Chegando a Iguatú, antiga cidade da Telha e ponto terminal da estrada de ferro, souberam que as chuvas tinham se acabado (quasi infallivel isto no Ceará) e estava perdida toda a plantação e, desanimados, ficaram por ahi, augmentando a mortandade pela fome e pela peste!

Morrem diariamente em Iguatú de 25 a 35 pessoas e o mesmo se dá em outras cidades.

E' bastante vergonhoso para um paiz deixar seu povo morrer a fome.

O brasileiro é incapaz de dirigir seu paiz; o dinheiro que se tem gasto com telegrammas, expondo continuamente a miseria do flagello, seria melhor que fosse applicado aos pobres.

Na votação do credito para soccorros, viu-se a morosidade com que foi feito, mostrando assim que o governo

Uma egreja de Iguatú, onde os flagellados fazem suas preces

queria tornal-a um palliativo; pois bem, saiba que o presidente do Estado até agora só recebeu dahi 300 contos!

Com esses insignificantes recursos, o presidente só os distribuiu nos retirantes da capital, e o interior do Estado que fique...

Quasi que a caridade publica aqui attinge aquella somma.

O Ceará está na maior miseria possivel: o gado morreu todo, tambem o que houve, com muitissima difficuldade, vêm algumas rezes ao matadouro, magras de fazer nojo, e vende-se a carne a 1$400 o kilo.

Alguma rez gorda, procedente de estabelecimentos, tratada com residuos de algodão, por isso a carne é de paladar desagradavel, e vende-se a 1$800 e 2$000! Como se passa nesta capital!

Os effeitos aniquiladores, porque foi em uma quadra em que o governo tambem, inclusive a guerra, os generos subiram ao extremo, impossivel ao alcance da maioria da população.

O governo de um Estado nestas condições, que póde fazer? Nada.

Ainda hontem, com sacrificio fez boa compra de sementes, milho, feijão, caroço de algodão e tem mandado distribuir, mas nada é á vista da miseria do povo.

Seria preciso muito mais, porém, não tem podido obtel-o com os dinheiros federaes, pelo que já disse foi dito.

E agora que a plantação daquella zona em que choveu está perdida completamente, não ha mais sementes, caso de novo chova.

Feliz de quem se retira do Ceará".

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA GUERRA

O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, logo que chegou hontem á sua secretaria, encerrou-se em seu gabinete, onde conferenciou longamente com os generaes Feliciano Mendes de Moraes, chefe do material bellico, e Luiz Barbedo, chefe do departamento do Pessoal, sobre a marcha do processo relativo ao capitão Wanderley.

Recebeu depois, s. ex. os generaes Bento Ribeiro, chefe do Grande Estado-Maior do Exercito, e Tito Escobar, inspector da 5ª região, com quem se deteve até depois das 4 horas da tarde, em palestra, sobre assumptos de administração.

Nessa conferencia com os seus collegas tratou o general Caetano de Faria das bases para o serviço de ... e de providencias á ordem ...

Terminada a entrevista, assignou o ministro da Guerra o expediente ordinario, despachando tambem papeis, que serão submettidos á consideração do presidente da Republica.

"A MUNDIAL"

Os sorteios de hontem — Premios no total de 381:887$000

Com numerosa e selecta assistencia realizou-se hontem esta acreditada companhia de seguros os sorteios para a distribuição dos premios mensaes, em dinheiro, aos seus segurados, que já se elevam com as sommas distribuidas de......... 381:887$000.

Constituiram a mesa para direcção dos sorteios os seguintes da companhia, srs. dr. Arthur Vieira Peixoto, Oscar Fernandes Maia e Lucas Monteiro de Aranha, sendo premiadas as seguintes apolices: — na classe de 10:000$000, a n. 128, da sra. d. Eulalia Riccas ... de importancia de 1:000$000, a n. 1.777, do sr. Lambert Emile Audemard ... de 4:516$ ... de n. 201, ... com a importancia de ...

Como de costume, ao terminar o sorteio, offereceu a directoria d'"A Mundial" ás pessoas presentes lauta mesa de doces e champagne.

O proximo sorteio de março começará "A Mundial" a operar com os seus vantajosos seguros fixos e a premios tambem fixos.

TRES NAVIOS DE GUERRA

De que nacionalidade serão elles?

O capitão do Porto do Rio Grande do Norte informou, por telegramma, ás autoridades da Armada, que o commandante do vapor *Capivary* lhe participara que, passando, á noite, pelas proximidades do Cabo São Bento, naquelle Estado, observara a presença de tres navios de guerra estrangeiros com os pharóes apagados, e que não conseguiu distinguir a nacionalidade dos mesmos.

Parece tratar-se de navios inglezes, segundo ouvimos no Ministerio da Marinha.

Esses vasos de guerra, embora estejam proximos á terra, estão fóra das nossas aguas territoriaes, que foram limitadas pelo nosso governo em tres milhas.

EM SANTIAGO DO CHILE

A proxima conferencia aeronautica pan-americana

O tenente Bento Ribeiro

Por iniciativa do Aero Club do Chile, reune-se a 9 de março vindouro, na Universidade de Santiago, o primeiro Congresso Pan-Americano de Aeronautica. Nessa conferencia, entre outros assumptos de importancia, serão approvados os estatutos da Associação Aeronautica Pan-Americana, destinada a fomentar nos dois hemispherios da America o progresso da aeronautica, mediante a unificação dos diversos elementos que trabalham pela mesma causa.

Para tomar parte no congresso, como representante do Aero Club Brasileiro, irá á capital do Chile o 2º tenente do Exercito Bento Ribeiro Filho, que já obteve a necessaria licença do Ministerio da Guerra.

E' bem possivel que o tenente Bento Ribeiro seja tambem designado para representar o Brasil na alludida conferencia.

A proposito recebeu o ministro das Relações Exteriores a seguinte nota da legação chilena nesta capital:

"Sr. ministro — Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que o Aero Club, do Chile, inspirando-se nos ideaes de confraternidade que orientam as relações entre os paizes sul-americanos e com o proposito de contribuir de algum modo para o desenvolvimento da aeronautiva nestes paizes, preparam para os dias comprehendidos entre os dias 9 e 11 de março de 1916 a celebração da Primeira Contribuição Aeronautica Pan-Americana, que dará logar, seguramente, á constituição de uma interessante Associação Nacional Aeronautica.

O Aero Club do Chile solicitou do Ministerio das Relações Exteriores do mesmo paiz o concurso do representante diplomatico do Chile no Rio, para obter do governo de v. ex. a necessaria interferencia, no sentido de que o Brasil se faça representar naquella reunião, que está destinada a marcar uma data historica na nossa vida continental aeronautica.

O Ministerio das Relações Exteriores do Chile, assim como tambem o Ministerio da Guerra, acolheram com o maior interesse o projecto do Aero Club e eu recebi ordens a respeito, para solicitar de v. ex. o concurso a que acabo de referir-me.

As communicações officiaes portadoras destas instrucções do meu governo chegaram ao meu poder com uma relativa demora que se deve, provavelmente, á circumstancia de que o respectivo documento diplomatico tenha vindo pela via maritima.

A iniciativa do Club tem tido, entretanto, enthusiastica acceitação dos paizes americanos e acaba de informar-me, pelo telegrapho, o sr. presidente do Aero Club do Chile, que o governo já designou a dois distinctos membros de seu exercito, tenente-coronel sr. Obligado e capitão sr. Zuloaga, e a dois membros do Aero Club de Buenos Aires, para que concorram á Conferencia Aeronautica de Santiago.

Em vista da falta de tempo, seja-me permittido fazer presente a v. ex. a conveniencia de proceder quanto antes á designação dos representantes brasileiros, se é que, como não se póde duvidar, v. ex. se digna a acolher favoravelmente esta petição, que está de accordo com o alto espirito americanista de v. ex. e com a tradição das grandes iniciativas que a navegação aérea mundial deve ao genio brasileiro.

Aproveito a opportunidade para reiterar a v. ex. as seguranças da minha mais distincta consideração pessoal — *A. Irarrazabal.*"

A Guarda Civil e o novo uniforme

O inspector interino da Guarda Civil, de accordo com o chefe de policia, está estudando um meio de modificar o uniforme da Guarda Civil, simplificando-o, tornando-o assim muito mais barato.

Já hontem o tenente Limoeiro teve uma conferencia com o fornecedor da Guarda, que apresentará uma relação do material empregado e respectivo preço.

A CORTE DE APPELLAÇÃO

CENTO E SESSENTA PEDIDOS DE "HABEAS-CORPUS"...

Reune-se amanhã em sessão, a 3ª Camara da Côrte de Appellação para conhecer dos pedidos de *habeas-corpus* entrados depois de iniciadas as férias forenses.

São elles em numero de cento e sessenta apenas.

Foram requisitados dos presidios em que se acham todos os pacientes que deverão comparecer ao julgamento.

Isso quer dizer que o edificio da Côrte de Appellação será transformado em quartel-general.

Só a guarda para cento e sessenta presos!...

Brigou com o amante e quiz morrer

A rapariga Izaura Maria da Conceição, de 18 annos e moradora á rua Tobias Barreto n. 84, vivia com um typo qualquer, que a abandonou. Encheu-se, por isso, de desgostos e hontem tentou suicidar-se, ingerindo uma pequena dóse de creolina. A Assistencia foi chamada e pol-a fóra de perigo.

A policia do 4º districto foi sabedora do occorrido.

UM DIA DE MOVIMENTO, o de hontem, no nosso porto

DOS ESTADOS UNIDOS CHEGOU O PAQUETE «VAUBAN», E DA EUROPA O «GELRIA»

Noticias da Allemanha, Belgica, França, Inglaterra e Italia, transmittem-nos os passageiros do «Gelria»

Movimento que ha já muito não era notado em nosso porto, foi hontem novamente dado reparar.

Dois grandes transatlanticos chegaram ao nosso porto, sendo que o primeiro, o *Vauban*, procedente dos Estados Unidos, transpôz a barra trazendo na esteira, quasi, o paquete hollandez *Gelria*, procedente dos portos europeus.

No cáes Pharoux havia um movimento fóra do commum de embarcações que largavam, continuamente, em demanda daquelles transatlanticos, levando numerosos grupos de senhoras e cavalheiros, que iam ao encontro de amigos e parentes anciosamente esperados.

Deixámos o cáes Pharoux precisamente ás 4 1/2 da tarde.

Lentamente, o *Vauban* approximava-se ao ancoradouro da Ilha Fiscal e, só apoz algumas peripecias, conseguimos galgar as suas escadas, apezar de todas as determinações existentes, não permittindo o ingresso a bordo a não ser ás autoridades do porto e a passageiros em transito.

Assim que chegámos no portaló do paquete inglez, vimos o dr. Rodrigo Octavio, consultor geral da Republica, que regressava dos Estados Unidos, para onde tinha partido, ha alguns mezes, afim de tomar parte no Congresso reunido ultimamente em Washington.

S. s., assim que o cumprimentámos, disse:

— "O momento não é para entrevistas; comtudo, respondo-lhe de bom grado o que desejar.

— Primeiro sobre a viagem.

— Magnifica, apenas retardada, pois o commandante, muito cauteloso, mudou por completo o rumo normal, para evitar alguma surpresa desagradavel.

— E sobre o Congresso, que nos diz o doutor?

— Magnifico, eramos 700 congressistas, dos quaes 200 estrangeiros e 500 americanos. Por ahi, póde calcular o quanto teve de imponencia aquella reunião, na qual, seja dito de passagem, tive uma recepção fidalga, pois fui escolhido, sempre, para as commissões de honra.

— E qual o resultado obtido pelo Congresso?

— Sobre o resultado que nós congressistas obtivemos, só mais tarde e com mais vagar lhe falarei.

Agradecemos e fomos procurar o dr. Vital Brasil, director do Instituto de Butantan, e que, egualmente, tomou parte no citado congresso.

S. s. volta encantado dos Estados Unidos, onde foi pela primeira vez. A meia duzia de palavras que trocámos com s. s. não nos permittiram uma entrevista, pois, no momento em que encetavamos a palestra, era o dr. Brasil procurado por numerosos amigos que o esperavam.

A bordo do mesmo vapor chegou o dr. Araujo Jorge, da Secretaria das Relações Exteriores.

Deixámos o *Vauban* e seguimos rumo do *Gelria*, que largava ferros.

A BORDO DO "GELRIA"

Após aguardar, na pequena embarcação em que nos encontravamos, que o dr. Moraes, medico da Saude, terminasse a sua visita a bordo, conseguimos galgar a escada do paquete hollandez. Apresentava elle um bellissimo aspecto, pelo grande numero de senhoras que, no tombadilho, acenavam os pequenos lenços para as pequenas embarcações que bordejavam em redor do bello transatlantico, com parentes e amigos, que ha muito não eram vistos.

Logo ao chegarmos a bordo, encontrámos o sr. Eudoro de Barros, que, em companhia de sua esposa, voltava da Belgica.

Approximámo-nos do joven e lhe perguntámos as impressões que trazia das terras que, segundo aqui nos consta, estão em completa ruina.

O sr. Barros, logo que soube a nossa qualidade, disse:

— Tudo por aquella santa terra vae bem. Já começam a apparecer as antigas casas que os canhões inimigos tinham arrazado, e a Belgica está, embora lentamente, voltando a ser o que era.

— E sobre falta de viveres e materia prima?

— Qual, até o carvão, que é necessario agora no inverno, ficou mais barato com a guerra. E tudo mais inclusive (parece até caçoada, mas é verdade) o pão, sem o qual ninguem vive.

— E sobre a Allemanha, póde-nos informar alguma coisa?

— Não, a não ser quanto aos que, no momento, tem sob seus dominios a Belgica, onde, de passagem seja dito, tudo corre numa ordem e tranquillidade absolutas.

Approximavam-se parentes do nosso informante, quando nos despedimos.

Ao lado, encontrava-se um senhor, que vinha da Allemanha e que nos poderia dar daquelle imperio noticias.

Approximámo-nos e declarámos a nossa qualidade.

Era o sr. Amo B. Meyer, commerciante em Porto Alegre, que voltava da Allemanha, para onde havia partido ha alguns mezes.

Perguntámos-lhe noticias da terra de Guilherme II e elle nos disse:

— Que lhe posso dizer da Allemanha? Lá tudo corre ás mil maravilhas, ha muita gente, comida de sobra e dinheiro não falta. Creio que, dizendo-lhe isto, resumi a situação interna do paiz.

E assim proseguiu o sr. Meyer, fazendo commentarios acerca das grandes vantagens ultimamente obtidas pelos allemães sobre russos e francezes, e que aqui não eram conhecidas, provavelmente por estarem cortadas em absoluto as communicações telegraphicas.

E proseguimos na nossa peregrinação pelo tombadilho, quando nos apontaram uma joven, que, triste, debruçava-se na amurada do navio.

Acercámo-nos de mademoiselle, que se chama Eugenia Dreher.

Mademoiselle attendeu-nos e disse:

— Estou anciosa por noticias da Europa, de onde, aliás, venho. Sei que não as obterei tão cedo.

— Por que? perguntámos.

— E' simples. Vinham aqui a bordo 473 malas do correio da Allemanha e destas apenas 25 chegarão aos seus destinatarios, pois, quando atracámos ao cáes de Plymouth, a aduana ingleza retirou o correio que transportavamos de bordo.

— Mas, quaes os motivos de sua tristeza, por não receber correio da Allemanha?

— Conto-lhe, se lhe interessa.

— Naturalmente.

— Aqui no Brasil tenho meus paes. Fui ha dois annos para Allemanha, onde conheci um joven official. Delle fiquei noiva e já fez meu noivo a campanha da Servia, encontrando-se presentemente nas linhas de frente da Russia. Não ha, então, motivo para que tenha saudades e anciedade por noticias?

Agradeciamos á gentil viajante as suas palavras, quando encontrámos o dr. Alfredo Cusano, nosso correspondente na Italia, e que, quando de passagem em Lisboa, concedeu á *A Capital* uma entrevista sobre a *heroicidade* italiana na presente guerra.

Transcrevemol-a a titulo de curiosidade:

"E, no templo dos Jeronymos, o jornalista Alfredo Cusano ficou impressionado deante daquella maravilha architectonica. Dessa expressão admirativa nasceu uma interessante conversa entre elle e o nosso venerando amigo dr. Magalhães Lima, que o acompanhava, acerca da nossa epopéa maritima, do que tinham sido os portuguezes de tempos idos, do que podiam ser os portuguezes do tempo de agora, mesmo nesta época sangrenta de lutas e da terrivel guerra europêa.

E, sobre a guerra, o illustrado viajante, que é um jornalista de merito, de vasta erudição, muito viajado e que é tambem um militar valoroso, agora com especial licença de quatro mezes, vindo da frente da batalha, onde occupava o posto de tenente de artilheria, forneceu-nos interessantes esclarecimentos, que foram muitos, porque se succediam a instantes e repetidas perguntas. Nelles se avalia o valor da Italia no actual conflicto europeu.

— "O assumpto é vasto e complexo demais para responder numa ligeira conversa, como a nossa. Antes de tudo, eu não tenho autoridade para exprimir opiniões, e sómente posso manifestar as minhas impressões pessoaes de modestissimo publicista, que, aliás, no momento em que a patria precisa de todos os seus filhos, não hesitou em offerecer o seu braço, além da sua penna, para trabalhar pela victoria do grande ideal que todos os latinos ambicionam nesta enorme luta contra o mundo germanico. Mas... estas impressões são as mais felizes e confortadoras.

"A guerra italo-austriaca não poderia desenvolver-se mais favoravelmente para nós. O nosso exercito, no Trentino, no Carso, em todas aquellas ásperas regiões protegidas formidavelmente pela natureza e pela forte preparação bellica dos nossos inimigos, cumpre um verdadeiro milagre de energia heroica avançando metro por metro, no meio de difficuldades, de insidias e de obstaculos, que antes se acreditavam como impossiveis de affrontar! E o nosso continuo avanço mantem na frente italiana quasi um milhão de austriacos, que — sem a nossa offensiva — agora já teria, com certeza, pesado muito na balança da guerra, nas outras frentes."

— E o que nos diz de Gorizia?

— "Se não tomámos ainda Gorizia, de que as nossas tropas distam ainda poucos metros, e outras cidades, foi porque não convem, por razões estrategicas de que não me pertence falar.

"E isso muito bem o comprehendeu o povo italiano, que não se impressionou com a grande resistencia encontrada. E espera, tendo a maior confiança nos chefes pela victoria final. Mas... falar de confiança? E' pouco. E' que hoje a nação está cheia de enthusiasmo pela grande causa que defendemos. E' ainda maior que nos dias de maio, quando, com um sopro de idealidade, passou pelo lindo céo da Italia a animar os corações, do escolho de Guarto, a palavra épica de Gabriele d'Annunzio, que resoou qual Diana de Guerra.

Os que não combatem trabalham para aquelles que offerecem a propria vida á Patria. As mulheres, então, offerecem um espectaculo commovente. Não têm lagrimas, e auxiliam por todas as fórmas nos parentes, aos filhos que na frente soffrem e morrem.

"A mulher italiana mostrou-se digna descendente das matronas romanas, que offereciam as joias e até os cabellos, não podendo offerecer o proprio sangue como o dos filhos, dos maridos, dos irmãos...

"Mas emquanto se nota todo este enthusiasmo e todo este fervor de obra e de energia a animar o paiz, quem chegar hoje á Italia não perceberá que ella está combatendo numa guerra terrivel, que póde decidir da sua propria existencia de grande nação. Todos procuram alimentar a grande machina do organismo nacional; todos concorrem para que o desenvolvimento da vida seja o mais possivel normal. Os theatros, os cinemas, as salas de diversões estão todas abertas e todas cheias!

"O "kaiser" impõe ás mulheres allemãs que se não vistam de luto para não impressionar os que nada sabem da guerra. Na Italia, em que, felizmente, os mortos não chegam nem á millessima parte das perdas allemãs, não ha imposições deste genero! Espontaneamente todos olham o mesmo fim. A Patria antes de tudo!...

— "Então a Italia, tem os seus exercitos intactos?

— "Tem. As nossas baixas são, relativamente, limitadas. E noticiam como interessante esta nota importante. Na Italia quasi não se vêem soldados feridos nas ruas, ao passo que nos outros paizes se encontram a cada passo. Agora, acaba de o verificar em França onde é extraordinario o numero de feridos, especialmente nas pernas.

— "Mas, a acção italiana podia estender-se nos Balkans?...

— "Da derrota do Montenegro a Italia não é culpada. Ella entrou na guerra depois que os erros da diplomacia dos alliados tinham creado aquella posição esquerda nos Balkans que agora lamentamos. A Italia não podia mandar ao Montenegro 200 ou 300 mil homens para... se retirar depois, para Salonica.

"Não podia sustentar uma offensiva naquellas regiões, quando já pela imprevidencia dos outros, os imperios centraes tinham aberto a via de communicação com a Belgica e Turquia.

"Agora temos outra obrigação. Nós todos, temos de esperar, e esperar com confiança o dia da victoria.

"E fique certo que a victoria dos alliados é mathematicamente certa. E' verdade que ninguem póde prever quando chegará o dia feliz em que o sol radiante de nossa triumpho illuminará a Europa.

"Mas quando chegar, ha de encontrar-nos no nosso posto, fieis ás tradições da grande terra que foi a mãe gloriosa da latinidade."

Pela ordem, a começar da esquerda: drs. Araujo Jorge, Rodrigo Octavio e Vital Brasil

O MINISTRO DA GUERRA DO CHILE

A bordo viajava o ex-ministro da Guerra e Marinha do Chile. Era forçoso falarmos com o illustre viajante, e saimos em sua procura.

Após alguma luta, em meio do borborinho que reinava, conseguimos falar a s. ex. o sr. R. Cox Mendes.

O ex-ministro chileno tinha partido para a Europa, em commissão de seu governo, afim de visitar as linhas de batalha nas diversas frentes.

Para bem desempenhar a sua missão, s. ex. percorreu todos os paizes em guerra e de todos traz impressões agradaveis, não deixando, no emtanto, de salientar a superioridade do soldado allemão sobre todos os outros combatentes.

S. ex., que, devido á sua posição official, não nos quiz transmittir clara e abertamente a sua opinião, finalizou com a seguinte phrase: "Temos guerra ainda para muito tempo".

A bordo, foi receber s. ex. o ministro do Chile, sr. Irrarazaval Zañartu, e o sr. Galvão Bueno, da secretaria do Exterior, em nome do ministro das Relações Exteriores.

Pelo mesmo paquete, passou em nosso porto o sr. Carlos Gibson, secretario da legação do Perú em Londres.

A CHEGADA DO SR. BEZERRA

O MINISTRO DA AGRICULTURA DESFAZ TRES BOATOS: A SUA SAIDA DO GOVERNO, A SCISÃO DANTAS - BORBA E UMA GRANDE FABRICA DE PAPEL

Um instantaneo apanhado por occasião do desembarque do dr. José Bezerra

O sr. José Bezerra, ministro da Agricultura, que regressou hontem, á tarde, de Pernambuco, a bordo do paquete hollandez *Gelria*, teve um desembarque concorrido.

Ainda no mar, depois da visita regulamentar, s. ex. foi cumprimentado pelos altos funccionarios do seu Ministerio e pelo capitão-tenente Alvim Pessoa, da casa militar do presidente da Republica. No cáes Mauá, muitos politicos, inclusive o general Dantas Barreto, representantes dos seus collegas do governo e do presidente do Estado do Rio, aguardavam a sua passagem para abraçal-o.

Apezar da confusão do momento e do atropelo de tanta gente que queria felicitar o ministro da Agricultura, sempre conseguimos falar a s. ex. sobre os ultimos boatos aqui espalhados em torno do seu nome. O sr. José Bezerra, cujo bom humor é proverbial, nunca embaraçando a quem delle se approxima para indagar alguma coisa, pela sua constante presença de espirito, estava hontem discreto, retraido e grave, em meio do turvelinho que o festejava. Tres perguntas ficaram-nos á curiosidade: se s. ex. continuava no ministerio se o sr. Borba ia bem com o sr. Dantas e se já estavam tomadas todas as acções para a grande fabrica de papel de Jaboatão.

Quando declarámos ao sr. Bezerra qual era o nosso programma de reportagem no seu desembarque, s. ex. sorriu maliciosamente.

— Que lhe posso responder, meu velho, accrescentou o ministro. Isso não é programma para uma boa noticia; é, antes, uma série de perguntas de algibeira, dessas que o examinador na banca escolar faz quando quer passar a *bomba* no examinando sem recommendação...

Sorrimos á ironia ministerial. S. ex. contou-nos, então, a viagem e alguns incidentes de bordo.

Do Recife á Bahia, da Bahia ao Rio,

outra coisa não se falou na mesa senão da guerra européa.

O ministro estava aturdido com as impressões que lhes deram certos passageiros amaveis da vida na Allemanha, na Hollanda, na Belgica, no Havre, etc. Cada cabeça, cada sentença...

— E que ha de politica?

— Dos "alliados ou dos inferiores centraes?

— *Não, excellencia, explicámos com desconcerto. Perguntamos o que ha sobre a nossa politica. Andam rumores por ahi de que s. ex. vae deixar o governo da Praia Vermelha...*

— Estou sabendo agora. E amanhã, depois que reassumir o exercicio das minhas funcções, é que vou pensar um pouco nesses boatos. Elles me acompanharam na partida; era certo que me receberiam...

— *Dizem que o governador de Pernambuco tem descontentado o general Dantas Barreto...*

— Ahi está uma novidade que ainda não chegou a ser promovida nem a intriga de opposição. O dr. Manoel Borba tem contentado a opinião publica e com o elevado criterio que caracteriza não poderia estar em desaccordo com o benemerito estadista que o precedeu na administração estadual. Para a felicidade de minha terra, reina a melhor harmonia de vistas entre estes meus dois illustres amigos. Os proprios adversarios da situação local ainda não atinaram com essa desintelligencia. A crise de certos jornaes cariocas é que está querendo forçar as aguas...

Restava-nos a ultima pergunta sobre a grande fabrica de papel, da qual s. ex. seria o maior accionista.

— Ahi está [illegible] immensa graça no interesse de quem se mostrou preoccupado com o emprego dos seus capitaes.

— Vejam vocês, explicou o sr. Bezerra aos amigos que o cercavam. A politica, ou por outra, certa imprensa que se occupa de mim com prejuizo dos seus leitores, descobriu na minha ausencia que eu ia me dedicar ao fabrico do papel. Nunca me passou pela imaginação semelhante lembrança. Para os meus afazeres de lavrador e industrial, basta o assucar. Agora, scismaram que eu devia distrahir-me com outra actividade. Soube da curiosa noticia em Recife, por um telegramma de torna-viagem daqui do Rio. Fiquei surprehendido, mas não liguei. Disse commigo mesmo: — Os rapazes no Rio andam sem assumpto e estão a entreter o publico.

No dia seguinte, porém, um capitalista inglez procurou o meu socio no nosso escriptorio e declarou-lhe, de facto, [illegible] a installar em Jaboatão uma grande fabrica de papel. Pedia-lhe mesmo que me consultasse se não seria conveniente á nossa firma subscrever algumas acções. O capitalista fallava, pedindo desculpas, e isto porque havia lido um telegramma do Rio a tal noticia. O meu socio, porém, desilludiu-o, affirmando, antes mesmo de me ouvir, que a nossa firma não tinha por habito subscrever acções, fosse lá de que especie fosse. E foi só. Eu soube do occorrido posteriormente, [illegible] o capitalista estrangeiro se lembrara mais. Sem embargo, porém, a fantasia de me verem fabricando papel, o que para mim seria uma loucura industrial, continúa de pé. Deus lhe dê vida por muito tempo...

E o ministro foi abraçando os amigos que o chegavam, tomando depois seu automovel, em companhia do general Dantas Barreto, com quem partiu, conversando com alegria, com affecto e com perfeita intimidade.

Codigo do Processo do Estado da Bahia

Editado pela livraria Catilina, recebemos o primeiro volume do Codigo do processo do Estado da Bahia, anotado pelo dr. Eduardo Espinola.

Trabalho de indiscutivel utilidade para quantos militam no fôro do grande estado da federação, avulta em merito depois que se sabe sob a orientação do preclaro jurista, professor de direito civil na Faculdade de Direito local e autorizado autor da obra notavel "Systema de Direito Civil Brasileiro", amplamente diffundida por todo o paiz.

O programma que o orientou [illegible] Codigo do Processo Civil e Commercial.

De profunda competencia juridica, [illegible]

Os dispositivos de todos [illegible]

Aguardando o subsequente volume [illegible] nosso parabens aos estudiosos de Direito do grande estado.

CONCURSO DE AGENTES FISCAES DO IMPOSTO DE CONSUMO

Deverão ter prosseguimento hoje, ás 10 horas da manhã, no edificio do Lyceu de Artes e Officios, as provas oraes de portuguez interrompidas por molestia de um dos examinadores.

Foram nomeados o Patrocinio Anecletes Nogueira para o cargo de carpinteiro calafate do corpo de officiaes da Armada.

Encarregados de dar uma sóva, tres vagabundos exploram o mandante e o que devia ser victima

[illegible]

Pallidez, fraqueza, desanimo, devem-se á nutrição insufficiente. O remedio supremo é a Emulsão de Scott de duplo effeito, porque é medicina e alimento ao mesmo tempo. Deve ser de SCOTT.

HISTORIA MAL CONTADA

Uma "valise", um envelope, 7:392$ que voam, uma queixa e nada apurado

Procedente dos portos do sul, entrou, na tarde de hontem, no nosso porto o paquete nacional "Itagiba".

[illegible]

O jogo de "football" nas ruas

[illegible]

Os trens em Pirapora

[illegible]

Uma menina morre afogada num poço

[illegible]

O CASO LAURENTINO

O inquerito aberto na 3ª auxiliar e o que se apurou até agora

[illegible]

AS CLANDESTINAS

Apprehensão duma loteria da noite

[illegible]

OS QUE DESERTAM DA VIDA

Uma mania que acaba na morte

[illegible]

Ultimas Informações

A GUERRA

Noticias officiaes inglezas

Londres, 22 (Official). — Africa Oriental: O general Smuts annuncia que em 18 do corrente uma força inimiga de quatro europeus e 200 indigenas atacou Kachumbe, na fronteira do Uganda. O effectivo do nosso destacamento era composto de dois europeus e cerca de 35 indigenas, mas o inimigo foi repellido com perda de quatro europeus e 53 indigenas, uma metralhadora completa, 45 rifles e uma quantidade de munições. Não tivemos baixa alguma do nosso lado.

— O consul geral da Inglaterra recebeu do "Press Bureau" os seguintes extractos da imprensa inimiga e neutra:

"O Hamburgischer Correspondent", de 22 de janeiro, annuncia que o dr. Schmidt, fazendo uma conferencia em Hamburgo, declarou que tivera occasião de estudar os effeitos da guerra em 22 quintas do Schleswig Holstein, Hannover e Mecklemburgo. A falta de pessoal e de adubos reduziram a productividade do solo cerca de oito marcos por geira, o que representa um prejuizo approximado de mil milhões de marcos para toda a Allemanha e um grave perigo para as futuras safras. Este empobrecimento do solo é um facto deploravel. A safra de cereaes foi tambem desapontadora.

— O "Vorwarts", de 6 do fevereiro, referindo-se á lavoura da primavera, diz que cessaram as especulações fantasticas relativas ás enormes importações de alimentos que se esperava chegassem do Oriente, ficando a Allemanha durante a guerra limitada á sua propria producção de artigos proprios para a alimentação. A tão louvada organização da agricultura allemã não se demonstrou tão extraordinaria como amadores enthusiastas levaram o publico a consideral-a. A ultima safra foi prejudicada pelo facto de que um grande numero de lavradores não praticaram cultura realmente intensiva durante a guerra, pois para a cultura intensiva havia difficuldades oriundas da falta de pessoal habilitado e até de qualquer especie de pessoal de trabalho, escassez de animaes de tiro, difficuldades para a distribuição de sementes e de adubos, provenientes do excesso de serviço nas estradas de ferro e outros meios de transporte.

— O "Reichsanzeiger", de 7 de fevereiro, ao recommendar a cultura de legumes e batatas em todas as terras disponiveis da Allemanha, diz:

"Não só é isto desejavel, como é absolutamente essencial. E' necessario que o nosso *stock* de alimentos seja accrescido de tudo quanto technicamente for possivel obter."

Segundo o "Frankfurter Zeitung", de 6 de fevereiro, o recente embargo de confecções, roupas de baixo, etc., etc., na Allemanha, apresenta grandes difficuldades praticas, devido ás incertezas necessariamente contidas no texto dessas ordens. Os mais velhos commerciantes de Berlim, que convocaram uma reunião para 4 de fevereiro, em que deveriam ser discutidos os pontos controversos, declararam que o exercito estava resolvido a tomar conta de todos os artigos de malha que pudessem ter qualquer uso militar. No momento nada se podia informar sobre o processo a que obedeceria o recebimento dos artigos, nem dos preços a que seriam pagos.

Um negociante em grosso escreve formulando a esperança de que este novo embargo fosse administrado com mais consideração pelos interesses do commercio do que o anterior embargo, que foi imposto em 1 de outubro, sobre cobertores e artigos do mesmo genero. Essa ordem causou grandes prejuizos, muito embora recentemente as autoridades fossem induzidas a effectuar varios pagamentos supplementares.

A conferencia da imprensa da Rhineland e Westphalia approvou uma resolução condemnando as normas do governo em relação á batata de alimentação. Assim o noticia o "Vorwarts", de 2 de fevereiro.

— A ordem do Bundesrat, de 3 de fevereiro, publicada no "Reichsanzeiger" de 5 de fevereiro, prohibindo o uso do assucar refinado como alimento e para a fabricação de forragem ou para fins technicos, salvo os autorizados pelo chanceller, confirma a opinião de que a Allemanha está verificando agora ser necessario não só estimular a producção de assucar na estação proxima, mas tambem economizar os *stocks* da estação corrente.

— O "National Dividends", de 7 de fevereiro, annuncia que, no correr da primeira semana de fevereiro, foram importados da Allemanha pela Dinamarca 11 milhões de marcos, ouro, sem duvida para evitar uma maior depreciação do valor do marco.

No districto de Jauer, Silesia, foi descoberto que o Recenseamento do Trigo, tomado em 16 de novembro, continha dados errados.

O "Berliner Tageblatt" diz que não foram declaradas nada menos de 50.323 toneladas.

— O "Borsenzeitung", segundo o "Hamburgischer Correspondent" [illegible]

Os alliados na Grecia

Constantinopla, 22 — (T. O.) — [illegible] ção militar, pelas tropas alliadas, de todas as estradas de ferro gregas e das estações telegraphicas de Thessalia e da Moréa. Os referidos ministros declaram que, caso a Grecia não queira submetter-se voluntariamente a essa resolução, será empregada a força.

O conselho militar grego foi immediatamente convocado, afim de discutir a nova situação.

Os alliados e o rei Nicoláo

Stockholmo, 22 — (T. O.) — O jornal russo, *Birshevya Wyedomosti*, communica que os diplomatas alliados concluiram agora a sua investigação, relativa á solicitude mostrada pelo rei do Montenegro para celebrar a paz com o governo austro-hungaro.

Os alliados deliberaram que o rei Nikita deverá residir fóra do territorio montenegrino até a terminação da guerra, determinando outrosim, que elle deverá renunciar a toda actividade politica e á divulgação de sua opinião, e desistir de quaesquer tentativas para se communicar com o principe Mirko e outros personagens montenegrinos.

O que informa um communicado francez

Paris, 22 (A. H.) — Communicado das 3 horas da tarde:

"No Artois, hontem ao cair da noite, depois de violento bombardeio o inimigo effectuou um forte ataque contra as nossas posições no bosque de Givenchy e póde penetrar, numa frente de cerca de oitocentos metros, nas nossas trincheiras de primeira linha, que estavam completamente revolvidas e em varios pontos da nossa segunda trincheira da qual, devido a um contra-ataque da nossa parte, elle não occupa senão alguns elementos.

O inimigo, cujo effectivo é calculado em sete batalhões, soffreu perdas consideraveis causadas pelos nossos tiros de "barrage" e pelo fogo da nossa infanteria e das nossas metralhadoras.

O inimigo, a sudeste de Roclincourt, fez explodir uma mina, cuja cratera occupámos.

A artilheria continuou muito activa na região de Verdun. Os allemães atacaram, ao cair do dia, as nossas posições a leste de Brabant-sur-Meuse, entre o bosque de Hautet e o de Herbé, tomando pé em alguns elementos das trincheiras avançadas e indo adeante em alguns pontos até á segunda trincheira.

Os nossos contra-ataques expulsaram o inimigo destes ultimos pontos.

Fizemos cincoenta prisioneiros. Repellimos, a leste de Seppois dois ataques dos allemães.

A artilheria mostrou-se muito activa na frente de Chapelotta a Bande-Sapt.

Um "Zeppelin" evolucionou sobre Luneville hontem de noite e lançou algumas bombas que causaram sómente damnos materiaes de pouca importancia.

Os nossos aeroplanos perseguiram o apparelho inimigo, que fugiu na direcção de Metz."

Os aeroplanos austriacos em actividade

Roma, 22 — (A. A.) — Diversos aeroplanos austriacos lançaram bombas sobre as posições dos italianos em Sole e Decenzano, cidades situadas sobre o Lago Guarda.

Ignoram-se ainda os effeitos causados com esse bombardeio, parecendo, entretanto, que não ha mortes a lamentar.

NA LINHA OCCIDENTAL

Paris, 22 — (A. A.) — As operações na linha de frente estiveram ainda bastante movimentadas.

Em Ypres systematizou-se o canhoneio forte do inimigo, que parece manter o seu objectivo de romper as linhas inglezas, que lhe offerecem tenaz resistencia.

Na Champagne houve pequenas sortidas de trincheira a trincheira, mas onde a acção desenvolveu-se com maior intensidade foi em torno a Verdun, onde os allemães redobraram de esforços contra os entrincheiramentos francezes, bombardeando-os fortemente, mas sem nenhum resultado pratico.

Não houve, entretanto, nenhum assalto de infanteria.

Um "Zeppelin" destruido

Paris, 22 — (A. H.) — Telegramma de Bar-le-Duc informa que a tripulação, composta de vinte e dois homens, do "Zeppelin" abatido em Brabant-le-Roi, pereceu totalmente. O "Zeppelin" destruido era o "LZ. 77", e pertencia ao ultimo modelo.

A opposição da Duma contra o governo russo

Petrogrado, 22 — (T. O.) — Celebrou-se uma convenção da maioria dos membros da Duma, durante a qual foram livremente discutidas as objecções da opposição parlamentar contra o governo.

O membro socialista Tsheidse declarou que o programma do seu partido comprehendia as seguintes reformas: instrucção, liberdade de imprensa, direito de reunião, lei de "habeas-corpus", egualdade de todos os cidadãos russos, abolição da Constituição da Finlandia. O mesmo representante annunciou violenta opposição contra o governo actual, porque adiou a solução de todos os problemas publicos.

Um membro do partido trabalhista annunciou a luta contra a corrupção, o suborno e a fraude que campeam entre os funccionarios, e contra a carestia da vida, causada principalmente por aquellas praticas viciosas.

Um communicado austriaco

Vienna, 22 — (*Official*) — O estado-maior austro-hungaro communica em data de 19 e 20 de fevereiro:

"A artilheria italiana bombardeou, como de costume, as nossas posições no valle de Judicaria, principalmente as situadas proximo a Lardaro, nos montes San Michele e Col di Lana e perto de Uggowitz. Repellimos um ataque inimigo em Borgo.

Uma investida aerea de grande vulto, que o inimigo quiz levar a effeito contra Laibach, teve um resultado desastroso. A maior parte dos apparelhos foi obrigada a recuar quando tentava atravessar a nossa linha de frente; sómente tres aeroplanos conseguiram chegar a Laibach, onde lançaram algumas bombas sem exito algum, caindo as mesmas nas proximidades do hospital e numa aldeia da vizinhança. Quando regressavam, foi abatido o maior dos apparelhos atacantes, um aeroplano de combate "Draponi".

Na frente do Isonzo continuam os duellos de artilheria.

Na Albania, as tropas austro-hungaras tomaram de assalto uma posição avançada dos italianos proximo a Bazar Sjak. A sudeste de Durazzo os albanezes que se incorporaram ás nossas tropas, occuparam Berat, Lyuzna e Pekinj. Capturaram nessas localidades 200 gendarmes pretencentes ás forças de Essad Pachá."

Novo "raid" de aviões allemães á costa ingleza

Berlim, 21 — (*Official*) — O Almirantado allemão communica em data de 21 de fevereiro:

[illegible]

O que informa um communicado allemão

Berlim, 22 — (*Official*) — O quartel-general allemão communica em data de 21 de fevereiro:

"Um ataque inglez a granadas de mão contra a nossa posição no canal, ao norte de Ypres, foi repellido. O adversario atacou tambem infrutiferamente na estrada de Lens a Arras.

Uma esquadrilha de aeroplanos bombardeou os estabelecimentos militares situados atrás da frente inimiga, principalmente nas proximidades de Furnes, Properinghe, Amiens e Lunéville. Em varios pontos póde-se constatar o bom exito do bombardeio.

Ataques russos em frente a Duenaburg e pequenas investidas em varios outros pontos da frente leste fracassaram."

Aeroplanos inglezes sobre a região de Suez

Londres, 22 — (A. A.) — Noticias procedentes do Cairo informam que uma esquadrilha de aeroplanos inglezes, em exploração, avistou um acampamento turco-allemão a 57 milhas de Suez, voando sobre o mesmo e lançando diversas bombas, que causaram damno ás avançadas dos mesmos naquelle ponto.

Porque o Montenegro fez a paz

Nova York, 22 — (A. A.) — Dizem noticias aqui recebidas de Berlim que está constatado que o rei Nicoláo, do Montenegro, foi quem pediu a paz á Austria, porque era constrangido pelos alliados a não se occupar absolutamente da politica internacional, nem emittir opiniões publicamente.

Foi ordenada a evacuação de Bitlis

Nova York, 22 — (A. A.) — Communicam de Constantinopla que, devido á approximação das tropas russas, foi ordenada a evacuação da cidade de Bitlis, na Armenia.

Verdun sob o fogo da artilheria inimiga

Amsterdam, 22 — (A. A.) — Telegrapham de Berlim annunciando que a artilheria allemã está bombardeando efficazmente Verdun.

O bombardeio começou pela manhã, entrando fortissimo pela noite.

Em Arras e Perono os allemães realizaram importantes ataques de infanteria contra as linhas inimigas, obrigando-as a um pequeno recúo no seu dispositivo.

O major Morath sobre a situação militar na Albania

Berlim, 22 — (T. O.) — O major Morath, commentando no "Berliner Tageblatt" a situação militar na Albania, diz que este theatro da guerra differe muito do resto do territorio europeu, e que, se os austro-hungaros obtiveram exitos rapidos através das suas escabrosas montanhas sem accesso, o merito destes exitos é inteiramente devido ao marechal von Hoetzendorff, a quem o abalisado critico chama o Moltke austro-hungaro.

O major Morath relembra que o marechal von Hoetzendorff ganhou a sua primeira experiencia de guerra de montanhas em 1876, durante a occupação da Bosnia. O principio observado pelo illustre militar, continúa, é que as difficuldades do terreno não podem ser superadas pelo numero, mas simplesmente pela qualidade do exercito que avança.

Os movimentos dos austro-hungaros na frente de Durazzo foram tão rapidos quanto possivel, dadas as circumstancias.

O avanço bulgaro na Albania foi tambem muito importante, demonstrando que todas as informações tendentes a fazer crer que a Bulgaria já se dava por satisfeita com os triumphos na Macedonia e que não mais se achava disposta a fazer outros sacrificios, não passam de puras invenções.

O major Morath duvida da exactidão da noticia anterior, segundo a qual Fieri já fôra occupada pelos bulgaros.

De accordo com os seus calculos, as tropas alliadas na Albania não ultrapassam de quarenta mil homens, dos quaes cinco mil são albanezes, não uniformizados, e cinco mil servios. Ambas essas forças, na sua opinião, não offerecem confiança.

A maioria dos albanezes declarou-se a favor dos imperios centraes contra a Italia e contra a Servia.

Relativamente á Italia, acredita que ella não está em condições de augmentar suas forças na Albania, porque o generalissimo Cadorna, após o exito dos austro-hungaros em Oslavya, comprehendeu que não deve gastar as suas forças destruindo-as aos pequenos contingentes. O exercito italiano até agora demonstrou valor, ao par de inteira impotencia contra o inimigo. Assim é provavel que os austro-hungaros possam promptamente dominar a costa oriental do Adriatico, fechando ao seu arbitrio o estreito de Otranto.

NO MARANHAO

A explosão do "Tennyson"

S. Luiz, 22 (A. A.) — O vapor *Tennyson*, da Companhia Lamport, de Liverpool, que soffreu uma explosão a bordo no dia 18 do corrente, depois de sua saida do porto da Bahia, e que, co omes sabe, arribara ao de S. Luiz do Maranhão, para repaarr a avaria causada pelo incendio, devido á impossibilidade do concerto ali, entrou hoje na bahia de Guanabara.

O fogo foi occasionado pela explosão de uma bomba que estava acondicionada em uma caixa de mercadorias, carregada na Bahia, causando essa explosão a morte de tres pessoas, e a quasi completa destruição da prôa do referido navio.

Tres noticias de Minas

Bello-Horizonte, 22 — (A. A.) — O Correio desta capital fez recolher aos decofres da Delegacia Fiscal a quantia de 27:077$, correspondente ao saldo verificado no dia de hontem.

Bello-Horizonte, 22 — (A. A.) — Continuam as demonstrações de pezar por motivo do recente fallecimento, em Barcelona, do dr. Affonso Arinos.

Todos os jornaes do interior publicam necrologios do distincto escriptor mineiro, sendo unanimes em lamentar o seu desapparecimento.

Bello-Horizonte, 22 — (A. A.) — Foi nomeado director da Penitenciaria de Uberaba o sr. Antonio Bernardino Ribeiro.

POLITICA ARGENTINA

Eleições em Cordoba

Buenos Aires, 22 — (A. A.) — Procederam-se em Cordoba as eleições para senador nacional, sendo este o resultado obtido: Julio Roca, 19; Felix Garzon, 16; e Carlos Rodrigues.

Na occasião em que se apurava esse resultado no seio do Congresso Legislativo, discutindo-se a necessidade de ter um dos candidatos acima votados maioria absoluta, sem o que seriam as eleições annulladas, deu-se um facto lamentavel, que repercutiu dolorosamente em todas as camadas nesta e naquella cidade.

E' o caso que, levantada a preliminar da maioria absoluta, surgiram protestos, produzindo-se escandalo, que occasionou a morte, repentina, do velho senador Pedro Garzon.

O facto alarmou os seus collegas, que, immediatamente, interromperam a discussão, sendo a sessão suspensa e adiados os trabalhos para a proxima quinta feira.

Buenos Aires, 22 — (A. A.) — Os membros do partido democrata proclamaram candidatos a deputados federaes por esta capital os srs. Valentin Virasoro, Ezequiel Ramos Mejia, Ricardo Aida, Carlos Ibarguren, José Maria Rosa, Adolpho Luro, Belisario Roldan e João Pioabea.

Os democratas fizeram a apresentação dessas candidaturas com um manifesto ao eleitorado.

DE PORTUGAL

Boatos da crise ministerial

Lisboa, 22 — (A. H.) — O jornal *A Opinião* falla em boatos de crise ministerial e accrescenta que desta resultaria a saida do sr. Victor Hugo Coutinho da pasta da marinha.

Porto, 22 — (A. H.) — Algumas das escolas superiores desta cidade adheriram á grève declarada pelos estudantes de Coimbra e Lisboa.

DE MONTEVIDE'O

A GRÈVE CONTINU'A

Montevidéo, 22 — (A. A.) — Continua a greve, declarada em consequencia da lei que regula as horas de trabalho, creando o dia de oito horas.

Adheriram ao movimento os lancheiros do porto desta capital.

A attitude dos grevistas continua sendo pacifica.

ESTADO DO RIO

O Conselho de Instrucção toma varias deliberações

O Conselho Superior de Instrucção do Estado do Rio, reunido hontem, em sessão, resolveu approvar os livros "Leitura intermediaria", apresentado pela professora paulista d. Maria Rosa Ribeiro, e "Homem da Republica", apresentado pelo sr. Castellar Cabral.

Foram tomadas outras deliberações, pelo Conselho; entre as quaes a da publicação do quadro de antiguidade dos professores, fixando o praso de 30 dias para recebimento das reclamações.

Os recursos eleitoraes no Estado do Rio

Na sessão de hontem, o Tribunal da Relação do Estado do Rio julgou o recurso interposto pelo dr. Bellarmino Tatti, da decisão da junta apuradora das eleições realizadas em dezembro, para constituição da Camara Municipal de Nictheroy. O Tribunal, por unanimidade, negou provimento ao recurso.

Pela Camara Municipal, falou o dr. Lengruber Filho, tendo o recorrente defendido o recurso.

O recinto do Tribunal esteve repleto de interessados.

SUICIDIO OU UXORICIDIO?

O gravissimo caso do professor Rabello

S. Paulo, 21 de fevereiro. — Ainda não se esclareceu o mysterioso suicidio de d. Maria Augusta Rabello Coelho. Veremos se, com os exames medicos de hoje póde cair mais alguma luz sobre a tragedia da rua Olavo Egydio.

A policia paulista, cuja perspicacia já se tem louvado e tem sido comprovada mais de uma vez, está vivamente empenhada em encontrar o verdadeiro fio dessa meada. O suicidio — se se póde dar tal qualificativo ao fallecimento tragico daquella senhora — voluntario ou provocado se reveste de circumstancias especialissimas, que precisam ser cuidadosamente estudadas pelos peritos. O exame detalhado do habito externo se afigura de grande importancia no caso sensacional em debate.

Quer-nos parecer, não só a nós, como a toda a gente, que a policia de S. Paulo está deante de um caso como o da rua Maranhão, cuja lembrança ainda perdura. No facto da rua Maranhão, que por tantos mezes agitou a opinião, provocando polemicas na imprensa, apenas havia uma inversão, nos papeis das duas figuras principaes da tragedia: o suicida era o homem, sendo a esposa e uma terceira pessoa accusadas de assassinato.

Differiam ainda as tragedias na scena capital: no caso da rua Maranhão o suicida ou supposto suicida se utilizára de um revólver. No caso actual foi o veneno que serviu para a morte da victima. O caso da rua Maranhão não ficou, até hoje, averiguado, em que pese ás autoridades que nelle trabalharam.

Mas ainda hoje, passados tantos annos, a opinião publica repelle a hypothese do suicidio... Continuam a apparecer, no inquerito instaurado contra o professor Rabello, depoimentos que compromettem sériamente a sua reputação e sobretudo a sua desagradavel situação. Queriamos saber qual a impressão que todo o rumor, que se faz em torno do suicidio ou supposto suicidio de d. Maria Augusta, teria produzido no espirito desse homem, que não achou ainda uma voz que o defendesse, jurando pela sua innocencia. Disseram-nos que o professor Rabello vê em tudo o que lhe succede um grande imprevisto, mas não perde a calma, nem se contradiz, embora o incommodem muito as revelações da familia da esposa.

De resto, refere pessoa que esteve na camara ardente de d. Maria Augusta, no dia do enterro desta, que João Rabello Coelho lá estava, apparentemente succumbido, ao lado daquella que fôra sete annos a sua martyr. Esse periodo de tempo, do novo estado da pobre professora, constitue pungentes paginas de um romance, como talvez haja muitos, mesmo em S. Paulo. Conta uma pessoa que conhece esse romance desde o seu prologo:

— Maria Augusta foi dominada um dia por uma paixão quasi morbida, por João Rabello. Toda a familia se oppunha ao casamento. Alguns parentes, procurando dissuadir a pobre moça de um amor que a faria infeliz, colheram informações positivas sobre Rabello, e com ellas falaram ao bom senso da moça. Mas ella só via o seu amor. Depois de casada, ella supportou o martyrio, a principio, por capricho, para não parecer desgraçada; mais tarde por vivêr numa insulação que era uma especie de sequestro, imposto pelo marido. O epilogo do romance não podia ser bom."

Vamos ver o que se apura. E' de esperar que o caso da rua Olavo Egydio não fique, sob o ponto de vista da justiça, como segunda edição do não menos tenebroso caso da rua Maranhão... Parece que não ficará. — C.

A AUTOPSIA — OUTRAS NOTAS

S. Paulo, 22 — (A. A.) — Proseguiu na policia o inquerito sobre o supposto suicidio da professora d. Maria Augusta Rabello, depondo diversas testemunhas.

No seu depoimento o professor Luiz Cardoso Franco, director do grupo escolar de Sant'Anna, asseverou ser do proprio punho de d. Maria Augusta a carta encontrada no armario da sala de aula em que d. Maria Augusta trabalhava e conhecer a vida e os soffrimentos da sua mallograda collega.

Tinha tambem ouvido de Bernardo Lorena e da esposa deste, intima amiga da morta, a quem tambem conhecia, ter sido a vida do casal Rabello uma série de constantes máos tratos para Maria Augusta.

Logo após á exhumação, o dr. Ferreira Alves, acompanhado do supplente Ibrahim Almeida Nobre, dirigiu-se ao grupo escolar de Sant'Anna e ahi, com a annuencia do director daquelle estabelecimento, procedeu a rigorosa busca na sala n. 5, onde trabalhou d. Maria Augusta Ramos. A busca começou pelas gavetas da secretaria e depois pelo armario. Entre diversos objectos, cadernos de trabalhos dos alumnos, foi encontrado um livro verde que era um exemplar do "Primeiro Livro de Leitura", do professor João Rabello Coelho, com illustrações em que figuram pessoas da familia do autor.

Na pagina n. 3 do livro, a primeira lição, "A mamãe", está illustrada com uma scena de interior representando a senhora Maria Augusta, sentada num sofá tendo junto de si uma creança, seu filhinho. Entre as folhas 3 e 4, foi encontrada uma carta fechada em enveloppe em branco. Transcrevemol-a textualmente:

"(Cópia) Declaração de que no dia 31 de janeiro de 1916, meu marido obrigou-me (testemunha a creada Clementina que inesperadamente entrava com a creança que chorava de fome) de punhal na mão a fazer: se morrer não culpem meu marido porque tomei a resolução de me matar. Subscriptada á policia e lavrada por elle, collocada na gaveta esquerda da escrivaninha. A chave elle tirou do molho, e não sei onde guardou. Para a policia: Se eu morrer (declaro hoje, 3 de fevereiro, no grupo escolar) culpem unicamente meu marido, que por diversas vezes me tem tentado matar".

Este bilhete foi escripto num pedaço de papel distribuido aos alumnos do grupo para exercicios arithmeticos, com calligraphia regular demonstrando grande calma na pessoa que o traçou.

De regresso ao posto da Avenida Tiradentes, o delegado apresentou a carta ao professor Rabello e perguntou-lhe se reconhecia a letra da sua fallecida esposa.

O criminoso fitou firmemente o papel e disse: "Realmente: é letra della. Mais uma vez infame".

O delegado procederá a uma busca no predio da rua Vergueiro, em que estava installada a escola sob a regencia do professor Rabello. A autoridade espera encontrar ali, talvez, mais algum documento interessante para ser junto aos autos do inquerito, que hoje terá andamento.

Quiz imitar os gazeteiros e, zás, uma "figueira"

Manoel Pires, portuguez, de 38 annos de edade, casado, negociante, morador á rua Figueira de Mello n. 271, viajava hontem, á tarde, no electrico linha São Luiz Durão, quando, ao passar pela rua Visconde de Itauna, esquina da de Machado Coelho, tentou descer com o carro em movimento.

Foi infeliz. Plantou uma *figueira*, recebendo varias contusões.

A policia do 9º districto teve sciencia do facto e Pires não acceitou os soccorros da Assistencia que compareceu.

ULTIMA HORA

D. Laura Magallar Cayres Pinto

A familia Cayres Pinto convida os seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia da morte de d. LAURA MAGALLAR CAYRES PINTO, amanhã, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita, pelo que, antecipadamente se confessa grata por esse acto de religião.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Transcorre hoje o natalicio do coronel Alexandre Carlos Barreto, que, ha quasi dois lustres, vem dirigindo o Collegio Militar desta capital.

Apezar de se achar hoje ausente desta capital, o coronel Barreto terá opportunidade de verificar o quanto é estimado e querido entre os seus innumeros amigos, camaradas e jovens commandados, que, por meio de cartões e telegrammas, lhe enviarão as suas felicitações pela passagem de tão grata ephemeride.

Completa hoje oito annos a galante Juracy, filhinha do sr. José Mathias Ricão, mestre geral das officinas de machinas do Arsenal de Marinha.

Vê passar hoje o seu anniversario natalicio o dr. Miguel Peitosa, chefe de clinica medica da Santa Casa e auxiliar do professor Astregesilo.

Faz annos hoje o sr. Antenor Moura, funccionario da Central do Brasil, onde goza de grande estima.

Não obstante achar-se fóra desta capital, foi muito cumprimentado, pela data do seu anniversario natalicio o deputado dr. Monteiro de Souza.

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Alzira Gomes Brandão, a Filhinha, como é conhecida, que receberá muitas saudações das suas amigas.

Festeja hoje o seu natalicio o sr. Accacio Tavares Gomes, empregado no commercio desta praça.

Faz annos hoje o dr. Euclydes Teixeira, cirurgião-dentista e official da secretaria do Hospital Central do Exercito.

Passa hoje a data natalicia do major Ernesto Barbariz, official reformado da Brigada Policial e actual commandante da guarda nocturna do 16º districto.

Faz annos hoje mme. G. Azeredo, conhecida modista.

Faz hoje annos a professora d. Noemia Pimenta Guarino, esposa do sr. José Francisco Guarino, funccionario da Camara dos Deputados. Por esse motivo, grande será o numero de felicitações enviadas á anniversariante.

Passa hoje a data natalicia do sr. Antonio Seixas, estimado corretor de fundos de nossa praça.

CASAMENTOS

Com toda a solemnidade effectuar-se-á hoje o enlace matrimonial do estimado clinico dr. Julio Pinto Brandão com a senhorita Hercilia Vianna Samarão, filha do abastado capitalista de nossa praça, sr. Jesuino Rodrigues Samarão.

O acto civil realiza-se ás 7 horas da noite, no bello palacete dos paes da noiva, á rua Haddock Lobo, 239, e o religioso, ás 8 horas da noite, na matriz da Gloria.

Servirão de paranymphos no civil, o sr. Francisco Villas Boas e senhora, e o dr. Augusto Valeriano Pinto e senhora.

No religioso serão padrinhos, por parte da noiva, o dr. Julio de Azurem Furtado e sua consorte, e por parte do noivo, o sr. Jesuino Rodrigues Samarão e esposa.

Formarão como "chevaliers et demoiselles d'honneur": mlles. Carmelita Samarão, Antonietta Amaral, Zaida Vianna, Enny Samarão, Carmen Castro, Bertha Gomes, Mimi Samarão, Diva Marcondes, Bechaut Pinheiro, Marina Noronha; e os srs.: Fernando Espindola Mello, Xavier de Freitas, dr. Armando Carijó, dr. Marinho A. Briquet, Adriano Pinheiro, Jesuino Samarão Filho, João Cunha Pinto, Waldemar Vianna, dr. Antenor Costa e Julio Moneda.

Contratou casamento com a gentil senhorita Isabel Goulart, filha do capitalista João Sergio Goulart, o sr. Joaquim Pyro de Almeida, funccionario publico.

Realizou-se sabbado ultimo, na 6ª pretoria civel, o enlace matrimonial do sr. Oscar Augusto de Avellar, com d. Isabel Maria da Conceição.

Testemunharam o acto os srs. tenente Vicente Luiz de Carvalho Couto e José Maria Dutra Pereira, ambos funccionarios da Intendencia da Guerra.

Contratou casamento com a senhorita Elvira Rodrigues Fontes, filha do sr. Manoel Fontes, director da Companhia de Transportes e Carruagens, o sr. Agenor Pinto Duarte, funccionario municipal.

Contratou casamento, em Petropolis, com a gentil senhorita Guiomar Freire, filha do sr. Joaquim de Souza Freire, o estimado industrial sr. Julio Kamitz.

Contratou casamento com a senhorita Alice Ferreira, filha da viuva Magdalena Moll Ferreira, o sr. Manoel Ferreira Botelho, empregado no commercio.

O sr. Martinho José Weibel, residente em Ribeirão Preto, contratou casamento com mlle. Gracinha Mendes, filha do sr. Antão Adelino Mendes.

BAPTISADOS

O conhecido pintor Navarro da Costa levou domingo ultimo á pia baptismal a sua filhinha Irene, nascida quando o distincto artista aperfeiçoava os seus estudos de pintura em Napolis.

A solemnidade realizou-se na egrejinha de Nossa Senhora de Copacabana, tendo servido de padrinhos da graciosa Irene o dr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores, e sua esposa.

CONFERENCIAS

Dando cumprimento ao seu programma, a Sociedade Naturista Brasileira, promove hoje, ás horas da noite, uma conferencia, no salão da Bibliotheca Nacional, a qual será publica, sendo orador o tenente Cicero dos Santos, que dissertará sobre o seguinte thema: "O que é, o que foi, e o que será o Naturismo no Brasil, que versará sobre: — Praticas naturistas, appello ao governo, ao povo em geral e em particular á mulher brasileira.

Joaquim Lacerda, nosso collega de imprensa, realizará amanhã, em Therezopolis, no salão do cinema, ás 8 1/2 horas da noite, a sua conferencia sobre — "Therezopolis, seu passado, presente e futuro".

Joaquim Lacerda pretende, no proximo domingo, repetir a sua conferencia sobre a "Bahia Guanabara", com projecções luminosas, no Asylo de Santa Leopoldina, em Icarahy, em beneficio dessa casa de caridade.

No salão da Bibliotheca Nacional, realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, a primeira das conferencias organizadas pela Sociedade Naturista Brasileira, sobre a refórma alimentar e hygiene em geral.

Será orador o tenente Cicero dos Santos, que dissertará sobre o thema: "Que foi, que é e que será o Naturismo no Brasil?"

CLUBS E FESTAS

E' hoje que se realiza, no cinema Onze de Junho, sito á praça do mesmo nome, a festa em beneficio da sociedade S. D. C. Reinado das Fadas.

Amanhã, ás 6 horas em ponto, de sua séde, á rua Visconde de Sapucahy, sairá ella em passeata, que percorrerá as ruas circumvizinhas, indo até ao Rio Comprido, em visita ás suas co-irmãs, para depois, de volta á sua séde, dar inicio ás dansas, que se prolongarão até ao alvorecer.

VIAJANTES

Pelo rapido paulista embarca amanhã, ás 7 horas, para S. Paulo, o dr. Eduardo Rabello, illustre clinico e professor da Escola de Medicina desta capital.

S. s. vae fazer ali o seu *séjour* annual, regressando a esta capital dentro de curto prazo.

No Hotel Globo hospedaram-se hontem: Mik Asher, C. A. Bremann, Joseph Klinder, Francisco P. Heper, coronel Francisco Rezende e filhos, Pedro Bastos e familia, José Mondes, coronel José Vicente de Oliveira e sua progenitora, Sebastião Reis, Saturnino Esteves, Severino José da Silva, Octavio Bandeira de Mello, José Avila, Eduardo Reis, José do Nascimento Teixeira, Valentim Pinto Fonseca, Antonio Joaquim Pinto da Silva e coronel João Antonio da Rosa.

MISSAS

A directoria do tiro n. 7, os officiaes, inferiores e praças da companhia de atiradores, profundamente compungidos com a morte de seu saudoso consocio, ex-thesoureiro, atirador Humberto Paladini, tombado heroicamente no campo de batalha, como inferior do exercito italiano, como justa homenagem á sua memoria, mandam celebrar amanhã (quinta-feira), ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna, uma missa por sua alma, tendo para esse fim convidado seus parentes, amigos e ex-camaradas, bem como a colonia italiana, para assistirem a esse acto.

Os atiradores do tiro n. 7 deverão comparecer uniformizados e desarmados.

FALLECIMENTOS

O major Manoel Marques Abranches, constructor, recebeu, por telegramma de Portugal, a triste noticia do fallecimento de seu progenitor, sr. Francisco Marques Abranches.

ENTERRAMENTOS

Realiza-se hoje, ás 9 horas, no cemiterio de S. João Baptista, o enterramento da baroneza de Vidal, esposa do barão de Vidal, fallecido na Europa, cujo corpo chegou hoje pelo vapor "Flandera".

O feretro sairá do Cáes do Porto.

DESASTRE CASUAL

Um electrico atropella uma creança

A's 4.50 da tarde de hontem descia a rua de Catumby o bonde electrico n. 337, linha "Catumby", tendo como motorneiro Manoel da Costa Leite, regulamento 448, quando ao passar em frente á rua do Cunha atropelou o menor Arnaldo dos Santos Tavares, filho de Ernesto Tavares, de 11 annos de edade, morador á rua Gonçalves n. [illegible]

A imprudente creança foi medicada na Assistencia, onde foram constatados diversos ferimentos. Após o curativo foi removido o menor para a Santa Casa.

O motorneiro, que foi preso, foi mais tarde posto em liberdade, por ter sido constatada por testemunhas a casualidade do desastre.

UM SOCIO "SUI GENERIS"

Augmentou a conta, a ultima hora, em 700$000

O sr. Casemiro P. Cotta, constructor, foi autorizado, ha tempos, pelo sr. Luiz de Souza Moreira a executar umas obras em certo e determinado predio.

Sendo necessario ladrilhos para a obra, o sr. Moreira adquiriu-os na firma Amaral & C., da qual tinha contas a receber.

Os ladrilhos foram fornecidos e, por occasião do pagamento, foi feito o encontro das contas entre comprador e vendedor.

Passado um mez, o sr. Moreira recebe a mesma conta dos ladrilhos, augmentada em 700$000.

Não achando justo o procedimento da firma Amaral, o sr. Moreira mandou, por um seu empregado, devolvel-a, pedindo que a rectificassem, com a quantia da primeira via já entregue.

Hontem, o sr. Agostinho Pereira Pinto, socio da firma Amaral & C., enviou pelo Correio, registrada, a mesma conta, com o mesmo augmento, ao sr. Moreira.

Este, então, dirigiu-se em pessoa á firma Amaral, á rua da Quitanda, e, ahi, palavra puxa palavra, houve contenda, até que o sr. Moreira pegou-se com o sr. Agostinho e deu-lhe alguns murros, ficando parte da louça em exposição partida.

Acudiu o guarda de ronda e o caso foi parar no 1º districto, onde foi aberto inquerito.

O sr. Moreira, ligeiramente ferido pelo augmentador de contas, será submettido a exame de corpo de delicto hoje.

A POLICIA

O chefe de policia assignou hontem os seguintes actos:

Exonerando do cargo de 3º supplente do 15º districto policial, o bacharel Sylvio Netto Machado;

nomeando 1º supplente do 7º districto, o bacharel Sylvio Netto Machado;

exonerando do cargo de escrevente interino do 16º districto, Francisco Manoel de Campos;

nomeando escrivão interino do 19º districto, Francisco Manoel de Campos, durante o impedimento do effectivo João Xavier da Costa Ramos, que se acha licenciado para tratar de sua saude.

O ministro da Fazenda não acceitou a proposta de arrendamento do proprio nacional situado á rua do Aqueducto n. 1.632, por 350$ mensaes e pelo prazo de 36 mezes, apresentado por Walter eKries.

Foi autorizada a restituição de direitos na importancia de 5:950$700 e 410$, provenientes de differença de taxas pagas pela "Pernambuco Tramwayand Power Cº.

O terreno para a Sociedade Hippica Brasileira

O ministro da Fazenda recebeu do presidente do Tribunal de Contas um officio communicando-lhe ter o tribunal recusado registro no contrato celebrado com o dr. João Nogueira Penido, presidente da Sociedade Hippica Brasileira, para arrendamento, a titulo precario, de um terreno que faz frente para a avenida Pedro Ivo, destinado á mesma sociedade.

S. ex. considerando não só a precaridade do arrendamento como ainda ser a concessão feita a uma instituição quasi official, cujo objectivo é despertar nas corporações armadas o gosto pela equitação, estimulando e desenvolvendo-o por meio de concursos e premios, solicitou do dito instituto que attendendo a esses patrioticos fins se digne reconsiderar o seu acto.

A CURA DA LEPRA

Não venho hoje tratar assumpto de somenos importancia.

O meu fito, escrevendo estas linhas, é chamar a attenção dos leitores desta folha para um facto que merece ser conhecido de todos, e principalmente dos carangolenses; pois que moram nesta boa terra alguns parentes do homem que, a poder de estudo e após muitas pesquizas, logrou descobrir efficaz remedio para a cura da mais asquerosa das enfermidades: *a morphéa*.

Refiro-me ao senhor pharmaceutico Manoel Fernandes de Lima.

Este benemerito cidadão, gloria de S. João Nepomuceno, onde reside, orgulho de Minas e da Patria, tornar-se-á brevemente conhecido no mundo inteiro.

Não fôra a criminosa indifferença que os nossos governos vot[illegible] a tudo que é util e grande; não fôra a myopia intellectual de alguns e a *inveja* de muitos; e o sr. pharmaceutico Lima seria hoje um dos homens mais falados no Brasil.

Mas está escripto que, entre nós, nada conseguem os verdadeiros benemeritos.

Por isso é que Santos Dumont e outros preferiram expatriar-se, indo procurar noutros paizes o auxilio moral e material de que haviam mister, a quedarem-se por aqui esquecidos e abandonados pelos que têm por estricta obrigação velar pelo progresso e o bom nome da Patria.

Occupando-se da grandiosa descoberta do sr. Lima, diz, entre outras palavras a "Voz do Povo", de São João Nepomuceno:

"Em abono do que vimos dizendo, publicamos abaixo duas certidões que demonstram plenamente a efficacia do seu preparado, ha pouco empregado no tratamento de uma pessoa residente em Uberaba, por illustre medico daquella adeantada cidade mineira.

Eis as provas:

"Instituto Pasteur de S. Paulo — Serviço de Bacteriologia e Microscopia Clinica — director: prof. dr. A. Casini — n. 2262 — Exame da secreção nasal de A..., residente em Uberaba, feito a pedido do sr. Maggioti e Gomide.

Resultado: — Em uma das preparações recebidas (com espigaço de secreção nasal?) foram encontrados alguns bacillos de Hansen em grupos caracteristicos". S. Paulo, 24 de maio de 1915. — O director, dr. A. Casini."

Idem. (Exame identico) no dia 6 de dezembro de 1915. — O EXAME MICROSCOPICO NÃO REVELOU A PRESENÇA DE BACILLOS DE HANSEN.

E o sr. Lima tem conseguido curar outras pessoas.

E o governo brasileiro, indifferente qual estatua de Budha, ainda não se mexeu!!

ERASMO.

Janeiro de 1916.

(Transcripto d'*O Carangola*, de 31 de janeiro.) (R. 6885)

THEATROS & CINEMAS

NOTICIAS & RECLAMOS

TEMPORADA THEATRAL

A nova temporada theatral, no Rio de Janeiro, será iniciada pela proxima vinda da companhia portugueza de operetas e revistas do theatro Apollo, de Lisboa. Esta companhia, uma das mais bem organizadas da capital portugueza, acaba de obter um grande triumpho, em Portugal, com a revista — "Palavra d'honra", cujo exito é superior ao alcançado pelas suas antecedentes.

"Palavra d'honra", permanecerá no cartaz do Apollo, de Lisboa, até o embarque da companhia para o Brasil.

A companhia conta no seu elenco artistas de muito valor, e que, pela primeira vez, vêm ao Rio de Janeiro. Ainda não foi definitivamente escolhida a peça de estréa aqui.

A empresa José Loureiro vae mandar fazer uma pequena reforma no Apollo, onde vae trabalhar a companhia.

ESPERANZA IRIS EM SÃO PAULO

Já chegou a S. Paulo, de regresso de sua viagem ao Mexico, onde fôra tratar de interesses da companhia Esperanza Iris, o maestro Sanchez, um musico do real valor que o publico do Rio não teve o prazer de conhecer, pois, quando a *troupe* embarcou de Buenos Aires para o Brasil, havia Sanchez tomado passagem para aquella republica.

O maestro Sanchez, a quem se deve todo o brilho da parte musical do repertorio da companhia, cujos côros tanto se destacam, já reassumiu o seu posto, tendo regido antehontem a *Valsa de amor*, e hontem *A Bonoca*, peça com que Esperanza Iris estréou aos oito annos de edade.

Amanhã, dia feriado, serão levadas á scena *As dansas viennenses*, em matinée, e *A princeza dos dollars*, á noite.

Depois de amanhã effectua-se a récita de Esperanza Iris, com a peça mais votada no plebiscito popular uma parte concertante em que, a pedido geral, será executado o maxixe *Brasil*, composição do distincto actor Tamoyo, e que tanto exito obteve aqui no Rio.

Para breve, *La Tempestad*, effectuando a companhia quatro interessantes espectaculos no Carnaval, depois dos quaes deixará o S. José, cedendo o theatro á companhia do nosso Apollo, que ali estréa a 9 de março.

A FESTA DE HOJE, NO APOLLO

Ha hoje uma festa de sensação, no Apollo. Realizam ali a sua récita de autores da revista carnavalesca — *Me deixa, bahiano...*, os escriptores theatraes Rego Barros, Luiz Silva e Carlos Bittencourt.

O espectaculo será inteiro, começando ás 8 3/4 da noite.

O programma é sensacional e está bem organizado.

No quadro do theatro da Natureza, os artistas representarão, pela primeira vez, a tragedia *charge* — *Os Bódes do Elias*, em substituição á outra tragedia.

Será levada á scena, pela primeira vez, a farça em um acto — *O suicidio do Juventino*, desempenhada pelos artistas Filomena Lima, Elvira Martins, Maria Amelia, Lino Ribeiro, Alberto Ferreira, Asdrubal Miranda e Carlos Torres.

O maestro Felippe Duarte escreveu especialmente para ser cantado hoje, pela actriz Filomena Lima, o fado Coração de Rolla.

Haverá uma parte de dansas, pelos Les Zuts, que farão um "sketch" *pot-pourri* de dansas modernas, e Mario Fontes e a sua interessante "danseuse" que dansarão *Os Apaches Argentinos*.

A distincta actriz cantora Elena Parada, far-se-á ouvir na Romanza da *Era* e nos *Los Carceleros*, de *Las Hijas del Zebedeu*, do maestro Chapí.

Os tenores Salles Ribeiro e Edú Carvalho cantarão canções brasileiras.

Por uma banda de musica da Brigada Policial, será executada a marcha dos *Fantasmas*, do maestro Felippe Duarte.

Haverá um hilariante intermedio pelos actores comicos, Brandão, Alberto Ghira e Leonardo.

A Sociedade Carnavalesca Flôr do Abacate comparecerá ao espectaculo, tomando parte na revista, com as suas dansas e cantos caracteristicos.

Conforme se verifica, é um programma como ha muito tempo não se organiza em theatro do Rio de Janeiro.

THEATRO DA NATUREZA

Está annunciada para amanhã, no theatro ao ar livre do Campo de Sant'Anna, a primeira representação da imponente tragedia grega, considerada a mais soberba e impressionante obra-prima do theatro da antiga Grecia.

Trata-se do "Rei Oedipo", a corôa de gloria do grande actor francez Mounnet-Sully e que amanhã veremos interpretada pelo distincto actor Alexandre Azevedo, que tanto se distinguiu, no theatro da Natureza, nas suas creações de "Orestes", de Heason, da "Antigona", e no Jacob, das "Bodas de Lia".

"O Rei Oedipo" foi adaptado á scena moderna pelo humanista portuguez dr. Coelho de Carvalho e é ornada de côros para os quaes o maestro Assis Pacheco escreveu musica linda e interessante, baseada em motivos classicos.

Com a primeira representação de "O Rei Oedipo", realiza-se a 4ª récita de assignatura.

RECREIO

No proximo domingo realizam-se definitivamente os ultimos espectaculos do illusionista The Great Raymond, considerado como o rei dos magicos.

Effectivamente, Raymond dispõe de um grande numero de apparelhos, que causam espanto.

Ha apparições e desapparições, que são verdadeiros enygmas indecifraveis.

Amanhã realiza-se a penultima *matinée* de Raymond, com um programma de grandes novidades.

Raymond segue directamente para a Europa.

CARLOS GOMES

Quem ainda não póde assistir á peça que se está representando no Rio, não deixe de ir hoje ao Carlos Gomes, pois se estão realizando as ultimas representações da applaudida e engraçadissima revista "Céo Azul", visto que, em virtude de compromissos anteriormente tomados, a companhia Palmyra Bastos parte brevemente para a Bahia, tendo ainda a emprêsa de effectuar a quarta récita de assignatura com uma peça differente.

"Céo Azul", prosegue na sua carreira triumphal e só os compromissos a que acima nos referimos impossibilitam a emprêsa de conservar por mais tempo no Rio, onde não mais voltará, a companhia portugueza de operetas do Eden Theatro de Lisboa.

A quarta récita de assignatura e despedida da companhia realizar-se-á com a opereta "A boneca", uma creação da artista Palmyra Bastos e em que tambem toma parte o actor José Ricardo.

PALACE-THEATRE

Não ha hoje espectaculo no Palace Theatre, afim de se poderem activar os ensaios da popularissima revista "O 31", que ali sobe á scena depois de amanhã.

O papel do 17, que successivamente foi desempenhado pelos actores Nascimento Fernandes, Estevão Amarante, Carlos Leal e Mattos de Almeida, será no Palace interpretado pelo applaudido actor Pinto Costa.

"O 31" será posto em scena com o maior apparo.

Amanhã, realiza-se, no Palace, o terceiro espectaculo carnavalesco pelo systema européu, isto é, recita seguida de baile á fantasia, sendo representada, em espectaculo completo e organizado em 3 actos, a applaudida revista de Bastos Tigre e Candido de Castro — "De pernas pr'o ar". Será a sua ultima representação, nesta primeira serie de espectaculos, devendo reapparecer daqui a alguns dias, ampliada com um novo quadro carnavalesco, destinado a obter o mais ruidoso successo e em que toma parte toda a companhia.

S. JOSÉ

Encontra-se actualmente é um dos grandes successos theatraes da actualidade a burleta — "Dansa de velho", de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto, que todas as noites se representa no querido theatro S. José, o que equivale a tres enchentes diarias, e aos domingos quatro.

Nem mesmo a chuva consegue afastar os frequentadores do S. José, onde actualmente se nota a assistencia de uma sociedade elegante.

Os tres actos da famosa burleta são delirantemente applaudidos, mas, no terceiro acto, é um enthusiasmo indescriptivel. O palco juncado de flores e o publico estrondosamente chama os artistas, pelo seu nome.

Mas a companhia do S. José, não dorme sobre os louros que está colhendo e prepara desde já, para os seus frequentadores surpresas que, dentro de dois ou tres dias, serão conhecidas.

UMA HOMENAGEM

Um grupo de amigos do sr. Luiz Galhardo, o activo empresario que dirige o Cyclo Theatral Brasileiro, prepara para a noite de quarta-feira, 1 de março, uma réclame em sua homenagem, no theatro Carlos Gomes, onde trabalha a companhia portugueza de operetas do Eden Theatro, de Lisboa, e de que fazem parte os artistas Palmyra Bastos, Cremilda de Oliveira e José Ricardo.

Ninguem, certo, contestará ser o sr. Luiz Galhardo um trabalhador, que luta com persistencia e tenacidade por bem servir o publico e que se esforça por apresentar no Rio de Janeiro espectaculos em que a preoccupação de arte sobreleva o vulgar interesse mercantil, como, entre outros, o emprehendimento do Theatro da Natureza.

O programma do espectaculo será annunciado opportunamente, constando-nos, porém, desde já que nelle tomarão parte todos os principaes artistas das companhias que trabalham sob sua direcção.

CORISTAS DO CARLOS GOMES

No dia 28 do corrente, realiza o seu beneficio o corpo de coros da Companhia portugueza de operetas do Eden Theatro de Lisboa, actualmente trabalhando no Carlos Gomes.

actualmente trabalhando no Carlos Gomes. Humildes, mas excellentes cooperadores da "troupe", alguns dos quaes tendo verdadeira vocação artistica, os coristas da companhia portugueza contam no nosso meio theatral com grande numero de amisades e sympathias.

A sua festa será concorridissima, tanto mais que será levada á scena uma das peças de maior successo da companhia.

TEMPORADA LYRICA EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 22 — (A. A.) — A proxima temporada lyrica no Theatro Colon, que este anno terá grande brilho, quer pelo programma, quer pelas notabilidades que nella tomarão parte, está despertando grande interesse, podendo-se considerar assegurado o seu exito.

O sr. Faustino da Rosa que, de sociedade com o sr. Walter Mocchi, é o emprezario do mencionado theatro, chegou esta manhã, a esta capital.

Interrogado sobre o programma que organizou, disse o sr. Faustino da Rosa, que a companhia que contratou, foi cuidadosamente organizada, figurando no elenco dos seus artistas notabilidades, cujos nomes serão brevemente publicados. A companhia tem como director o celebre maestro Marinuzzi, que já aqui esteve.

Além deste maestro, de grande reputação, virão a Buenos Aires, os compositores Camillo Saint-Saens, Charpentier, Messager, Granados, Javier, Leroux e De Rogatis, que dirigirão as respectivas operas, "Sansão et Dalila", do primeiro "Leufze", do segundo; "Beatrice", do terceiro; "Goyeras", do quarto; "Cadeau de Noel", do quinto e "Huemac" do ultimo, que é de nacionalidade argentina. Esta desperta grande curiosidade.

UMA FESTA SYMPATHICA

O festival gentilmente offerecido em beneficio do Retiro de Jornalistas, da Associação de Imprensa, pelo habil e applaudido mr. Raymond, está marcado para sexta-feira proxima no theatro Recreio. O velho theatro da rua do Espirito Santo, certamente, regorgitará, apresentando-se engalanado a capricho e tendo a amenizar os intervallos uma excellente banda de musica.

Para se ter idéa do que será essa bella festa, de que é desnecessario preconizar o fim humanitario, basta dar um resumo dos principaes pontos do programma *hors ligne*:

1ª parte — Os bonbons magicos japonezes; Café nigromantico; Tiro de precisão; O casquete de crystal; O copo internacional; Licção culinaria; Pesca aerea com rêde (numero sensacional); A dama invisivel (assombrosa creação); O pagode de Tokio; O throno do Mysterio.

2ª parte — Humorismo; A barraca de banhos; A omelete; O chapéo magnetico; O sensacional divorcio; A caixa do tiro; O jarro excentrico; Seres vivos, creados no espaço (attraente trabalho inedito).

3ª parte — Sessão mystica; A aldeia das bruxas; Metempsychose ou a Mala mysteriosa (assombroso trabalho de presteza illuminativa); A mesa encantada; A incubadora humana (luxuosa montagem). Além de tão attraentes novidades haverá uma parte interessante de canto e dansas caracteristicas, tudo a constituir um espectaculo proprio para familia, sendo notavel o luxo da montagem e a precisão desses emocionantes actos do inimitavel mr. Raymond.

Em uma das partes do pro gramma, Raul apresentará desenhos e caricaturas instantaneos, executados á vista do publico, sendo esta a ultima vez em que seu lapis figurara em espectaculo publico.

Sexta-feira, pois, no theatro Recreio, teremos a dita de gozar uma noite encantadora.

UM FESTIVAL NO TRIANON

Realiza-se amanhã, no Trianon, o festival promovido em beneficio da professora de canto d. Alice Moura. A récita constará da comedia — *O Campos na caserna* e de um intermedio muito interessante.

A professora d. Alice Moura cantará a aria da *Santuzza*, da *Cavalleria Rusticana*; o sr. Heraclito Cardoso cantará duas romanzas de Toste, e, com a beneficiada, o duetto de Faure — *O crucifixo*. O actor Barreiros dirá um monologo de João de Deus e os conhecidos Les Zuts darão fim ao espectaculo, executando as dansas em que têm sido tão applaudidos.

VARIAS

Deve estrear brevemente, no Polytheama, á rua Visconde de Itaú'na, a companhia dirigida pela actriz Alzira Leão, que está encerranda a grande *tournée* ao interior de S. Paulo e Minas.

— Vae ser representada, no S. José, a burleta em tres actos — *Dr. Totú*, arranjo do actor Eduardo Leite.

— Deixou de fazer parte do elenco do S. José a actriz Virginia Aço.

— Por toda a semana entrante deve estrear no Trianon a companhia infantil Gallardo.

— Passa hoje a data do fallecimento do actor-autor Francisco Moreira de Vasconcellos, ue tão conhecido e estimado foi em nosso meio theatral.

Rememorando essa lutuosa data, um grupo de amigos e admiradores do saudoso escriptor publicará uma bem feita polyanthéa, sob o titulo — *Lilazes e... lilazes*.

— Na egreja do Sacramento, reza-se hoje, ás 9 1/2 horas, uma missa por alma do sr. Miguel Marzullo, pae do actor Francisco Marzullo, director de scena da companhia do Palace-Theatre.

— Com destino a esta capital, embarcou ante-hontem em Curytiba a companhia de operetas e revistas Antonio de Souza.

— Devia ter-se realizado hontem, em Nictheroy, no theatro Polyterpsia, o festival da actriz Adelaide Costa.

— Com a burleta de costumes militares — "C 67", original de Martins Teixeira, estreando sabbado proximo, no Polyterpsia, de Nictheroy, a companhia de revistas organizada pelo actor Alvaro Diniz.

— Sabemos não ter o menor fundamento a noticia de que a actriz Antonietta Olga tenha sido contratada ou sequer convidada para fazer parte do elenco da companhia do S. José.

A estimada artista não cogita, ao menos por emquanto, voltar á actividade scenica.

O CARNAVAL

NO RECREIO

Deve ser de extraordinaria sensação o Carnaval deste anno, no theatro Recreio. Durante os quatro dias dedicados a Momo, o Recreio se transformará no reino da Folia. Thalia e Therpsychore ali se encontrarão de braço dado.

A popular companhia que se acha trabalhando no Apollo, aonde está em pleno exito a revista carnavalesca *Me deixa, bahiano...*, passará para o Recreio, nos quatro dias de Carnaval, para realizarem-se ali esplendidos espectaculos, puramente carnavalescos, seguidos de retumbantes bailes.

O Recreio é o theatro mais pittoresco da capital. Além da sua magnifica sala, possue um vasto jardim, onde podem dansar mais de mil pares.

Os bilhetes para os espectaculos darão direito ao baile.

Quatro premios serão offerecidos ás pessoas que se apresentarem fantasiadas. Os premios serão: ao melhor par de maxixe; á fantasia mais rica, e de mais gosto; ao mascara de mais espirito, e ao par que mais dansar durante os quatro bailes.

Na segunda-feira de Carnaval haverá *matinée*, seguida de baile infantil, com premios á todas as creanças fantasiadas.

O Carnaval do Recreio é um Carnaval tradicional. Foram os bailes populares daquelle theatro, considerados sempre os melhores bailes da capital.

Além da revista carnavalesca *Me deixa bahiano...*, a companhia representará tambem a revista *O Rapadura*. Devem ser encantadores e divertidissimos os espectaculos-bailes do Recreio. Para a época de calor, que atravessamos, não ha melhor theatro.

PALACE THEATRE

Ha grande enthusiasmo para assistir ao terceiro espectaculo carnavalesco que amanhã se realiza, no Palace-Theatre, a feliz e interessante casa de espectaculos da rua do Passeio.

Será reproduzido o programma que tanto enthusiasmo despertou, no sabbado e no domingo passados.

O espectaculo seguirá o systema adoptado nos principaes theatros da Europa, e em especial nos de Lisboa, onde as noites de Sarnaval, nos theatros, assumem proporções de verdadeira loucura, e o enthusiasmo, a animação que ali reinam.

A récita começará ás 9 horas e constituirá espectaculo completo. Representar-se-á pela ultima vez, nesta série, a applaudida revista de Candido de Castro e Bastos Tigre — *De pernas pr'o ar*, organizada em tres actos. As intelligentes actrizes Pierrette Flori e Conchita Sanchez Bell apresentar-se-ão em novos numeros. No final do terceiro acto, far-se-á a apresentação dos clubs carnavalescos, que tão delirantemente applaudidas foram nos espectaculos de sabbado e domingo.

Seguir-se-á, terminada a rapida transformação da sala de espectaculo em salão de dansa, um grandioso baile á fantasia, em que se poderá dansar ininterruptamente, pois duas bandas de musica animal-o-ão, sem descanso.

O baile abrirá por uma quadrilha, dansada por varios artistas dos theatros Carlos Gomes e Palace, assim como será reproduzido o interessante cordão de bailarinas e coristas, que foi a nota elegante e curiosa dos dois ultimos bailes, por todos considerados como os melhores que neste anno, até hoje, se realizaram nos theatros do Rio de Janeiro.

Tomando em consideração a seleccionada e distincta frequencia que tiveram os dois ultimos bailes, é certo que o de amanhã, no Palace-Theatre, será um ponto de reunião *chic* e animado, devendo a concorrencia ser enorme.

PHENIX

A grande batalha de flores, *confetti* e serpentinas, a realizar-se no sabbado, no salão do Phenix, promette ser das mais renhidas que se têm realizado no Rio. O baile á fantasia terá inicio á meia-noite, havendo diversos concursos de tango e maxixe.

A sala do baile do Phenix estará cheia de luz e de flores. Será um encanto, a que gentis senhoras emprestarão a alegria da sua juventude. Teremos, seguramente, no sabbado, a reunião da mocidade *chic* do Rio.

MUSICA

UMA MUSICISTA

A senhorita Sylvia Gomes Ferreira acaba de ser approvada com distincção em exame final de piano e premiada com medalha de ouro, em concurso de premios.

A laureada musicista honra os seus mestres Cavallier Darbilly, de saudosa memoria, Frederico Mallio, professor de piano e director do Gymnasio de Musica, com quem terminou os seus estudos, e os professores José Raymundo e Agnello França, mestres da theoria e harmonia do Instituto Nacional de Musica.

Deante da joven artista abre-se uma auspiciosa carreira.

MAESTRO JOÃO GOMES JUNIOR

Escreve-nos um paulista:

"Telegrammas de S. Paulo, publicados em dois matutinos, dão, por engano de redacção, o fallecimento na capital paulista do maestro João Gomes Junior, professor de musica e canto da Escola Normal, dali.

Desfazendo o equivoco, informo que o maestro João Gomes Junior ainda faz parte dos vivos, tendo, apenas, passado pelo desgosto de perder um filho de nome João Gomes Netto.

Valendo-me da opportunidade accrescento que João Gomes Junior é musicista de valor, filho do afamado maestro João Gomes de Araujo, cathedratico do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo.

Ha pouco regressou da Italia, onde fôra, subvencionado pelo Estado, escrever a opera *Buscajuola*, já representada nesta capital e em S. Paulo.

João Gomes Junior, além da opera *Foscarina*, com que estreou, trabalha presentemente na grande partitura de *Severo Torelli*, calcada no libreto de François Coppé.

Em summa, João Gomes Junior, de quem muito ainda se espera como operista, não morreu e continúa a ser um dos maestros que honram a S. Paulo elo seu merito e indiscutivel valor."

CIRCOS & VARIEDADES

SPINELLI

A grande companhia equestre e zoologica, de que é director mr. Jean Itté Pierre, realiza hoje, no circo Spinelli, um espectaculo attraentissimo, com o programma crivado de estréas.

Semelhante circumstancia deve prevalecer para que o sympathico circo da rua Figueira de Mello regorgite de espectadores.

Nesse espectaculo, Joaquim de Araujo fará a sua estréa no *Caminho invisivel*, em que, simulando uma scena de embriaguez, o notavel artista brasileiro agita, sobre o arame, num frenesi intenso, garrafas, copos, mesa e cadeira.

Um espectaculo *chic*.

Amanhã, realizam-se ali dois espectaculos, em *matinée* e á noite.

PARQUE FLUMINENSE

Realizam-se amanhã, no Parque Fluminense, dois grandes espectaculos, em *matinée* e á noite.

Nesses espectaculos, o proprio director da empresa, mr. Jean Itté Pierre, dirigirá os seus elephantes, no famoso numero das musicas classicas.

Eis ahi um attractivo que bem póde servir de causa para duas enchentes.

Mr. Pierre fará, nesses espectaculos, seu *debut* no Parque Fluminense.

O CARTAZ DO DIA

APOLLO — Festival dos autores da — "Me deixa, bahiano...".
CARLOS GOMES — "Céo azul".
S. JOSÉ — "Dansa de velho".
SPINELLI — Espectaculo da companhia Pierre.
PARQUE FLUMINENSE — Espectaculo da "troupe" Pierre.

OS CINEMAS

UM NOVO CONCURSO

Qual dos comicos do cinematographo o que mais o diverte?

Recebemos hontem muitos votos para este novo concurso do Correio.

Desta feita, entram em fóco os comicos da tela, muitos dos quaes gozam, no Rio de largo, de intensa popularidade, como, entre outros, Max Linder, Carlito, Prince (Bigodinho), Billie Ritchie, Did, Rodolphi, Camillo di Riso, para não citar sendo os mais conhecidos, os mais largamente estimados.

O plebiscito de agora, cujo encerramento será opportunamente annunciado, é especialmente destinado aos nossos pequenos leitores, os maiores admiradores dos reis da alegria cinematographica. E, sendo destinado aos petizes, claro é que as mamãs e as maninhas por elle se interessarão tambem, fazendo todos os esforços para a victoria do respectivo predilecto.

Assim, pois, respondam os nossos leitorezinhos ás duas seguintes perguntas:

— Qual dos comicos do cinematographo o que mais o diverte?

— Por que?

Os votos devem ser justificados no menor numero possivel de palavras, para que possamos publicar os mais interessantes.

*

Entre as respostas hontem recebidas, destacamos as seguintes:

De Odir:

Voto no Bébé, porque, com a sua edade e com a veia comica e naturalidade que possue, ha de eclipsar (esta palavra me foi soprada pela mamã) todos os outros.

*

De Maria Antonia:

Concordo com o maninho, pois só na expectativa de vel-o comporto-me bem e estudo as lições.

*

De Carlos:

Voto em Max Linder. Porque todos acham graça nelle: moços, velhos e nós, meúdos. Quem não votar nelle é porque é allemão.

*

Do Juquinha:

O meu preferido é o Bigodinho, porque o noivo de minha irmã não gosta delle. Entro assim com a minha opposição ao casamento della, silenciosamente, para não levar beliscões.

*

De Alina:

Estou solidaria com o Meúdo. Pequeno como nós, tem mais espirito que os que usam calças compridas. Estes ficam para a mamãe, o papá, e o vovô, que, apezar de velhinho, gosta muito do cinema.

*

Apurados os votos recebidos, temos:

Max Linder	47
Bigodinho	29
Carlito	23
Rodolfi	17
B. Richtie	12
Bébé	2
Meúdo	2
C. di Rizo	1

OS FILMS DO DIA

CINE-PALAIS — "Carmen", em cinco actos, da grande fabrica americana Fox Film Corporation. E' um drama de amor, violento e empolgante, extraido do popular opera de Bizet, libreto de Prosper Merimée. O papel de protagonista foi confiado a Theda Bara, do theatro "Antoine", de Paris, ainda desconhecida do publico carioca.

*

ODEON — "A Allemanha na guerra", em quatro longas partes, durante as quaes a organização interna dos exercitos teutonicos, os seus generaes, os poderosos 305 austriacos em acção, a esquadra allemã e outros detalhes da vida militar allemã.

Completa o programma o impressionante episodio policial — "Jack Forbes contra Robinet".

*

PATHE' — "La marraine du poilu", film de arte, comedia sentimental da actualidade, em tres longos actos; "Pathé Journal", ultima edição, com interessantes reportagens; "Oito milhões de dollars", drama de aventuras policiaes em tres extensas partes; "Meu sobrinho", jocosa comedia interpretada pelo querido comico Camillo de Riso, em dois actos, e "O movimento lento dos animaes", film scientifico de grande importancia, pelo processo original da fabrica Pathé.

*

IDEAL — "Oito milhões de dollars", primorosa e commovedora obra-prima, em tres extensas partes, interpretação do querido actor Gustavo Serena, companheiro de Francesca Bertini; "Teimosia e... amor", delicada comedia dramatica de actualidade, em tres actos; "Meu sobrinho Clementino", dois actos hilariantes pelo popular comico Camillo de Rizo, coadjuvado pela graciosa actriz Leticia Quaranta; "O movimento dos animaes", pelo processo ultra-lento da fabrica Pathé e mais na "matinée", como extra, "Pathé Journal", ultimo numero, e "As manhas de uma creada", jocosa comedia.

*

AVENIDA — A empresa Darlot & C., offerece aos frequentadores do seu confortavel cinema mais um encantador programma que consta da exhibição de um film apenas. Trata-se de uma producção da fabrica Universal, que por si só vale por um grande espectaculo. "Embescada" é o seu titulo. O espectador apreciará na téla o desenrolar das scenas empolgantissimas de um possante drama realista, cuja acção se desenrola em torno de complicadas intrigas politicas e amorosas.

*

IRIS — "Um celebre escandalo", grande drama da vida real, em cinco actos, da fabrica Fox, interpretado pela laureada actriz dinamarqueza Betty Nansen. Além desse film serão exhibidos mais os seguintes: "Na sombra da morte", drama de intensa emoção, em tres longas partes e "Fé, Esperança e Caridade", engraçadissima comedia, em tres partes.

*

PARIS — "Romanticismo", vibrante e patriotico episodio da dominação austriaca na Italia, em 1854, extraido do celebre drama de Geronimo Rovetta e editado em quatro longos e emocionantes actos, pela fabrica Ambrosio; "Os falsarios", sensacional drama de aventuras policiaes, em duas extensas partes, e "A mulher do ministro", possante drama realista, em tres actos, sendo que este ultimo será exhibido sómente em "matinée".

COM A CENTRAL

VENCIMENTOS EM ATRAZO

O pessoal jornaleiro do quadro da Secção de Construcção da Estrada de Ferro Central do Brasil, acha-se, até hoje, sem receber os seus vencimentos relativos ao mez de janeiro.

O motivo dessa delonga, que tantos vexames lhe tem causado e impedido de cumprir com os encargos de familia, é devido a ter sido desviada a verba destinada ao dito pessoal para a de jornaleiros da Intendencia da Estrada, sob o pretexto de que está extincta a referida Secção de Construcção.

Se isso é verdade, porque não foi o pessoal jornaleiro da extincta Construcção transferido para a Intendencia?...

Terá sido admittido pessoal extranho com prejuizo daquelles que prestaram reaes serviços e que agora se acham na contingencia de implorar um logar qualquer onde possa continuar a trabalhar para se manter e á sua familia?

E' sabido que o dr. Arrojado Lisboa, não deseja dispensar ninguem; no emtanto, esta gente tem encontrado da parte de seus auxiliares as maiores difficuldades de serem attendidos no pedido justo que fazem para não serem jogados na rua depois de terem prestado serviços ha cinco annos e contribuido com o imposto de nomeação para o quadro effectivo de jornaleiros da mesma Estrada.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

Movimento de pessoal nos Estados

O ministro da Fazenda assignou hontem as portarias exonerando:

Euclydes Portilho de Castro do cargo de escrivão da collectoria das rendas federaes de S. Francisco de Paula, no Estado do Rio;

Manoel Gedelha e Francisco Horacio Vieira Costa, dos cargos de fiscaes dos impostos de consumo no Estado do Ceará; e

Antonio de Souza Menezes, do de collector das rendas federaes de Ribeirão Branco, no Estado de S. Paulo.

Na mesma data foram por s. ex., nomeados:

José Callas Tavares para exercer as funcções de escrivão da collectoria federal em Santo Antonio do Monte, em Minas Geraes;

Euclydes Portilho de Castro, para identico logar na collectoria em Santa Maria Magdalena e S. Sebastião do Alto, Estado do Rio;

Coriolano de Albuquerque Cavalcanti, para o de collector federal da Victoria, no Estado de Alagoas; e

a pedido, o 2º official aduaneiro da Alfandega de Pernambuco Arthur Napoleão da Silva Azevedo, para identico cargo na da Bahia e o desta para aquella, Osmar Lopes Freire.

FALLECIMENTO NO MARANHÃO

S. Luiz, 22 — (A. A.) — Falleceu hontem nesta capital o dr. Alfredo da Cunha Martins, magistrado aposentado e que durante dois quadriennios foi governador deste Estado, onde era muito estimado e respeitado. O seu enterro foi muito concorrido.

O Congresso estadual suspendeu as suas sessões em signal de pezar.

DE MONTEVIDÉO

A parede de trabalhadores do porto

Montevidéo, 22 — (A. A.) — A parede dos trabalhadores do porto tende a diminuir de proporções, estando bem encaminhadas as negociações para um accordo entre patrões e paredistas, prevendo-se que o trabalho será breve, completamente restabelecido.

O SERVIÇO MILITAR NO PARAGUAY

Assumpção, 22 (A. A.) — O presidente da Republica, dr. Eduardo Schaerer, sanccionou a lei que estabelece o serviço militar obrigatorio no Paraguay.

Um medico brasileiro em Nova York

Nova York, 22 (A. A.) — Ao medico homoeopatha brasileiro, dr. Alcides Nogueira da Silva, que aqui se acha em viagem de estudos, foi hontem offerecido um banquete pelo dr. Dearborn, que já esteve no Brasil e que é membro do "American Institute of Homoeopathy".

Ao banquete compareceram diversos membros do Instituto, trocando-se ao ser servido o champagne, diversos brindes, notadamente o dr. Dearborn, que offereceu o ágape e fez votos pela prosperidade da homoeopathia no Brasil e do dr. Nogueira da Silva, que, agradecendo a honra que em sua pessoa era fidalgamente dispensada ao "Instituto Hahnemanniano do Brasil", brindou a o "American Institue of Homoeopathy", representado officialmente pelo dr. Dearborn, salientando no seu discurso, feito em inglez, a importancia da notavel instituição norte-americana e os grandes e inolvidaveis serviços prestados por ella á causa da homoeopathia e á gloria do grande mestre de medicina moderna Samuel Hahemann.

TELEGRAPHOS

O dr. Euclydes Barroso, director geral dos Telegraphos, dando fiel execução ao disposto no paragrapho 1º e art. 136 da lei orçamentaria, n. 3.089, de 8 de janeiro deste anno, nomeou hontem, para o logar de continuo daquella repartição, ocstafeta de 2ª classe addido, João dos Santos Silveira.

Comquanto o art. 341 do vigente regulamento dos Telegraphos disponha ser de livre nomeação o logar de continuo, s. s. obedeceu strictamente á letra do referido artigo, que diz:

"A' proporção que forem occorrendo vagas nos novos quadros, serão elles aproveitados nessas vagas, obrigatoriamente, se se derem nas repartições a que pertenciam e nos mesmos logares que exerciam anteriormente ás reformas realizadas; e, com exclusão de quaesquer pessoas estranhas em repartições differentes do mesmo ou de outro ministerio, nos logares equivalentes em vencimentos, desde que preencham as condições exigidas nos regulamentos respectivos."

"A CIDADE"

Mais um numero d'*A Cidade* foi distribuido hoje. E' elle o 160º e está muito bem feito e cheio de bons artigos.

LEILÃO NA ALFANDEGA

No armazem 3 do Cáes do Porto, haverá hoje, ao meio-dia, leilão de mercadorias caidas em commisso, havendo, entre outras: despertadores, relogios de parede, salva-vidas de cortiça, discos para zonophones, frascos de vidro, parafusos e polles.

O "VINDICTIVE" ESTA' NO PORTO

Fundeou hontem, pela manhã, em nosso porto, o cruzador inglez *Vindictive*, que aqui tem ancorado quasi que mensalmente, desde o inicio da conflagração européa.

A' tarde, visitou o ministro da Marinha o commandante desse vaso de guerra, que se fez acompanhar pelo addido naval da legação ingleza.

ALFANDEGA

Por despacho de hontem o inspector julgou procedente a apprehensão effectuada pelo escripturario M. P. da Rocha Lima, em 12 do corrente, no Trapiche Rio de Janeiro, de uma caixa da marca Arp & C., com gregas de algodão, de fabricação nacional, por se achar apposto á mesma um rotulo com dizeres em lingua estrangeira.

Aos contraventores foi imposta a multa de 50$, nos termos do art. 11 do Regulamento de Cabotagem.

Uma vez paga essa multa e apposta nos rotulos as palavras "Industria nacional", o volume apprehendido será entregue ao consignatario.

— Em um requerimento de Alfredo Cordeiro de Oliveira, pedindo para ser nomeado despachante geral, foi exarado o seguinte despacho: — "Aguarde vaga".

— O inspector mandou inutilizar 61 kilos de latas, para acondicionamento de "films" cinematographicos, contidas em uma caixa por terem as mesmas dizeres em lingua estrangeira.

— Foram deferidos os seguintes pedidos de restituição de direitos:

Lebre & C., 61$287; Alfredo & Certz 25$554, e Abilio Areas & C., 34$425.

— Em virtude de um officio do delegado do 4º districto sanitario, communicando que, no armazem externo A1 do Cáes do Porto, se acham 700 caixas de batatas em pessimo estado de conservação, o inspector designou os escripturarios Rodolpho Caminha e Jovino Barral para vistoriarem áquellas caixas.

— Francisco Paim de Queiroz, um dos componentes do celebre syndicato dos leilões, pediu, hontem, para ser nomeado despachante geral!

Está ou não está extincto o syndicato? Bem parece que se póde tomar esse acto de Paim como a ultima pá de cal.

O antigo "complot" está morto e bem morto.

Vejamos agora se se organiza outro.

O "TICO-TICO"

Um peixe sabido, que é como quem diz um peixe sabio, ou ainda um granpeixão, deu assumpto para uma pagina do *Tico-Tico*, que hoje é distribuido á gurizada, que está á espera da sua linda revista, como espera pão e leite, logo de manhãsinha...

E no fim, as *Aventuras do Chiquinho*...

ESMOLAS

Do pessoa que se subscreve A. L. M., recebemos a quantia de 13$, para ser distribuida, em esportulas de 1$, pelos pobres cujos nomes constam da secção "Implorando a Caridade".

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

de 7:566$066, a João Salim, por trabalhos executados em 1913, na Estrada de Ferro Oéste de Minas;

de 20:655$230, da folha do pessoal subalterno do Hospital Nacional de Alienados;

de 2:400$000, da folha de gratificações que competem a diversos alumnos da Escola Premunitoria Quinze de Novembro.

COM A SAUDE PUBLICA

Pedem-nos os moradores das ruas Jeronymo Lemos e Emilia Sampaio, em Villa Isabel, chamemos a attenção da Directoria de Saude Publica para as innumeras lagoas ali existentes, cujas exhalações putridas ameaçam sériamente a saude dos moradores do local, sendo que tambem são fócos de myriades de mosquitos, que muito os atormentam.

Já se tem dado ali casos de typho e de outras febres.

Urge, pois, uma providencia para acabar com o perigo a que estão expostos os queixosos.

A União vae vender terrenos

O ministro da Fazenda esteve hontem na Directoria do Patrimonio Nacional examinando diversas plantas de terrenos pertencentes á União, afim de, de accordo com a lei do orçamento, mandar vendel-os em hhasta publica.

O director do Patrimonio pretende até o fim do mez, dar por concluidos os estudos sobre esse assumpto, depois do que, será feito o edital de venda.

Ao que sabemos os primeiros terrenos a serem vendidos serão os que estão situados na praça Quinze de Novembro, comprehendendo a área do antigo mercado.

O DIA RELIGIOSO

23 DE FEVEREIRO — SANTA MARGARIDA DE CORTONA, PENITENTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO

Santa Margarida, por sobrenome de Cortona, que foi o logar de sua penitencia, nasceu na aldeia de Alviano, ou Laviano, na diocese de Chiusi, em Toscana, no anno de 1249.

Tendo perdido sua mãe com a edade de sete annos, ficou ao desamparo, e, por esse motivo, foi educada sob moldes muito condemnados pelo bom senso. Depois da morte do seu amante, Santa Margarida recolheu-se a um convento e depois de muita penitencia tornou-se digna do affecto do Divino Salvador.

Sempre propensa á penitencia, Santa Margarida levava horas inteiras nessa prova do seu amor pelo Divino Mestre, e orava muito, para se fazer credora de Deus. Emfim, commovida pelo amor de Deus e depois de ter recebido os sacramentos da Egreja, Santa Margarida entregou a sua alma a Deus, em 22 de fevereiro de 1297, com 41 annos de edade. O papa Urbano XIII, no anno de 1623, baixou uma ordem concedendo a Ordem de S. Francisco para fazer o Officio solenne dessa Santa. Apezar de ter fallecido em 22, sómente no dia seguinte, isto é, a 23 de fevereiro, é que foi designada a sua festa.

MISSAS PAROCHIAES, COMPROMISSAES E CONVENTUAES

Hoje serão celebradas as seguintes:

Matriz do SS. Coração de Jesus, ás 8 horas.

Egreja do Convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro, ás 6, 7, 8 e 9 horas.

Egreja de S. Sebastião do Castello, ás 5 1/2, 7 e 8 horas.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Realengo, ás 7 1/2 horas.

Egreja Abbacial do Mosteiro de S. Bento, ás 5 3/4, 7 e 8 1/2 horas.

Egreja do Convento de Santo Antonio, ás 6, 7 e 8 horas.

Capella do Recolhimento de Nossa Senhora Auxiliadora, ás 8 1/2 horas.

Matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 7 3/4 horas.

Santuario do SS. Coração de Maria, ás 7 1/2 horas.

Egreja de S. Pedro, ás 7 1/2 horas. Côro, ás 7 horas da manhã e ao meio-dia.

Matriz de Santo Christo dos Milagres, ás 5 1/2 horas.

Egreja de Santa Luzia, ás 9 horas.

CAMARA ECCLESIASTICA

Expediente de hontem:

Passou-se provisão ao sr. Octavio de Almeida Vital para se casar com sua prima Ermelinda Figueiredo Vital.

Eduardo Garcia Abrantes e Maria da Rocha Paiva; Antonio Ferreira Machado de Ascenção e Amelia Leonardo; Ottoni Olivette e Emilia da Conceição; Manoel Alves Barbosa e Maria do Carmo Duarte; Joaquim das Neves e Albina Machado de Almeida; Nelson Pereira da Cotta e Abelina Martins; Luiz da Silva Pinto e Sylvia Bragante; Elisiario Antonio da Cunha Bahiano e Aida de Castro; Augusto Francisco A. Netto e Emma Ferreira Bastos — Sim.

José Marques Camara e Maria Angelica Pinheiro Machado — Falta o attestado do respectivo parocho.

"SELECTA"

"A morphologia do Calendario", "As maiores batalhas navaes", "Os aviões de caça", "Films parisienses", "Um cruzeiro pelas ilhas do Mar Egeu", "O regalo", "O inicio das rezas", e outros tantos artigos não menos curiosos, compõem o magnifico summario do numero da "Selecta", o excellente magazine das quartas-feiras, posto hoje em circulação.

"Selecta" vem cheia de optimos *clichés* de reportagens e as secções do costume apresentam um interesse muito vivo.

Os sports

TURF

SPORT CLUB S. PAULO

O Sport Club S. Paulo realizará, na proxima quinta-feira, um *training*, no *ground* do campo de S. Christovão. A peleja iniciar-se-á ás 4 horas da tarde, entre os 1º e 2º *teams*.

* * *

A SELECÇÃO

Escrevem-nos:

Conforme promettemos, voltamos hoje a estudar a segunda hypothese por nós formulada na edição de 19 do cadente, deste apreciado matutino. Antes, porém, permitta-nos que vos agradeça o agasalho dado a estas linhas que outro interesse não têm senão o da defesa do desporto neste recanto da America.

Estudemos o assumpto.

Sempre que nos vem á mente a idéa de selecção, somos forçados a adoptar um criterio que a possa reger; isso mesmo não desconhece o autor do projecto nesse momento em discussão. Pois bem, qual o criterio adoptado no projecto Silvares?

Depois de uma série de futeis *considerando* em que illudindo os deveres da urbanidade, criva de perfidas allusões os demais clubs, ferindo a técla do "nivel moral e social" e a da "profissão que certos jogadores têm", assim fala o doutrinador pela letra do 7º e 8º mandamentos:

7º) — Pertencerão á série A todos os clubs cujos dirigentes ou socios registrados para o effeito de representação sportiva em quaesquer provas, tirem os seus meios de subsistencia em profissões que exijam esforço intellectual, de accordo com o que se acha estabelecido na lei de amadorismo da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, e mais aquelles cujas profissões não estejam previstas na série B.

8º) — Pertencerão á série B todos os clubs cujos dirigentes ou associados saibam ler e escrever e tirem os seus meios de subsistencia em profissões que não exijam esforço intellectual, etc.

Claro ahi está, portanto, que só o esforço intellectual ou não, intelligencia em funcção, portanto, constitue o criterio da selecção á moda Silvares.

A questão se reduz a — *ser ou não ser intelligente*.

Ora, sr. redactor, dês que os primeiros scientistas dividiram genericamente os animaes em racionaes e irracionaes, reconheceram no homem a faculdade da intelligencia, faculdade que elle é obrigado a pôr á prova em qualquer profissão que exerça.

E, já modernamente, naturalistas e physiologistas adeantados reconhecem essa faculdade, até em actos de animaes inferiores ao homem na escala zoologica.

Segundo esse criterio (intelligencia) muito de accordo com os "determinados preconceitos de educação e illustração" apregoados no 1º *considerandum*, teriamos de ver a série A dando entrada a todos os representantes do genero humano, como seres intelligentes; e, na série B o Lulú presidindo os trabalhos e dando entrada a toda bicharada do Jardim ou não, dispensando-lhes a restricção de "saber ler e escrever", pois, não sendo racionaes não poderiam entender de coisas transcendentes.

Não pára ahi a falta de logica do insensato projecto. Depois de dizer no 8º *considerandum* que o "football mais que qualquer outro sport necessita de apurar pelo cultivo e posição social os elementos que disputam campeonatos" — acceita na série B o mesmo club que recusou na série A. Quanta incoherencia! Mesmo na série B, estes clubs deixarão de praticar o "football", que mais do que qualquer outro sport necessita de apurar pelo cultivo, etc.? Deixarão por estar na série B de fazer parte da Liga?

Responder affirmativamente ás nossas perguntas importará em negar a qualidade de estudante de direito a um individuo, só por estar no 1º anno, o que seria um contrasenso.

Ora, desse modo não se faz selecção de ordem alguma, fez-se apenas uma divisão illogica e inopportuna, não consultando, de nenhum modo, ás necessidades desportivas.

Ainda ha mais, além dessa divisão esquisita em série A e série B, dando-nos a idéa de companhia de seguros mutuos, ha uma novidade palpitante, nesses já famigerados "13 mandamentos": é ali no 4º onde se concretizam todos os ridiculos dessa peça grotesca, é nesse artigo de primeirissima que transforma o conselho da Liga em supremo tribunal "*para quem em ultima instancia poderão recorrer os clubs da série B, mediante o pagamento de determinada quantia*".

Pasmemos!

Felizmente este infeliz projecto de selecção illogico, inopportuno e inapplicavel, ao que nos informam, está entregue á commissão de estatutos da Liga, que, ao seu criterio, o incorporará ou não aos novos estatutos em preparo.

Somos dos que ainda crêm na sinceridade do dr. Alberto Silvares: cremos que, apresentando este projecto-mostrengo, não teve o malicioso proposito de servindo a sua causa ferir interesses de outrem; ou, mesmo, a vangloria de uma insaciavel necessidade de reclamo á Barnum como fazem charlatães de todas as epocas; mas, sim, o desejo de servir ao desporto nacional, a tanto não lhe ajudando o seu engenho e arte.

Fazemos-lhe justiça e de passagem damos-lhe um conselho: por ser tempo de Carnaval, aproveite a occasião e legisle sobre batalhas de *confetti*.

Esperando que seja rejeitado pela doutissima commissão de estatutos da Liga o projecto em questão, não voltaremos mais ao assumpto, aqui ficando do sr. redactor, att°, v°r, e cr°. — *J. de Azevedo Sobral.* Santa Christina n. 134."

* * *

FOOTBALL

AINDA A SELECÇÃO

Escreve-nos o sr. Alberto Silvares:

"Caro redactor do *Correio da Manhã*. — Sou forçado a vir ainda mais uma vez responder ao sr. E. M. Souza, 1º tenente da Marinha, que, pelas columnas do seu sympathico orgão, se occupa com o meu projecto de selecção. Eu pensei que todos os marinheiros, mesmo os de galão dourado, já tinham lido as minhas constantes contestações á exploração que tentaram fazer em torno do projecto já referido. Infelizmente, pela carta de hoje, noto que, nivelando-se aos que a principio, por ignorancia ou má fé, discutiram o assumpto, vem um cavalheiro que se assigna como 1º tenente da Armada, incidindo no mesmo erro dos seus antecessores, apezar de ter o seu jornal, por duas vezes, publicado cartas minhas, onde affirmei categoricamente não cogitar de praças de pret, nem de marinheiros, o já tão discutido e pouco comprehendido projecto. Apezar de s. ex. o illustre "official (será mesmo?) achar-me ineffavel, eu o acho adoravel na sua ignorancia. Como me sinto feliz em discutir com o illustre official, e innocentemente perguntar-lhe, porque até agora, s. ex., tão cioso dos brios de sua classe, na sua propria zona, o mar, não pugnou no sport nautico, para que os marinheiros remem com os moços empoados e pingando de brilhantina?!! No entanto, a Federação Brasileira das Sociedades do Remo foi fundada por um distincto official de Marinha, o commandante Midosi!! Dirigida, depois de sua morte, durante longo tempo, por outro official de Marinha, o commandante Faria Ramos!!! Sport do mar, fundado e dirigido por officiaes de Marinha, em seu inicio, não seria razoavel que se preoccupassem os senhores da Marinha com *essa desconsideração* dos clubs nauticos em não consentirem os marinheiros correrem em regatas?... Accresce ainda uma circumstancia: por um projecto ultimamente discutido, os socios dos clubs de regatas são reservas da Armada!! Pois, illustre official, não houve quem até hoje pugnasse, ou se offendesse com essa disposição dos regulamentos da Federação do Remo, nem um marinheiro que se julgasse offendido com essa exclusão... Donde concluo que essas constantes cartas de protesto descabido contra o selecção não têm cunho algum de sinceridade, e um fito sómente de cubro nellas — o intuito de indispor-me com as praças de pret, apparentando os seus autores um fingindo espirito de classe do qual eu tenho razões para duvidar. Mereceria, por certo, o nosso applauso, se os srs. officiaes se preoccupassem, por exemplo, em combater o analphabetismo, cujo numero deve ser elevado nos que se estão occupando com o "football"...

S. ex. faz-se ainda éco de uma insinuação perfida, á qual alludi na minha entrevista d'*O Imparcial*.

A estulta fantasia de visar o meu projecto um club de operarios, em beneficio do club que presido, só terá guarida num cerebro acanhado. A idéa de selecção vem commigo desde o primeiro dia em que pisei na Liga Metropolitana. Represento o Club de Regatas Boqueirão do Passeio, na Federação do Remo, dirigida por collegas do illustre official... que concordavam commigo, não poderem pessoas de determinada posição social fazerem parte dos clubs nauticos; lá educado com os seus habitos sportivos, sempre entendi (como s. ex., naturalmente á puridade entenderá), que a sociedade tem niveis, segundo a educação e illustração dos seus membros.

O primeiro artigo da autoria do meu distincto amigo, o dr. O. Pessoa, que, com elevação de vistas, tratou deste assumpto, foi publicado n'*O Football*, orgão de minha propriedade, seguindo-se após, outros meus cujos argumentos até hoje não foram destruidos. Nessa época o meu club pertencia á 3ª divisão. Vê s. ex., pois, quanto injusto foi, vendo no projecto da selecção um interesse occulto. Quanto á sua fé nas pessoas para as quaes appella, espantando dellas misericordia, para que não seja realidade o meu projecto, affirmo com orgulho a s. ex. que em Joaquim Guimarães tenho encontrado o mais fervoroso dos meus alliados. Dos outros dois ainda não tive a mais leve sombra de opposição.

Grato pela publicação da presente, subscrevo-me, am°., att°., obr°. — *Alberto Silvares.*"

* * *

ROYAL F. CLUB versus LAVRADIO F. CLUB

Domingo ultimo foi estreado o "ground" do Royal com um amistoso "match" entre os tres "teams" dos clubs acima.

Nos terceiros "teams" saiu vencedor o Royal, pelo "score" de 3 x 2, sendo os "goals" feitos por Vecio, Raul e Garcia.

Nos segundos "teams", ainda saiu vencedor o Royal, pelo "score" de 5 x 0, sendo os "goals" marcados por Merly, Julio, Vavá e dois por Carlindo.

Nos terceiros "teams" deu-se um empate de 3 x 3, porque o "captain" do Royal viu-se obrigado a retirar o seu "team" de campo, em vista das brutalidades adversarias.

Os "goals" do Royal foram feitos dois por Oswaldo e um por Hugo.

* * *

MODESTO versus AVENIDA

Terá logar amanhã, no campo do primeiro, em Quintino Bocayuva, um "match" amistoso entre os primeiros, segundos e terceiros "teams" dos clubs acima.

Os "teams" do Modesto estão assim organizados:

Primeiro "team": Machado; De Maria e Reginaldo; Miranda, Mimi e Castilho; Machado, Mindo, Caréca, Americo e Paulista.

Segundo "team": José; Arlindo e Zezé; Henrique, Affonso e Arouca; Raul, Barros, Donga, Mizé e Waldemar.

Terceiro "team": Juquinha; Alvaro e Pacheco; Dudu', Sobrinho e Benedicto; Severino, Guimarães, Julio, Algemiro e Ataulpho.

O "captain" pede o comparecimento de todos os jogadores escalados e bem assim os reservas, em campo, ás 12 horas.

* * *

LUTA ROMANA

Campeonato do Centro de Cultura Physica

Com numerosa assistencia, teve inicio ante-hontem, 21, no Centro de Cultura Physica, á rua Barão do Ladario, 38, as primeiras provas desse campeonato. Depois da apresentação dos golpes prohibidos, iniciou-se a primeira luta entre Sylvio Hebren, com 60 kilos contra Sergio Caldas, com 62 kilos. Decorridos oito minutos saiu vencedor Sylvio por ter o seu adversario desistido do ponto.

Em seguida teve inicio a segunda luta Francisco Affonso, 61 kilos, contra Hermenegildo Jiusto, 58 kilos, que lutaram o resto do tempo sem resultado.

Lutaram hontem em desempate: Francisco Affonso e Jiusti, sendo a segunda luta disputada entre Antonio Rodrigues, com 62 kilos e José Pagés, com 64 kilos.

A entrada é franqueada a qualquer pessoa, mesmo que seja estranha ao Centro.

* * *

TERRESTRES

LIGA METROPOLITANA DE SPORTS ATHLETICOS

Reune-se hoje o conselho director desta Liga, constando da ordem do dia, entre outros assumptos, a eleição de um membro da commissão de "football" da 1ª divisão e o velho caso — Boqueirão-Paulista, com parecer da commissão de informação relatado pelo sr. Antonio de Miranda.

S. N. DE AGRICULTURA

A reunião de hontem

Teve logar hontem, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura a annunciada reunião de directoria.

Não tendo comparecido o dr. Lauro Müller, assumiu a presidencia o dr. Augusto Ramos que, declarando aberta a sessão, informou os presentes da proxima partida do presidente daquella Sociedade, nomeando, nessa occasião, uma commissão para, em nome da directoria, comparecer ao seu embarque.

Em seguida nomeou, tambem, uma outra commissão composta dos drs. Miguel Calmon, Pereira Lima, Lebon Regis, Augusto Ramos, Teixeira Leite e Victor Leivas, que deverá apresentar ao ministro da Agricultura os resultados dos trabalhos da Sociedade e o programma da Conferencia Algodoeira. Referindo-se á brilhante propaganda que está fazendo pelos Estados do norte o seu primeiro secretario, coronel Hannibal Porto, propoz que lhe fosse passado um telegramma de congratulações pelo muito que tem feito, o que foi unanimemente approvado.

Apezar dos inadiaveis e importantes trabalhos a serem tratados o presidente declara que, pro serem diversos membros da directoria obrigados a se retirarem, para tratarem de assumptos de interesse social e mesmo para aguardarem a chegada do ministro da Agricultura, dá por finda a sessão.

MOVIMENTO OPERARIO

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES EM CARVÃO E MINERAL. — Esta associação reune-se hoje em assembléa geral ordinaria, em 2ª convocação, para a eleição da nova directoria da commissão de contas.

A reunião será effectivada com qualquer numero.

UMA VICTIMA DO DEVER

Salvando um menor perde a vida

Deu-se hontem na estação do Meyer uma scena que muito contristou a todos que a presenciaram.

Atravessava a cancella daquella estação um menor de dez annos, mais ou menos, quando se approximava um trem expresso; o guarda Sebastião Santiago, depois de ter avisado ao menor que não atravessasse, não sendo attendido, correu em soccorro do mesmo, tendo tido tempo de milagrosamente salval-o, porém sem poder evitar que a machina o arremessasse á consideravel distancia, deixando-o em estado tão grave que veiu a fallecer poucas horas depois.

Esse acto de verdadeiro heroismo, pouco commum naquelles que zelam pela vida do proximo, deveria ser amplamente divulgado.

Este pobre homem que morreu salvando um menor imprudente deveria merecer que a administração da Central cuidasse dos seus funeraes e procurasse amparar a sua familia que, naturalmente, ficará na miseria, no emtanto, passa como o mais commum dos episodios, porque era um desgraçado guarda cancella, a quem faltava uma perna, perdida em desastre soffrido tambem em cumprimento do dever.

Triste fim o dessa pobre victima!

A Argentina tem quem lhe faça um emprestimo

Buenos Aires, 22 — (A. A.) — O National City Bank of New York apresentou ao ministro da Fazenda, dr. Francisco Oliver, proposta para um emprestimo na importancia de 18 milhões de pesos, ouro, que seriam destinados ás projectadas obras de saneamento.

O dr. Francisco Oliver respondeu que, opportunamente, tomaria em consideração a proposta apresentada por aquelle estabelecimento bancario.

BONDE "VERSUS" CARROÇA

O juiz conclue pela responsabilidade do carroceiro

O dr. Auto Fortes, juiz da 1ª vara criminal, proferiu hontem a sua decisão no conhecido caso do encontro de uma carroça com um bonde da Light, na rua [illegible], esquina de Quitanda, matando tres indigentes que se achavam sentados no passeio.

O juiz apreciou longamente as circumstancias do facto, as provas colhidas, concluindo pela responsabilidade culposa apenas de Paulo Orasso, o carroceiro. Por isso absolveu Adriano Martins, o motorneiro e condemnou aquelle a dois mezes de prisão e custas.

LOTERIAS

Capital Federal

Resumo dos premios da 24ª loteria do plano n. 219, 43ª extracção do anno de 1916, realizada em 22 de fevereiro de 1916.

PREMIOS DE 20:000$000 A 1:000$000

14807	20:000$000
8315	2:000$000
7670	1:200$000
4252	1:000$000
4857	1:000$000

PREMIOS DE 200$000

[illegible]

PREMIOS DE 100$000

[illegible]

APPROXIMAÇÕES

[illegible]

DEZENAS

[illegible]

CENTENAS

[illegible]

Todos os numeros terminados em 07 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 07.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto*. — O director-presidente, *Alberto Serpa de Fonseca*. — O director-assistente, dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

Estado de S. Paulo

Resumo da loteria de S. Paulo realizada em 21 de fevereiro de 1916.

PREMIOS DE 20:000$000 A 1:000$000

[illegible]

PREMIOS DE 200$000

[illegible]

PREMIOS DE 100$000

[illegible]

APPROXIMAÇÕES

[illegible]

DEZENAS

[illegible]

CENTENAS

[illegible]

Todos os numeros terminados em 96 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 96.

Os concessionarios, J. Azevedo & C.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Maroim, para Santos, Florianopolis e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 1/2, idem com porte duplo até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

Planeta, para Paranaguá, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 1/2, idem com porte duplo até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

Zeelandia para Bahia, Recife, Europa (Via Lisbôa), recebendo impressos até ás 11 horas, objectos para registrar até ás 10; cartas para o interior até ás 11 e mais, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12.

Flandres para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 10 horas, objectos para registrar até ás 9; cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11.

Itatiba, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 1/2, idem com porte duplo até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

Vauban, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 11 1/2, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Plutarch, para Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.

Amanhã:

Itapiba, para Santos, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

DIRECTORIA G. DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

Requerimentos despachados pelo prefeito:

Antonio Augusto R. Neves — Indeferido.

Requerimentos despachados pelo director geral:

Alzira S. de Souza, Amelia Luiza Vianna Rodrigues, Clara F. da Silva Callado, Francisca da Gloria Duarte da Silva, Benedicto, Pinheiro de Lima, José Paulino dos Reis, Marietta B. de Mattos, dr. Raul Barroso e Theophilo M. de Azevedo — Certifique-se o que constar.

Francisco H. Serodio — Sim, mediante recibo.

SECÇÃO LIVRE

AGRADECIMENTO

AO INCLITO MEDICO DR. VIRGILIO OVIDIO PEREIRA DA COSTA

O abaixo assignado, victima da terrivel epidemia que infesta esta cidade — a febre typho — e salvo, depois de Deus, por esse perito clinico, não só pelo seu vasto conhecimento medico, producto de sua alta intelligencia, como pela dedicação com que o tratou, vem por este meio apresentar-lhe os protestos de sua gratidão, pedindo ao bonissimo Deus que recompense a sua dignissima pessoa, á sua exma. esposa e delicados filhinhos.

Todos os Santos, rua Tenente Costa n. 158, 22 de fevereiro de 1916.

José Barbosa Furtado. (R 6852)

SALVE 23-2-1916!

A mme. G. Azevedo cumprimentam pelo dia de hoje, desejando-lhe muitas felicidades.

Suas costureiras. (R 6879)

A OBRINHA DO DESEMBARGADOR...

Continúo... E' preciso que, d'ora avante, ninguem mais tenha duvida de que o desembargador Torquato de Figueiredo é indigno da cadeira que occupa na alta magistratura da Justiça local. O seu proceder nessa questão Knowles & Foster poz em evidencia de quanto é capaz a sua audacia, no seio da justiça, como escudeiro de falcatruas. Não é um juiz, é um perfeito tratante.

No meu ultimo artigo, publiquei os considerandos da honesta e brilhante sentença, proferida pelo digno juiz, dr. Machado Guimarães, na acção summaria promovida por Francisco Leal & C. contra Knowles & Foster, para os excluir do quadro geral dos credores da fallencia da sociedade anonyma Lloyd Espirito Santense.

Pois bem, reproduzo ainda aqui o ultimo considerando della e a sua conclusão, para, em seguida, estender aos olhos do publico o accordão da lavra daquelle patife, que reformou essa tão clara quão juridica sentença.

Não fosse a maneira apaixonada (simples expediente de cynismo) com que elle se manifestou, como relator do aggravo, em favor de Knowles & Foster, ao ponto de chegar a persuadir aos seus outros collegas, aliás dignos e preclaros juizes, de que estava com a razão — e a reforma, de certo, não se teria feito.

Para que se veja que não ha nesta minha affirmativa nenhuma figura de rhetorica, basta que se confrontem as razões do accordão com os considerandos da sentença reformada. Tem-se logo á impressão do escandalo. A sentença revela o estudo de uma consciencia que se esforça por bem servir á Justiça. E' clara. E' logica. O accordão, obrinha desse tartufo, é a confusão, é a trapalhada, é a incongruencia, é o illogismo.

O ultimo considerando da sentença e a sua conclusão foram assim:

"Considerando que, na especie, occorreram as hypotheses previstas no cit. art. 88 da lei de fallencias, descoberta de *dolo, simulação* e *documentos ignorados*, desfavoraveis aos réos, segundo a doutrina do Acc. da Côrte de Appellação — Rev. de Direito, v. 18, pag. 160;

Julgo procedente a acção para o fim de excluir, como excluo, o credito dos réos admittido na classificação, constante do quadro geral dos credores, fls. 15 v., como privilegiados; custas pelos réos."

E o accordão? Eil-o. Contemplem os leitores esta geringonça:

"Vistos em mesa, relatados e discutidos estes autos de aggravo de petição, em que são partes como aggravantes Knowles & Foster e aggravado Francisco Leal & C., interposto por termo a fl. 76, com fundamento no art. 88, paragrapho segundo da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, da sentença de fls. 68 pela qual foi julgada procedente a acção PARA O FIM DE EXCLUIR o credito dos aggravantes admittido na classificação constante do quadro geral de fls. 15 verso, como privilegio; e

Considerando que entre os actos que não podem produzir effeito em relação á massa, tenha ou não o contratante conhecimento da situação economica do devedor, tenha ou não este a intenção de fraudar os credores, se incluem as hypothecas e outras garantias reaes, constituidas dentro do termo legal da fallencia para segurança de divida contraida anteriormente a este termo (cit. Lei, n. 2.024, art. 55, n. 3º);

Considerando que para o fim de pronunciar-se a inefficacia dos actos alludidos, relativamente á massa fallida, a acção apropriada é a revocatoria ou Pauliana que só e exclusivamente ao liquidatario, em nome da massa, incumbe intentar (cit. Lei, art. 59);

Considerando que se tratando, na especie vertente, de garantia real tal como seja o penhor mercantil constante da escriptura de fls. 19 verso, constituida dentro do termo legal da fallencia para segurança da divida referida naquelle instrumento, contraida antes deste termo, FOI, ENTRETANTO, PROPOSTA PELOS AGGRAVANTES A ACÇÃO SUMMARIA ESTABELECIDA NO ART. 88, PARAGRAPHO 2, DA CIT. LEI N. 2.024;

Considerando que esta acção, cuja propositura cabe ao liquidatario e a qualquer credor admittido na fallencia, é admissivel, EM SE TRATANDO DE PEDIR A EXCLUSÃO DE QUALQUER CREDOR da classificação, ou rectificação de creditos, nos casos de descoberta de falsidade, dolo, simulação, erro essencial de facto ou de documentos desconhecidos na epoca da verificação (cit. art. 88);

Considerando que não obstante o processo da acção revocatoria ser identico ao da mencionada acção summaria, todavia, ellas diversificam pelo objecto peculiar a cada uma;

Considerando que, quer se trate, na especie sujeita, da acção revocatoria ou Pauliana, quer da acção summaria estabelecida no cit. art. 88, paragrapho 2, em qualquer das hypotheses o processo é NULLO: no primeiro caso, por serem os aggravados parte illegitima; no segundo, PELA IMPROPRIEDADE DA ACÇÃO;

Pelos motivos expendidos e o mais que dos autos consta, accordam na Segunda Camara da Côrte de Appellação dar provimento ao recurso para annullar todo o processado. Assim decidindo, condemnam os aggravados nas custas. Rio, 3 de setembro de 1915. — *Montenegro*, P. — *T. Figueiredo*. — *Geminiano da Franca*. — *Angra de Oliveira*."

Esse Accordam é um attentado contra a moral, contra a logica e contra a verdade juridica. E' contra a moral, porque vira amparar uma evidente patifaria; é contra a logica, porque a sua conclusão não está de accordo com as premissas estabelecidas; é contra a verdade juridica, porque a acção propria para EXCLUIR QUALQUER CREDOR do quadro geral dos credores de uma fallencia, "nos casos de descoberta de falsidade, dolo, simulação", etc., é justamente a acção summaria do art. 88, paragrapho 2, da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908.

Destaco, para um ligeiro commentario, o ultimo considerando do Accórdam, porque é aquelle em que o desembargador Torquato verteu, de um jacto, todo o seu primoroso genio de canalha.

Com effeito, disse elle ahi:

"Considerando que, quer se trate na especie sujeita, da acção revocatoria ou Pauliana; quer da acção summaria estabelecida no cit. art. 88, paragrapho 2, em qualquer das hypotheses, o processo é nullo: no primeiro caso, por serem os aggravados parte illegitima; no segundo, PELA IMPROPRIEDADE DA ACÇÃO."

Que canalha! A acção proposta por Francisco Leal & C., como o proprio Accórdam declara, foi a do art. 88, paragrapho 2, da cit. lei n. 2.024, de 1908. Esta acção, cujo fim é inteiramente diverso do da revocatoria, é destinada a EXCLUIR da fallencia QUALQUER CREDOR, no caso de se descobrir que o seu titulo creditorio foi constituido, por acto de falsidade, de dolo, de simulação", etc. Porque, pois, senão para fazer obra de trapalhada, andou o desembargador Torquato a remechel-a com á revocatoria?

Grammaticalmente e logicamente, a expressão "qualquer credor", não exclue della credor algum. "Qualquer credor" é o chirographario, é o privilegiado, é o de dominio, etc. Nem ha razão para que a falsidade, o dolo, a simulação, seja motivo para que se exclua da fallencia o credor chirographario, e não o seja para a exclusão do privilegiado... O principio indiscutivel é este: *fraus omnia corrumpit*.

"Entretanto, para o genio juridico do desembargador Torquato, em se tratando de um credito garantido por penhor, por hypotheca, etc... ("ai não me toques!" qual falsidiade, qual dolo, qual simulação!), só cabe a acção *revocatoria*, cujo fim não é *excluir*, mas *revocar*...

Meu Deus! Como o canalhismo tem arrancos de rudacia.... E dizer que foi por meio desse accórdão do *estudo* e da lavra do desembargador Torquato que foi reformada a honesta e inatacavel sentença do dr. Machado Guimarães, afim de que Knowles & Foster, que não eram credores da sociedade anonyma Lloyd Espirito Santense, viessem a figurar na fallencia della como credores privilegiados da quantia de QUINHENTOS E TRINTA CONTOS DE RE'IS!...

Que patife...

AMALIO DA SILVA.

Manoel Ferreira da Silva e sua familia, tendo de fazer viagem, amanhã, 24, ao Estado do Rio Grande do Sul, em visita a parentes seus ali residentes, e não tendo tido tempo de despedir-se dos seus numerosos amigos, do Estado do Rio, onde residem habitualmente, vêm por este meio apresentar-lhes as suas despedidas e offerecer-lhes o seu prestimo na cidade de Pelotas, onde temporariamente ficam á sua disposição.

Volta Redonda, Fazenda de Santa Thereza, 23 de fevereiro de 1916.

MANOEL FERREIRA DA SILVA (M 6628)

BORSETTI, DAS SABINAS, E OS SEUS PROTECTORES

CONFLICTO DE JURISDICÇÃO

A *Gazeta de Noticias* dos dias 16 e 19 do corrente mez publicou, textualmente, as informações que os juizes das 3ª e 4ª varas criminaes prestaram ao digno presidente da Côrte de Appellação, relativamente ao conflicto de jurisdicção suscitado por Felippe Borsetti, na queixa-crime que movemos contra o mesmo e outros, por contrafacção de marca e falsificação do producto "Lugolina".

O simples confronto dessas duas peças faz resultar a má fé com que o juiz da 3ª vara criminal tem procedido desde o principio da questão.

Hoje em dia não é, felizmente, mais juiz da 3ª vara o sr. Cardoso de Mello, cuja compostura social é notoria: e o juiz actual, não conhecendo do facto, confiou, certamente, o informe ao muito sabio promotor respectivo, sr. dr. Renato Carmil.

Claro está, pois, que de sua proficiente lavra foi a informação firmada pelo actual juiz.

O documento em questão foi a pá de cal que o promotor da 3ª vara, inconscientemente, lançou sobre si proprio, descobrindo, assim, sem o pensar, a má fé e illaqueamento da crença dos dignos srs. juizes da Côrte de Appellação.

Em outro qualquer paiz s. s. seria responsabilizado pelo seu acto, porque, omittindo, propositalmente, o recebimento de peças officiaes do seu collega da 4ª vara, para assim induzir em erro a Côrte de Appellação, commetteu um acto positivamente criminoso! Chamamos, pois, a attenção dos dignos procurador da Republica e membros do Conselho Superior da Côrte de Appellação.

Eis a prova material da incorrecção do promotor da 3ª vara criminal, sr. dr. Renato Carmil:

O officio da 3ª vara criminal, depois de historiar os actos de busca e apprehensões que se realizaram por essa vara, termina da seguinte maneira, textualmente:

"A' fl. 14 dos autos encontra-se um officio do exmo. sr. dr. juiz da 4ª vara criminal, communicando ao da 3ª, "para os devidos fins, que em data de 8 do corrente mez, pelo dr. Eduardo Ferreira França, autor e proprietario do producto pharmaceutico denominado "Lugolina", foi offerecida, perante este juizo, uma queixa-crime contra Fabio Emilio Menghini, Bernardino Corrêa, "Julio Novi" e "Felippe Borsetti", socio da firma M. Borsetti & C., sendo que a busca e apprehensão do referido producto e mais objectos referentes ao mesmo foram processadas perante o juizo de v. ex., havendo prisão em flagrante contra Julio Novi e Felippe Borsetti, este afiançado e aquelle aida preso na Casa de Detenção."

Em relação a João Caetano Ricardo nenhuma referencia ha sobre o facto de haver sido dada, ou não, qualquer queixa, só sendo certo que essa não foi apresentada a este juizo.

E' quanto posso informar a v. ex.

Aproveito a opportunidade para apresentar a v. ex. os protestos de minha estima e subida consideração, acompanhados de respeitosas saudações. — O juiz, *João Coelho do Rego Barros*."

E nada mais disse o promotor Renato Carmil.

Agora leia o publico a informação prestada pelo digno e integro juiz da 4ª Vara Criminal, sr. dr. Sampaio Vianna:

Conflicto de jurisdicção — "Juiz de direito da 4ª Vara Criminal — Capital Federal, 18 de fevereiro de 1916. — Illmo. exmo. sr. — Em resposta ao officio de v. ex., recebido a 15 do corrente mez, relativo ao conflicto de jurisdicção n. 60, entre este juizo e o da 4ª Vara Criminal, suscitado por Felippe Borsetti, cabe-me informar o seguinte:

Em data de 8 de janeiro do corrente anno, o dr. Eduardo Ferreira França offereceu queixa-crime contra Fabio Emilio Menghini, Bernardino Corrêa, Julio Novi e Felippe Borsetti, socio da firma M. Borsetti & C., como incursos no art. 13, ns. 5, 6 e 7, da lei n. 1.236 de 24 de setembro de 1904, por falsificação do producto denominado "Lugolina", instruindo a petição inicial com os autos de buscas e apprehensões realizadas no dia dez de dezembro de 1915, cujas buscas e apprehensões foram requeridas perante este juizo e o da 3ª Vara Criminal.

Indo os autos com vista ao sr. dr. promotor publico, depois de prestado o compromisso legal e de haver este officiado, nada additando e não se oppondo ao recebimento da queixa, pelo querelante, o dr. Eduardo Ferreira França, foi requerido, em data de 10 de janeiro ultimo, que se officiasse ao Juizo da 3ª Vara Criminal communicando haver sido offerecida queixa-crime dentro do prazo de trinta dias determinado por lei.

Nesse mesmo dia 10 foi a queixa recebida, ordenando este juizo que se procedesse á formação da culpa contra os querelados, e communicando áquelle juizo que a queixa-crime havia sido recebida.

Em data de 12 do mesmo mez de janeiro, e ainda a requerimento do dr. Eduardo Ferreira França, e sob o fundamento de serem connexas as infracções, o que foi reconhecido por este juizo, se officiou ao dr. juiz da 3ª Vara Criminal solicitando fossem postos á disposição deste juizo os objectos apprehendidos e que os querelados Julio Novi, preso, e Felippe Borsetti, afiançado, fossem remettidos a este juizo.

Designando o dia 19 de janeiro ultimo para o inicio do summario de culpa, e depois de qualificados todos os querelados, á excepção de Bernardino Corrêa, foi pelo querelado Felippe Borsetti apresentada excepção de incompetencia de juizo, a qual, tomada por termo, foi afinal rejeitada, ex-vi" do art. 30 do dec. 1.236, de 24 de setembro de 1904, combinado com os arts. 116, paragrapho 4º, e 117, paragrapho unico, do dec. n. 9.263, de 28 de setembro de 1911, e ordenado que se proseguisse no summario; e disso foi scientificado o sr. dr. juiz da 3ª vara criminal, por officio de 27 do referido mez.

Nessa mesma data recebeu este juizo um officio daquelle juizo communicando a este que, por despacho de 25 do referido mez, julgára sem effeito as apprehensões e prisões feitas, visto não haver o dr. Eduardo Ferreira França offerecido queixa-crime naquelle juizo.

Em virtude do conflicto de jurisdicção suscitado por Felippe Borsetti, e devido ao officio de v. ex., de 7 do corrente mez, foi sustado o proseguimento do summario.

São estas as informações que tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex.

Aproveito a opportunidade para apresentar a v. ex. os meus protestos de alta estima e elevada consideração. — Illmo. sr. desembargador Caetano Pinto de Miranda Montenegro. M. D. presidente da Côrte de Appellação. — O juiz de direito, Luiz A. de Sampaio Vianna."

Do que transcrevemos se conclue, pois, que o juizo da 4ª Vara fez 4 communicações ao da 3ª Vara, e este se referiu, na sua informação, sómente a UMA!

As quatro communicações que o Juizo da 4ª Vara fez ao da 3ª foram, como se vê, as seguintes:

1ª. Em data de 10 de janeiro, "communicando haver sido offerecida queixa-crime dentro do prazo de trinta dias determinados por lei".

2ª. Na mesma data de 10 de janeiro, "communicando áquelle juizo que a queixa-crime havia sido recebida".

3.ª "Em data de 12 do mesmo mez de janeiro, e ainda sob requerimento do dr. Eduardo Ferreira França, e sob o fundamento de serem connexas as infracções, o que foi reconhecido por este juizo (O QUE FOI RECONHECIDO POR ESTE JUIZO!), se officiou ao dr. juiz da 3ª vara criminal, solicitando FOSSEM POSTOS A' DISPOSIÇÃO DESTE JUIZO OS OBJECTOS APPREHENDIDOS E QUE OS QUERELADOS JULIO NOVI, PRESO, E FELIPPE BORSETTI, AFIANÇADO, FOSSEM REMETTIDOS A ESTE JUIZO." (Cópia textual da informação da 4ª vara.)

4.ª Em data de 27 do mesmo mez de janeiro, communicando que na primeira audiencia do summario de culpa o querelado Felippe Borsetti havia offerecido excepção de incompetencia que, "tomada por termo, foi afinal REJEITADA, *ex-vi* do art. 30 do dec. 1.236, de 24 de setembro de 1904, combinado com os artigos 116, paragrapho 4º, e 117, paragrapho UNICO, do dec. n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, e ordenando que se proseguisse no summario".

ORA AHI ESTA'!

E, apezar de tudo isso, o juiz Cardoso de Mello, por sentença de 25 do mesmo mez de janeiro, baseada na promoção do promotor Renato Carmil, julgou sem effeito as buscas e apprehensões feitas na 3ª vara, deu liberdade ao preso e mandou entregar a fiança a Felippe Borsetti!

E esse Borsetti, das sabinas falsas, das estampilhas falsas, cujo promptuario de criminoso, da policia de São Paulo, em um processo de moeda falsa, esteve em nossas mãos, quando permanecemos nessa cidade para proceder ás buscas e apprehensões nas casas dos seus associados, Henrique Mallet e V. Morse & C., Borsetti, repito, póde gabar-se de que tem protectores e defensores de importancia...

Muito homem honrado não póde gabar-se disso...

Estamos, porém, satisfeitos, porque o juizo da 3ª vara criminal foi o proprio que nos veiu dar a prova material de tudo quanto temos affirmado em artigos antecedentes.

Agora esperamos, confiantes, na integridade dos dignos juizes do Conselho Supremo da Côrte de Appellação.

DR. EDUARDO FRANÇA.

Rio, 20 — 2 — 916.

(Transcripto do *Jornal do Commercio* de 21 — 2 916).

PARA CARNAVAL

Luvas e meias. Preços especiaes, na casa Cavanellas, 178, Ouvidor.

ATE' QUE EMFIM

Existe a economia para quem usar Strobina, o esplendido preparado liquido para limpar chapéos de palha, Panamás e Chiles. Vidro para 2 vezes 1$000. Em todo o Rio. (R 5621)

GOVERNOS DE CHAVES DE OURO

Lavra a celeuma. A quem a gloria da melhor cavação de uma casa offertada por amigos desinteressados: ao Clotilde do Rio Grande, ao repiniquintista das Alterosas, ou finalmente ao famoso genro do Rainha Mãe?

No entanto, jaz no olvido o inventor-mór de tão louvaveis praticas: o illustre vanguardeiro senador Bulhões. Era o ministro o purissimo goyano quando se fez eleger director do Banco do Brasil; era ainda ministro quando *taes iniquidades e rigores* praticou com uns tantos concessionarios, [illegible] ros e outros *innocentes*, que [illegible] deixar o governo já lhe ficára [illegible] da a casa de Petropolis, que [illegible] pois lhe foi offerecida por [illegible] rosos amigos que nem com [illegible] filhos usaram jámais de [illegible] ralidade. Mas tiveram de [illegible] no duro, porque senão...

E dizem ainda que o W[illegible] chamar para ministro da F[illegible] moso pica fumo!...

Vae tudo raso. A [illegible] ctores!

Bello regimen, não ha d[illegible]

DECLARAÇÕES

Club dos Democraticos

HOJE HOJE

Quarta-feira, 23 de Fevereiro de 1916

ULTRA QUEBRACABEÇOLETICO

BAILE A' FANTASIA

DO

Grupo dos Firmes

Póvos e Póvas:

Não seria justo que se deixasse passar esta deliciosa vespera de feriado sem mostrar que, em se tratando da data da Constituição, a nossa dita capa dá de si mais uma prova de valentia, festejando o alvorecer de 24 de Fevereiro com uma sumptuosissima

FESTA DE ARROMBA

Não somos revisionistas,
Por isso á data festiva
Nós levantamos um viva,
Saudando a Constituição,
A lei de todas as leis
Neste torrão muito amado,
Neste Brasil adorado,
Nesta formosa Nação.

E assim o **Grupo dos Firmes**,
Em perfilada attitude,
E' justissimo saúde
A' grande data immortal,
Commemorando com alma,
Com rumorosa alegria
O aureo e faustoso dia
Do **Estatuto Nacional**.

Para dar mais realce á commemoração cá estarão firmes as nossas graciosas «Ellas», inspiradoras da **Graça e da alegria** desta casa, as

Inconfessaveis Democraticas

Enquanto houver o «Castello»,
Enquanto a gente existir,
«Ellas» cá em casa hão de vir,
Deusas do Ideal e do Bello.

As outras, de magra perna
Perúas de gallinheiro,
Essas ficam no «**Poleiro**»
Ou mergulham na «**Caverna**».

E vocês, camaradões de todos os tempos, carnavalescos que formaes a indissoluvel ALA DOS FIRMES vinde passar esta noite de geraes regosijos,

Desde o Amazonas ao Prata,

Do Rio Grande ao Pará,

festejando, humbraes a dentro deste GLORIOSO CASTELLO, a vespera da grande data patricia, para que ao bater da meia-noite, espouque a

Animadora Champagne

Champagne, vinho divino;
Nectar sublime e vivaz,
Que do triste alegre faz,
E do velho faz menino.

Champagne, muito champagne,
Vinho que é feito d'amor
As nossas almas nos banha
Dando-lhes vida e calor.

Com a «galada» não queremos conversas hoje. Deixamol-os em paz, a tratar do forrrrrmidavel prrrrestito dos 60 pierrots e dos carros desenhados á mão em papel da China. Os «baetas», livres do Gouvêa, entregam-se á marroquena e rodopiando fama de tambem fingir que fazem prestito, e por isso ficam egualmente de quarentena, até se convencerem de que

Braço é braço!...

Os srs. socios são todos convidados a comparecer ao baile e principalmente a se communicarem com o

Chico Brazão

Secretario

ou então a significarem que estão FIRMES com o

Trinca-Espinhas

Thesoureiro.

COMMERCIO

Rio, 23 de fevereiro de 1916.

NOTAS DO DIA

Hoje, á 1 hora da tarde, deverão reunir-se os credores da fallencia de Francisco Coelho e á 1 1/2 hora da tarde, os da de F. Sobral, successora de Sobral & C.

Na Brigada Policial do Districto Federal, termina hoje, ao meio-dia, o prazo para o recebimento de propostas para o fornecimento de peças de fardamento e mais artigos necessarios aos differentes uniformes, botinas de pellica preta, de bezerro e de lona branca.

CAMBIO

Hontem, este mercado abriu firme, com os bancos inglezes sacando a..... 11 21/32 d., o Ultramarino e o Francez e Italiano a 11 11/16 d. e o City Bank a 11 23/32 d.

O papel particular encontrava dinheiro a 11 25/32 d.

No correr do dia o mercado tornou-se ainda mais firme, vigorando para o fornecimento de cambiaes as taxas de 11 11/16 e 11 3/4 d., esta sómente no City Bank.

As letras de cobertura eram cotadas a 11 13/16 d.

O Banco do Brasil conservou para os vales-ouro a taxa de 11 23/32 d.

A' tarde, o mercado passou a funccionar em condições frouxas, correndo para os saques a taxa de 11 11/16 e pouco depois as de 11 5/8 e..... 11 21/32 d.

Para a acquisição do papel particular correu a taxa de 11 3/4 d.

Os negocios do dia foram regulares, fechando o mercado em posição frouxa, vigorando para o fornecimento de cambiaes a taxa de 11 5/8 d. e para a compra das letras de cobertura as de 11 23/32 e 11 3/4 d.

Taxas affixadas nas tabellas dos bancos:

A 90 d/v:

Londres	11 9/16	a	11 11/16
Paris	$723	a	$755
Hamburgo	$825	a	—

A' vista:

Londres	11 5/16	a	11 1/2
Paris	$730	a	$761
Hamburgo	$830	—	—
Italia	$620	a	$673
Portugal	3$160	a	3$300
Nova York	4$360	a	4$514
Montevidéo	4$621	a	4$644
Hespanha	$837	a	$866
Suissa	$840	a	$850
Buenos Aires	1$860	a	1$877
Vales-ouro por 1$000	2$304		—
Vales-café	$744	a	$747

LIBRAS

Os soberanos foram cotados a réis 20$900 e 21$000, ficando com vendedores a este preço e compradores áquelle.

As transacções effectuadas durante o dia foram regulares.

LETRAS DO THESOURO

As letras papel foram negociadas aos rebates de 11, 11 1/2 e 12 por cento, ficando com vendedores, conforme a data da emissão, aos extremos de 10 1/2 e 12 1/2 por cento e compradores aos de 11 1/2 e 3 1/2 por cento.

O movimento do dia foi acanhado.

CAFE'

MOVIMENTO DO MERCADO

	Kilos	Saccas
Existencia em 20, de tarde		402.424
Entradas em 21:		
E. F. Central	46.797	
E. F. Leopoldina	418.960	
Barra a dentro	177.191	10.620
Total		413.044

Embarques em 21:	Saccas	Saccas
E. Unidos	5.755	
Europa	7.120	13.375
Existencia em 21, de tarde		399.669

PINTO, LOPES & C.

Rua Floriano Peixoto, 174 — Prestam as melhores contas de café.

Entraram desde o dia 1 de julho até hontem 2.615.581 saccas e embarcaram em egual periodo 2.527.031 ditas.

A existencia em Santos é de...... 2.417.711 saccas.

Hontem, este mercado funccionou em calma, tendo sido negociadas no correr do dia cerca de 4.000 saccas, nos preços de 8$900 e 9$000 a arroba, pelo typo 7.

Passaram por Jundiahy 18.700 saccas.

Não houve entradas.

A Bolsa de Nova York não funccionou por ser dia feriado.

6	9$300	e	9$400
7	8$900	e	9$000
8	8$500	e	8$600
9	8$100	e	8$200

SILVA LIMA & RIBEIRO

Rua Marechal Floriano Peixoto, 46. Unicos que prestam boas contas de café.

Lage Irmãos communicam as seguintes cotações de café:

Typos	Por 15 kilos
3	10$100
4	9$800
5	9$500
6	9$200
7	8$900
8	8$500
9	8$100

A Agencia Geral das Cooperativas Agricolas do Estado de Minas communica as seguintes

COTAÇÕES DE CAFE' POR 15 KILOS

Typos	Cafés do sul e oeste de Minas — Commum : Côr :	Cafés de outras procedencias — Commum : Côr :
3	10$825 a 11$020	10$519 a 10$621
4	10$417 a 10$519	10$110 a 10$214
5	10$008 a 10$110	9$702 a 9$804
6	9$600 a 9$702	9$306 a 9$408
7	9$090 a 9$192	8$986 a 9$090

Observações:

Mercado calmo. Cambio 11 11/16, (frouxo), Pauta 600.

— Os cafés de côr são os mais procurados. Os cafés do sul e oeste de Minas continuam depreciados por falta de procura para exportação.

— Devido á grande quantidade de cafés *baixos* e *escolhas* entrados de S. Paulo, acham-se muito depreciados.

BOLSA

VENDAS

Apolices:

Geraes de 1:000$, 1, 1, 1 a	788$000
Ditas idem, 1, 2, 10, 4, 6, 6, 20, 22, 3, 29 a	790$000
Emp. de 1909, 1, 3, 3, 4, 4, 7, 31, 60 a	746$000
Dito de 1911, 2 a	737$000
Dito de 1915, de 200$, 2, 2, 4 a	710$000
Dito idem, de 500$, 1, 1 a	710$000
Dito idem, de 1:000$, 2 a	734$000
Dito idem, 8, 14, 20, 30 a	735$000
Dito idem 4, 8, 14 a	736$000
Municipaes de 1906 port., 2, 5, 6, 10 a	190$000
Ditas nom., 10 a	200$000
Ditas de 1914, port., 10, 11, 18 a	186$000
Ditas de 1909, port., 4 a	155$000
E. de Minas Geraes de 1:000$, 11 a	760$000
E. do Rio (4 o/o). 1 a	78$000

Companhias:

Minas S. Jeronymo 200 a	13$000
Loterias Nacionaes do Brasil, 500 a	14$250
Docas da Bahia, 100, 200 a	17$000
Ditas de Santos, nom., 105 a	390$000
Luz Stearica, 20 a	100$000

Debentures:

Luz Stearica, 3 a	170$000
Antarctica Paulista, 2, 35 a	194$000

OFFERTAS

Geraes de 1:000$	790$000	786$000
Emp. de 1903	880$000	870$000
Dito de 1909	746$000	744$000
Dito de 1911	740$000	735$000
Judiciarias	—	734$000
Emissão (Lloyd Brasileiro)	—	734$000
E. do Rio (4 o/o)	78$500	77$500
Dito de 1915	736$000	735$000
Dito de 500$000, nom.	415$000	408$000
Municip. de 1906	191$000	190$000
Ditas nom.	202$000	200$000
Ditas (£ 20), port.	—	305$000
Ditas nom.	—	305$000
Ditas 1914, port.	186$500	185$500
Ditas idem, nom.	195$000	190$000
Bancos:		
Mercantil	210$000	200$000
Commercial	150$000	—
Brasil	189$000	186$000
Commercio	140$000	—
Lavoura	—	100$000
C. de Seguros.		
C. S. Confiança	90$000	75$000
A. S. Americano.	—	90$000
Argos	—	820$000
Estradas de Ferro:		
Norte	18$000	14$000
Rêde Mineira	27$000	—
M. S. Jeronymo	13$500	13$000
Goyaz	40$000	25$000
Noroeste	—	14$000
C. de Tecidos:		
M. Fluminense	100$000	80$000
Brasil Industr.	185$000	175$000
S. Felix	50$000	—
P. Industrial	—	170$000
Cometa	190$000	—
Carioca	—	110$000
Magéense	80$000	—
Corcovado	—	170$000
Confiança	150$000	—
Petropolitana	—	160$000
Alliança	—	150$000
C. Diversas:		
Docas da Bahia	17$250	16$500
Docas de Santos (nom.)	392$000	388$000
Ditas ao port.	400$000	390$000
Loterias	14$500	14$250
T. e Colonização.	7$250	6$500
T. Carruagens	70$000	—
Centros Pastoris	—	15$000
Melh. Maranhão	—	25$000
I. Sul Mineira	180$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	196$500	195$500
S. Rosalia	—	120$000
Banco União	—	70$000
Merc. Municipal	190$000	188$000
S. Felix	130$000	98$000
C. Industrial	—	182$000
Tec. Magéense	—	118$000
America Fabril	196$000	—
M. Fluminense	—	140$000
Edificadora	—	115$000
T. Alliança	190$000	—
Centros Pastoris.	—	180$000
Brasil Industr.	—	180$000
Luz Stearica	190$000	150$000
T. Petropolitana	—	200$000
P. Industrial	—	170$000
Ind. Mineira	—	160$000
P. e de Saneato.	—	220$000
Ant. Paulista	195$000	190$000
L. Sapopemba	180$000	172$000
C. Brahma	—	195$000

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

551 rezes, 48 porcos, 27 carneiros, 41 vitellas e 5 cabritos.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Candido Espindola de Mello, 48 rezes e 6 porcos; Durisch & C., 18 rezes; Alexandre Vigorito Sobrinho, 9 porcos; A. Mendes & C., 66 rezes e 3 vitellas; Lima & Filhos, 46 rezes, 9 porcos e 13 vitellas; Francisco V. Goulart, 77 rezes, 4 porcos e 6 vitellas; Cooperativa Sul Mineira, 24 rezes; Cooperativa Oeste de Minas, 17 rezes; Pimenta & Villela, 23 rezes; Oliveira Irmãos & C., 115 rezes, 11 porcos, 2 cabritos e 11 vitellas; Basilio Tavares, 9 rezes e 8 vitellas; Castro & C., 26 rezes; Cooperativa dos Retalhistas, 20 rezes; Portinho & C., 10 rezes; Fernandes & Marcondes, 9 porcos; Augusto da Motta, 23 carneiros e 3 cabritos; F. P. Oliveira & C., 35 rezes; Luiz Barbosa, 8 rezes.

Foram rejeitados:

17 3/4 1/8 rezes, 1 porco e 9 vitellas.

Foram vendidos em Santa Cruz: 32 2/4 rezes.

Em S. Diogo venderam-se:

500 2/4 1/8 rezes, com 121.722 kilos; 47 porcos, com 3.352 kilos; 27 carneiros, com 611 kilos; 32 vitellas, com 3.404 kilos, e 5 cabritos.

Vigoraram no entreposto de São Diogo os seguintes preços:

Bovino	$480	a	$540
Porco	1$300	a	1$400
Carneiro	—		1$700
Vitella	$600	a	1$000

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Bordéos e escs., "Flandres"	23
Rio da Prata, "Zeelandia"	23
Rio da Prata, "Vauban"	23
Portos do sul "Itatinga"	23
Portos do norte Itapura"	24
Portos do sul, "Jupiter"	24
Inglaterra e escs., "Darro"	24
Laguna e escs., "Anna"	24
Portos do sul "Murtinho"	24
Portos do norte, "Aracaty"	25
Bordéos e escs., "Sequana"	26
Portos do norte, "Taquary"	
Portos do norte, "Mucury"	
Portos do norte, "Piauhy"	
Portos do sul, "Itaipava"	
Rio da Prata, "Indiana"	
Portos do norte, "Ceará"	
Recife e escs., "Itajubá"	
Santos "Rio de Janeiro"	
Março:	
Portos do sul "Itaperuna"	
Liverpool e escs., "Desna"	
Rio da Prata, "Amazon"	
Nova York e escs., "M. Geraes"	
Rio da Prata, "P. de Satrustegui"	
Rio da Prata, "Deseado"	
Rio da Prata, "P. Ingeborg"	
Natal e escs., "Itapuca"	

VAPORES A SAHIR

Rio da Prata, "Gelria"	
Nova York e escs., "Vestris"	
Recife e escs., "Itauba"	
Paranaguá e escs., "Planeta"	
Rio da Prata "Flandres"	
Rio da Prata, "Vauban"	
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	
Portos do sul, "Maroim"	
Rio da Prata, "Darro"	
Portos do Sul, "Itagiba"	
Victoria e escs., "Arassuahy"	
Ceará e escs., "Sirio"	
Rio da Prata, "Sequana"	
Recife e escs., "Javary"	
Recife e escs., "Itatinga"	
Portos do sul "Itapura"	
Recife e escs., "Itaquy"	
Santos, "Mucury"	
Laguna e escs., "Anna"	
Genova e escs., "Indiana"	
Março:	
Pará e escs "Piauhy"	
Nova York e escs., "R. de Janeiro"	
Rio da Prata, "Desna"	
Portos do norte, "Olinda"	
Inglaterra e escs., "Amazon"	
Aracajú e escs., "Itaipava"	
Montevidéo e escs., "Jupiter"	
Inglaterra e escs., "Deseado"	
Bilbáo e escs., "P. de Satrustegui"	
Portos do sul, "Itapuca"	
Portos do sul Itaperuna"	

Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V

A directoria desta instituição convida os exmos. srs. membros do Conselho Deliberativo a reunirem-se na séde social, á rua Marechal Floriano Peixoto numero 185, sexta-feira, 25 do corrente, ás 5 horas da tarde, afim de tratarem de assumpto de interesse social.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1916. — ANTONIO XAVIER DA COSTA LIMA, secretario.

"A BARBACENENSE"

54° PECULIO PAGO NA SE'RIE A; 51° NA SE'RIE B E 45° NA SE'RIE C

São convidados todos os socios Primeiros Contribuintes e Contribuintes, da série de 10:000$000, inscriptos até o dia 22 de dezembro de 1914, da série de 20:000$000, inscriptos até o dia 15 de janeiro de 1915 e da série de 50:000$000, inscriptos até o dia 11 de julho do anno passado, e mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou nos Banqueiros Locaes, as quantias respectivamente de sete, quatorze e trinta mil réis (7$000, 14$000 e 30$000), quotas devidas pelos fallecimentos de nossos consocios srs. Onofre Jeronymo de Freitas, occorrido em Lagôa Formosa, Sul de Minas, Hippolyto Salomão, occorrido em Dores do Turvo, Estado de Minas e d. Felismina Maria da Conceição, occorrido na capital da Parahyba do Norte.

Barbacena, 15 de fevereiro de 1916. — A DIRECTORIA.

S. DE S. MUTUOS UNIÃO FAMILIAR PERFEITA AMISADE

Secretaria: RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

Assembléa geral ordinaria

De ordem do sr. presidente convido todos os srs. socios quites a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, quarta-feira, 23 do corrente, ás 7 horas da noite.

Ordem do dia: Discussão e votação do parecer da commissão de exame de contas e eleição da administração para o biennio de 1916-1917.

Secretaria, 21 de fevereiro de 1916. — O 1° secretario, *Simão Fernandes de Castro.*

SOCIEDADE MARITIMA DE BENEFICENCIA

Edificio proprio

RUA DO LIVRAMENTO N. 66

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados a constituirem a assembléa geral ordinaria, quarta-feira, 23 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de empossarem a nova administração, eleita para o corrente anno, em seguida entrega dos diplomas aos titulares.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1916. — *Americo de Mello,* 1° secretario. (R. 6524)

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

91, RUA DO LAVRADIO, 91

(Predio proprio)

Assembléa geral extraordinaria, em continuação, sexta-feira, 25 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, para discussão e approvação do projecto de reforma dos Estatutos.

Secretaria, 21 de fevereiro de 1916. — *Antonio Monteiro,* 1° secretario. M. 6749

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

(FUNDADO EM 1868)

Aulas nocturnas gratuitas

104 — Senador Dantas — 104

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que, na Secretaria respectiva, se acham abertas as matriculas para os diversos cursos mantidos por esta associação, todos os dias uteis, das 7 ás 9 horas da noite, a partir do dia 25 do corrente.

Para a inscripção não é necessaria a apresentação de requerimento; basta a presença do candidato.

Rio, 13 de fevereiro de 1916 — *Padre Ricardo da Silva,* 1° secretario. *Guilherme Costa,* director das aulas.

CLUB MILITAR

Sessão de assembléa geral

(2ª convocação)

De ordem do sr. general presidente convido os srs. socios do Club e das Caixas para a assembléa geral que realizar-se-á, ás 20 horas do dia 23 do corrente, afim de tratar-se do parecer do conselho fiscal, relativo ao apresentado pela commissão de contas da Assistencia, e outros assumptos.

Rio, 20 de fevereiro de 1916. — 1° tenente *Isauro Reguera,* 1° secretario.

SOCIEDADE ANONYMA FABRICA DE TECIDOS MANCHESTER

Assembléa Geral Ordinaria

São convidados os srs. Accionistas desta Sociedade, a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 11 de março proximo futuro, ás 13 horas, na séde desta Sociedade, á Estrada Nova da Tijuca n. 28, afim de tomarem conhecimento do relatorio, balanços e contas referentes ao primeiro e segundo semestres de 1914 e primeiro semestre de 1915, bem como do respectivo parecer do Conselho Fiscal. Deverão tambem proceder á eleição da nova e definitiva directoria.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1916. — *A directoria.* 6894 J

AO COMMERCIO E REPARTIÇÕES PUBLICAS

Os abaixo-assignados declaram que nesta data, têm constituido uma sociedade mercantil e industrial, de responsabilidade solidaria para ambos, sob a firma:

CARVALHO & SERRANO

para o commercio de fabrico de caixas de papelão e seus congeneres, com officina á rua do Lavradio n. 147, nesta cidade e conforme contrato archivado na Meritissima Junta Commercial.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1916. — *Galdino Carlos de Carvalho* e *José Dias Serrano.* J 6889

LIGA DE AUXILIOS MUTUOS

Séde provisoria: travessa da Luz, 16.

Assembléa Geral Ordinaria

(1ª convocação)

De ordem do director thesoureiro, convido os srs. associados a se reunirem em assembléa geral, hoje, 23 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite.

Ordem do dia:

Leitura e votação do relatorio da commissão de contas, eleição e posse da nova directoria. — *F. Medeiros,* director secretario. S 6904

REAL CENTRO DA COLONIA PORTUGUEZA

Séde social: rua da Alfandega numero 168 A.

Expediente diario: das 9 ás 11 horas da manhã.

Hoje, 23, ás 7 horas da noite, terá logar a sessão do conselho administrativo. — *Luiz A. Viera,* 1° secretario. S 6905

CAIXA AUXILIAR DA CLASSE TELEGRAPHICA DA E. F. CENTRAL DO BRASIL

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a comparecer á assembléa geral ordinaria, que se realizará no dia 28 do corrente, ás 6 1|2 horas da tarde, na séde social.

Ordem do dia:

Leitura do relatorio da presidencia;

Eleição de commissão de contas.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1916. — *Agenor Ribeiro Cirne,* 1° secretario. 7002

S. A. FABRICA DE TECIDOS MANCHESTER

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Convocam-se os srs. accionistas desta Sociedade a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 8 de março p. futuro, ás 13 horas, na sua séde, á Estrada Nova da Tijuca n. 28, afim de tomarem conhecimento de uma proposta financeira.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1916. — *A Directoria.* (R6666)

S. JOÃO D'EL-REY

José Nagib Melhim, negociante estabelecido em São Miguel do Cajurú', municipio de São João d'El-Rey, Estado de Minas, vem com esta declarar ao publico que até esta data não tem [illegible] "Turcos" neste paiz — *José Nagib Melhim.*

MOVIMENTO DE VAPORES

IDA

PIRANGY	a sair de Maceió	hoje
ASSU'	a entrar na Bahia	hoje
GUAHYBA'	a entrar no Recife	hoje
TUPY	a entrar no Recife	a 25
JACUHY	a sair de P. Alegre	a 27
GURUPY	a entrar em Barbados	a 8
MOSSORO'	a entrar em Barbados	a 10
TIJUCA	em Santos	

VOLTA

JAGUARIBE	a sair do Recife	hoje
CAPIVARY	a sair de Maceió	a 24
PIAUHY	a entrar no Recife	a 24
ARACATY	a entrar em Santos	a 27

RIO DE JANEIRO

TAQUARY	esperado do Norte	a 23
MUCURY	esperado do Norte	a 27
JAGUARIBE	esperado do Norte	a 28
PIAUHY	esperado do Norte	a 29

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

20 VAPORES - 55.500 TONELADAS

Serviço regular de transporte de cargas entre os portos de todos os Estados do paiz

O PAQUETE **MAROIM** Sairá hoje 23 do corrente, para Santos, Rio Grande, Pelotas, e Porto Alegre

O PAQUETE **Taquary** Sairá no dia 27 do corrente para Santos

O PAQUETE **Mucury** Sairá no dia 28 do corrente para Santos

O PAQUETE **PIAUHY** Sairá no dia 1 de março para Bahia, Pernambuco, Macau e Pará

O PAQUETE **TIJUCA** Esperado proximamente de Santos, sahirá depois da indispensavel demora para Nova York

Recebem-se cargas desde já pelo armazem n. 14 - CAES DO PORTO

Attenção—Previne-se os Srs. embarcadores de que os vapores sahirão exactamente nas datas annunciadas, pelo que as cargas só serão recebidas até á vespera da sahida. Ordens de embarque e mais informações no escriptorio da Companhia — 37, AVENIDA RIO BRANCO, 37.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

PRAÇA DAS MARINHAS

ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

LINHA DO NORTE — O PAQUETE **OLINDA**

Sairá no dia 1° de março ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos.

LINHA AMERICANA — O PAQUETE **Rio de Janeiro**

Sairá no dia 1° de março, ás 14 horas, para Bahia, Recife, Pará, San Juan e New York.

LINHA DO SUL — O PAQUETE **JUPITER**

Sairá no dia 2 de março, ás 12 horas, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

LINHA DE SERGIPE — O PAQUETE **Javary**

Sairá no dia 26 do corrente, ás 16 horas, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, P. Areia, Ilhéus, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió e Recife.

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. CAYRU' OR.:. DO MEYER

Pede o comparecimento de seus oobr:., para eleição das ggr:. ddig:. a 23 do corrente ás 20 horas. — *Antonio Paciello,* secr:. (J 6100)

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

108 — 241 — 374

784 — 179 — 008

509 — 517 — 134

DERAM HONTEM

Antigo	807	Aguia
Moderno	050	Gallo
Rio	564	Leão
Salteado		Carneiro
2° premio	345	
3° »	620	
4° »	552	
5° »	854	

Agave 474

Garantia 006

S 6013

AO COMMERCIO

O ADVOGADO

DR. ARLINDO CARNEIRO

Devendo seguir em breve para o Estado de Matto Grosso, a serviço profissional encarrega-se de todo o trabalho concernente a sua profissão, em qualquer comarca daquelle Estado, especialmente de liquidações commerciaes, transferindo temporariamente, o seu escriptorio para

TRES LAGOAS

E. F. Noroeste do Brasil. Residencia em S. Paulo. Rua Palmeiras, 126. J 6099

Propaganda N. 871 — Rio,—22—2—916 R 6071

A Carioca 352 — Rio—22—2—916 S 6911

«O QUADRO»

Resultado de hontem:

Antigo. . . . Gallo
Moderno . . Avestruz
Rio. . . . . Cavallo
Salteado. . . Leão
Variantes
84—61—39—80

Rio—22—2—916 R 6070

I. AMERICANA N. 500 — Rio—22—2—916. R 6980

Caridade 046 — R 6935

Fluminense 9694 — R 6936

Operaria 1311 — R 6744

Americana 996 — Rio—22—2—916 S 6909

CURA RADICAL

Da GONORRHÉA CHRONICA ou RECENTE, em poucos dias, por processos modernos, sem dôr, garante-se o tratamento. Tratamento da syphilis, App. 606 e 914. Vaccinas de Wright. Assembléa, 54, das 8 ás 11 e 12 ás 18. SERVIÇO NOCTURNO, 8 ás 10— — Dr. Pedro Magalhães. R 69[illegible]

PROF D.R VERNAZZI — Molestias de senhoras e nervosas. Vias urinarias e syphilis. Paralysia — Rheumatismo. Fraqueza de forças pela electricidade. RUA CARIOCA, 46, sobrado. (B 1250)

PROTECTORA 583 — Rio—22—2—916 R 6904

Variantes 94—11—46—06—74 — Rio—22—2—916 R 6938

O LOPES

é quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico

Casa matriz: OUVIDOR 151, Quitanda 79, esquina de Ouvidor; 1° de Março 53, Largo do Estacio de Sá 89, rua General Camara 363 (canto da rua do Nuncio). Rua do Ouvidor n. 181. 15 de Novembro 50, S. Paulo

A Favorita 284 — Rio—22—2—916 R 6950

BOLSA LOTERICA

QUEREIS TRAVAR RELAÇÕES COM A FORTUNA? Comprae bilhetes na BOLSA LOTERICA, Avenida Rio Branco 142, esquina da rua da Assembléa. Lá encontrareis a realização do vosso ideal.

GRANDE HOTEL

— LARGO DA LAPA —

Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Accessores, ventiladores e cozinha de 1ª ordem. End. Telegr. "Grandhotel".

CARNAVAL NA TIJUCA

Aluga-se um bello e grande salão para bailes, lindamente enfeitado, situado em centro de jardim, com mesas ao ar livre, magnifico buffet, acceitam-se encommendas para banquetes fornecendo-se banda de musica, piano, automoveis, etc., etc. cartas neste jornal a M. O. W. S 6005

Motor electrico

Compra-se de occasião um motor triphasico com anneis e reostato, de 4 a 5 HP. 220 volts e 50 periodos. O motor deve estar em boas condições e prompto para funccionar.

Mandar offertas, por especial favor, aos srs. Martinez & Moraes, Rua Senador Euzebio 58. (J 6980

Casa em Botafogo

Aluga-se o novo predio de dois pavimentos, da rua Senador Vergueiro 73, com duas salas, 8 quartos, garage e todo o conforto moderno, proprio para familia de tratamento. Ver e tratar, por especial favor, no mesmo, das 8 ás 10 h. m. (J 6960)

CHAUFFEUR

Um rapaz decente e com pratica offerece-se para tratar de uma barata, ou como ajudante de *chauffeur,* não faz questão de outro serviço: dirijam-se por favor á rua do Hospicio 103. (R. 6991)

IMPOTENCIA

Esterilidade, Neurasthenia, Espermatorrhéa

Cura certa, radical e rapida. Clinica electro-medica especial do

Dr. Caetano Jovine

das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro. Das 9 ás 11 e das 2 ás 5. Largo da Carioca, 10 sobrado

COFRE

Vende-se um a prova de fogo, preço barato, para desoccupar logar, á rua Uruguayana 170. (R. 6995)

Cartomante Estrella

Trabalha com perfeição e seriedade. Consultas verbaes e por escripto. Ouvidor 56. (R. 6976)

Sacadas para o Carnaval

Alugam-se na avenida Rio Branco, no melhor ponto; informa-se no Central Mensageiro, á avenida Rio Branco n. 155, preços commodos. (J. 6983)

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro.

LAVADEIRA

Precisa-se de uma, para cuidar de toda a roupa branca de um moço solteiro; tratar á rua do Rezende 104, quarto 6, das 8 ás 10 da manhã.

Um livro perdido

Gratifica-se com 50$000 a quem dér noticias, ou levar uma grammatica de Albout, na avenida Salvador de Sá 70, 1° e 2° tomos, encadernados em um só volume, com as iniciaes A. B. O., e tem assignatura de Apollinario B. de Oliveira. (J. 6974)

MALAS

Artigo solido, elegante e baratissimo, só na *A Mala Chineza.* Rua Lavradio 61.

BOEIROS «ARMCO»

Para estrada de ferro e de rodagem

The American Rolling Mill Co. 68 RUA DO OUVIDOR 68. Caixa Postal 19 Rio de Janeiro

Elixir de Pepsina Composto

(*Camomilla, Rhuibarbo, Calumba e Pepsina*) *Formula de Brito*

Approvado e premiado com medalha de ouro. Efficaz nas digestões mal elaboradas, dyspepsias, vomitos, colicas do figado e intestinaes, inappetencias, dores de cabeça e vertigens. Vidro 2$000.

Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Carvalho, 1° de Março, 10; Sete de Setembro ns: 81 e 99 e Assembléa, 34 Fabrica; Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone n. 1.400, Villa. (3087)

Vidalon

O mau halito

Illmos. Snrs.

Embora observasse todos os preceitos da hygiene na bocca, não tendo mesmo um só dente cariado, alimentando-me cuidadosamente e perfeitamente, adquiri, desde algun tempo, um mau halito horrivel.

Usei uma infinidade de medicamentos, inclusive as pastilhas aromaticas que não podiam ser por mim abandonadas.

Lendo uma indicação do vosso tonico estomacal *VIDALON* para a cura desta horrivel enfermidade a ella recorri e, felizmente estou completamente curado, apenas usando até hoje 4 frascos.

Não sei como provar-lhe a minha eterna gratidão, contudo, terão VV.SS. em mim um attestado vivo

Com os meus respeitosos cumprimentos, sou De VV.SS.

Att. Adm. Obrg.

(Assigd.) *Candido José da Silva*

S. Paulo, 3 de Dezembro de 1915

Agencia Cosmos

TEINTURERIE PARISIENNE

Dans ce bon établissement on fait le nettoyage á sec. On teint et on lave, avec la plus grande perfection, vêtements de messieurs et dames, et toute qualité d'étoffes, comme soie, laine, coton, rideaux, repostiers, velours, etc. Procés perfectionnés pour le lavage chimique de toutes les étoffes sans décolorer les couleurs. Ne vous trompez pas que çá se trouve á la rue MARQUEZ D'ABRANTES N. 22 TEL. SUL 1049

FACULDADE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES DO RIO DE JANEIRO

Compram-se pontos já feitos das materias do 5° anno, segundo o programma do anno proximo passado. Trata-se na rua da Assembléa 87, loja. (6887 J)

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega

FORMULA DE BRITO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosse nervosas, constipações, rouquidão, suffocações, doenças de garganta larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, Andradas n. 45; Carvalho, rua Primeiro de Março 10; Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1.400, Villa.

SNR. JOÃO MENDONÇA

Residencia: Bahia — Belmonte. Curado com o *Elixir de Nogueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira, de terrivel molestia, a sua cura foi um verdadeiro milagre.

Agencia Cosmos — Rio

Celluloide em folhas

Formato 53 x 128. Vende-se grande quantidade. Pedidos a Jorge. Caixa 360, S. Paulo. R. 6842.

Pomada anti herpetica

FORMULA DE L. R. DE BRITO

Approvada e premiada com medalha de ouro

Infallivel nas empigens, darthros, sarnas, lepra, comichões, ulceras, eczemas, pannos, feridas, frieiras e todas as molestias da pelle. Pote 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 45 e Sete de Setembro, 81. (R 33)

GONORRHÉAS

Flores brancas (leucorrhéa)

Curam-se radicalmente em poucos dias com o XAROPE E AS PILULAS DE MATICO FERRUGINOSO.

Vende-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA, rua da Uruguayana n. 105.

SITIO

Aluga-se, no Caminho da Freguezia n. 818, com bastante terreno, agua e boa casa de morada, Estação de Bomsuccesso, Estrada de Ferro Leopoldina. Trata-se com o sr. Veiga, á rua do Rosario n. 97, das 3 ás 4 horas. J. 6890.

CURA DA TUBERCULOSE

DR. A. DANTAS DE QUEIROZ

Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Consultas, das 8 ás 11 da manhã, Rua Uruguayana n. 43. (B 3280)

ACTOS FUNEBRES

Tenente-coronel Joaquim Raphael Pessoa de Mello

Amanhã, quinta-feira, 24 do corrente, sua viuva, Francisca Pessoa de Mello, manda rezar uma missa por sua alma, na egreja da Cruz dos Militares, ás 10 horas, para o que convida seus parentes e amigos. (6833 J

Commandante João Maria Pessoa

A familia do saudoso capitão-tenente JOÃO MARIA PESSOA, ex-commandante do paquete "Bahia", do Lloyd Brasileiro, participa aos parentes e amigos o seu fallecimento e convidam-n'os a acompanharem o enterro, que se effectuará hoje, no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro, ás 9 horas da manhã, da praia do Flamengo n. 140. (J. 6933)

Clara da Silveira Espozel

Suas filhas, genros, irmã, cunhados, sobrinhos, netos e demais parentes agradecem penhorados a todos que acompanharam á ultima morada os despojos mortaes de D. CLARA DA SILVEIRA ESPOZEL, e aos mesmos communicam que a missa de setimo dia será celebrada na egreja de S. Francisco de Paula, quinta-feira, 24, ás 10 horas, antecipadamente agradecendo o comparecimento de seus amigos.

(P. E. F. DISPENSAM-SE PEZAMES). (S. 6910)

Miguel Marzullo

Christina, Angelina, Ernestina, Francisco, Antonio, Raphael, Alfredo, Carmine Marzullo e familias, rogam aos seus amigos o caridoso obsequio de assistir á missa de 7° dia que, pelo eterno repouso de seu esposo, pae, irmão e neto, será celebrada hoje, 23 de fevereiro, ás 9 1|2 horas, na egreja do Sacramento. Por tão piedoso acto ser-lhes-ão eternamente agradecidos. (J 6970

Francisco Marianno da Costa

José Joaquim Candido Junior, esposa e filhos, Gracelacia da Costa Velho e seus irmãos, convidam as pessoas de sua amizade e as do finado FRANCISCO MARIANO DA COSTA, para assistir á missa de 30° dia, que será rezada amanhã, quinta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier, Engenho Velho, pelo que desde já agradecem. (R 6007

Alfida d'Oliveira Leitão

José d'Oliveira Leitão, Francisca Caldeira Leitão, João Coutinho e familia, Fernando Leitão (ausentes), Mario Salvador e Edith Leitão, Aristides Leitão e fam'lia convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7° dia, que mandam rezar na egreja do Sagrado Coração de Jesus, amanhã, quinta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, por alma de sua pranteada filha, irmã, cunhada e tia, ALFIDA D'OLIVEIRA LEITÃO, e por esse acto de religião desde já agradecem. (A 6880

Maria Izabel Pereira

Bernardino Ignacio Pereira convida seus parentes e amigos para assistir á missa de 30° dia, que, por alma de sua idolatrada avó, MARIA IZABEL PEREIRA, faz celebrar amanhã, quinta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier, Engenho Velho, pelo que antecipadamente agradece. (R 6837

Euphemia Peregrina

AGRADECIMENTO E CONVITE

Isaura da Costa Teixeira Coelho, Raul da Costa Teixeira Coelho, Guilhermina Nery, filhos e netos; Ludgero Reis e seus irmãos, Antonio de Amorim e Sylvia de Amorim, agradecem sinceramente de coração a todos que compartilharam na dôr e acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada e saudosa mãe, filha, irmã, tia e prima, EUPHEMIA PEREGRINA, e de novo convidam, e bem assim todos os parentes e pessoas de sua amizade, para assistir á missa de 7° dia que, pelo eterno descanso de sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Salette (rua de Catumby, 78) confessando desde já, por este acto de religião e caridade, sua eterna gratidão. (J 6877

Capitão Mariano Solanes

(FALLECIDO NA BAHIA)

Sua esposa, filho e mais parentes mandam celebrar á missa de setimo dia para repouso de sua alma, hoje, quarta-feira, 23 do corrente na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas para cujo acto convidam as pessoas de sua amisade. (6646 R)

Petronilha Alotti

(TERCEIRO ANNIVERSARIO DO SEU PASSAMENTO)

Nicoláo Alotti e filha mandam celebrar uma missa por alma da sua idolatrada esposa e mãe, hoje, quarta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria, largo do Machado. (6632 R)

Bernardino José Ferreira

30° DIA DO SEU PASSAMENTO

Augusta Ferreira d'Almeida, Manoel José Ferreira d'Almeida, Paulo, Maria de Lourdes e Anna, Alberto da Silva Ferreira e José Bastos da Silva participam ás pessoas das suas relações e amizade que mandam celebrar, hoje, quartafeira, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. José, uma missa por alma de seu pranteado pae, sogro, avô e tio BERNARDINO JOSÉ FERREIRA, e antecipam-se gratos aos que comparecerem a este religioso acto. (M. 6555)

Affonso Balleux

Flausina de Oliveira Balleux e Lydia Odette Balleux agradecem penhoradas ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado esposo e pae AFFONSO BALLEUX, e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia que em suffragio de sua alma mandam celebrar hoje, quarta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, e desde já se confessam summamente agradecidos. J 6948

João Luiz Bethencourt

(FALLECIDO NA ILHA TERCEIRA)

João Luiz Bethencourt Filho e familia, Antonio Luiz Bethencourt e familia, José Luiz Bethencourt e familia, Antonio Gonçalves e familia, José Gouvêa da Costa e filhos, convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de setimo dia que, por alma de seu estremoso pae, sogro e avô, JOÃO LUIZ BETHENCOURT, mandam celebrar no altar-mór da egreja de São João Baptista da Lagôa, sexta-feira, 25 do corrente, confessando-se desde já gratos a todas as pessoas que comparecerem a este acto de religião. 7001

Curso de preparatorios

Professores do Collegio Pedro II — Mensalidade, 20$000. Rua da Assembléa n. 98, 2° andar. J. 6274.

116 O CARCUNDA — ROMANCE PORTUGUEZ

minosos. A experiencia, mais do que a sciencia da epoca, havia-lhe ensinado muitas coisas. Aprendera a ler nos rostos, a examinar detalhes, a deduzir de observações.

Que o carcunda era criminoso, não lhe restava duvida alguma.

Elle proprio confessara o que fizera, corroborando o depoimento de Luiza de Souza. Mas até que ponto chegava a responsabilidade moral? Era perfeitamente um bandido, ou seria um simples desgraçado, arrastado, por força estranha á sua propria vontade ao declive fatal por onde rolou e na extremidade do qual havia uma porta, a do carcere, do qual só deveria sahir para o tribunal e depois para a forca?

O juiz não é sómente o executor frio da lei, com todas as suas severidades e inclemencias.

A toga da justiça cobre sempre um peito de homem, e dentro desse peito agita-se um coração.

Por outro lado, a lei, embora severa, rispida, intransigente, contem não poucas portas falsas, pelas quaes os réos pódem em dados casos, fugir-lhe aos rigores e severidades...

E' como mãe que reprehende o filho que delinquiu, que tem phrases asperas, censuras frementes nos labios, mas que conserva no olhar lampejos de benevolencia, doçuras e serenidades, que são a negação de quantos os labios proferem.

O juiz sem mesmo poder explicar a razão porque o fazia, sentia-se compellido a acreditar em tudo quanto o carcunda lhe contara. Tinha-o na sua presença e a experiencia dizia-lhe:

— *Não póde ser, senhor... Eu não estava louco naquella noite..., Vi bem...*

— Um bandido vulgar não tem aquelle aspecto. Não empallidece daquella fórma senão quando, tendo negado os crimes, lhe apresentam as provas que o comprometem. Não olha com este olhar firme e melancolico. Não exhibe este desalento...

Mas a verdade tambem era que na serra de Monsanto não apparecera nenhum cadaver!

Ah! se o juiz pudesse favorecel-o, fal-o-hia por certo, ao menos por dó para com aquelle grande miseravel.

— Mentiste, portanto! repetiu o juiz.

— Mentir! Ah! sr. juiz! E póde v. ex. insistir em que eu menti? Com que intenção, senhor? Que lucro eu em estar mentindo?

— Essa mesma pergunta faço a mim proprio, sem obter explicação.

— Houve com certeza equivoco de quem foi encarregado desse serviço. A serra é muito extensa e ha nella tantas grutas!...

— Foram percorridas todas...

— Não póde ser, senhor.. Eu não estava louco naquella noite... Vi bem... O João entrou com uma mulher para dentro de uma gruta e matou-a, oh! tenho a certeza, matou-a com uma navalha...

FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ" 171

O bandido sentia-se inundado de intima alegria. O seu desejo, a sua mais frement aspiração, estava em via de realizar-se. Boissy, morto; Helena, impossibilitada de defender-se, teria que optar entre a deshonra publica, acompanhada pela maldição paterna, ou ser sua mulher...

— E se ella morrer?...

João sentiu-se aprehensivo por um momento. Conhecia a gravidade da situação de Helena, e comprehendeu bem tudo quanto o medico dissera ácerca do estado da doente.

Mas durou pouco tempo aquelle receio.

— Ora adeus! E' nova, é robusta, ha de salvar-se, ha de viver!

O cavallo corria velozmente, porque João de Aguilar não poupava as esporas. Quanto menos tempo se demorasse, maior seria o seu direito á gratidão de Lencastre e o bandido precisava d'ella, porque, seria mais um elemento de approximação da mulher a quem tão brutalmente desejava possuir.

A viagem foi rapida.

João demorou-se em Abrantes apenas o tempo indispensavel para serem manipulados os medicamentos, e, depois de os ter recebido, partiu outra vez para a quinta com a mesma rapidez.

O medico ficára esperando.

Recebeu os medicamentos, applicou-os elle proprio e aconselhou a que ministrassem á doente, de hora em hora, um calmante que fizera preparar.

— Vou visitar outros enfermos, mas ainda volto hoje.

Depois, dirigindo-se a Lencastre:

— Reitero-lhe as minhas recommendações. Não devo occultar-lhe que o estado de sua filha é muito grave...

— Esteja descansado, senhor. Quem mais do que eu terá interesse na saude de Helena?

— Tem razão.

O medico retirou-se.

João teve então, uma idéa que procurou logo pôr em pratica.

— Sr. Lencastre, disse elle; como lhe disse, estou viuvo, e não tenho, portanto, encargos domesticos. Nada ha que me prenda o espirito ou me absorva o tempo, infelizmente, — accrescentou com um suspiro de hypocrisia. O meu maior prazer é ser-lhe agradavel e util. Vejo que é grande a sua afflicção e comprehendo que não pode nem deve ficar aqui sosinho, isolado... Sua filha inspira os maiores cuidados...

— Desgraçadamente!

— E' de toda a conveniencia que alguem, que não seja um simples creado, esteja aqui, prompto para tudo quanto for necessario.

— Effectivamente, tem razão.

— A minha ausencia da herdade, por alguns dias, em nada me prejudica. Como sabe, é o Lucas Silvestre, o meu companheiro de infancia, quem, desde a morte de meu querido pae, dirige todos os trabalhos.

— Sim, sim, bem sei...

— Portanto, ha de permittir que eu me offereça para lhe fazer companhia durante a doença da sra. D. Helena...

— Oh! senhor! tanta bondade!... Mas isso é um grande incommodo...

— Pelo contrario, terei o maior prazer em ser util para alguma coisa. Sempre o respeitei, senhor, pela nobreza do seu caracter... Na sua edade, na afflicção em que se encontra, não é demasiado ter a seu lado um... amigo... que se interesse pelo seu bem estar... e pela saude de sua filha...

Lencastre, aquella alma formada para o bem e para a paz, não podia

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. Lages

ESCRIPTORIO E ARMAZEM, RUA DO HOSPICIO N. 85
Telephone n. 1.901

Leilões a se effectuar na semana de 21 a 26 de fevereiro 916

HOJE, QUARTA-FEIRA, 23, á 1 hora.
Leilão do botequim, á rua Frei Caneca n. 161.
HOJE, QUARTA-FEIRA, 23, ás 4 horas.
Leilão do grande palacete á rua Haddock Lobo n. 379.
SEXTA-FEIRA, 25, á 1 hora.
Leilão de predio á rua Morro da Saude n. 1, espolio de Samuel Scholl.
SEXTA-FEIRA, 25, ás 5 horas.
Leilão de moveis á rua Benjamin Constant n. 52.
SABBADO, 26 á 1 hora.
Leilão de moveis á rua do Hospicio n. 85, armazem.
SABBADO, 26, ás 4 horas.
Leilão de um terreno á praia de Botafogo junto ao predio 130.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes infelizes:
VIUVA ANNA DO AMARAL, cega, e seus dous doentes e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;
VIUVA ANGELA PECORARO, com 85 annos de edade, completamente cega e paralytica;
VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi cega;
ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 72 annos de edade;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega sem amparo de familia;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada;
JOAQUIM PEREIRA CHAVES, cego, viuvo, sem recursos;
VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;
VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha, sem nenhum recurso para a sua subsistencia;
SENHORA ENTREVADA, da rua Senador de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, uma tuberculosa;
VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar;
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem;
VIUVA BERNARDINA, com 78 annos.

AMAS SECCAS E DE LEITE

ALUGA-SE uma boa ama de leite de cinco mezes, na rua Dr. João Ricardo n. 61. (6755 A) M

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras, amas seccas; rua General Camara n. 124, sob. (6768 S) S

ALUGA-SE um cozinheiro, de forno e fogão, para casa de familia ou commercio; rua Real Grandeza n. 28. (6898 B)

ALUGAM-SE boas cozinheiras, honestas, asseadas e da roça; pedidos a Agenor Porto. (6339 B) J

ALUGAM-SE boas cozinheiras e lavadeiras, sem commodos; pedidos av. Gomes Freire 41, loja. (6525 B) R

COZINHEIRA — Uma moça portugueza empregar-se como cozinheira de forno e fogão; trata-se no armazem Henrique, rua Carvalho de Sá 31 (Cattete). (6881 C) S

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial e passe roupa a ferro, para casa de pequena familia de tratamento; quer-se de cor, que dê fiança e durma no aluguel. Trata-se no armazem da rua Prudente de Moraes 72—Ipanema. (6899 B) J

PRECISA-SE duma cozinheira do trivial que lave roupas leves e d'uma copeira e arrumadeira, rua Theophilo Ottoni, 185. (6951 B) J

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; rua Gustavo Sampaio n. 154 — Leme. (6786 B) M

OS QUE SOFFREM DO ESTOMAGO DEVEM USAR **Guaranesia**

CREADOS E CREADAS

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço e que durma em casa dos patrões; na rua Barão de Mesquita numero 247. (6958 C) S

PRECISA-SE de uma creada branca, para todo serviço, para casa de pequena familia, é precise que dê boas referencias de sua conducta; para tratar á rua da Constituição n. 53, loja, das 11 em deante. (6411 D) J

PRECISA-SE de um rapaz que tenha pratica de trabalhar em machinas lithographicas, para ajudante. Rua Gonçalves Dias n. 52, sobrado. (6939 S) S

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e mais serviços na avenida Rio Branco n. 243, 2º andar. (6876 C) J

PRECISA-SE de uma lavadeira, na rua Maranguape n. 15. Hotel dos Estados. (6901 D) J

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de agentes para associação Auxiliadora Medica; rua dos Andradas n. 85. Paga-se ordenado e commissão; porém só se aceita pessoa com pratica de agenciar, e de conducta afiançada. (524 D) R

PRECISA-SE, para casa de um senhor só e de algumas creanças crescidas, uma empregada branca, limpa e desembaraçada, que saiba do trivial, inclusive um pouco de costura, de temperamento socegado e que não tenha compromissos, rua Chefe de Divisão Salgado n. 181, Proximo a Curvello, Santa Thereza. (6940 D) S

PRECISA-SE d'uma empregada portugueza para arrumadeira e uma secca, para casa de pequena familia; trata-se das 9 ás 12, na rua Gonçalves Dias n. 64. (6580 C) M

PRECISA-SE de mocinhas de familia, com comportamento e intelligentes, para aprenderem a fazer coisinhas de papelão; rua Parahyba n. 22 — Maria e Barros. (6363 D) J

BLUSAS SAIAS E GOLLAS

Nova collecção de Blusas e Gollas acaba de receber a "Aguia de Ouro", rua do Ouvidor 169, que expõe hoje, Blusas riscadinhas desde 6$500. Gollas de nanzouk bordadas á mão desde 2$000. Saias de linho, modelos francezes, a preços de reclame; e uma grande variedade de artigos que pela extrema modicidade de preços vão causar sensação.

PRECISA-SE de uma senhora portugueza, para tomar conta da casa de um senhor viuvo com 3 creanças; informações: estação de Ramos, em casa do Elias Turco — E. Leopoldina. (6633 C) R

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira; ladeira da Gloria numero 37. (6370 D) J

PRECISA-SE de uma boa lavadeira de cor branca, para casa de familia de pouca gente; trata-se na rua Senador Alencar n. 69—S. Christovão. (6664 D) S

PRECISA-SE de um jardineiro portuguez ou allemão, perito em pomar e jardim, em Therezopolis. Trata-se á rua da Quitanda n. 73, sobrado, das 10 horas em deante. (6719 D) J

PRECISA-SE de um serrador para uma serraria, officina. Cartas: Caixa do Correio n. 371. (6717 D) M

PRECISA-SE de uma boa empregada para todo serviço de um casal, que não cozinhe; na rua do Aqueducto, 321, Santa Thereza. (6335 D) J

PRECISA-SE de uma menina para casa de uma creança de 2 mezes e alguns serviços leves. Trata-se á rua Hilario de Gouvêa n. 98 — Ipanema. (6370 D) S

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e de costuras, que tenha pratica de attelier, pagando bem; na rua Maria e Barros n. 346, 8º. (6812 D) M

PRECISA-SE de uma boa e desembaraçada costureira, que more pertinho; rua V. de Itauna n. 111, casa 66. (6776 D) M

PRECISA-SE de montadores para alpercatas; na rua S. Francisco da Prainha n. 10 — Saude. (6737 D) M

PRECISA-SE de uma menina para casa de familia de tratamento, rua Senhor dos Passos n. 23, sobrado. (6777 C) M

PRECISA-SE de concertadores de colchão, que sejam perfeitos; na rua dos Andradas n. 99, Casa Rapido. (6756 D) M

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira á rua Barão de Petropolis n. 77, Rio Comprido. (6989 D) J

PRECISA-SE de uma empregada para serviço de um casal com tres creanças, largo do Machado, 54, casa 2. (6978 D) J

PRECISA-SE de operarios para confecção de novellos de barbante; trata-se na [illegible] das 7 ás 9 com o sr. Madeira. Fabrica São Luiz Durão. (6686 D) J

PRECISA-SE de uma rapariga para lidar com creanças e que seja de confiança. Paga-se 15$000 e dorme em casa. Exige-se muita limpeza e que tenha alguma roupa, na travessa de S. Vicente de Paula n. 8 Haddock Lobo, das 8 horas da manhã em deante. (6676 D) J

PRECISA-SE de uma moça para copeira e mais serviços de casa de familia, na rua N. S. de Copacabana n. 660, sobrado. (6670 D) J

PRECISA-SE de uma aprendiz de chapéos com alguns mezes de pratica, quem não fôr nas condições é escusado apresentar-se. Largo do Machado 4. (6965 D) J

QUEREIS VESTIR DO QUE E' BOM E BARATO?

E' só comprar na fabrica ESPERANÇA DO BRAZIL. — Carioca 52. Lembrar bem: — é o numero 52.

PRECISA-SE de um official de sapateiro para concertos; rua José dos Reis n. 103 — Engenho de Dentro. (6733 D) R

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

CASAS E COMMODOS, CENTRO

ALUGA-SE por 90$, uma boa sala para medico, á rua Rodrigo Silva 28, 1º andar. (6800 E) M

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua da Alfandega n. 252; as chaves na loja, onde se trata. (6411 E) J

ALUGA-SE o armazem da travessa de Santa Rita n. 48. Aluguel 160$; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 83, sobrado. (6981 E) J

ALUGA-SE a rapazes solteiros, um bom quarto, em casa de familia; na rua do Senado n. 8, sobrado. (6982 E) S

ALUGA-SE uma esplendida sala completamente independente, para descanso de pessoas de bom tratamento e discreção. Quem precisar dirija cartas a esta redacção com as iniciaes B. F. (6369 E) J

ALUGA-SE o 1º andar do predio á rua do Rosario n. 114, para escriptorio; chaves e tratar com o dr. Chaves Faria, rua Menezes Vieira 190. (6369 E) J

ALUGA-SE o 1º andar para familia; na travessa de Santa Rita n. 42. (6696 E) J

ALUGA-SE um magnifico consultorio medico-dentario; na rua da Assembléa n. 43. (6702 E) J

ALUGA-SE um lindo escriptorio de esquina, proprio para dentista, tem electricidade e telephone; na rua Sete de Setembro n. 153, canto da travessa S. Francisco. (6988 E) J

ALUGAM-SE dois gabinetes, com ou sem mobilia para advogados, por preços convidativos; no largo de S. Francisco de Paula n. 36, sobrado, Companhia Credito Predial. (6616 E) J

ALUGAM-SE as casas da rua General Camara ns. 253 e 276, a 160$ cada uma; trata-se na rua da Constituição numero 53. (6614 E) M

ALUGA-SE a loja n. 249 da rua de S. Pedro, está completamente limpa e installação electrica, aluguel razoavel; as chaves estão na rua Buenos Aires, esq. Hospicio n. 102, onde se trata. (6706 E) J

ALUGA-SE o esplendido 2º andar da rua da Carioca n. 51, com sete quartos, duas salas, banheiro e terraço. (6794 E) M

ALUGAM-SE duas saletas proprias para escriptorio; na rua da Assembléa 35, 1º andar. (6397 E) J

ALUGA-SE o pavimento assobradado da avenida Gomes Freire n. 110, lado da sombra, cinco quartos, duas salas, gaz, campainha electrica, gallinheiro e quintal. (6698 E) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada, com ou sem pensão, a cavalheiro do commercio; informações rua Evaristo da Veiga 22. (6347 E) J

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, com ou sem pensão, a cavalheiros decentes ou empregados no commercio; na rua de S. José 35. (6344 E) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com quarto, sacada, completamente independente, com pensão, e com ou sem mobilia, propria para moços do commercio ou estudantes ou mesmo para casal sem filhos; para ver e tratar na rua da Carioca n. 50. (6794 E) M

ALUGA-SE por 140$ um sobrado, na rua General Camara n. 178; as chaves estão na loja e trata-se com Servos, telephone 1178 norte. (6737 E) M

ALUGA-SE a boa casa 378 da rua do Riachuelo; trata-se á rua Senador Dantas 34, sobrado. (6985 E) J

ALUGA-SE o primeiro andar do predio da Avenida Rio Branco n. 50, lado da sombra, proprio para escriptorio; trata-se no mesmo. (6655E) R

ALUGA-SE a casa V da avenida á praça Saenz Peña 13. As chaves na casa n. VIII, onde se trata ou no Café Jeremias. (6550 E) M

ALUGA-SE o predio ou loja da rua Visconde de Itauna n. 453, fazendo canto com a de Visconde de Duprat. Optimo armazem com accommodações para familia. Póde ser visto durante o dia e trata-se no Café Jeremias. (6551 E) M

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente e bons quartos; na avenida Rio Branco n. 40, 2º andar. (6306 E) M

ALUGA-SE um commodo em casa de familia a moços do commercio; na praça Tiradentes 48, 2º. (6778 E) M

ALUGA-SE em casa de pequena familia, um grande commodo com janella, com serventia em toda a casa, a casal ou pessoas sérias; na rua Silva Manoel 34, sobrado, com quarto inquilino. (6752 E) M

ALUGA-SE um quarto com janella para a rua, em casa de familia, com pensão; na rua do Hospicio n. 154. (6771 E) M

ALUGA-SE uma sala e um quarto de frente, bem mobilados; na avenida Rio Branco, praça Mauá n. 73, 2º andar. (6990 E) J

ALUGA-SE um bom armazem; na avenida Mem de Sá n. 67; chaves no sobrado; trata-se na rua Sete de Setembro n. 38-A. Aluguel 160$. (6988 E) J

ALUGA-SE a casa da rua Silva Manoel n. 147, por 180$; chaves no armazem do n. 118; trata-se á travessa Muratori 46. (6971 E) J

ALUGA-SE, na rua 1º de Março n. 8, 2º andar, uma esplendida sala, com tres janellas de frente, propria para escriptorio. (6977 E) J

ALUGAM-SE confortaveis escriptorios, na rua Sachet n. 4; trata-se no armazem. (6982 E) J

DOIS CALICES DESTE PODEROSO ANTI-ACIDO EVITAM AS MAIS GRAVES DOENÇAS **Guaranesia**

ALUGA-SE por 110$ o predio da rua General Caldwell n. 32; a chave está e trata-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 180. (6966 E) J

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, mobilada, perto do largo do Capim; Silva Manoel 48. (6962 E) J

ALUGAM-SE as casas da rua Dr. Agra ns. 18 e 22, com boas accommodações para familias de tratamento, gaz e electricidade; as chaves encontram-se na mesma, e trata-se na rua do Senado n. 230. (6961 E) J

ALUGA-SE quarto mobilado, por 35$, para solteiro; na avenida Rio Branco n. 11, 2º andar. (6958 E) J

ALUGA-SE um bom quarto no centro da cidade, independente, com pensão e mobilia. Theophilo Ottoni 121. (6957 E) J

ALUGAM-SE esplendidas sacadas para os dias de Carnaval; na avenida Rio Branco n. 118-120, 1º andar. E

Cambuquira — Pensão Familiar
dirigida pelo proprietario João Silva e senhora.
Situada em magnifico ponto, perto do Parque, com quartos hygienicos e bem mobilados, para familia e pessoas de tratamento, com magnifica cozinha e serviço. — Preços modicos e convenientes. J. 583.

ALUGA-SE ou vende-se um predio, esquina, proprio para uma cocheira, garage, madereiro ou grande fabrica; 6 portas e um armazem, bem no centro da cidade; trata-se na travessa de S. Domingos n. 9. (6690 E) S

ALUGA-SE uma sala mobilada; na avenida Mem de Sá 111, sobrado. (6677 E) S

ALUGA-SE, para familia, em casa da rua [illegible], quartos, salas e [illegible]. (6682 E) S

ALUGA-SE o esplendido sobrado, com duas frentes e grande terraço, da avenida Men de Sá n. 90; trata-se á rua Uruguayana 60. (6683 E) S

ALUGA-SE, por 35$, um quarto mobilado, para solteiro; avenida Rio Branco n. 11, 2º andar. (6934 E) J

ALUGA-SE a loja da rua S. Christovão n. 140, com accommodações para familia; as chaves no madereiro ao lado; trata-se na rua da Quitanda 151. L

ALUGA-SE a casa da rua Riachuelo 276; preço 300$; chaves ao lado; trata-se na rua da Quitanda 151. E

ALUGA-SE bom consultorio para medico, sala de frente, lado da sombra, rua da Assembléa 56

ALUGA-SE uma sala de frente, com pensão, a casal ou cavalheiro distincto; rua Marechal Floriano 7, sob. (6694 E) S

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto mobilado, com muito aseio, a um cavalheiro de tratamento; av. Passos 40, sobrado. (6943 E) J

ALUGAM-SE bom quarto de frente e outro contiguo, muito ventilados, a pessoas sérias, em casa de familia; av. Gomes Freire 139. (6942 E) J

GOTTAS DE SAUDE

TONICO REGENERADOR DO ORGANISMO E REGULADOR DO VENTRE

Curam doenças do estomago, figado, intestinos, dores rheumatoides, nervosismo, nevralgias, arterio esclerose, fraqueza geral e dos orgãos da geração e manchas da pelle. As GOTTAS DE SAUDE com o SALVINIS curam o habito da embriaguez. Depositarios: Drogaria Pacheco — Rio; Baruel & C. — S. Paulo. A 6696

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto mobilados, separadamente, só a cavalheiro; rua Senador Dantas 5. (6945 E) J

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo por 40$, a moços decentes ou a um senhor de edade; na rua Camerino n. 144, entrada pelo n. 140. (6627E) M

ALUGA-SE por 102$ a casa da rua da America n. 70, com duas salas, dois quartos e mais accommodações para familia; as chaves no botequim defronte. (6681 E) J

ALUGA-SE uma porta para pequeno negocio; na rua Menezes Vieira n. 114, antiga dos Invalidos. (6687 E) J

ALUGAM-SE dois commodos, juntos ou separados, para familia, que não tenha creanças, com entrada independente; na rua Costa Bastos n. 10, perto da rua do Riachuelo. E

ALUGA-SE um bom quartinho no porão, por 20$, com janella, e entrada independente; na rua Barbosa da Silva n. 42, estação do Riachuelo. (6672E) J

ALUGA-SE o predio da rua da America n. 78, com seis bons commodos, cozinha e bom quintal. As chaves no predio ao lado. (6080 E) J

ALUGA-SE, na rua Parahyba 23-A, a casa n. 2; a chave no n. 1, por favor; trata-se na rua S. dos Passos, 76; aluguel, 91$000. (6898 E) S

ALUGAM-SE 2 quartos e uma sala, mobilados ou sem mobilia, tendo uma esplendida cozinha, com fogão a gaz, a casal sem filhos ou a rapazes solteiros; para ver e tratar á avenida Gomes Freire 93, loja. (6928 E) J

ALUGA-SE, a senhor do commercio, solteiro, ou a casal sem filhos, de tratamento, uma excellente sala de frente, mobilada; preço modico; na rua Riachuelo n. 95. (6932 E) J

ALUGA-SE parte ou todo de um amplo 2º andar, proximo do largo do Capim; trata-se com João de Souza; á rua S. Pedro n. 162, açougue. (6931 E) J

ALUGA-SE um bom quarto, bem arejado e com luz electrica; na rua Marechal Floriano 140. (6925 E) J

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a casal sem filhos, que trabalhe fóra, ou a rapazes do commercio; á rua S. Pedro 251, 1º andar. (6924 E) J

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, com pensão, com ou sem mobilia, a casaes ou moços de tratamento; na rua Senador Dantas 32. (6923 E) J

ALUGA-SE um bom escriptorio, na rua do Rosario 176, 1º andar, esquina e frente para a rua Uruguayana. (6921E) R

ALUGA-SE uma boa sala para consultorio ou escriptorio; á rua da Assembléa n. 69, 1º andar. (6685 E) S

ALUGA-SE um bom comodo, com luz; á rua Sete de Setembro 97, 1º andar. (6801 E) M

ALUGA-SE uma loja propria para qualquer negocio, em ponto central; na rua do Hospicio n. 283; informa-se no armazem da esquina. (6569E) M

ALUGA-SE um pequeno sobrado, na rua dos Invalidos 12. (6091 E) M

ALUGA-SE, na avenida Passos, esquina da rua da Alfandega, uma grande sala e gabinete, todo encerado, para medico ou dentista; a chave na pharmacia. (6456 E) M

ALUGAM-SE sala e quartos decentemente mobilados, independentes com janella, rodeados de jardim, telephone 2447 C, banhos quentes e pensão, aos desejos do cliente. Rezende, 198, quasi esquina Riachuelo. (5827 E) B

ALUGAM-SE boas casas pintadas de novo e com muita agua; na rua Visconde de Sapucahy n. 310. (4201 E) S

ALUGA-SE o 1º andar do predio á rua General Camara 58; chaves no mesmo; trata-se Ouvidor 90 e 92. (5740 E) B

ALUGA-SE a loja da rua Senhor dos Passos n. 94; as chaves no n. 96 e trata-se na rua da Candelaria n. 53. (5446 E) R

ALUGA-SE por 200$ com contrato de 5 annos, uma garage, tambem serve para uma fabrica, deposito ou outra qualquer industria; na rua João Caetano ns. 189 e 197; trata-se na rua do Lavradio n. 133. (2280 E) J

ALUGA-SE á rua da Prainha n. 3, perto da rua Marechal Floriano, um espaçoso armazem proprio para negocio que seja limpo. As chaves estão na rua dos Ourives n. 94, onde se trata. (5108 E) S

ALUGA-SE um magnifico 2º andar, na rua 1º de Março n. 100; trata-se no becco das Cancellas 8, onde estão as chaves. (5514 E) J

ALUGAM-SE esplendidos commodos para moços de tratamento, ou casaes, com ou sem pensão; na avenida Mem de Sá n. 96, casa assobradada. (61.6 E) J

ALUGA-SE o esplendido 1º andar da rua Larga n. 95, está aberto. Trata-se na rua do Rosario 105, 1º. (6039 E) N

ALUGA-SE o sobrado da rua Dr. Joaquim Silva n. 83; trata-se na rua do Ouvidor, 183. (5943 E) S

ALUGA-SE, perto da avenida Central, um quarto, bem mobilado, tendo telephone e luz electrica; á rua Nova 150, em frente ao theatro Phenix. (6197 E) J

ALUGA-SE um bom quarto, independente, com ou sem mobilia, em casa de familia; na avenida Passos n. 44, sobrado. (6555 E) S

ALUGAM-SE na Avenida Central n. 15, sobrado. Pensão Mineira, magnificas salas e quartos de frente, elegantemente mobilados, e com pensão, para uma pessoa 120$ a 150$; para duas 240$ 260$. (5985 E) S

ALUGA-SE o 1º pavimento do predio n. 82-A da rua do Rezende, proprio para pequena familia de tratamento. (6541 E) S

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, para casal sem filhos, em casa de familia, tem todas as commodidades; na rua General Camara 275, S. B. (6545E) S

ALUGA-SE uma boa loja, na rua Senhor dos Passos n. 85; as chaves no n. 87, e trata-se á rua do Hospicio n. 233, loja. (6551 E) S

ALUGA-SE um espaçoso porão habitavel, bem arejado, com todas as commodidades, com entrada independente, a um ou a dois casaes sem filhos; á rua Francisco Muratori n. 36. (5978 E) S

ESTOMAGO RINÓZ DE ERNESTO SOUZA

ALUGA-SE o armazem do novo predio á avenida Mem de Sá 317; as chaves estão na loja, pégado, onde se informa. (5979E) S

ALUGA-SE o grande 2º andar da rua Uruguayana n. 39; só serve para escriptorio, companhia, etc.; está aberto e trata-se na rua Luiz de Camões n. 8, casa de calçado (junto ao Moinho de Ouro). (5980 E) S

ALUGA-SE um predio, na rua Senhor dos Passos n. 157, sobrado; trata-se na loja. (6543 E) S

ALUGAM-SE o sobrado e armazem do predio novo da rua General Camara n. 236, juntos ou separados; as chaves estão no n. 234 e trata-se na rua da Carioca 14, loja. E

ALUGA-SE um esplendido quarto com janella, a senhoras ou a casal; na rua General Camara 182, sobrado. (6431E) M

ALUGAM-SE por 35$ e 45$, quartos mobilados, sendo um da frente; na avenida Rio Branco n. 11, 2º and. (6562E) S

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGAM-SE dois sobrados, quatro quartos, duas salas e grande terraço á vista pelo mar. Na rua Moraes e Valle ns. 8 e 23. Lapa. (6781F) M

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Joaquim Silva n. 34; a chave está no n. 36; trata-se na rua da Carioca 10. (6372 F) J

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de um casal com direito á cozinha e jardim; na rua Silva Manoel n. 120, sobrado. (6779 F) M

ALUGA-SE um bom quarto, a moços do commercio, com frente para o mar e jardim da Gloria; na rua D. Luiza n. 2. (6350 F) J

ALUGA-SE um grande sobrado, na rua Moraes e Valle 28, Lapa, a qualquer pessoa; preço 130$; tratar rua do Roso 33, Laranjeiras, com Loureiro; chaves na loja. (6639 F) R

ALUGA-SE a casa da rua Vista Alegre n. 4, com 4 quartos, 2 salas e grande cozinha, e tem um bonito porão; as chaves estão na venda, em frente, e trata-se na rua dos Coqueiros n. 68. (6651 F)

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala de frente, por 45$, um quarto arejado, por 36$, com electricidade e serventia; na avenida Mem de Sá n. 145, loja. (6373 F) J

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua dos Arcos n. 3, com 6 quartos, sala de visitas, sala de jantar, com banheiros, W.C. e um bom terraço; para ver das 2 ás 4 horas da tarde, e para tratar, rua Gonçalves Dias 83 (Café do Rio). (6637 F) R

ALUGA-SE ou vende-se uma casa para familia logar saudavel, á rua Miguel de Paiva n. 181, Santa Thereza, com tres quartos, duas grandes salas, cozinha e bom quintal; para tratar, na mesma, á qualquer hora; preço barato. (6400 F) J

ALUGA-SE por 253$ mensaes a boa casa de dois pavimentos á rua Moraes e Valle n. 18, na Lapa; trata-se com Costa Braga & C., rua de S. Pedro n. 72. (6081 F) M

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, bem mobilados, banho quente e frio, frente de rua; na rua da Lapa 73. (5970 F) S

ALUGA-SE, por 150$, o predio assobradado da rua Aurea 36, Santa Thereza; 4 quartos, 2 salas, jardim, quintal, luz electrica, gaz, bondes á porta; está aberta. (6078F) R

ALUGA-SE uma casa; Joaquim Silva 34; as chaves estão no 36; trata-se na rua Carioca 10. F

ALUGA-SE um aposento em Santa Thereza, com entrada independente, tendo duas salas, um quarto, W. C., e quintal, para casal proletario; informa-se na travessa Dias da Costa n. 10. (6924F) M

ALUGAM-SE duas boas salas de frente, bem mobiladas e independentes, no elegante predio da rua Costa Bastos n. 84, sem mais inquilinos. (6890 F) R

CATTETE, LARANJEIRAS, BOTAFOGO E GAVEA

ALUGAM-SE, em casa de familia belga, dois quartos mobilados, bem arejados, luz electrica, grande jardim e todas as commodidades; a moços do commercio; rua D. Carlos 1º (Cattete) n. 63. (6413 G) J

ALUGA-SE a casa da rua do Ypiranga n. 87, com 5 bons quartos; trata-se no 91. (6404 G) J

ALUGA-SE um esplendido aposento, com linda vista, á rua de Santa Christina n. 14 (Gloria), por 80$000. (6775 G) M

ALUGA-SE uma casa á rua da Matriz n. 32, Botafogo, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias para familia, grande jardim; as chaves na rua de S. Clemente n. 287, com o sr. Magalhães. (6560G) M

ALUGA-SE por 100$ mensaes, a pequena familia de tratamento, uma boa casa, á Villa "Alice", sita á rua Retiro da Guanabara, 47. (6790 G) M

ALUGA-SE uma casa, na rua Barão de Guaratyba n. 27, Cattete; trata-se no sobrado. (6748 G) M

ALUGA-SE uma boa casa, por 100$, á travessa Commendador Oliveira n. 14, Botafogo. (6612 G) R

ALUGA-SE o predio da rua Farani n. 49, para familia de tratamento; as chaves estão no 45, casa 7; trata-se na rua do Lavradio 200, officina. (6610 G) R

ALUGA-SE um bom quarto, mobilado ou sem mobilia, a senhor de tratamento; unico inquilino; rua Corrêa Dutra 172. (6080 G) J

ALUGA-SE, para pequena familia de tratamento, o predio da rua Corrêa Dutra n. 73, quadra entre a do Cattete e praia do Flamengo, com magnificos apparelhos sanitarios e de illuminação a gaz e electricidade, valioso fogão economico, etc.; tendo sido toda casa pintada e forrada de novo; trata-se no n. 67, onde estão as chaves. (6640 G) R

ALUGA-SE a garage da rua Eufrasia Corrêa n. 24 (Carvalho de Sá); tem bons commodos; as chaves, por favor, na garage vizinha. (6368 G) J

ALUGA-SE o predio da rua Maria Eugenia n. 30, largo dos Leões; tem duas salas, cinco quartos e todo o conforto moderno; aluguel 240$; as chaves na venda da esquina. (6652 G) R

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e alcova, podendo ser separados, em casa de familia e perto dos banhos de mar; na rua Ferreira Vianna 46, Cattete. (6703 G) J

ALUGA-SE um bom quarto a um ou a dois moços, luz electrica, e é independente, por 40$; na rua Dois de Dezembro n. 50, armazem. (6381 G) J

ALUGAM-SE casas com todas as commodidades, gaz e electricidade, para pequena familia; no n. 117 da rua D. Marianna. (6547 G) S

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Alice n. 68, Laranjeiras, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, illuminado a luz electrica; chaves no n. 64 e trata-se na rua Sete de Setembro 171. (6548 G) M

ALUGA-SE a familia de tratamento o predio da rua Alice n. 68, Laranjeiras, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, todas illuminadas a luz electrica; as chaves estão no n. 64 e trata-se na rua Sete de Setembro 171. (6547G) M

ALUGAM-SE para familias de tratamento, as casas da rua Real Grandeza ns. 33 e 49, com cinco quartos, duas salas, saleta de entrada, cozinha, cópa, dois banheiros, duas sanitarias, luz electrica, etc.; para ver e tratar na mesma rua, esquina da de S. Clemente n. 355, armazem. (5852 G) J

ALUGA-SE uma esplendida sala, completamente independente, ricamente mobilada; 30, rua Tavares Bastos. (5927 G) J

ALUGA-SE o predio da rua Roso n. 14, Laranjeiras, com 5 quartos, boas installações; está aberto das 11 ás 4, e trata-se na rua do Cattete 344. (6554 G) S

ALUGA-SE a boa casa da rua Marquez de Abrantes n. 142; as chaves, por favor, no n. 136. (6367 G) J

ALUGA-SE espaçoso e arejado commodo em predio moderno, proximo aos banhos de mar; casa de familia; á rua Silveira Martins n. 10. (6986 G) R

ALUGA-SE em Botafogo, á rua General Severiano n. 124-A., um predio para pequena familia, de construcção moderna, com todos os requisitos da hygiene e confortos, como sejam: tres quartos arejados, salas de visita e de jantar, cozinha, banheiro de agua quente e fria, luz electrica, W. C. e tudo mais necessario para pessoas de fino tratamento; para vêr no proprio local e tratar á rua Theophilo Ottoni n. 90, sobrado. (G6870) R

ALUGA-SE a pessoas idoneas, optimo quarto para um senhor e grande sala, a casal, bem mobilada, casa proximo aos banhos de mar; informa-se na rua Barão do Flamengo n. 26. (5964 G) J

ALUGAM-SE duas casas novas com duas salas e dois quartos, fogão a gaz, installações de luzes, por 110$, sito á rua Dezenove de Fevereiro n. 56, Botafogo. Trata-se na rua Sete de Setembro, das 4 ás 5 horas. (6811 G) R

ALUGA-SE por 300$ a confortavel casa toda reformada da rua Evonema n. 10, junto á rua D. Carlota (Botafogo), com quatro quartos, porão habitavel e todas as accommodações para familia de tratamento. (6851 G) R

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente e um quarto, juntos ou separados, a um casal sem filhos ou a moços do commercio; trata-se na rua do Cattete n. 139, loja. (6853 G) R

ALUGA-SE o predio da rua de Santa Christina n. 121, completamente reformado, com cinco quartos, duas salas, banheiro, etc., etc., luz electrica, linda vista para o mar. As chaves na mesma rua n. 127 e tratar na travessa de S. Francisco n. 32. Confeitaria do Anjo. (6860G) A

ALUGA-SE por 150$ o predio n. 164 da rua Dezenove de Fevereiro, Botafogo. Tem quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro, bom quintal, etc., etc. As chaves na rua Voluntarios n. 165, armazem. Tratar na travessa de S. Francisco n. 32. Confeitaria do Anjo. (6859 G) A

SOFFREIS DO ESTOMAGO, DOS INTESTINOS E DO CORAÇÃO? USAE A **Guaranesia**

ALUGA-SE a casa n. 6 da rua Bento Lisboa n. 79; as chaves no n. 81, tem tres quartos, duas salas, pequeno quintal e jardim. (6679 G) J

ALUGAM-SE sala de frente e um quarto, a casa ou a senhor do commercio; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 25. (6689 G) J

ALUGA-SE em casa de familia a um casal ou pessoa de tratamento, um ou dois quartos mobilados com banho quente e frio perto dos banhos de mar, com ou sem pensão; na praia do Russel n. 160. (6871G) R

ALUGA-SE em casa de familia uma sala ou um quarto, a um casal ou a moços solteiros; na rua Bento Lisboa n. 6. (6880 G) R

ALUGA-SE a casa da rua de S. Clemente n. 445 (praça ajardinada), largo dos Leões. As chaves no n. 451. Trata-se na rua Primeiro de Março n. 43, sobrado. (6883 G) R

AOS DOENTES

Cura radical da gonorrhéa chronica ou recente, em ambos os sexos e em poucos dias, por processos modernos, sem dôr; **garante-se o tratamento.** Como tambem **impotencia, cancro syphilitico**, darthros, eczemas, feridas, ulceras, etc. Pagamento após a cura. **Consultas diarias das 8 ás 12 e das 2 ás 8. — Avenida Mem de Sá 115.** J 5861

ALUGA-SE a casa da travessa Sorocaba n. 33 (Botafogo): as chaves estão no n. 27; trata-se na rua do Rosario 112, casa Teixeira Borges & C. (G6857) R

ALUGA-SE, em casa de familia franceza, um bom quarto, mobilado ou não; na rua Voluntarios da Patria 429. (6920 G) J

ALUGA-SE, por 40$, um quarto, perto dos banhos de mar, com electricidade, em casa de familia estrangeira; na rua Corrêa Dutra 78. (6919 G) J

ALUGA-SE uma magnifica sala mobilada; tem pensão; a moço do commercio ou pessoa distincta; rua Andrade Pertence n. 18. (6926 G) R

ALUGA-SE a casa á rua Bulhões Carvalho 11; chaves no açougue; preço 180$; trata-se no Banco do Minho; rua da Quitanda 151. G

ALUGAM-SE os predios, com tres pavimentos, proprios para pensão, á rua da Gloria ns. 6 e 10; as chaves no n. 8; trata-se na rua da Quitanda n. 151. G

ALUGA-SE a casa da rua Salgado Zenha 88; chaves ao lado; preço, 130$; trata-se na rua da Quitanda 151. G

ALUGA-SE uma casa, á rua Leopoldo 14, casa VI; aluguel 65$; as chaves no n. 16; trata-se na rua da Quitanda 151. L

ALUGA-SE a casa da rua Voluntarios da Patria 95; chaves 91; preço 180$; trata-se rua da Quitanda 151. G

ALUGA-SE a casa da rua Real Grandeza 31; chaves no n. 29; trata-se no Banco do Minho, rua da Quitanda 151; preço, 120$000. G

ALUGA-SE, por 140$, o predio á rua Delphim n. 104; as chaves estão na casa II, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, luz electrica, e a casa á rua Real Grandeza n. 332; chaves no n. 243, por 140$; 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc.; trata-se á praia de Botafogo n. 78. (6684 G) S

CARNAVAL

Vendem-se pompons, setins, mascaras e todos os artigos de Carnaval. Medalhinhas: grosa $900 duzia $100. Casa Gonçalves, R. 7 de Setembro, 165

ALUGAM-SE armazens para deposito ou garage; trata-se e informa-se á praia de Botafogo n. 78. (6684 G) S

ALUGA-SE o sobrado da rua Pedro Americo n. 80, proprio para grande familia; a chave na venda; trata-se na rua do Ouvidor n. 59. (6686 G) S

ALUGAM-SE a pessoas sérias, duas espaçosas salas de frente. Carvalho de Sá n. 36, perto dos banhos de mar. (6968 G) J

ALUGA-SE para pequena familia, uma casa, na rua de D. Marianna, em Botafogo, tendo todos os aposentos janellas para o terreno, com gaz e electricidade; informa-se na mesma rua n. 40. (6884G) R

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos, 2 salas, etc., na Villa S. Clemente; á rua de S. Clemente 98; trata-se no 94, pharmacia. (6670 G) S

ALUGAM-SE as casas 76 e 78 da rua Marquez de Abrantes, recentemente reformadas; chaves e informações á rua Bambina 115, Botafogo. (6691 G) J

ALUGA-SE na Pensão Amazonas, á rua Marquez de Abrantes n. 192, excellentes commodos para familias e cavalheiros. Preços modicos, passadio de primeira e casa sempre fresca. Telephone Sul 44. (924G) R

ALUGA-SE, á rua Voluntarios da Patria 186, o predio novo, apalacetado, com cinco dormitorios, tres salas e todas as commodidades precisas, para familia de tratamento; as chaves no armazem da esquina, e trata-se á rua Hospicio 230; aluguel 350$000. (5951 G) J

ALUGAM-SE bonitas casas, para familia de tratamento; na rua Jardim Botanico 38 e 54; as chaves com o encarregado e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. (6184 G) J

ALUGAM-SE por preço razoavel, as bonitas casas da rua Jardim Botanico ns. 42, 60 e III, com entrada pelo 84; as chaves no local e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. (6185 G) J

ALUGAM-SE magnificas casas na avenida da Bella Vista, na rua Euphrasia Corrêa 42, proximo ao largo do Machado; trata-se com o encarregado. (5517 G) J

ALUGA-SE o predio da rua Machado de Assis n. 5. As chaves defronte, serve para pensão e trata-se na rua Carvalho Monteiro n. 3, sobrado. (G 6511)

PARA O ESTOMAGO E INTESTINOS E' UM REMEDIO SEM EGUAL **Guaranesia**

ALUGAM-SE casas para pequenas familias, nas ruas: do Marquez n. 7, largo dos Leões, e S. Clemente n. 105; chaves nas mesmas, avenida, e trata-se com o sr. Moraes, rua Sigma n. 159, esquina da praça Municipal, das 11 ás 3 1/2 horas. (6142 G) J

ALUGAM-SE as casas da rua de São Clemente n. 101, e rua do Marquez n. 3, proprias para familia; trata-se com o sr. Moraes, rua Sigma n. 159, esquina da praça Municipal, das 11 ás 4 horas. (6143 G) J

ALUGA-SE uma sala de frente, com ou sem mobilia; rua D. Carlos 1º n. 11. (5812 G) J

ALUGAM-SE boas casas novas com tres quartos, duas salas e mais dependencias, gaz, electricidade e todo o conforto, perto do collegio S. Ignacio, á rua de S. Clemente n. 250, preços reduzidos. (568 G) S

ALUGA-SE, em casa de uma senhora só, optima sala para descansar de dia ou á noite; informa-se na rua da Gloria 102, sob. (6797 G) S

ALUGA-SE, por 45$, em casa de familia, um quarto de frente, mobilado, gaz e roupa de cama; rua D. Carlos I, ant. Santo Amaro, 94, Cattete. (5171 G) R

ALUGA-SE uma sala ricamente mobilada; na rua do Cattete 300. (4874 G) S

ALUGA-SE a casa da rua General Menna Barreto n. 162, com boas accommodações para familia de tratamento, duas salas, quatro quartos, quarto para creado, com luz electrica e gaz, banheira com agua quente e fria, bom quintal, etc. Trata-se na rua Primeiro de Março n. 85. Telephone Norte n. 3.323. (5048 G) R

ALUGAM-SE a preços muito reduzidos perto dos banhos do mar, bella sala de frente e quartos mobilados, um quarto para 2 pessoas com pensão confortavel desde 200$ mensaes, luz electrica, telephone. Pensão Familiar. Praça José do Alencar n. 14, Cattete. (5429 G) R

ALUGAM-SE, a moços solteiros, commodos independentes, na confortavel Avenida Commercio, tendo todas as commodidades e luz electrica; na rua Christovão Colombo 38, proximo ao largo do Machado; trata-se com o encarregado. (5515 G) J

ALUGAM-SE amplas e magnificas casas, na Avenida D. Luiza, na rua Euphrasia Corrêa 41, proximo ao largo do Machado; para tratar com o encarregado. (5516 G) J

PRECISA-SE alugar uma casa em Santa Thereza ou logar bom de Paula Mattos, com 4 quartos, no minimo, e 1 para criado, fazendo-se questão de bom terreno. Aluguel de 200$000, mais ou menos. Dá-se optimo fiador. Cartas nesta redacção á R. O. (6680 F) S

QUARTO — Pessoa de tratamento precisa tomar um só para si, por conta propria, em casa muito discreta, Botafogo e Leme. Cartas neste jornal a W. W. (6680 S) J

LEME, COPACABANA, IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE, para familia de alto tratamento, o esplendido palacete de recente construcção e ainda não habitado, da rua Barata Ribeiro n. 369, proximo á rua Figueiredo Magalhães; as chaves estão com o vigia, e trata-se na praia de Botafogo 20; tel. 339, Sul. (6400 H) J

ALUGA-SE uma porta, para pequeno negocio ou barbeiro; trata-se á rua Teixeira Mello 48 (Ipanema). (6338 H) J

ALUGA-SE o predio da rua 20 de Novembro 70 (Ipanema), com boas accommodações para familia; trata-se na pharmacia, ou Ouvidor 75. (6597 H) J

ALUGA-SE, por 150$, boa casa, com 2 salas, 3 quartos, gaz, electricidade e todas as dependencias; á rua Pereira Passos 34, Copacabana; informações á avenida Athlantica 762. (6120 H) J

ALUGA-SE para familia de tratamento a esplendida casa n. 838 da rua de Nossa Senhora de Copacabana, com magnificos aposentos. Preço 253$, com contrato. (6080 H) M

ALUGA-SE a casa, cedendo-se parte dos moveis da mesma, á rua Prudente de Moraes n. 65, Ipanema, tendo banheiro com esquentador e fogão a gaz; fica a dois minutos dos banhos de mar. (6070 H) M

ALUGA-SE a casa da rua Vieira Souto n. 11, tem dois quartos e duas salas, quintal e jardim, fica em frente ao portão do Jockey-Club e trata-se na rua Dr. Garnier n. 37, onde estão as chaves. (6623 H) M

ALUGA-SE, em Copacabana, o magnifico predio da rua Nove de Fevereiro n. 99, com boas accommodações para familia de tratamento, tendo todas as exigencias modernas; a chave está no armazem perto; trata-se na rua Real Grandeza 37; tel. 1736 Sul, até meio-dia e á noite. (6629 H) R

SAUDE, PRAIA FORMOSA E MANGUE

ALUGA-SE um armazem por 130$, na rua da Saude n. 269, esquina da rua do Livramento; as chaves estão na charutaria; trata-se com o Servos, telephone 1178 norte. (6736 I) M

ALUGA-SE um quarto com pensão, a moço, em casa de uma viuva, a mesma toma roupa para lavar e acceita tres creanças para criar, de tres annos para cima. Travessa de D. Felicidade n. 13. Fica na rua Nabuco de Freitas (Cidade Nova). (6354 I) M

ALUGAM-SE, para familias, as boas casas ns. 106 e 114, da rua Santo Christo dos Milagres; preço 91$. (6078 I) M

ALUGA-SE o sobrado da rua Propicio n. 26, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; trata-se na rua Senador Euzebio n. 30, loja; as chaves na loja. (6347 I) R

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas e dois quartos e bom quintal; na rua Visconde de Sapucahy n. 308. [illegible]

ALUGA-SE parte de uma casa, na rua de S. Leopoldo n. 49, casa [illegible]; aluguel 65$. [illegible]

ALUGA-SE para qualquer negocio [illegible] a boa casa n. 159 da rua General Pedra, com moradia para familia [illegible]. Preço, 150$000. [illegible]

ALUGAM-SE, por preços baratos, boas casas com dois quartos, duas salas e bom quintal; na rua Cardoso Marinho, Praia Formosa; informa-se na mesma rua [illegible] escriptorio. (6702 I) S

ALUGA-SE o predio da rua da America n. 147, com 2 salas, 4 quartos, cozinha e dois quintaes; as chaves estão, por favor, na mesma rua, esquina da rua Visconde de Sapucahy; aluguel 120$. [illegible] R

ALUGAM-SE esplendidos commodos em predio construido de novo, com todos os confortos a desejar; informações e tratar na rua da America n. 181, armazem. [illegible]

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro João Cardoso n. 58, Praia Formosa, [illegible] quartos, 2 salas, muita agua, luz electrica; trata-se no 56, onde estão as chaves; [illegible] 132$000. [illegible]

ALUGA-SE o bom sobrado n. [illegible] travessa do Sereno, com linda vista para o Cáes do Porto. Chaves na loja [illegible]; trata-se no largo da Batalha n. 1. (6844 I) M

---

114 O CARCUNDA — ROMANCE PORTUGUEZ

prever que taes palavras occultassem uma cilada, e que o João estava apenas executando um plano antecipadamente concebido.

De resto, a vida de João era-lhe quasi completamente estranha; pelo menos, ignorava que a existencia do bandido estava envolta numa serie de crimes repugnantes.

Fôra amigo de Sebastião de Aguilar, a quem conhecera e cujas qualidades de coração apreciara. Não achou, portanto, motivo para estranhar aquelle offerecimento, feito com tão desinteressada abnegação.

Depois, é tão usual esta franqueza e permuta de serviços na provincia, onde, felizmente, os preconceitos e as exigencias sociaes são tão differentes do que se passa na vida das cidades!...

Pensando bem, Lencastre ia realmente ficar só, pois que a isso equivalia o affastamento em que tinha de ficar de sua filha, pelo menos emquanto não desapparecesse a gravidade da doença.

João de Aguilar, a seu lado, seria para elle uma companhia, a quem poderia contar as suas magoas, relatar os seus soffrimentos.

Agradeceu, portanto, com effusão, aquelle offerecimento tão espontaneo, e acceitou-o.

— Pois bem, senhor João, fique junto de mim como um amigo, e creia que do intimo d'alma lhe agradeço.

João sorriu, com sorriso equivoco de satisfação.

— Decididamente, pensou elle, tudo conspira em meu favor! O primeiro passo está dado!

•——•——•

XIV

CONDEMNADO!

Voltemos ao pobre carcunda, o infeliz Diogo Maltez.

Quando nos apartámos d'elle para seguirmos os outros personagens desta narração, ficara o Diogo em presença do juiz, que lhe repetia em tom aspero que o carcunda mentira, dizendo que João Sem Dedo matara uma mulher na serra de Monsanto. E' sabido que o aleijado contava com o apparecimento do cadaver, para, por elle, se poder investigar do verdadeiro nome e do paradeiro do assassino.

Se fosse possivel averiguar quem era o bandido, Diogo, embora não ficasse isento de responsabilidades, poderia ao menos invocar em seu auxilio algumas attenuantes, que seriam sufficientes talvez para o salvar da forca.

Não tinha medo de morrer, o desventurado.

A morte é principalmente apavorante para aquelles que têm affectos e commodidades que os prendam á existencia.

Diogo era um pobre ente que nunca tivera amigos, nem parentes, nem nenhuma outra especie de affeições. Commodidades durante a vida, nunca elle soubera o que isso significava.

Pensando na possibilidade de ser dependurado de uma forca, não sentia horror pela morte. Pelo contrario, morrer seria o descanço completo. Ninguem mais se lembraria sequer de que existira o misero carcunda, e nunca mais ouviria aquellas supremas affrontas que tantas vezes lhe tinham sido dirigidas. Mas morrer, sem resgatar, tanto quanto possivel, o mal que fizera; morrer, sem obter o perdão de Luiza de Souza, isso é que lhe enchia a alma de tormentos, e o fez empallidecer quando o juiz lhe disse em tom de despreso e de desdem:

— Mentira! E' tudo mentira!

O cadaver não foi encontrado na gruta que elle tinha indicado, e como se não fosse bastante isso para o aterrar, o juiz affirmou-lhe que não tinha sido encontrado nem um só vestigio do crime descripto pelo carcunda.

Era possivel tudo isto?

O pobre rapaz dava tratos á imaginação como se procurasse resolver aquelle problema de que dependia em parte a sua salvação.

O juiz fitava-o insistentemente, analysando-lhe o rosto, onde se via bem nitidamente gravada a impressão dolorosa que o carcunda estava soffrendo.

Era um antigo magistrado: haviam corrido sob a sua direcção muitos processos importantes e na sua presença deslisara toda uma geração de cri-

Filtro FIEL

Approvado e recommendado pela Exma. Directoria de Saude Publica

A' venda nas mais importantes casas de louças e ferragens, especialmente:

CASA VIANNA — Ouvidor n. 50 — Telephone 1268.
CASA LIMOGES — Avenida Rio Branco n. 120.
AGOSTINHO FERREIRA & IRMÃO — Rua 1º de Março 19—Tel. 17
J. FERRER & C. — Rua da Quitanda n. 51 — Telephone C. 1026.
ALBERTO DE ALMEIDA & C. — Avenida Rio Branco n. 99.
RICARDO AUGUSTO BIATO—Rua dos Andradas n. 79.
BARBOSA & MELLO — Rua do Hospicio n. 154.
A. LIMA & C. — Rua do Ouvidor, 71.
CASA FIEL — Rua 24 de Maio 162 — Telephone V. 41.

PARA VENDA A PRESTAÇÕES Na fabrica—J. R. NUNES—Rua 24 de Maio, 162

CASA FIEL
— Telephone, Villa, 41 —
ou J. FERRER & C.
RUA DA QUITANDA N. 51
Telephone, 1026, Central
Remette-se para qualquer ponto do Brasil devidamente embalado, recebendo a importancia em VALE POSTAL.
Pedidos a J. R. NUNES

ALUGAM-SE, por preços baratos, boas casas, com tres quartos, salas e bom quintal; na rua Cardoso Marinho, Praia Formosa; informa-se na mesma rua n. 7, escriptorio. (6700 I) S

ALUGAM-SE, por preços baratos, boas casas, com um quarto, uma sala e bom quintal; na rua Cardoso Marinho, Praia Formosa; informa-se na mesma rua n. 7, escriptorio. (6701 I) S

ALUGA-SE um magnifico sobrado com frente para duas ruas, tem duas grandes salas, quatro espaçosos quartos, cozinha, terraço e todas as exigencias da hygiene, illuminação electrica em todas as divisões. Trata-se na rua da America 184, armazem, onde se diz. (59861) S

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

CATUMBY, ESTACIO E RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um magnifico commodo, com ou sem pensão, a uma ou mais pessoas que trabalhem fóra; á rua dos Coqueiros n. 61, Catumby. (6727 J) J

ALUGA-SE uma boa casinha, com sala, quarto, cozinha e tanque, por 45$, e tambem bom quarto, por 25$; na rua da Paz 68; para tratar, rua B. de Petropolis 63. (6412 J) J

ALUGAM-SE em casa de familia uma sala e quarto de frente, com sacadas, independentes, só a casal sem filhos; na rua da Cunha 62, sob. (6766 J) M

ALUGA-SE baratissimo o novo sobrado da avenida Salvador de Sá n. 190; chaves no 196, loja. (6740 J) M

ALUGA-SE a boa casa com tres quartos, duas salas, electricidade, da rua Dom Carlos I n. 124. As chaves no armazem em frente n. 103. (6770 J) M

ALUGA-SE uma boa casa á rua Navarro n. 93. Aluguel 70$, Catumby. Trata-se na rua Evaristo da Veiga 2 e 4. (6773 J) M

ALUGA-SE, por 110$, o predio terreo, com electricidade, da rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 72; as chaves no n. 76. (6570 J) R

ALUGA-SE, por 160$, o predio da rua Barão de Itapagipe 170, ponto dos bondes, com duas salas, cinco quartos, porão, jardim e quintal. (6572 J) R

ALUGA-SE uma casa, com um quarto, sala e cozinha, por 50$; rua Itapirú 38. (6573 J) R

ALUGA-SE a magnifica casa assobradada, da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 57, com 3 quartos, 2 salas, electricidade e mais dependencias; trata-se á rua S. Christovão n. 122. (6670 J) R

ALUGA-SE a casa da rua dos Coqueiros n. 31, para negocio e moradia; chaves na mesma rua n. 33; trata-se na rua Rodrigo Silva 26, 1º and. (6385 J) J

ALUGAM-SE as casas da rua da Estrella ns. 46 e 48, com boas accommodações para familia regular, quintal, luz electrica, bondes á porta; aluguel modico; as chaves estão no n. 67, onde se trata. (6474 J) M

Placas Esmaltadas
POR NOVO PROCESSO
Grande perfeição
Mais durabilidade
E muito mais baratas do que as fabricadas até hoje
Fundição Indigena
RUA CAMERINO

ALUGA-SE o predio, com um bom porão habitavel, da rua Dr. Maia Lacerda 160 (Estacio de Sá). (6076 J) M

ALUGAM-SE, para familias as lojas e o sobrado do predio n. 59 da rua Eleonne de Almeida. Preços 80$ até 150$000. (6081 J) M

ALUGAM-SE, para familias, as duas lojas dos predios ns. 62 e 64, da rua do Cunha, em Catumby; preço 100$ e 100$000. (6079 J) M

ALUGA-SE, para familia, a magnifica casa, sita á rua do Cunha n. 60-A, em Catumby, com um bom quintal; preço 132$. (6079 J) M

AGUA MINERAL NATURAL de VICHY (VICHY ETAT)
Mananciaes do ESTADO FRANCEZ
VICHY CÉLESTINS em garrafas e 1/2 garrafas — Affecções dos Rins e da Bexiga, Gota, Pedra na Bexiga, Arthritis
VICHY GRANDE-GRILLE Doenças do Figado e do Apparelho biliario
VICHY HOPITAL Molestias do Estomago e do Intestino
Desconfiar das Substituições e designar bem o Manancial

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia, em logar de muita largueza e muito saudavel; travessa do Navarro n. 23, ultimo; informa-se na rua Itapiru' 90, venda. (7449 I) S

ALUGA-SE em casa de familia, á rua Aristides Lobo n. 237, magnificos commodos a casaes sem filhos, cavalheiros ou senhoras de tratamento e bons costumes; á rua é servida por diversas linhas de bondes de cem réis e a casa, além de ser muito limpa, dispõe de um grande terreno proprio para recreio dos seus moradores; trata-se na mesma com o sr. Oliveira. J

ALUGAM-SE dois quartos arejados, e muito hygienicos, em casa de familia que não tem creanças; á rua da Luz, 96, Rio Comprido. (6340 J) J

ALUGA-SE a loja do predio da rua Padre Miguelino n. 87, Catumby, tendo 2 salas, 4 quartos, cozinha, tanque, chuveiro, grande claraboia e área; aluguel mensal; as chaves no n. 85; trata-se na rua General Canabarro n. 54, S. Christovão. (6086 J) R

ALUGA-SE a boa casa da rua Barão de Itapagipe n. 255, com tres quartos, duas salas, quartos para creados, luz electrica e mais dependencias; para ver na mesma rua e trata-se na rua da Alfandega 100, com o sr. Carvalho. (5854 J) J

ALUGA-SE a casa n. I da travessa Senhor dos Mattosinhos n. 21, perto da avenida Salvador de Sá; as chaves estão na casa n. 1; trata-se á rua S. José n. 108. (5943 J) S

ALUGA-SE o predio sito á rua Padre Miguelino n. 41, Catumby; trata-se na rua Cunerino n. 27, das 11 ás 3 horas da tarde, ou na rua dos Araujos n. 94. (6523 J) R

ALUGA-SE a casa I da rua Santa Alexandrina n. 104, com vista para rua, 2 salas, 2 quartos, luz electrica, etc.; preço 100$; as chaves na casa III; para tratar, na mesma rua 117. (6408 J) J

ALUGA-SE á rua Vista Alegre n. 23, um grande sobrado, dois quartos, duas grandes salas, cozinha, bom terraço e grande quintal todo plantado, fartura de agua, bella vista; informa-se no n. 16, Catumby. (6522 J) M

ALUGA-SE por 70$ uma casa com quatro commodos, rua D. Eugenia n. 30, transversal á rua Itapiru' e da Paz; as chaves no n. 113, rua da Paz; trata-se com o sr. Darlot, 170, rua do Rosario, da 1 ás 4 horas. (6815 J)

ALUGA-SE, por 150$, a casa assobradada, á rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 45; chaves na mesma; trata-se na rua da Quitanda n. 56. (6539 J) S

ALUGA-SE o predio 29 da rua dos Prazeres; oito compartimentos, porão habitavel e vae ter luz electrica, bacia para banho, sendo que está todo forrado de novo, pintado e habite-se da Hygiene, situado do lado de S. Thereza; as chaves estão na rua da Estrella n. 109, esquina da de S. Alexandrina, com bondes de todas as linhas, pertinho do largo do Rio Comprido; esplendida moradia e terreno; tambem o n. 6 da rua D. Cecilia, para familia de algum tratamento, tendo luz electrica; as chaves estão na rua da Paz 84, e trata-se na rua do Rosario 105. (6706 J) S

FERIDAS, empingens, darthros, eczemas, sardas, pannos, comichões, etc., desapparecem rapidamente usando Pomada Lusitana. Caixa 1$000, Pelo Correio 1$500. Deposito: Pharmacia Tavares, Praça Tiradentes n. 62. (Largo do Rocio). (A 4030)

ALUGA-SE uma casa limpa, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, terraço, para pequena familia; rua Dr. Maia Lacerda 13; as chaves estão á rua do Estacio de Sá 26. (6934 J) J

ALUGAM-SE, por 20$, 25$ e 30$, tres magnificos quartos, com janellas, só a moços solteiros; casa hygienica, com bons banheiros e bondes de 100 réis á porta; rua Itapirú n. 167, em Catumby. (6933 J) J

ALUGA-SE a casa assobradada, com porão habitavel, com 2 salas, 5 quartos, luz electrica, jardim e pequeno quintal, por 160$; á rua Santa Alexandrina 121; as chaves no n. 117. (6409 J) J

ALUGA-SE por 45$ a casa n. 3 da rua Dr. Campos da Paz n. 48, boa sala, quarto e cozinha, muito limpa, a quem não tenha creanças. (3841 J) J

ALUGA-SE uma casa sita á rua Laura n. 18, com duas salas, dois quartos, cozinha, com pia, tanque, latrina, banheiro, bom terreno; as chaves estão no n. 20 da mesma rua. Catumby. (6690 J) J

ALUGA-SE por 130$ uma casa com duas salas, dois quartos e cozinha; na rua do Riachuelo n. 389. Trata-se na rua Dr. Maia Lacerda, 66 (Estacio de Sá). (6869 J) R

COLLEGIAES
BORZEGUINS BEZERRO HOLLANDEZ
27 a 33. . 9$000
34 a 37. . 10$000
38 a 44. . 11$000
Casa Rocha
Rua Sete de Setembro 113 - Matriz
Avenida Rio Branco, 80 — Filiaes
Marechal Floriano, 114

O MELHOR LAXANTE
é a Triberane.

O emprego da Triberane, tomada todos os dias no meio da refeição da tarde, na dóse de uma colher, das de chá, diluida seja em agua, seja em vinho, leite, cerveja ou caldo, é quanto basta, na verdade, para fazer desapparecer a prisão de ventre por mais pertinaz que seja, sem purgar e sem dar colicas. As evacuações tornam-se muito regulares e sufficientemente abundantes; o effeito produz-se quasi sempre no dia seguinte pela manhã. O seu uso habitual e prolongado impede a prisão de ventre de voltar, sem nunca irritar o intestino como acontece com os purgantes.

Exija-se que o letreiro tenha o endereço do Deposito geral: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

A venda em todas as pharmacias. Muito especialmente *recommendada ás senhoras* que tanto se desesperam ás vezes por não poderem livrar-se da prisão de ventre.

A custar 70 *réis por dia.*

ALUGA-SE boas casinhas, muito em conta, assobradadas, pintadas e forradas de novo, proprias para familia regular; na rua Frei Caneca n. 292; trata-se na avenida Salvador de Sá n. 14. (6763J) M

ALUGA-SE, por 100$, o sobrado á rua José de Alencar 43; 3 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, electricidade; trata-se Frei Caneca 88, sob., com Machado. (6642 J) R

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

HADDOCK-LOBO E TIJUCA

ALUGAM-SE bons quartos para verão, só na Estrada Nova da Tijuca n. 37, bondes de Tijuca á porta. (5352 K) J

ALUGAM-SE commodos limpos, na casa n. 45 da rua 28 de Setembro (Muda da Tijuca); trata-se na mesma, com d. Bemvinda Baptista. K

ALUGA-SE o bom predio da rua Pinto Guedes n. 70, Muda da Tijuca, com 3 grandes quartos, 2 salas, despensa, banheiro quente e frio, etc., gaz e electricidade; aluguel 160$; chaves na quitanda da esquina. (5711 K) J

ALUGA-SE, á rua Radmaker n. 11, Tijuca, uma boa casa para familia de tratamento, com jardim na frente e terreno nos fundos; a chave está na mesma casa; bonde a dois minutos da casa. (6338 K) M

ALUGA-SE, por 100$, a casa da rua Silva Guimarães 38, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, jardim e bom quintal; trata-se na mesma rua n. 32, Fabrica das Chitas. (6938 K) S

ALUGAM-SE os predios da rua Dr. Campos Salles 59 e 63, sendo 2 armazens e um sobrado; trata-se de 1 ás 3 horas, no mesmo. (6593K) J

ALUGAM-SE bons commodos, a casaes e pequenas familias, a 20$, 25$ e 30$; na rua Desembargador Izidro 138. (6595K) J

ALUGA-SE, por preço modico, uma boa casa, para pequena familia, com tres quartos, salas, etc., na travessa S. Salvador 87, quasi á esquina da rua Haddock Lobo; as chaves estão na officina de bombeiros da rua Haddock Lobo n. 390, onde se trata. (6399 K) J

ALUGA-SE a casa á rua Campos Salles III, avenida, casa n. 6; as chaves estão n' casa 109; aluguel 104$; para tratar no do Rosario 159, sobrado, com Alves. (6581 K) R

ALUGA-SE, por 112$, (ou vende-se), uma boa casa, em centro de terreno; na rua Babylonia n. 24; as chaves na venda da esquina; travessa Major Avila. (Fabrica). (6376 K) J

ALUGA-SE um commodo, limpo e arejado; preço 35$; é casa de familia; rua Haddock Lobo 142. (6695 K) J

ALUGA-SE o predio á rua Pinto Figueiredo n. 62. (6569 K) R

ALUGAM-SE, em casa de familia, um ou dois quartos, com ou sem mobilia e pensão. Rua de S. Francisco Xavier 37, proximo á Haddock Lobo. (6563 K) S

ALUGA-SE o predio, com chacara, da rua Uruguay n. 381; as chaves na mesma rua n. 606, armazem Araujo, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 195, loja de louças. (6929 K) F

ALUGA-SE uma casa de sobrado, com optimos commodos; na rua Oito de Dezembro 152; trata-se na rua Haddock Lobo 47. (6667 K) S

ALUGAM-SE, na Muda da Tijuca, á rua Alves de Brito ns. 23 e 25, poucos passos da rua Conde de Bomfim, duas excellentes casas para regular familia, completamente limpas, tendo gaz, electricidade, jardim na frente, entrada ao lado e grande quintal; chaves no n. 29, das 7 1/2 da manhã ás 5 1/2 da tarde; preço modico. (6688 K) J

ALUGA-SE uma boa casa com luz electrica e todo conforto para familia de tratamento, á rua dos Araujos n. 102; trata-se na rua Gonçalves Dias 28. (6831 K) J

ALUGA-SE o sobrado da rua Haddock Lobo n. 153, esquina do Mattoso, com duas salas, quatro quartos, quarto de banho, despensa, cozinha, terraço, etc.; trata-se na rua da Constituição n. 13, pharmacia. (6827 K) J

S. CHRISTOVÃO, ANDARAHY E VILLA ISABEL

ALUGA-SE, por 180$, a boa casa da rua José Clemente 61, S. Christovão, com 5 quartos, um de criados, 2 salas, copa, banheiro com aquecedor, despensa, fogão a gaz, electricidade, campainha, jardim e quintal com gallinheiro; as chaves na mesma. (2084 L) J

ALUGAM-SE, para familias magnificas casas, na moderna e hygienica Villa Eugenie, á rua Mariz e Barros n. 259, desde 91$000. (6078 L) M

ALUGA-SE para familia a casa n. 47 da rua José Clemente, em S. Christovão, logar muito saudavel. (6080 L) M

ALUGAM-SE as casas da rua D. Maria 71 (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro o tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 200 réis. Alugueis 100$ e 90$000. L

ALUGAM-SE por 112$ boas casas com tres quartos, duas salas, etc., bondes de cem reis, S. Luiz Durão, ás ruas Mourão do Valle e Jannuzzi; as chaves na praia de S. Christovão 161 e trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (6183L) J

ALUGA-SE a casa da rua Araripe Junior 33, Andarahy, com 3 quartos, 2 salas, quintal, luz e ventilação electrica; para tratar, na mesma rua 43; aluguel 115$000. (6683 L) J

ALUGA-SE em frente ao Centro Espirita, á rua Jorge Rudge n. 110, boas casas com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, e installação, por 80$; trata-se nas mesmas, á rua de S. Francisco Xavier n. 635 com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal, installação, por 100$000. (5704 L) J

ALUGAM-SE casas novas, com dois quartos, duas salas, chuveiro e W.-C. dentro de casa, quintal, electricidade, entrada independente; aluguel 91$; ver e tratar das 6 ás 12 da manhã, na rua Jockey-Club 157, casa 11. (200 L) J

ALUGA-SE o armazem da rua Pereira de Siqueira n. 69. As chaves estão no sobrado e trata-se á rua do Ouvidor n. 94. (L 6309) R

ALUGA-SE por 91$ uma casa na avenida Anna, rua Barão de Mesquita 127, tem todo o conforto e a chave está com o encarregado e trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (6186 L) J

ALUGAM-SE por 101$ boas casas á rua Barão de Mesquita n. 147; as chaves estão com o encarregado e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. (6187 L) J

ALUGAM-SE os predios ns: 13 e 19 da rua Nova America (Pedregulho), com 2 salas, 2 quartos, porão habitavel o grande quintal; as chaves estão no numero 27. (5813 L) J

ALUGA-SE uma casa, em esquina, para negocio, tendo commodos para familia; na rua Dr. Silva Pinto n. 97; as chaves na padaria da esquina. Aluguel 100$, em um dos melhores pontos, em Villa Isabel. (6083 L) R

ALUGAM-SE, barato, as casas da avenida da rua Pereira Nunes 106, Aldeia Campista, recentemente construidas com dois quartos, duas salas, cozinha, quarto de banho, porão habitavel, tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica; as chaves na casa n. 5 e trata-se na rua D. Carolina Reydner 27, Catumby. (3427 L) R

Guaranesia

Antiacido, digestivo, tonico e fortificante

Infancia
A mais bella quadra da vida! A alegria do presente!
A esperança do futuro, sobraçando a **Guaranesia** como se fosse a sua melhor boneca
DEPOSITARIOS:
CAMPOS HEITOR & C.
Uruguayana, 35

EM TODAS AS PHARMACIAS
REMETTEM-SE ENCOMMENDAS PARA O INTERIOR

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Campos Salles n. 131; para ver e tratar, á rua Mariz e Barros n. 307. (6916 L) S

ALUGA-SE uma casa, na rua Barão Bom Retiro n. 247, Villa Mourão; aluguel 71$; trata-se na mesma rua 239. (6704L) S

ALUGA-SE, na rua S. Francisco Xavier, uma boa casa para familia de tratamento; informa-se na rua do S. Pedro 64, com o sr. Lopes. (6706 L) S

ALUGA-SE a casa n. 3 da rua Professor Gabizo n. 342, esquina General Canabarro, frente de rua, com duas salas, dois quartos, W.-C. e chuveiro internos; aluguel 100$; as chaves, por favor, na casa n. 340, e trata-se com Chacon, Ouvidor n. 183; telephone 3117, Norte. (6672 L) S

ALUGAM-SE as casas da rua do Mattoso ns. 223 e 225, com duas salas, cinco quartos, terraço, quarto de banho, fogão a gaz, etc.; trata-se na rua da Constituição n. 13, pharmacia. (6827 L) J

CALADOR
Anesthesico infallivel e inoffensivo nas extracções e trabalhos dentarios, e pequenas cirurgias.
A' venda nas casas Hermanny, Cirio, Moreno, etc.

ALUGAM-SE os sobradinhos da rua do Mattoso ns 217 e 219, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, etc.; trata-se na rua da Constituição n. 43, pharmacia. (6829 L) J

ALUGA-SE, por preço barato, ou contracto, o predio novo, com 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz, luz electrica, bom terreno, á rua D. Romana 68, no Cabuçu; 2 linhas de bondes, sendo Lins á porta; chaves no 66. (6666 L) S

ALUGA-SE a casa da rua Barcellos n. 79; chaves á rua S. Christovão 344. (6679 L) J

ALUGA-SE o excellente predio assobradado, da rua Conde de Irajá n. 18, proprio para pequena familia de tratamento; as chaves, por favor, no armazem da esquina da rua S. Clemente; trata-se na rua Carvalho de Sá 62. (6675 L) J

ALUGAM-SE um excellente dormitorio e sala, com direito á casa toda, a casal sem filhos ou a senhora que dê referencias de sua conducta; em casa que não tem outro inquilino e é assobradada; gaz, electricidade, bondes á porta; rua General Argollo n. 32, S. Christovão. (6671 L) J

ALUGA-SE, por 85$, a casa á rua Corrêa de Oliveira n. 14, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, etc.; trata-se no 8. (6886 L) R

ALUGA-SE, por 115$, a casa da rua Fonseca Telles 62, S. Christovão, bonde Jockey-Club, com as accommodações necessarios para pequena familia; trata-se no 58. (6403 L) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente, por 45$, e outra por 35$, com luz electrica, banheiro, cozinha, grande quintal, tudo independente; na rua de S. Christovão n. 427. (6387 L) J

ALUGA-SE uma casa com duas salas, tres quartos, banheiro, quintal e um armazem de esquina; na rua Netto Teixeira ns. 29 e 31; trata-se na rua da Carioca n. 85, até ás 2 horas da tarde. (6636L) R

ALUGA-SE por 50$ a casa n. 5 da rua General Argollo n. 20, com todas as commodidades para pequena familia. (6524 L) R

ALUGA-SE por 170$ uma boa casa para familia de tratamento, tendo cinco quartos, tres salas, despensa, cozinha, banheiro, tanque, electricidade e chacara. Respirando-se os bons ares da Tijuca, no Andarahy, rua Leopoldo n. 262. Bonde Uruguay. (6545 L) R

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, jardim ao lado; na rua Torres Homem 107. (6371 L) J

ALUGAM-SE boas casas de recente construcção, com duas salas, dois quartos e mais dependencias; na rua Amaral 80, avenida Jannuzzi; as chaves estão no local com o vigia e trata-se na avenida Rio Branco 144, 2º andar. (6382L) J

ALUGA-SE na rua Dr. Ferreira Pontes, Andarahy, um predio de estylo moderno, com electricidade para pequena familia. (6337 L) J

ALUGA-SE a casa da rua Esperança 6, completamente nova, com quatro quartos, duas salas, boa cozinha, banheira com agua quente e fria, varanda ao lado, porão habitavel e bom quintal, propria para familia de tratamento. Aluguel 162$000. (6767 L) M

ALUGAM-SE a 75$ mensaes, boas casas com dois quartos, duas salas, cozinha, installação electrica, etc.; na rua Torres Homem n. 181; trata-se na rua Souza Franco 10, V. Isabel. (6784 L) M

ALUGAM-SE bons commodos, á rua General Bruce n. 34, S. Christovão. (6773 L) M

ALUGA-SE a casa em São Januario com boas dependencias porão habitavel bonito jardim em volta e grande terreno com frutas ou então 3 commodos independentes com luz electrica, trata-se Uruguayana n. 76. sr. Antonio. (6410 L) J

COLLOCAÇÃO DE DENTES ARTIFICIAES
NOVO SYSTEMA

Nenhuma differença dos dentes naturaes—Belleza e segurança a toda prova.—Pronuncia nitida das palavras.—Mastigação perfeita.

Convém a todos os que necessitarem trabalhos desse genero examinar primeiramente o nosso systema e preços. Daremos todas as explicações sem nenhum compromisso para o consultante.

DR. SA' REGO
ESPECIALISTA
R. do Carmo n. 71—esq. da R. Ouvidor

ALUGA-SE a casa da rua Escobar n. 61, com tres salas, tres quartos, limpa, gaz, quintal; bonde de 100 réis; por 100$; chaves na mesma rua n. 99, onde se trata. (6626 L) M

ALUGA-SE a casa da rua Sergipe n. 77; as chaves estão no n. 65; trata-se á rua S. José n. 108. (6882 L) R

ALUGA-SE a metade de uma casa, completamente independente, tendo 1 quarto, 2 salas, cozinha, etc.; na rua Nova n. 87; preço 45$. (6846 L) R

ALUGAM-SE casas, para pequenas familias, na Villa Mattos e Pinto, rua Petrocochino n. 67-A; para tratar no 67, Villa Isabel. (6081 L) J

PETROLEO DORA
solubilisado, transparente, contra a caspa e a quéda dos cabellos. Vidro 4$000, pelo correio 5$000.
Perfumaria Orlando Rangel

ALUGA-SE a casa da praia de S. Christovão n. 163; a chave no n. 161 e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. (6183 L) J

ALUGA-SE por 90$ o bom predio da travessa Alice n. 23, Cancella, quatro grandes e arejados commodos, cozinha, banheiro, quintal e luz electrica. (6076L) R

ALUGAM-SE espaçosos commodos com janellas, á rua Oito de Dezembro 85-A (casa grande). Aluguel barato, porém só se alugam a pessoas decentes. (5761 L) S

ALUGA-SE uma casa; na rua Duque de Caxias n. 96, casa 5. Aluguel 70$000. Luz electrica, etc. Trata-se no n. 2. (6569 L) S

ALUGA-SE por 70$ a casa da rua Araujo Lima n. 133, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal. (5935 L) S

ALUGA-SE um predio, na rua S. Luiz Gonzaga n. 244, com tres quartos, duas salas, mais dependencias e luz electrica; a tratar, no n. 246 da mesma rua. (6327L) M

ALUGAM-SE excellentes casas para pequena familia. Bonde á porta, na rua Bella de S. João 259. (5706 L) J

ALUGA-SE uma boa casa, na avenida Peniche, praça Duque de Caxias n. 54; as chaves, por favor, no armazem; trata-se na rua Carvalho de Sá 62. (6673 L) J

ALUGA-SE o magnifico armazem da rua S. Christovão n. 138, com accommodações para familia; trata-se na mesma rua n. 122. (6671 L) R

ALUGA-SE, por 180$, o predio da rua S. Christovão n. 377, proprio para familia de tratamento, com gaz e electricidade; trata-se na rua do Rosario n. 64, sobrado. (6677 L) J

ALUGA-SE uma casa, nova, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal; illuminada a luz electrica e cozinha a gaz; rua do Mattoso 67; trata-se á praça da Bandeira, Bazar Herminios. (6630L) R

ALUGA-SE, por 182$ mensaes, a casa 731 da rua Barão de Mesquita; chaves na padaria proxima, á rua Leopoldo 19, e trata-se á rua da Alfandega 98, tel. 1870, Norte. (6726 L) J

UM SENHOR

Que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar, Caixa do Correio 1.682.

ALUGA-SE um grande armazem proprio para qualquer negocio, fabrica ou officina, tendo bons commodos para familia e grande quintal; na rua Benedicto Hippolyto n. 110, as chaves estão no n. 108 e trata-se na rua do Senado 1. (6349L) M

ALUGAM-SE por 91$ mensaes, casas novas, na Villa Ten-Brink, á rua Conde de Leopoldina 148, em S. Christovão, com banheiras de agua fria e morna. Trata-se na casa 1. (6556 L) M

ALUGA-SE, por preço modico, a grande casa da rua do Mattoso n. 182, com cinco quartos, salas, etc., e grande terreno no lado e fundo; as chaves estão na officina de bombeiro da rua Haddock Lobo n. 124, onde tambem se trata. (6398 L) J

SUBURBIOS

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a uma viuva ou a uma senhora séria; na rua Manoel Victorino n. 445, Encantado. (6694 M) J

ALUGAM-SE dois bons e arejados quartos, juntos ou separados, para casal sem filhos, sendo um de 45$ e outro maior de 50$, com todos os pertences; na rua Costa Bastos n. 10, perto da rua do Riachuelo. (6395 M) J

ALUGA-SE um terreno, em capinzal, 80 X 60 ms., na E. da Penha, Ramos, um minuto da estação, proprio para estabulo; faz-se contrato; trata-se com o proprietario, á rua Visconde Inhauma 78. (6406 M) J

ALUGAM-SE muito em conta as casas ns. 14 e 16 da rua Boa Vista e 482 e 484 da rua Archias Cordeiro; chaves nesta rua n. 472, Todos os Santos. (6336M) J

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia, jardim, quintal, agua fria e quente. Tem tres quartos, salas, banheira, etc. Trata-se com Peixoto & C., rua da Alfandega n. 12; para informações á rua Barão de Bom Retiro n. 178, Pannificação Modelo. (6351M) J

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Barbosa da Silva 46, com duas salas, dois quartos, cozinha, porão e quintal; as chaves estão na rua D. Anna Nery 402, onde se trata; aluguel 80$; E. Riachuelo. (6374 M) M

ALUGAM-SE dez casas com quarto, sala, e cozinha a 20$ mensaes, na estação de Madureira, Estrada Marechal Rangel, Vaz Lobo. Tratar com Quirino, á rua do Hospicio 304. (6566M) M

SO' E' CALVO QUEM QUER.
PERDE CABELLOS QUEM QUER.
TEM BARBA FALHADA QUEM QUEM.
TEM CASPA QUEM QUER.
porque o
PILOGENIO
faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito: DROGARIA GIFFONI, RUA PRIMEIRO DE MARÇO n. 17, antigo n. 9, RIO DE JANEIRO.

Normalista

Novo modelo de Espartilho, curto de seios, longo de quadris, droit-devant, orthopedico, commodo, infatigavel, elegante; com o diminuto peso de 300 grammas.

Não póde ser imitado

Confeccionado sob medida em superior tecido de varias cores, com applicação bordada expressamente armado com baleia e com 4 jarreteles.

O Espartilho Normalista
está destinado a grande successo; preços ao alcance de todos
FABRICA A'
RUA DA ASSEMBLÉA, 101
encontram-se todos os artigos para manipulação de Espartilhos.
AUGUSTO FREIRE

ALUGAM-SE boas casas de moradia, na E. de Ramos, a 50$, 55$ e 70$; as chaves no mesmo logar. Á Villa Andorinha; condições: carta de fiança. (6507 M) J

ALUGA-SE a casa da rua Bella n. 149, em Todos os Santos, com todas as commodidades; trata-se na rua das Dores n. 42. (6392M) J

ALUGA-SE por 130$ a casa da rua Diamantina n. 108, estação do Riachuelo. Está pintada e forrada de novo. Tem duas salas, tres saletas, etc. Está aberta até ás 4 horas. (6739 M) M

ALUGA-SE um quarto independente, em casa de familia; informa-se na rua Treze de Maio n. 89, Engenho de Dentro. (6734 M) M

ALUGA-SE a boa casa da rua Antonio Badajós n. 37. Aluguel 40$, estação Rio das Pedras. (6773 M) M

ALUGAM-SE casas, na rua Paim Pamplona 90, Sampaio; sala, 2 quartos, cozinha, com pia; 51$; trata-se no n. 92. (6559 M) S

ALUGA-SE por 60$, casa nova da rua Americana n. 30, Cachamby, Meyer, com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque, banheiro, W. C., electricidade, quintal espaçoso. A chave está no n. 20 da mesma rua e trata-se na rua Dr. Manoel Victorino n. 581, Piedade, em frente á estação, sobrado. (5950 M) S

ALUGA-SE casa nova, com tres salas, quatro quartos, despensa, cozinha, banheiro, latrina, porão habitavel, gaz, electricidade, jardim e quintal, distante um minuto da estação do Riachuelo, á rua Barbosa da Silva n. 9. Chaves na venda da esquina. (6288 M) R

ALUGA-SE um chalet com dois quartos, duas salas, cozinha, por 40$; na rua Moreira n. 135, Engenho de Dentro, bondes de Cascadura. M

ALUGAM-SE para familias as magnificas casas n. 8 da rua Frederico Meyer e 23 da rua Carolina Meyer; preços 132$; têm bons quintaes. (6082M) M

ALUGA-SE uma casa; na rua Sanatorio n. 38, Cascadura. (6759 M) M

ALUGA-SE um quarto, bem arejado, com duas janellas, á rua Paraguay n. 41, Meyer. (6190 M) J

ALUGA-SE o armazem da rua Constancia Teixeira n. 22, E. do Meyer, ou faz-se contrato; trata-se no mesmo. (1734 M) J

ALUGA-SE a boa e confortavel casa, com dez quartos, sendo sete internos e tres externos, com jardim, varanda ao lado e todas as commodidades para grande familia; chacara e caramanchão. Trata-se na mesma, á rua Victor Meirelles n. 68, estação do Riachuelo. (5864 M) R

ALUGAM-SE casas de 45$ a 60$, com todo conforto, agua e luz; bondes de 100 réis; tratam-se com Alberto Rocha, rua Candido Benicio n. 502, Jacarépaguá. (5448 M) B

ALUGA-SE uma casa, na rua Barbosa da Silva n. 52, estação do Riachuelo, tem tres quartos, duas salas, despensa, cozinha, porão habitavel e grande quintal, electricidade, etc.; trata-se na mesmo. (6056M) R

ALUGAM-SE, baratissimo, excellentes casas novas, com duas salas, dois quartos, com janellas, terraço, lavatorio, cozinha, W. C., com chuveiro e bom quintal todo murado, cada casa tem duas entradas independentes, podendo servir para duas familias, aluguel 63$ e 75$ e outra menor por 50$, na rua Silva Rego 35, Riachuelo, no largo Jacaré, bonde linha de Cascadura. (3812 M) J

ALUGAM-SE os bons predios da rua Guineza ns. 29 e 31, estação do Engenho de Dentro. As chaves estão no n. 23 e trata-se na rua General Camara n. 33, das 11 ás 4 horas. 80$. (6329 M) R

ALUGA-SE a casa completamente nova, da rua Laboratorio n. 88, Dr. Frontin, com dois quartos, duas salas, cozinha, fogão economico, W. C., chuveiro dentro de casa, quintal e tanque; chaves e informações no visinho ao lado. Aluguel, 60$000. (6628 M) R

ALUGA-SE, em Jacarépaguá, á rua Campo d'Aréa n. 19, um sitio, plantado, agua corrente e encanada e pequena casa; informa-se e trata-se na avenida Rio Branco n. 7, 2º andar, até ás 11 horas. (6371 M) J

ALUGA-SE a casa da rua do Rocha 35, junto á estação, com dois quartos, duas salas, saleta, banheiro, agua, gaz, bom quintal e mais commodidades; trata-se na rua do Rosario n. 66, sobrado, Companhia de Seguros Minerva. (6377M) J

ALUGA-SE uma casa pintada de novo, á rua Goyaz n. 254; trata-se na mesma rua n. 374, Bazar Modelo. (6366 M) J

ALUGA-SE, na estação de Ramos, á rua João Romariz n. 24, avenida, uma boa casa para familia; trata-se na mesma avenida, casa n. 10. (6584M) R

ALUGA-SE o optimo predio da rua D. Anna Guimarães n. 49, estação do Rocha, com todas as accommodações para regular familia; trata-se no mesmo, do meio-dia ás 3 horas da tarde. (6679M) R

ALUGA-SE um bonito chalet por 112$, com tres quartos, duas salas, boa cozinha, bom quintal; na rua Zeferino 126, Todos os Santos. (6641M) R

ALUGA-SE por 91$ mensaes o chalet da rua Conselheiro Magalhães Castro 61, com bons commodos para familia; as chaves no lado. (6631 M) R

ALUGA-SE por 160$ o predio da rua Francisco Manoel n. 20, estação do Riachuelo, tres quartos, duas salas, porão habitavel com mais tres quartos, luz electrica. Trata-se perto, rua Victor Meyrelles n. 32. (6638 M) M

ALUGA-SE a chacara da rua Emilia n. 7 (Jacarépaguá), 3 quartos, 3 salas, luz electrica, agua, terreno arborizado 22x120; chaves na rua Barão, 175. (6394 M) J

ALUGA-SE o predio á Estrada de Santa Cruz 2.608, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e sanitaria, grande quintal, jardim á frente e illuminada á electricidade, de construcção moderna, a cinco minutos da estação da Piedade, com bonde de Cascadura á porta. (6797 M) R

ALUGA-SE um bom armazem para qualquer negocio; fica em frente á estação da Piedade; rua Goyaz 404; trata-se no mesmo. (6685 M) J

ALUGA-SE, por 162$, a casa da rua Bitencourt da Silva n. 22, com quatro quartos, duas salas, saleta e mais dependencias; as chaves na rua 24 de Maio n. 272, Sampaio. (6671 M) S

ALUGA-SE uma casa, nova, para pequena familia, por 50$; na rua Sant'Anna n. 52, casinha n. 2; as chaves estão no n. 1; trata-se no armarinho Azevedo, no Meyer. (6677 M) J

ALUGA-SE uma casa, na rua Cesaria n. 178, estação da Piedade; aluguel 60$. (6835 M) J

ALUGAM-SE bons quartos e salas, independentes, a casaes decentes, rapazes e senhoras, com entrada independente; á rua de Minas 88, E. do Sampaio. (6181 M) J

ALUGAM-SE dois predios, um com tres, outro com quatro quartos, com electricidade, grandes quintaes e todas as mais commodidades; para ver e tratar, na rua Assis Carneiro 139, Piedade. (6845 M) R

ALUGA-SE uma ou duas casas, por 43$, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, muita agua, jardim e quintal; á rua Caminho do Sacco ns. 197 e 199; trata-se no 173, estação de Ramos. (6858 M) R

BOLINDERS

Navio a vela em serviço de navegação costeira com o motor sueco a oleo bruto "BOLINDERS"

Representantes para todo o Brasil:
HOLMBERG, BECH & C.
Rio de Janeiro
102—Rua General Camara—102
CAIXA DO CORREIO 877
TELEPHONE 2815 - Norte
Recebe-se encommendas e informa-se pelo correio

LAMPADAS 1|2 WATT
A 2$000
A casa A' Exposição, para dar logar ao grande sortimento de artigos do Carnaval, resolveu vender o artigo acima ao preço de 2$000 e as economicas a 900 réis.

Lança-perfume Rodo: Duzia, 33$000.

AVENIDA RIO BRANCO N. 119

ALUGA-SE uma casa, na pittoresca Villa Savana, vantajosamente conhecida por Petropolis dos Pobres, pela salubridade do clima; preço de crise, 75$, e taxa, o que outra daria 110$000; avisa-se os inumeros pretendentes que andem lestos, porque ha muita gente que ambiciona vir morar neste Paraiso; rua Visconde Nictheroy, estação da Mangueira, um minuto do trem. (6623M) J

ALUGA-SE, no Meyer, em logar alto e saudavel, por 50$, uma casinha, com quarto, sala, cozinha, bastante agua, grande quintal, construida ha seis mezes; rua Miguel Fernandes 190; trata-se ao lado; dois commodos no porão. (6693 M) S

ALUGA-SE, por 120$, a boa casa da rua Tavares Ferreira n. 37, estação do Rocha, tendo 2 salas, 4 quartos, cozinha e despensa, com installação electrica; está aberta das 8 da manhã ás 5 da tarde; trata-se na rua General Camara n. 105. (6941 M) J

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos e uma sala, por 20$; rua Dr. Monteiro da Luz 238, Encantado; trata-se no n. 135, com o sr. Albino. (6883 M) R

ALUGA-SE uma casa em S. Cruz n. 7, rua Boa Vista; preço 25$. 6868 M) R

ALUGA-SE, por 61$, a casa da rua Capitão Rezende n. 79 (Meyer), com duas salas, tres quartos, cozinha, quintal, installação electrica e fogão a gaz; trata-se na mesma. (6877 M) R

ALUGA-SE, por 91$, o magnifico predio da rua Silva Rego 26, Riachuelo, proximo dos bondes linha Cascadura; saltar no largo Jacaré; 2 salas, saleta, 2 quartos, luz electrica, gaz, jardim, grande quintal, etc.; chaves no lado; trata-se á rua Anna Barbosa 24, Meyer. (6886 M) R

ALUGA-SE metade de uma casa, completamente independente; na rua Teixeira n. 21, Engenho Novo. (6888 M) R

ALUGAM-SE bons commodos, desde 20$ a 50$, na aprazivel Villa Suissa; para ver e tratar, na mesma, rua Figueira n. 65, estação do Rocha. (6875 M) J

ALUGA-SE a casa da rua Ferreira Nobre n. 17, por 102$; para ver e tratar na rua Archias Cordeiro n. 38, no Engenho Novo. (6668 M) S

VENDEM-SE dois predios, juntos ou separados, na rua Duque de Caxias, Villa Isabel; trata-se á mesma rua n. 42. (J 6675) N

VENDE-SE a chacara da rua Emilia, 7, Jacarépaguá, terreno de 22X120, arborizado; trata-se á rua Barão n. 175, praça Secca. (J 6393)

VENDE-SE o predio da rua Salvador Pires n. 21, Todos os Santos; trata-se á r. Gonçalves Dias 18. (R 6668) N

VENDE-SE por modico preço o predio da rua D. Luiza n. 67, Gloria; o terreno tem 9X53; trata-se com a proprietaria. As chaves no armazem n. 2. (J 6383) N

VENDE-SE um predio novo, centro de terreno, com dois bons quartos com janellas, quarto para creado, luz electrica, jardim, fogão a gaz, esgoto, varanda e terreno de 10X60, bondes de Lins de Vasconcellos á porta, quasi no ponto, á rua Maria Luiza n. 50, Boca do Matto, Meyer. Preço 9:500$000. (J 6333) N

VENDE-SE um terreno com 9 e 40 de frente por 40 de fundos, tendo um barracão com duas salas, dois quartos e cozinha, por 1:900$, na rua Andorinhas n. 106, estação de Ramos; para tratar na travessa da Luz n. 16, Rio Comprido. (J 6334) N

VENDE-SE a casa da rua General Polydoro n. 161, nova, com cinco quartos, jardim e quintal; informações na mesma, não se tratando com intermediarios. (J 6345) N

VENDEM-SE terrenos em diversas ruas de Copacabana; na rua do Rosario, 138, com o proprietario. (J 6592) N

VENDE-SE por 2:000$, preço mesmo de occasião, uma boa casa, do valor de 3:500$, com todas as commodidades para uma pequena familia, em logar saluberrimo, rua Cardoso de Mesquita n. 7, Encantado (via rua Paraná); trata-se na travessa Henriqueta n. 23 (Piedade). (R 6604) N

VENDE-SE ou aluga-se a casinha da rua Venancio Ribeiro n. 88, E. de Dentro. (R 6661) N

VENDE-SE por 12:000$ um bom predio, na rua Presidente Barroso, proximo á de Visconde de Itaú'na; trata-se á rua do Rosario n. 151, sobrado. (R 6620) N

VENDE-SE um predio novo, construcção solida, por 24 contos, na rua Coronel Pedro Alves; quem pretender, deixe carta nesta redacção a I. A. F., para ser procurado. Não se quer intermediarios. (J 6967) N

VENDE-SE, na rua Itacurussá, junto á de Conde de Bomfim, um terreno de 12 por 50; rua do Rosario n. 151, sobrado. (R 6624) N

ROLHAS E SALVA-VIDAS
CINTOS PRIVILEGIADOS
Todo e qualquer modelo
Preços modicos
Premiado com medalha de ouro na exposição de 1908
Praça da Republica, 189
ERNESTO PEDROZA & FILHO
TELEPH. 724, Norte

ALUGA-SE o predio da rua José dos Reis n. 164, proprio para familia de tratamento; preço 80$, e o da rua Dois de Fevereiro n. 9, com grandes accommodações para familia; preço 60$; trata-se na rua José dos Reis n. 59. (6674 M) J

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

AVENIDA, COM GRANDE TERRENO — Vende-se baratissimo esta magnifica propriedade com 17 casas, a 20 minutos do centro da cidade, dando magnifica renda. Trata-se com Fernandes, á rua do Hospicio 35, 1º andar. (3684 N) J

COMPRA-SE uma casa que tenha dois a tres quartos, duas salas, etc., e regular terreno, proximo ás estações do Meyer ou Todos os Santos; preço de 4 a 5 contos. Cartas com todas as informações a S. A., rua Manuel Victorino n. 405, (Encantado). Não se acceita intermediario. (696 N) J

COMPRA-SE, até 18 contos, uma casa, em centro de terreno, de construcção solida e moderna, em ruas servidas pelos bondes de Laranjeiras, Praia Vermelha e Humaytá; trata-se directamente, na rua Christovão Colombo n. 68 — Cattete. (5941 N) S

CASA — Vende-se magnifico predio de sobrado, construcção pedra e cal e tijolos, com 19 commodos, proximo á praça Onze de Junho, dando 800$ mensaes; trata-se na rua General Camara 106, sobrado com o capitão Rangel. (6698 S) S

COMPRA-SE ou aluga-se uma casa pequena, na avenida Atlantica, propostas á Victor de Souza, praça Serzedello Corrêa n. 14. Copacabana. (6879 N) J

CASA compra-se uma nos suburbios até 3 contos, dando-se algum dinheiro, á vista e o resto em prestações; trata-se na rua Fagundes Varella n. 181. E. da Piedade. (6817 N) N

COPACABANA — Vendem-se diversos lotes de terreno á rua Nossa Senhora de Copacabana e á rua Domingos Ferreira, de 1:300$ a 4:500$; informações á rua da Carioca n. 16, sala n. 2. (6839 N) N

COMPRA-SE qualquer bairro do Engenho Novo, para baixo; informações completas á H. R. Mello, Mariz e Barros, 193. Não se admittem intermediarios. (N)

PRECISA-SE alugar ou comprar grande terreno, com boa terra e agua, que tenha pequena casa; prefere-se perto da cidade. Só se trata com consideração, offertas dando ampla descripção e preço. Respostas a A. Z. 22, nesta folha. (6594 N) J

VENDE-SE o predio n. 400 da rua Figueira de Mello, junto ao Campo de S. Christovão; rua do Rosario n. 151, A. Batalha. (J 6374) N

VENDE-SE uma boa casa, em Copacabana, á rua Santa Clara n. 116, com dois quartos, duas salas, luz electrica, bom quintal, etc.; trata-se na rua S. João Baptista n. 24. (J 6384) N

VENDEM-SE dois bons terrenos, na estação Engenho Neiva, á rua Commendador Soares, a 4 minutos da estação, medindo cada um 12 1/2 por 50; tratar á rua Duque Estrada n. 57, casa V—Gavea. (J 6198) N

VENDE-SE a casa n. 109 da rua Bom Pastor, com tres quartos, duas salas, quintal e mais dependencias. Está aberta das 8 ás 17 horas; trata-se á rua Barbara de Alvarenga n. 13, com o proprietario. (J 6219) N

VENDE-SE o terreno n. 37 da rua Torres Sobrinho, proximo á estação do Meyer; trata-se á rua Barbara de Alvarenga n. 13, com o proprietario. (J 6220) N

VENDEM-SE duas boas casas, para familia de tratamento, no Meyer, com tres quartos, duas salas, entrada ao lado, jardim á frente e quintal nos fundos, entrada para carro e bondes á porta, ainda não foram habitadas, uma por 12:000$ e outra por 7:500$; as duas 17:500$, negocio decidido; trata-se á rua Archias Cordeiro n. 196, em frente á estação. (R 6334) N

VENDE-SE barato um bom predio, na rua João Caetano n. 52; trata-se no mesmo. (R 5871) N

VENDE-SE por 13 contos uma casa nova, na rua Sant'Anna; trata-se á rua Senador Dantas, 34, sobrado. (J 6969) N

VENDE-SE uma boa bemfeitoria, á rua D. Antonietta n. 34 (D. Clara), suburbios. (R 6606) N

VENDE-SE, na rua Itacurussá, um terreno de esquina, com 7 por 85; rua do Rosario n. 151, sobrado. (R 6621) N

VENDE-SE, na rua Conde de Bomfim, um esplendido terreno de 16 por 60; rua do Rosario 151, sobrado. (R 6622) N

VENDE-SE, na rua Dionysio Cerqueira, Voluntarios da Patria, um esplendido terreno de 14 por 30; rua do Rosario 151, sobrado. (R 6623) N

VENDE-SE, na rua das Laranjeiras, proximo ao largo do Machado, um terreno de 11 por 60; rua do Rosario, 151, sobrado. (R 6625) N

VENDE-SE, na rua do Mattoso, junto á de Haddock Lobo, um terreno de 24 por 37; rua do Rosario n. 151, sobrado. (R 6626) N

VENDEM-SE as duas casas da avenida da rua Barão de S. Felix n. 217; vendem-se pelo barato 200$000. Negocio de occasião. Preço modico. (R 6383) N

VENDE-SE, á rua José dos Reis, um barracão e terreno plantado, com muita agua, por prestações, ou junto á vista; informa-se r. Cardoso, rua D. Joaquina, 18, Inhaú'ma. (R 6582) N

VENDE-SE uma casa construida ha pouco, habitada pela primeira vez, com quarto, duas salas, copa, porão habitavel com dois quartos, salão, banheiro e W. C. e terreno com 10X50, á rua dos Artistas, 69; trata-se na mesma, com o proprietario. (R 6660) N

VENDE-SE o terreno da rua do Canhambá n. 65, Catumby; trata-se á rua Fagundes Varella n. 115 (Encantado). (R 6531) N

Gonorrhéa

20 ANNOS DE TRIUMPHO . . . ! MILHARES DE CURAS
INJECÇÃO PALMEIRA—Cura infallivel em 6 dias. Um só vidro cura. Em todas as pharmacias do Brazil, Dep.: Drogaria Pacheco, Andradas, 45. Vidro 3$000.

NEURASTHENIA, IMPOTENCIA, ENFRAQUECIMENTO GERAL - Cura-se de modo certo e efficaz com as

PILULAS EGYPCIANAS

Encontra-se á venda na DROGARIA VASCO AZAMBUJA, em Porto Alegre e nas Pharmacias e Drogarias em geral

Casamentos civil 25$, religioso 20$ com brevidade, trata-se á praça Tiradentes n. 59, sob. junto ao 4º districto. (2834 S) J

Callista — Miguel Braga, grande especialista em extracção de callos e unhas encravadas, sem dor, etc.; rua do Ouvidor, 165, sob., tel. Norte, 1.505.

GONORRHEAS chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo; rua Theophilo Ottoni 167. 6522

65$000 Aluga-se sómente a pequena familia, uma boa casa, com bonita vista, logar saudavel e socegado, tendo sala, dois bons e grandes quartos, cozinha, perto da avenida, aluguel adiantado; informa-se n rua Prefeito Barata n. 43. (6984 S) R

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco, 57, sobrado, á praça da Republica, todos os dias, domingos e feriados. Attendem-se a chamados qualquer hora. Teleph. n. 4.512, Central. J 2194

CARTOMANTE brasileira Rosa Jardim, inspirada e verdadeira. Consultas; becco da Carioca, 26. Entrada pela rua Silva Jardim. J. 609.

Comichão darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre, rua Acre, 38. Tel. Norte 3265, Preço 2$000.

TOSSE! Aguda ou chronica, rouquidão, bronchites e todas as molestias pulmonares, curam-se com o uso do afamado Peitoral deJurúá de Alfredo de Carvalho. A venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Deposito—10 rua Primeiro de Março.

Perolina Esmalte — Unico preparado, que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preços 3$000, PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado. (1777 S) J

Dinheiro — Prestação mensal, sob alugueis de predios, empresta-se; informações á rua Barão de S. Felix n. 60. (6435 S) J

Molestias das senhoras — Dr. Octavio de Andrade, com pratic. dos hospitaes da Europa, evita a gravidez por indicação scientifica, sem prejudicar o organismo. Hemorrhagias, suspensão, etc. Residencia e cons.: rua Sete de Setembro n. 186, sobrado, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. Telephone 1.591, Central. Consultas gratis. (R 6654)

Mme. Olympia

Cartomante brasileira, tem um breve com que se consegue tudo que se quizer. Guarda-se segredo. Consultas verbaes e por escripto; na rua da Carioca n. 13, sobrado. 6588

TERRENO

Vende-se um bello terreno, proximo ao Cattete, tendo o comprimento de 46 metros; medindo na frente 11 ms., e nos fundos 17 de largura; trata-se com Aristides Ouvidor, 162. Proprio para edificação de uma magnifica vivenda particular.

TIRA MANCHAS

O Electric Japonez tira qualquer mancha de gordura, graxa, piche e tinta de oleo, em qualquer fazenda de lã, seda, casimira, sem alterar as côres; á venda nas perfumarias; vidro, 2$000. Depositario: João Reynaldo Coutinho & Comp.; C. V. de Inhauma, n. 52. J 1738

CHAPÉOS

Lindos modelos e fórmas, em seda, afetá e palha, a 8$, 10$, 12$, 15$ e 20$000. Reformam-se palhas, plumas e aigrettes. Mme. Bos, rua da Carioca, n. 10. S 6902

TRASPASSA-SE

Uma pequena pensão familiar, com todos os commodos occupados. Preço, 1:500$000. Situação esplendida, com linda vista sobre o mar, entre o jardim da Gloria e a Praia do Flamengo. Para mais informações, dirigir cartas a U. M. A., nesta folha. (S 6903

Pharmaceutico ou pharmaceutica

Precisa-se de um para dar nome a uma pharmacia. Trata-se á rua da Assembléa, 75, com o sr. Jorge. — Drogaria Oliveira Jorge & C. (S 6901

PHARMACIA

Precisa-se de um pratico que dê referencia de sua conducta; rua da Alfandega n. 159. (S 6899

"Feliz Esperança"

Vende-se esta pequena fazenda, situada em Passa Tres, municipio de S. João do Marco, distante tres kilometros daquella estação da Central, no Estado do Rio.

De clima ameno e salubre, mede de extensão 25 alqueires de terras, com agua e açude, ao extremo de terrenos de capoeiras e capoeirões, com um pedaço de matta virgem, pasto cercado e valado, casa de telha, assoalhada, moinho, etc., etc. Para tratar com o sr. José Gomes, á rua Industrial, no Rio, que está autorizado a vender por preço diminuto. (S 6897

CASA

Aluga-se uma, com muitos commodos, rua Garibaldi n. 30, Muda. Vêr e tratar na mesma. J. 6801.

Salão de barbeiro

Vende-se em Nictheroy, á rua Visconde do Rio Branco n. 247 (mod.), bem montado e antigo, o motivo é o dono não comprehender da arte. Trata-se á rua Visconde Uruguay 164, antigo. (J. 6081)

Trilhos

Compra-se qualquer quantidade, pagando-se bons preços. Proposta a A. Peixoto, Uruguayana 122, Rio. J 6720

TO-LET

A splendid furnished room centrally located and near the ocean front with all modern improvements, excellant cooking. American or English couple preferred call at 32 Ferreira Vianna or telephone n. 3160, Central. (J. 6713)

CASA AZEVEDO ALVES

RUA JULIO CESAR N. 53

Casa especial de UNIFORMES MILITARES, BANDEIRAS e de toda a materia prima para a confecção dos mesmos. J. 5683.

Predia á venda

Pessoa que reside no estrangeiro deseja vender um grupo de 7 predios na rua Capitão Felix, em São Christovão, que podem render na crise actual 540$ no minimo; para ver com o sr. Custodio, na rua Capitão Felix 67, e para tratar com o mesmo senhor na rua do Rosario 159, de 11 ás 12 da manhã ou de 3 ás 5 da tarde. Os predios são de solida construcção, como poderá ser verificado. (R 6669)

Quartolas vasias

Vendem-se na rua da Assembléa numero 20, 1º andar. (3710 J)

Fazendas á venda

NORTE DE S. PAULO

Grandes e pequenas fazendas, logares saluberrimos, com grandes pastagens, muito matto, boas terras para mantimentos, bons cafezaes, grande criação de gado vaccum de boa raça, etc. Para mais informações, com o sr. Fernandes, á rua da Assembléa n. 77, sob., das 12 ás 15.

PONTO A JOUR
METRO 400 RS.
Rua do Theatro 27

Leilão de penhores

Em 30 de março de 1916
R. CERQUEIRA
54, Rua Luiz de Camões, 54

Roga-se aos srs. mutuarios reformarem suas cautelas vencidas até á vespera do leilão. J 6882

TRASPASSA-SE

Uma casa de seccos e molhados em predio de esquina com boa copa, aluguel barato com accommodações para familia, utensilios todos novos, negocio urgente; o motivo se dirá ao pretendente; informa-se e trata-se á rua Santa Luiza 88, S. Christovão. 6818

CARNAVAL

CINTOS — A maior variedade, tem á venda a casa DAVID FERRO; rua Sete de Setembro n. 124. J. 5383.

MODISTA

Faz vestidos por qualquer figurino aos preços de: cassa, 12$000; lã, 20$000, e seda, 25$000; trabalho bem feito; na rua Larga 193, sobrado. (R. 63)

SITIO

Vende-se um, em S. Gonçalo, proximo do bonde cinco minutos, tendo 4.000 pés de laranjeiras selectas, natal e tangerinas, fructas de conde, abacateiros, abieiros, bananeiras, etc. Grande terreno para plantação e uma pequena matta virgem e uma boa casa de moradia.

Ha urgencia em se effectuar a venda. Informações neste escriptorio com o sr. N. Jardim.

Caminhões Saurer

Vendem-se de 4 e 5 toneladas, em perfeito estado. Informações á praia de São Christovão n. 140.

MME. MARCELLE

Cartomante — Tendo trabalhado em Londres Berlim e Moscow onde adquiriu grande pratica sobre occultismo, faz trabalhos para o bem estar, assim como regula negocios mal succedidos, etc. Fala inglez, allemão, russo e portuguez. Rua do Lavradio, 36. J 3589

CASA

Aluga-se a excellente casa da rua Senador Dantas n. 83, para numerosa familia, pintada a forrada de novo, com installação electrica; as chaves na avenida Salvador de Sá n. 18, onde se trata. (M 6583)

Pensão na Gloria

Alugam-se salas e quartos, bem mobilados, com pensão de primeira ordem, esplendida vista para o mar só para familias e cavalheiros de tratamento. Telephone, Central, 5969. Rua do Cattete n. 1. B. 2362.

The farm House

Rua do Cattete 198. Teleph. 2.425, Central, Vol. da Patria 347. Teleph. 920, sul. Leite puro a 400, manteiga a 4$000 e 3$600, creme, 3$300 o litro e outros productos da fazenda Ingleza de Macuco. Maxima hygiene. Systema inglez. Entrega a domicilio. S 6102

VICTORIA

Compra-se uma, superior. Offertas á rua Acre n. 82, Sequeira Veiga & Comp. R. 6643.

Attenção

E' DE RESULTADO PARA TODOS QUE PRECISAREM

Vende-se um dos mais vastos depositos do centro da cidade, contendo grande stock de plantas e grande numero de exporta-malas, para qualquer Estado ou zonas da cidade. Quasi a preço de liquidação. Conforme se combinar. Rua do Carmo n. 30 — "A Branca Flôr". M. 6551.

Pensão Franceza para familias

Alugam-se, a casaes e cavalheiros, quartos, desde 5$ por dia; na rua de Santo Amaro n. 79, Cattete, Cozinha de primeira ordem. (6707 J)

GONORRHEAS e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas; 64, rua de S. Pedro, 64.

Esplendida casa

Aluga-se por 150$000 mensaes, para pequena familia de tratamento a esplendida vivenda da rua Lopes Ferraz n. 5, bondes de Jockey-Club. As chaves estão no armazem da esquina da rua Fonseca Telles n. 141 e trata-se á rua Sete de Setembro n. 75, com o sr. E. Isnard.

AVICULTURA

Bouba, bexiga ou pipoca, curam-se com a Variolina de Henrique Alves Ribeiro. A' venda nas casas — Jardineira, rua 7 de Setembro 151; Casa Jardim, rua Gonçalves Dias 38. Preço 1$300. (J 6154

MALAS

Quem quizer comprar malas boas e baratas, só na "Madrilenha" — Marechal Floriano 140.

Ladrilhos de vidro

Vende-se quantidade com 25 cms. quadrado, pelo preço de custo, á rua Menezes Vieira, 191, com o sr. Cordeiro. J 6722

Varandas para o Carnaval

Alugam-se varandas para os tres dias do Carnaval, no primeiro andar da Avenida Rio Branco 90, lado da sombra. Trata-se no mesmo. (J. 5793)

BLENOSAN

Injecção Anti-Blenorrhagica

Medicamento infallivel nas Gonorrhéas, Corrimentos e Flores Brancas

PREÇO . . . . 3$000

DEPOSITOS: Rua Uruguayana n. 208
Rua 7 de Setembro n. 99
RIO DE JANEIRO

Moveis a prestações!

V. ex. quer mobiliar vossa casa com gosto? Pois visite a casa "Conveniencia", na rua Senador Euzebio 35. Esta casa não tem rival, preços baratissimos, em prestações e a dinheiro! (S 560

MOTTOCYCLE INDIA

Vende-se por pechincha, com Sid-Car; 7 H. P. 2 velocidades; debreiagem, etc., garante-se seu perfeito funccionamento. Avenida Salvador de Sá n. 187, loja. S 6937

HEMORRHOIDAS

Cura radical em 1 a 3 dias, remedio *caseiro* innofensivo. Consultas gratis. Mme. Maria. Rua Senador Euzebio n. 76, loja. Atelier de chapéos. M. 2891.

MME. INES

Cartomante estrangeira ora chegada da Europa unica nas sciencias occultas e possue poderosos talismans. Consultas das 8 da manhã, ás 8 da noite. Av. Rio Branco, 173, 2º andar. (4283 J)

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente — João Ribeiro de Oliveira Souza
Director — Agenor Barbosa

Banco de Depositos e Descontos
FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

PINTURA DE CABELLOS

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade, e previne ás suas clientes que já recebeu os preparados de Paris. As senhoras que desejarem dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives n. 10, 1º andar, entre as ruas S. José e Assembléa. (J 2830)

CABELLOS

Mme Oliveira avisa as suas clientes que continua a tingir cabellos, particularmente e só a senhoras, com o seu preparado legitimo, base de Henné, recebido agora de Paris. Trabalho garantido e completamente inofensivo. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 5866 Central. J 2843

Para escriptorio

empregado habilitado, dispondo de machina de escrever para o trabalho, offerece seus serviços; cartas a Z. Z., rua Leopoldina 6, estação da Piedade. (R. 6615)

COFRES

Novos e usados, nacionaes e estrangeiros, dos melhores fabricantes e de diversos tamanhos, vendem-se, de 100$ para cima; na rua Camerino n. 104. (R. 5734)

GRANDE ARMAZEM NO LARGO DA LAPA

Aluga-se este vasto armazem situado na rua Visconde de Maranguape n. 5, proprio para bar, botequim ou restaurante. Trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, rua Visconde de Sapucahy n. 200. Tel. Central, 111.

Cartomante Africano

Scientifico em cartomancia e sciencias occultas. *Combate todos os maleficios.* Cons. 2$000, e por carta 5$000, das 9 da m. ás 8 da noite, Domingos até o meio-dia. R. da Constituição 15, sobrado. (S. 1320)

Contas do governo

Pessoa bem relacionada, mediante modica commissão, póde acompanhar todo o processo de contas do governo, especialmente da E. de F. Central do Brasil, a pleno contento dos interessados. Acceita procurações do interior. Ordens por escripto a J. D. Romano, rua Theophilo Ottoni, 103. (J 6688

GRAVIDEZ

UNICO preparado que evita sem causar mal á saude — PHYLAGINA — A' venda em todas as drogarias, preço: Caixa para cerca de 15 dias, 7$000. Para informações: Dr. Theodulle Wolf, Caixa Postal 412 (Rio), enviando 600 réis de sellos.

COFRES

Superiores, dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros, novos e usados, de uma ou duas portas e de diversos tamanhos, com segredo e chave, a preços baratissimos; na rua da Alfandega n. 120. S 5060

Flores Brancas (LEUCORRHEAS) Cura certa e radical com o XAROPE de SANBAHYBA, de Abreu Sobrinho—Dep. Hospicio. 9—RIO—Fabrica: r. da Lapa, 8.

AUTOMOVEL

Vende-se um, marca franceza, em perfeito estado e licenciado. Informações com o sr. Pinto, rua da Alfandega, 1º andar. S. 6908.

Sala na Avenida

Aluga-se a um moço de tratamento, uma sala mobilada e muito arejada, independente. Avenida Rio Branco numero 95, 2º andar, á direita. R. 6891.

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. ENVIEM PELO CORREIO, em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do Correio. Cartas aos INVISIVEIS - Caixa Correio, 1125.

PHARMACIA

Vende-se uma, com optimo fornecimento, por preço commodo; informa-se á rua Acre n. 96, com o sr. Nóra. R. 6648.

Sala sem mobilia

Precisa-se de uma, com pensão nas immediações da praia do Flamengo, para casal sem filhos. Resposta, por favor, neste jornal a N. O. S. 6906.

Não ha mais calvos!

Wolff — Loção Ingleza

Este extraordinario remedio é o unico que faz desapparecer a caspa e nascer cabellos com poucos vidros.

Preço 6$000

E' encontrado nas pharmacias, drogarias, perfumarias e barbeiros. Deposito geral: Rua Theophilo Ottoni 94 — Tel. Norte 760 R 6295.

Attenção

Vende-se uma fazenda situada em Sarapuhy, Estado do Rio, medindo 90 alqueires de terra, mais ou menos, sendo parte lavradia e com bastantes mattas, casas de moradia, olarias, capella e mais bemfeitorias, assim como estradas pela linha ferrea da Leopoldina, e servida pelo mar, para embarcar e desembarcar. Trata-se com o sr. Francisco Pinto de Lacerda, á rua Theophilo Ottoni n. 41, das 11 ás 5 da tarde. (M. 6564)

TYPOGRAPHIA

Vende-se uma machina de imprimir VICTORIA, n. 2, e bem assim regular quantidade de typos, vinhetas e mais accessorios de que se compõe uma pequena typographia; na rua São José n. 114. S. 6917.

NEGOCIO DE OCCASIÃO

Traspassa-se uma importante casa de aves e ovos, no Mercado Municipal, negocio urgente, livre e desembaraçado. Trata-se com Elias, á rua do Hospicio n. 261, sobrado, das 11 á 1 hora. (J. 2847)

Pensão só a familias e

Cavalheiros de trato. Dispõe de grandes salas de frente e bons quartos no parque reconstruido de novo, com todo conforto. Preço reduzido, com ou sem pensão: rua do Cattete n. 176, telephone 2.008, English Hotel. S. 6912.

CONTRA A CRISE ACTUAL

Serviços medicos, dentarios e pharmaceuticos pela modica contribuição de 2$000 mensaes, na MUTUALIDADE MEDICA.

17, *Rua Marechal Floriano*, 19 (J. 1283)

Purpurina ouro

Compra-se qualquer quantidade. Offertas a Jorge. Caixa 360, S. Paulo. R. 6841.

CALÇADO

Rua da Uruguayana n. 148 — Calçado para homens, senhoras e creanças. Esta casa é a que melhor serve e mais barato vende, por isso convêm visitar este estabelecimento. J. 6983.

CARNAVAL

Alugam-se janellas. Rua Sete de Setembro 138, 1º andar, esquina travessa São Francisco 16, lado da sombra. (J 6678)

DINHEIRO

Empresta-se qualquer quantia sob caução de joias e cautelas do Monte de Soccorro. Becco do Rosario, 9 — J. Mendes & C. (J 6327

Lampadas GE Edison

Marca Registrada

Filamento metallico estirado

São as

Melhores, as mais resistentes e as mais economicas

Edison typo 1/2 Watt sem rival

A' venda nas melhores casas de electricidade

A DANSA

Cavalheiro inglez procura professor ou professora para dar lições particularmente; cartas com preço e tudo a R. O. L. R. 6618.

MANTEIGA VIRGEM

Pasteurizada (reclame), kilo a 3$600
Ouvidor, 149
LEITERIA PALMYRA
R 2666

PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS DE LEGITIMIDADE GARANTIDA

RUA 1º DE MARÇO, 14, 16, 18
RUA VISDE. DO RIO BRANCO, 51
LABORATORIO
RUA DO SENADO, 48

GRANADO & Cª

PAPEIS DE CASAMENTOS

Civil e religioso tratam-se com rapidez e seriedade. Solicitador Daniel Pinheiro, rua da Carioca 22, por cima da Fabrica Carioca.

PHARMACIA

Vende-se uma, bem localizada, fazendo bom negocio, em ponto de futuro. Informações com o sr. Dias, rua do Hospicio n. 118, 1º andar. R. 6030.

VENTILADORES ELECTRICOS

DA GENERAL ELECTRIC
COM A MARCA

Superior qualidade fixos e oscillantes, para tecto, parede e mesa

SÃO OS MELHORES

A' venda nas principaes casas de electricidade

Casa mobilada

Aluga-se uma, a familia de tratamento, em Botafogo; informa-se com o sr. Van Erven, rua São Pedro n. 92. J. 2843.

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Prazo, 20 mezes; entrada, no acto da entrega, 20 % á vista. 174, rua do Cattete. Empresa Mobiliadora, com fabrica a vapor. (J 5066)

Escola Italiana de Musica (diurna e nocturna), rua do Senado, 340, sobr., proximo á rua Riachuelo. PROF. DOMINGOS D'ANTONIO, ensina por methodo rapido e seguro e a preço modico: Piano, Violino, BANDOLIM, Flauta, Clarineta, theoria e solfejo. Observa-se a mais absoluta moralidade. Dá as melhores referencias. Ensinam-se tambem, meninos e meninas de oito annos acima, vae a domicilios. (M 2711)

Attenção

Pede-se a quem tiver achado um rolo com planta de terreno, entregar á rua dos Ourives n. 65, Leiteria S. Paulo. (J. 6718)

LEME

Vende-se um magnifico terreno á rua Gustavo Sampaio, 126. Trata-se á rua da Quitanda 61, sob., sr. Oswaldo. (6662)

QUEREIS SER BELLA?

Usae o EPIDERMOL

Verdadeiro amigo da pelle — Vende-se em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias

VIDRO 4$000

CAMBARA'

Este poderoso vegetal constitue a marca registrada dos REBUÇADOS de CAMBARA' propriedade da FABRICA COMMERCIO, infallivel, contra a tosse e bronchites.

Fabrica rua Mariz e Barros n. 179, encontram-se á venda nas seguintes casas:

Rua Gonçalves Dias n. 19.
Rua Larga n. 6.
Avenida Rio Branco n. 134.
Rua 20 de Novembro n. 64.
Rua 20 de Novembro n. 98.
Rua da Igrejinha n. 28.
Rua N. S. da Copacabana n. 662.
Rua Salvador Corrêa n. 50.
Rua Salvador Corrêa n. 64.
Rua Salvador Corrêa n. 26.
Rua D. Marciana n. 37.
Rua Humaytá n. 38.
Rua S. Clemente n. 106.
Rua Voluntarios da Patria n. 400.
Rua Voluntarios da Patria n. 447.
Rua D. Carlota n. 81.
Rua eSnador Vergueiro n. 165.
Rua Marquez de Abrantes n. 2.
Rua Marques de Abrantes n. 116.
Rua do Cattete n. 293.
Rua Dois de Dezembro n. 141.
Rua Jardim Botanico n. 446.
Rua Jardim Botanico n. 538.
Rua Marques S. Vicente n. 10.
Rua Marques S. Vicente n. 222.
Rua das Larangeiras n. 214.

Por estes dias daremos muitas outras casas. CUIDADO com as falsificações, pois este rebuçado tem gravado na propria bala o seguinte: C. C. C. R 6854

Essencia Depurativa Concentrada de Caroba Miuda

(Formula de Brito)

Approvada e premiada com medalha de ouro. Cura: empiges, boubas, sarnas, doenças do nariz e dos ouvidos, borbulhas, comichões, darthros, pannos eczema, erysipela, syphilis e rheumatismo antigo e recente. Preço 2$500.

Depositos. Drogarias Pacheco, rua dos Andradas 45; Carvalho, rua 1º de Março 10; á rua Sete de Setembro 81 e 90 e á rua da Assembléa 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo 229. Tel. 1400. Villa.

Lancha a motor Mercedes-Daimler

Vende-se uma usada, em perfeito estado, com força de 12 H. P., e logar para sete pessoas. Esplendida lancha para passeio. Tem tolda impermeavel; para informações, dirigir-se á rua da Alfandega n. 99. S. 6900.

MOTOR

Compra-se um electrico de 20 a 30 H. P.; á rua do Rosario n. 57, com Serrado. S. 6907.

BOTEQUIM

Traspassa-se, livre e desembaraçado, o botequim da rua dos Arcos n. 24; trata-se no mesmo. S. 6915.

Moveis de Imbuya

Vendem-se, com 4 mezes apenas de uso, uma sala de visitas, um dormitorio e uma sala de jantar, de fino estylo, luxo e das principaes fabricas; trata-se á rua Conde de Bomfim n. 484. (R 6661)

Alta cartomancia

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; na rua Frei Caneca, 58, sobrado. M 2279

Banhos de mar em casa

Vendem-se na rua São Pedro n. 42; Ourives n. 7; drogaria Pacheco, rua dos Andradas e pharmacia Orlando Rangel. Unicos analysados e recommendados por distinctos clinicos desta capital. Exijam a marca registrada onde se lê: Silva Gomes & C. R. 1025

Metaes velhos e residuos

Compra-se qualquer quantidade e por bons preços, metaes velhos, lã de carneiro, crina animal, trapos e toda a sorte residuos industriaes, á rua da Alfandega n. 110, loja. S 6191

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE — HOJE	Depois d'amanhã
340-2	336-24
20:000$000	15:000$000
Por 1$600 em meios	Por $800 em inteiros

SABBADO, 26 DO CORRENTE
A's 3 horas da tarde—325—9
50:000$000
Por 6$400 em oitavos

SABBADO, 4 DE MARÇO
A's 3 horas da tarde—300—27
100:000$000
Por 8$000 em decimos

SABBADO, 8 DE ABRIL
Grande e extraordinaria Loteria da Paschoa
Novo plano ás 3 horas da tarde—343—13
500:000$000
Por 34$000 em quadragesimos

Este importante plano além do premio maior distribue mais, 1 de 50:000$, 1 de 30:000$, 2 de 10:000$, 4 de 5:000$, 8 de 2:000$; 17 de 1:000$ e 30 de 500$000.

N. B. — De accordo com o novo contrato fica supprimido o imposto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e [illegible] F. Guimarães. Rosario 71, esquina do Becco das Cancellas, caixa do correio numero 1.673.

Banhos de mar

ILHA DO GOVERNADOR

Aluga-se a bella vivenda, mobilada com 6 quartos e todo o conforto, da Praia da Freguezia, 193, a chave ao lado na Villa Hylda. Tel. aqui: Villa 2493

CASA

Alugam-se duas casas novas, proprias para familia de tratamento na rua Pinheiro Guimarães ns. 74 e 78, Botafogo. Trata-se Uruguayana 35. As chaves no armazem da esquina. (J. 5063)

LOMBRIGAS

Para expellir as lombrigas e outros vermes do corpo humano, o saboroso XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO, deve ser preferido, porque:

1.º — E' muito agradavel ao paladar, tanto assim que é preciso guardar o frasco sempre bem acautelado, para que as creanças não o tomem, suppondo que é alguma calda de doce.

2.º — Além de não irritar os intestinos, como acontece com muitos outros vermifugos, é dado em dóses muito diminutas.

3.º — Não priva as creanças de seus brinquedos, nem de suas comidas, nem de sua saude.

4.º — Tem propriedade laxativa, e por isso não é necessario, após o seu uso, tomar nenhum purgativo.

Applicado tanto para creanças como para adultos. — Vidro, 3$000.

Remette-se pelo Correio 1 vidro por 4$000; 6 vidros, por 18$500, e 12 vidros, por 35$000.

Vende-se na A' Garrafa Grande
RUA URUGUAYANA, 66
Perestrello & Filho A 6873

Casa nova, compra-se

Na Boca do Matto, perto do bonde Lins, que tenha quatro quartos e bom terreno, até 14:000$000. Urgente. Cartas a P. L., á rua Senador Euzebio 122. (R. 6603)

SOCIEDADE

Para um negocio sério, dando de lucro mensal de quatro a cinco contos precisa-se de pessoa com 10 contos. Cartas a OSCAR, na Caixa do Correio n. 929, Rio. (R. 6600)

MOVEIS

GRANDE DEPOSITO E OFFICINA DE MOVEIS E COLCHOARIA, TAPEÇARIA, LOUÇAS, etc., DORMITORIOS ESTYLO ALLEMÃO, ultima moda, 550$000; mais barato que qualquer outra casa; salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$ (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças 70$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; NA RUA DO PASSEIO N. 110 — (Largo da Lapa). (M 4167)

CREOLINA

Vende-se uma fabrica bem montada, prompta a funccionar, facilita-se o pagamento; para ver e tratar, da 1 hora ás 5, á rua Barão de Iguatemy n. 58, Mattoso. (R. 6644)

Automovel

Vende-se um Bianchi, perfeito, pneus novos, etc., preço baratissimo, proprio para particular de gosto; ver e tratar na garage á rua Pedro Americo n. 70. J 6406

Moveis e Tapeçarias

A casa A. F. COSTA FOI, é e SERA'

a que mais vantagens offerece, quer em qualidades quer em preços

Dormitorios, Salas de jantar e salas de visitas. As ultimas novidades em estylos

Fabrica de stores bordados e capas para Mobilias

Remettem-se catalogos illustrados para os estados a quem os solicitar

RUA DOS ANDRADAS 27 — Telephone 1350 N.

MME. VAGUIMAR LANZONY

Cartomante somnambula. Vidente e prophetica, deita cartas e lê pelas linhas das mãos; note o publico que esta somnambula trabalha desde 1881, nas sciencias occultas, possuindo diversas mediumnidades, dá consultas todos os dias, das 9 da manhã ás 8 da noite, rua S. Carlos n. 101.

Attenção — Mme. Vaguimar possue diversos talismans, entre os quaes o poderoso Receptor Indiano, com o qual se obtem tudo o que se quizer. Força dupla. S 5962

Cartomante e chiromante estrangeiro

Trabalha com quatro baralhos de cartas, e pelas linhas das mãos, mora na praça da Republica ha quatro annos, sempre satisfaz a pessoa mais exigente. Consulta das 9 da manhã, ás 7 1/2 horas da noite, e nos domingos e dias feriados até 4 horas da tarde. Praça da Republica 84. 8282 J

HORTA

Vende-se, em Honorio Gurgel, uma bem plantada, com seis vallas de agrião. Rua Capitolino n. 35. Cascadura. R. 6856.

PETROPOLIS

Aluga-se por dois mezes, uma casa com alguns moveis para pequena familia, muito hygienica, com bastante terreno e proximo da estação. Preço, 200$000. Trata-se no Rio, á rua Curuzu' n. 29. Bonde de São Januario. S. 6848.

PENSÃO MINEIRA

15, AVENIDA RIO BRANCO, 15
— SOBRADO —

E' a que melhores vantagens offerece quer pelos magnificos aposentos que possue quer pela excessiva modicidade em seus preços. Optimos banheiros para banhos frios e quentes. Excellente cozinha, bom tratamento, almoço ou jantar 1$200. Diaria de 5$ e 6$000. — LAURO SA'.

Mme. VIEITAS

Cartomante estrangeira, vencedora do 1º logar no grande Concurso de Cartomante do apreciado semanario "O Suburbano", trabalha com perfeição na sciencia do occultismo. Diz o presente e prediz o futuro, desvenda qualquer mysterio na vida. Concerta qualquer difficuldade, em negocio, une os desunidos e faz reinar a paz no lar das familias. Residencia: rua da Carioca n. 65, 2º andar, entrada pelo becco da Carioca 23, domingos e feriados até ás 4 horas. J 8281

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro ?

E' o que póde conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

OURO

Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se; na praça Tiradentes 64, *Casa Garcia.*

A CASA MUNIZ

Aluga por 70$000 um amplo escriptorio á rua do Ouvidor, 71, 1º andar.

Escada de volta

Vende-se uma de ferro, preço de occasião. Rua do Uruguayana n. 31.

Deposito á beira-mar

Aluga-se um. Trata-se na rua Frei Caneca, 35, das 9 ás 10 horas. (2039 R)

Enseignement gratuit du chant

Madame Séguin, élève de M. Isnardon, professeur du Conservatoire de Paris, continue ses cours de chant gratuits, dans son *studio* de l'Avenida Rio Branco 127, 2º étage. Se présenter tous les mardis et vendredis, de 2 a 5 heures et tous les samedis, de 9 á 11 heures.

Pensão Universal

Rua D. Geraldo n. 80, esquina da Avenida Rio Branco. Alugam-se excellentes commodos mobilados para familias e cavalheiros de tratamento. Cosinha de 1ª ordem. Acceita avulsos. (S 5766

CINEMA

Vende-se um apparelho Pathé Frères, bilheteria, grades de ferro para dividir, secções, cadeiras de fechar com assentos, cadeiras austriacas, etc.; praça da Republica 71, 73. (R. 6598)

GELADEIRAS "PERFEITA"

MARCA REGISTRADA

Indiscutivelmente as melhores para produzirem ar frio e secco

Abrimos uma secção especial para a fabricação de geladeiras, as quaes denominamos PERFEITAS, cuja marca se acha devidamente registrada. São no genero as mais

Hygienicas, Economicas, Duraveis e Efficientes

e não podem confundir-se com as congeneres, devido ao processo scientifico da circulação do ar frio e ao isolamento da geladeira são os dois factores de maior importancia.

Os clichés á margem indicam dois dos typos mais em uso e para capacidades diversas, e que demonstram a elegancia de seus formatos. Encarregamo-nos de fabricar geladeiras para açougueiros, para fins scientificos e todos os misteres em geral. Outrosim podemos fornecer geladeiras pintadas a esmalte branco, cujo conjuncto apresenta-se com um bello aspecto. Para melhores explicações podem os interessados obter o catalogo illustrado, no qual estão minuciosamente discriminadas as qualidades, typos e capacidades das diversas geladeiras. Temos alguns typos destas geladeiras em deposito no nosso deposito

Companhia Antarctica Paulista

FILIAL NO RIO DE JANEIRO

RUA DA QUITANDA N. 158

TELEPHONES 1823 e 1824 — NORTE

MARCA Rs. 3:000$000 VEADO

EM

DINHEIRO

Distribuidos em muitos premios nos cigarros

SEMILLA DE HAVANA

Examinem as carteiras vasias.

Procurem uma surpreza agradavel ! ! !

Em premios de

3 contos 100$, 50$, 20$, 10$, 5$000 3 contos

Collegio da Companhia de Santa Thereza de Jesus

Vae transferir o sua séde, da rua Haddock Lobo 422, para 6 rua de São Francisco Xavier 11, proximo do largo da Segunda-Feira.

Externato e Internato para meninas. Jardim de Infancia, Curso primario, secundario e superior. Habilita para todos os cursos e tem aulas de ensino domestico. Peçam prospectos. (J. 6596)

Vaselina branca

Vende-se a verdadeira formula da vaselina branca, tambem conhecida por vaselina belga ou allemã.

E' um producto de grande importancia industrial, que póde ser facilmente manipulado em qualquer laboratorio pharmaceutico, com uma economia de mais de 50 °|° sobre os preços actuaes deste producto no mercado.

Cartas a W. C. NIELSEN
Rua Vinte e Quatro de Maio 373
Rio de Janeiro

M 6500

A expressão da verdade!!!

A Flora Vera-Cruz tem em seu consultorio um habil africano, que trabalha com perfeição na sua sciencia. Qualquer que seja, pessoa soffredora, obtem tudo que deseja. Consultas das 8 da manhã ás 12 horas, rua General Bento Gonçalves n. 8, Engenho de Dentro. (J 6696)

ESPIRITA

Somnambula, consultas sobre qualquer mysterio e molestias de senhoras e creanças, das 3 ás 7 horas da noite. Rua General Bento Gonçalves n. 8, E. de Dentro. 6580

Mobilias artisticas

Vendem-se: dormitorios com 6 peças para casal por 600$, salas de jantar com 15 e 16 peças desde 500$, e salas de visitas com encosto de séda, 9 peças, desde 100$, tudo de peroba; na avenida Mem de Sá n. 10, casa Paris, Lapa. J 6387

ESCRIPTORIO

Aluga-se um, grande, excellente, hygienico, arejado, com salas de espera, telephone e electricidade, por preço modico; na rua Uruguayana n. 3, sobrado. J 6888

Esplendidos commodos

Em casa nova e com todo o conforto moderno. Rua Corrêa Dutra n. 65. (6693 J)

GOIABA

Figo verde e outras fructas compram-se na Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias. Rua D. Manoel n. 33, Rio de Janeiro. R 6969

Ouro a 1$850 a gramma

Platina, prata e brilhantes, compra-se qualquer quantidade, na casa "Meridiano", á rua Uruguayana 77. 6089 J

PHARMACIA

Vende-se uma bem sortida e afreguezada em ponto central e por modico preço; trata-se com o sr. Amorim na drogaria Lamaignere, rua da Assembléa n. 34. J 6956

PENSÃO TORINO

Fornece-se pensão para fóra, de 70$ a 100$000, variada e farta, á rua do Cattete n. 104, sobrado.

Terrenos com grandes mattas para carvão e lavoura

Arrenda-se grande terreno com mattas para mais de 500.000 saccos de carvão e para lavoura o terreno, no Districto Federal; trata-se á rua Coronel Pedro de Carvalho n. 119, Meyer. R. 6645.

OURO

Compram-se ouro, brilhantes, platina, joias usadas e cautelas do Monte de Soccorro; á rua da Constituição n. 64, proximo á rua do Nuncio. 6082 J

Xarqueada

Pessoa com grande pratica de fabricação de Xarque pelo [illegible] Platino, e outros processos [illegible] para a conserva de carne, linguas, etc., deseja encontrar uma boa collocação em uma empresa dessa ordem. Cartas á P. D. S. nesta redacção. (6692 J)

THEATRO RECREIO
EMPRESA José Loureiro

HOJE — A's 8 3|4 — A's 8 3|4 — HOJE

Récita em beneficio da Rio Janeiro Atletic Associatton

ULTIMA SEMANA !

Do celebre illusionista

Novos numeros de magia — Sensacional programma ! Quinta-feira, 24, matinée dedicada ao mundo infantil !

Tres horas de riso constante ! Luxo e Arte !

Carnaval no Recreio nos dias 4, 5, 6 e 7

Grandiosos espectaculos, seguidos de retumbantes bailes á fantasia R 6963

CIRCO SPINELLI

Grande companhia equestre e zoologica — Director proprietario Mr. JEAN ITTE' PIERRE

Hoje — 23 de fevereiro de 1916 — Hoje A's 9 horas em ponto — Espectaculo de luxo, em que tomam parte todos os artistas da companhia. Novas estréas! — JOAQUIM DE ARAUJO — no seu carrinho invisivel, numero de creação propria, que consiste na simulação de uma scena de embriaguez sobre o arame, onde o artista agita, a um tempo, garrafas, copos, cadeira e mesa, num frenesi intenso.

Outra estréa sensacional — Outra ACROBACIA

Numero de grande successo, em que se exhibe o elegante casal LOS TAPIA, admiravel em jogos de salão

Um leão australiano e um leopardo ! féras terriveis que obedecem ao mando do intrepido domador brasileiro, sr. capitão Brandão.

Outras novidades! Maiores attracções! Amanhã, dois grandes espectaculos, em matinée e á noite, com novas e sensacionaes estréas.

Preços e horas do costume. (J6992

THEATRO S. JOSE'
EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia Nacional, fundada em 1 de Julho de 1911 — Direcção scenica do actor EDUARDO VIEIRA — Maestro director da orchestra, JOSE' NUNES

HOJE e todas as noites HOJE

A'S 7, 8 3|4 E 10 1|2

Um segundo «FORROBODO'» no S. JOSE' — Successo colossal! Gargalhadas do começo ao fim. — A Burleta-Revista de costumes carnavalescos, em 3 actos, 5 quadros e uma grandiosa apotheose

DANSA DE VELHO

Original dos autores da moda: CARLOS BITTENCOURT e LUIZ PEIXOTO
Musica do inspirado maestro JOSE' NUNES

A empresa chama a attenção do respeitavel publico para a deslumbrante montagem desta peça e para a sala de espectaculos, que se transforma num verdadeiro delirio de luminarias, flores, balões venezianos, etc. Mais de 10.000 lampadas com as cores dos clubs só na platéa. Até hontem assistiram 5534 espectadores.

Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões, das 10 1|2 da manhã ás 5 da tarde, e na bilheteria do theatro das 10 1|2 até a hora do espectaculo. 6987

CINE PALAIS

HOJE — Terceiro dia de successo, apresentação — HOJE da actriz THEDA BARA no drama de paixão violenta — em 5 actos —

CARMEN

Editado pela Fox Film Corporation

A exhibição de hoje do drama CARMEN, extrahido da opera de Biset, libreto de Prosper Merimée, é a apresentação ao distincto publico Carioca de mais um trabalho Cinematographico digno dos tempos modernos.

A interpretação da rude, irascivel, voluvel e apaixonada CARMEN, é confiada a actriz THEDA BARA, do theatro ANTOINE, de Paris, de reconhecido talento theatral.

A seguir: Outra obra celebre — FEDORA

THEATROS DO CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

THEATRO CARLOS GOMES

ULTIMOS ESPECTACULOS DA COMPANHIA que brevemente embarca para a Bahia, em vista de compromissos tomados anteriormente e que não mais voltará a esta capital.

HOJE — Quarta-feira, 23 de fevereiro — HOJE
A'S 8 3|4 DA NOITE

Ultimas representações da mais attrahente e da mais querida de todas as revistas

CE'O AZUL

Linda musica — Constante alegria — Apparato scenico — Luxo e bom gosto — Originalidade — Brilhantissimo desempenho — TOMA PARTE TODA A COMPANHIA.

8 PAPEIS PELA GENTIL () O COMPADRE CHEGADINHO
CREMILDA DE OLIVEIRA () POR JOSE' RICARDO

A 4ª récita de assignatura e despedida da companhia realizar-se-á com a representação unica da notavel creação da illustre artista PALMYRA BASTOS — A BONECA, em que tambem toma parte o actor JOSE' RICARDO.

Quarta-feira, 1 de março — Récita dedicada por um grupo de amigos e admiradores ao director da empresa LUIZ GALHARDO — O programma deste espectaculo excepcional será opportunamente annunciado. 7005.

THEATRO DA NATUREZA

Jardim do Campo de Sant'Anna

AMANHÃ — AMANHÃ
Quinta-feira, 24
4ª RECITA DE ASSIGNATURA

Primeira representação da impressionante tragedia em tres actos e quatro quadros, de Sophocles, adaptação do dr. Coelho de Carvalho, ornada de côros.

O REI ŒDIPO

Protagonista : ALEXANDRE AZEVEDO. Toma parte toda a companhia.

Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões, até ás 5 horas da tarde. Das 6 em deante, no portão da rua do Hospicio, por onde se faz a entrada do publico. 7006

PALACE-THEATRE

Não ha hoje espectaculo neste theatro, afim de activar os ensaios da popularissima revista O 31, que sóbe á scena na proxima sexta-feira e na qual entre outras surpresas, o actor Pinto Filho fará pela primeira vez o papel de 17.

AMANHÃ — Quinta-feira, 24 — AMANHÃ
A's 9 da noite — TERCEIRO ESPECTACULO CARNAVALESCO
Ultima e definitiva representação da 1ª série da espirituosa revista em dois actos, original de Bastos Tigre e Candido de Castro, musica de Luz Junior

DE PERNAS PR'O AR

organizada em tres actos, em espectaculo completo.

Novos numeros por PIERRETTI FIORI e CONCHITA SANCHEZ BELL — No final do 3º acto, apresentação dos Clubs carnavalescos.

A seguir á recita GRANDIOSO BAILE A FANTASIA, com o mesmo programma que tanto successo causou no sabbado e domingo ultimos — Uma quadrilha por varios artistas deste theatro e do Carlos Gomes — Duas bandas de musica — Dansas permanentes — Será reproduzido o cordão de coristas e bailarinas.

Na sexta-feira — Primeira representação da revista "O 31".

A revista DE PERNAS PR'O AR reapparecerá ampliada com o novo quadro carnavalesco de grande espectaculo, destinado a causar o maior successo e no qual toma parte toda a companhia. (7007)

TRIANON

HOJE HOJE
ás 4,10 ás 8,10 e ás 9.50
Tres representações

O CAMPOS

NA CASERNA

Comedia em 3 actos, de Custodio Viveiros

Acção, Brasil — Epoca Actualidade

Quinta-feira, ás 8 horas e ás 9,50. Grande Festival, despedida da Companhia Christiano de Souza, Grande intermedio no qual tomam parte todos os artistas inclusive Dr. Chrissiano de Souza. 7.003

CINEMA IDEAL

HOJE — — ULTIMO DIA — — HOJE

OITO MILHÕES DE DOLLARES

Tres commoventes e extensas partes pelo modelo da elegancia GUSTAVO SERENA, e pela linda OLGA BENETTI — Pela primeira vez apparece em scena o mesmo personagem (Gustavo Serena), em tres quadros, simultaneamente — Tres artistas numa só identidade.

TEIMOSIA E... AMOR (A MADRINHA DO PELLUDO) — Tres longos actos — Mimoso melodrama de actualidade, pleno de amor e patriotismo.

Meu sobrinho... CLEMENTINA Dois actos hilariantes e artisticos, pelo notavel CAMILLO DE RISO e a endiabrada e mui graciosa LETIZIA QUARANTA.

O MOVIMENTO LENTO DOS ANIMAES

Film scientifico da maxima importancia — Curiosidade inédita revelada pelos grandes fabricantes Pathé Frères — A differença entre o accelerado natural e o vagaroso da sciencia.

Como extra na matinée — O ultimo numero da bem informada revista PATHE' JORNAL e o film ultra chistoso *As manhas de uma criada*...

Amanhã — Duas sensacionaes obras de arte — O MAIS FORTE — Impetuoso trabalho de grande encenação em 4 longas partes — IMPLORANDO AMOR — Mimoso drama symbolico de Pathé Frères em 4 mui longos actos — Pathé Color. R. 6959.

AVENIDA

Empresa Darlot & C.

Orchestra de damas na artistica sala de espera

O salão de exhibição é o mais ventilado do Rio

Hoje - Monumental e artistico programma com o grandioso film da Universal - Hoje

EMBOSCADA

Drama commovente, de intrigas politicas e amorosas, desempenhado pelo mais talentoso artista americano — George Fawcett

QUINTA-FEIRA ;

Julieta e Romeu — (ou O Irmãosinho rico)

Drama em 6 actos

BREVE :

DAMON e PYTHIAS

Verdadeira maravilha representada por CLEO MADISON M 7004

PATHE'

HOJE - Formidavel Programma
10 ACTOS — INEDITOS

Cinematographia ultra lenta — Pathé

La Marraine du Poilu — 3 actos

PATHE' JORNAL

Oito Milhões de Dollars — 3 actos
Protagonista Gustavo Serena

Meu sobrinho... Clementina
2 actos por Camillo de Riso

Sessões continuas... : Não ha espera

Amanhã - **Implorando amor** - Pathécolor 4 actos
O mais forte - 4 actos - Gloria Films
O Verão em Petropolis

ODEON

Companhia Cinematographica Brazileira
A maior importadora de films de sensação e de preço para o Brasil

HOJE — Ultimo dia ! — Aproveitem ! — HOJE

E os programmas grandiosos se succedem nesta casa. O de hoje não póde permanecer na téla, apezar do enorme successo encontrado

A ALLEMANHA NA GUERRA

5ª SERIE da fabrica MESTER — 4 partes emocionantes e informativas. Nas trincheiras allemãs, nós vemos explodir grandes obuzes enviados pelo inimigo — Em terra e em mar — Os 8 principaes generaes — Os submarinos, etc.

Jack Forbes contra Robinet

Bellissimo episodio policial de esplendidos trucs e de enredo interessante, da fabrica AMBROSIO.

AMANHÃ — Novo programma, novo triumpho — AMANHÃ

TORTOLA VALENCIA — é um nome novo que apparece — E' mais uma artista de fama firmada na Europa, pelo seu trabalho de palco e pela sua arte choreographica admiravel, bailarina celebre. Ella nos emocionará no film

Pacto de Lagrimas

Drama emocionante, da vida real, em 5 partes cheias de arte, de verdade, de attractivos, pelo seu enredo e pelo seu desempenho.

Enredo interessante — Bailados sublimes — Interpretação admiravel

Completará o programma:

HONRA DO NOME

Episodio de grande dramaticidade, de scenas bellissimas e empolgantes. Trabalho mimoso da artistica fabrica GAUMONT Paris.

E assim, bellos, suggestivos, de arte e de gosto, são os films do ODEON

CINEMA IRIS

Empresa J. Cruz Junior — Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE - Ultimo dia deste programma Em matinée e soirée - HOJE

Pela ultima vez exhibimos este portentoso programma, pelo que, é de esperar mais uma vez tenhamos enchentes como as de hontem e ante-hontem.

Betty Nansen — a laureada, celebre e linda artista no FILM DE RARA GRANDIOSIDADE E BELLEZA — Betty Nansen.

UM CELEBRE ESCANDALO Grande drama da vida real, 5 longos e bellos actos — Triumpho da grande fabrica FOX.

Completa o programma — SO' HOJE !

ESSAS MULHERES ...

drama emocionante, grandioso, bello, em 5 partes
2 films sensacionaes ! 10 partes !

Amanhã — Além das 17 e 18ª séries da celebre MOEDA QUEBRADA, mais um trabalho da fabrica Fox, extrahido do celebre romance de Georges Ohnet — DR. RAMEAU, 5 actos.

PARA O «IRIS» NÃO HA COMPETIDORES ! R 6946

HOJE Empr. J. Loureiro THEATRO APOLLO Empr. J. Loureiro HOJE

A'S 8 3|4 ESPECTACULO COMPLETO A'S 8 3|4

Récita dos autores da revista carnavalesca

ME DEIXA, BAHIANO...

REGO BARROS, CARLOS BITTENCOURT e SALVILIUS

SENSACIONAL PROGRAMMA

Pela 1ª vez a tragedia-«charge» **OS BODES DO ELIAS**

No quadro do THEATRO DA NATUREZA

Primeira representação da farça em 1 acto, original de Julião Machado

O SUICIDIO DO JUVENTINO

Desempenhada por *Filomena Lima, Elvira Roque, Maria Amelia, Lino, Alberto, Asdrubral e Torres*

Pelos Les Zuts «Skett» — Potpourri de **Dansas modernas**

Canções Brasileiras Pelos tenores Salles Ribeiro e Edú Carvalho

O Apache Argentino Por Mario Fontes e sua interessante «danseuse»

Romanza da 'Eva' e **'Las Carceleras'** de Las Hijas del Zebedeu do maestro Chapi pela actriz cantora ELENA PARADA

O fado portugez Coração de Rufia do maestro Felippe Duarte, pela actriz Filomena Lima

A marcha dos Fantomas, da revista ME DEIXA, BAHIANO... — Pela Banda da Brigada Policial

Hilariante intermedio comico, pelos actores: **Brandão**, o popularissimo, **Alberto Ghira e Leonardo**

Entrada triumphal da sociedade carnavalesca FLOR DO ABACATE

No final do 1º acto da revista

Grandiosa entrada dos clubs Democraticos, Tenentes e Fenianos

Quarta-feira, 22 de março — Estréa da companhia Portugueza de operetas, revistas e feeries, do Theatro Apollo de Lisboa.

Amanhã — A's 7 3|4 e 9 3|4 — ME DEIXA, BAHIANO...

CINEMA PARIS

HOJE — Ultimo dia deste programma — HOJE

Trabalhos de [illegible] emoção e arte, dos mais afamados editores cinematographicos !

Romanticismo Vibrante e patriotico episodio historico extrahido da celebre peça de Geronimo Rovetta. Edição da afamada fabrica Ambrosio, dividido em 4 longos actos.

Jack Forbes contra Robinet

Impressionante drama policial em 2 extensos actos de Ambrosio

OS FALSARIOS

Empolgante drama de aventuras dividido em 2 extensas partes

Amanhã — AMOR, PATRIA e GLORIA, patriotica acção dramatica em 3 arrebatadores actos — HONRA DE NOME mimosa composição dramatica colorida, de Gaumont.

Brevemente — Lydia Borelli, na «Marcha Nupcial» e 1ª serie de «Vampiros» Cabeça cortada — «Uma pagina de Gloria» drama em 4 actos e «Amar, chorar e morrer» drama. R 6978